UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.743

Na declaração ministerial lida hontem perante o parlamento belga, o sr. van Zelland pediu o reatamento das relações com os Soviets

O problema da instrucção nos Estados Unidos

A grande nação norte-americana gastou em 1930, só com as escolas publicas, 2.316.790.384 dollares, isto é, o dobro da divida externa do Brasil

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos Estados Unidos)

Miss Maude Aiton, directora da "American School"

WASHINGTON, Março de 1935 (pelo aereo) — Não preciso falar da instrucção nos Estados Unidos. Os numeros falam melhor que eu: o governo americano gastou, segundo as estatisticas, em 1930, só com as escolas publicas, 2.316.790.384 dollares, isto é, o duplo da divida externa do Brasil. Veiu a crise, como todos sabem. O governo passou, então, a dispender 2.174.650.555 dollares. Traduzam essas cifras para dinheiro brasileiro e verão: 34.751.853:760$000..

Ao que me informa o "The World Almanac", havia, em 1932, na America, 32.031.549 crianças brancas em idade escolar, isto é, entre 5 e 17 annos inclusive. Nesse mesmo anno, foram registradas 27.043.565 em escolas publicas primarias e secundarias e em instituições de alta instrucção e 3.343.908 em escolas particulares, sommando, assim, 30.387.473. Poderia citar a esse respeito uma infinidade de numeros, porque tenho um bom mestre ao lado. O que eu citei, porém, é bastante para paulificar o leitor e para dar-lhe uma mostra do ensino por estas bandas.

Os Estados Unidos, com uma população de 122.175.046 habitantes, tem apenas 4.283.753 analphabetos, numa porcentagem, assim, de 4,3.

Desculpem o excesso de numeros mas, neste paiz, quem menos os usa sou eu. Aqui, tudo é estatistica, tudo é o 2 por 4, 5 e 3, 18 dividido por 6.

A AMERICANIZATION SCHOOL

Depois de conhecer os dados estatisticos sobre a instrucção, quiz, pensando nos meus caros leitores, entre os quaes, espero que se ache o dr. Anisio Teixeira, conhecer a maneira de ensinar nos Estados Unidos. Amigos, principalmente Cyro de Freitas Valle, que tem aqui os plenos poderes dos Diarios Associados, indicaram-me a "Americanization School", escola publica para nacionaes e estrangeiros. Ahi estudavam tres brasileiros: os dois filhos do embaixador Oswaldo Aranha e o sr. José Alves Barroso, de S. Paulo.

Não me bastava uma simples visita e eu deliberei assistir algumas de suas aulas. Como diz o nome, e como Miss Maude Aiton, directora, me declarou, a escola é destinada não apenas ao ensino da lingua do paiz: ella tem por fim, principalmente, americanizar os estrangeiros. Ha uma secção para crianças desde 3 annos. Estas passam os dias lá, submettidas ao regimen americano e só falando o inglez. Varias outras classes. A mais adeantada é dirigida por Mrs. Helen Kiernan Vasa, uma senhora de cincoenta annos, que me dizem ser uma das melhores professoras dos Estados Unidos e a melhor da "Americanization".

No "Room 6", que é como se denomina a classe mais adeantada, ha durante a semana cinco aulas, tratando cada uma de assumptos differentes (cinco porque aqui o sabbado é inimigo do trabalho). Na segunda-feira, por exemplo, faz-se leitura. Na terça, dictados e pontuação. Na quarta, pronuncia e "spelling", isto é, assoletrar. Na quinta, geographia. Na sexta, canto.

SEGUNDA, TERÇA,

E' segunda-feira. Mrs. Vasa chega. Vê-se que está um pouco aborrecida, apesar do descanso do "week-end". Distribue livros aos alumnos e pede que leiam, um por um, de pé, ao seu

(Continua na 10ª pag.)

OSCILLA O GABINETE FLANDIN

PARIS, 29 (Havas) — Na Camara dos Deputados, será aberto amanhã importante debate politico, que poderá pôr em causa a posição do gabinete Flandin.

A razão desse debate póde parecer secundaria, visto como se trata da composição politica do Conselho Municipal de Paris. Os socialistas acham insufficiente a proporção dos conselheiros municipaes dos bairros operarios e apresentaram um projecto que será discutido amanhã, tendente a augmentar o numero dos representantes dos referidos bairros. Ora, um certo numero de radicaes se declararam partidarios do projecto em questão e o equilibrio actual da Camara se acha, assim, ameaçado.

Levantará o governo, a proposito, a questão de confiança? Nos corredores da Camara manifestava-se hoje a opinião de que o governo não poderia pôr em férias a Camara sem fazer uma tentativa de reerguimento da situação, levantando a questão de confiança sobre um texto que congregasse a sua maioria. Mas, essa operação parecia bastante difficil, hoje, devido ao facto de que parte dos radicaes poderia votar com os socialistas.

As consequencias economicas da Revolução

O PEREGRINO ESFORÇO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO PARA SALVAR O CAFE' DEPOIS DA DERROCADA DE 1929

Antonio Carlos Ribeiro de ANDRADA
(Presidente da Camara dos Deputados)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Com o artigo que aqui se publica assignado pelo sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, e dedicado ao exame da situação do café no Brasil, proseguem os "Diarios Associados" no seu inquerito ácerca dos resultados da revolução de 1930.

O sr. Antonio Carlos, nesse valioso depoimento, cuja sinceridade e elevação se põem em evidencia no texto, faz uma aguda critica aos processos em uso, no antigo regimen, para a solução das crises periodicas que salteiavam nossa economia agricola, e offerece uma explicação concisa e nitida das directrizes que a Dictadura se traçou, não com a liberdade de movimentos que lhe poderiam dar a escolha dos processos, mas em face de uma situação de facto que impunha soluções rapidas e austeras.

Entre a theoria do liberalismo economico sob cuja bandeira se arregimentavam os mais eminentes "leaders" da Revolução, como o autor deste artigo, e o sr. José Maria Whitacker, por elle citado, e os factos que se offereceram ao governo revolucionario, em periodo extremamente critico de nossa historia politica e economica, ha, a um exame rapido, flagrante antinomia, que poderia significar dubiedade de orientação.

O sr. Antonio Carlos chamou a si a responsabilidade de uma explicação, que se estava devendo ao publico, e que elle esclarece com uma sagacidade a que sua experiencia, brunida pelo seu longo jogo com as idéas, dá os aspectos de uma lição de coisas de nossa politica economica, e as impressões de um jogo floral.

O CAFE' ANTES DO ADVENTO DA REVOLUÇÃO

Posso affirmar que, desde que se implantou a Republica, no Brasil, apresentou-se aos seus olhos o problema do café.

Problema tanto mais sério quanto a nação passou, desde então, a praticar uma politica economica de monocultura absorvente, cujos effeitos funestos culminariam na situação de todo dramatica de 1929.

A Republica não comprehendeu, no devido tempo, que as monoculturas, constituindo verdadeiros monopolios agricolas, representam um elemento constante de intranquillidade economica e social. Nem sequer nos servira a advertencia do segundo Imperio, adstricto tambem á monocultura do assucar, cujo crepusculo determinou os abalos sensiveis que, até hoje, se reflectem na situação material de diversos Estados da Federação, sobretudo os do Norte do Brasil.

O café, radicando-se definitivamente no planalto meridional do paiz, ahi logrou um grão de expansão que elle não conhecera no Estado do Rio. A febre das plantações, que caracterizou os primordios de sua formação, quando a Republica ainda balbuciava, gerou desde logo um desequilibrio patente entre a sua producção e o seu consumo. Seria mesmo essa ausencia de equilibrio entre o nosso potencial productivo e a capacidade acquisitiva de fóra, que imprimiria, ao curso do café, na zona meridional da Republica, toda essa série de apprehensões e de incertezas, definindo a vida economica do Brasil durante quasi meio seculo de regimen de liberalismo economico.

Em 1889, mal a Republica ensaiava os seus primeiros passos, já se manifestava em São Paulo o mal da super-producção. A Republica ainda não lográra firmar a sua doutrina de acção economica, no campo da producção, e eis que se solicitava a intervenção dos poderes publicos, com o intuito de debellarem a crise em periodo de gestação. Pensou-se mesmo, nessa época, em prohibir as novas plantações, em restringir as exportações e em imprimir á evolução do café um aspecto mais rythmico e menos accelerado.

A's providencias governamentaes respondiam, porém, os factores que governam a producção, alargando a area dos cafezaes. Emquanto os homens falavam e procrastinavam os erros do presente, iam os lavradores abrindo novos espaços, clareando novas lareiras, rasgando novos horizontes, no amago do territorio brasileiro.

Em 1902, a super-producção caminhava... O avanço do café era ininterrupto. Em 1906, deante de uma safra de excepcional magnitude, pelo seu volume, urgiu uma providencia concreta contra o mal, em continuo crescimento. A lavoura, á margem da catastrophe, clamava ao Estado medidas drasticas e energicas. Como em todas as épocas de calamidade, surgiram de todos os cantos dos Estados cafezistas os planos os mais audaciosos: desde o corte dos cafezaes, o abandono das colheitas, até á fixação de um preço minimo para a exportação e a queima de certas quantidades da producção.

O Convenio de Taubaté tornou-se, pois, uma attitude imperiosa do momento. O Brasil, ha trinta annos, tangido pela super-producção do café, firmou as balisas do intervencionismo do Estado, no sector cafeeiro. Passou a assumir uma attitude definida no tocante á defesa do mercado.

Seguido o plano de defesa do mercado, com ligeiras interrupções, até no advento da guerra européa, em 1918, um phenomeno climatologico — a geada do café — impediu que emergissemos desses quatro annos de luta mundial com o problema cafeeiro mais aggravado ainda do que nos annos iniciaes da Republica.

A reducção, todavia, da área cultivada com a rubiacea, devido á occurrencia da geada, foi passageira. Mais alguns annos depois, e a lavoura cafeeira começa de novo a reclamar, ao peso dos milhões de saccas sem es-

(Continua na 10ª pag.)

A estabilidade na dependencia da politica anglo-franceza

TERA' A INGLATERRA O PODER IRRESISTIVEL DE TIRAR A FRANÇA DOS BRAÇOS DA RUSSIA COMMUNISTA ?

O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Flandin, de cuja habilidade diplomatica depende a manutensão da "entente" franco-ingleza, ameaçada pela attitude guerreira da Allemanha

BERLIM — Março (Serviço especial da Agencia Meridional, via aerea) — Ha pouco menos de um anno, fazia Stanley Baldwin, entre as baforadas philosophicas do seu inseparavel cachimbo, a surprehendente declaração de que "as fronteiras da Inglaterra eram o proprio Rheno".

Taes palavras, saidas da bocca de uma personalidade tão altamente collocada, do verdadeiro e incontestavel chefe do governo inglez, não eram senão o reconhecimento official, e insophismavel, da "legitimidade" da guerra aerea, que se procurou, durante tanto tempo e sempre em vão, regular ou, mesmo, pôr fóra da lei.

Os inglezes ficaram mais espantados com o apparecimento de Blériot nos céos da Inglaterra, atravessando, pela primeira vez, a Mancha de avião, do que pelas primeiras bombas lançadas em Londres pelos allemães, durante a guerra.

Simples é a razão: — no dia em que Blériot crusou os céos nevoentos de Londres tentacular, sentiram os inglezes deante de um facto tremendo e inacreditavel, verificando "que a Inglaterra não era mais uma ilha...". A Grã-Bretanha perdeu, nesse dia, a sua invulnerabilidade, que fôra toda a sua gloria durante seculos. As suas relações com o continente soffriam uma grande al-

(Continua na 10ª pag.).

O estranho desapparecimento do jornalista Jacob Berthold

A VERSÃO OFFICIAL DO CASO NARRADA POR AUTORIDADES DO REICH

BERLIM, 29 (H.) — Depois de ter guardado um silencio absoluto sobre as circumstancias em que o jornalista Jacob foi conduzido ao territorio allemão, as autoridades do Reich fizeram publicar hoje, pelo D. N. N., a versão official seguinte:

Segundo as verificações feitas até aqui, Berthold Salomon, tambem denominado Jacob, tinha já passado illegalmente a fronteira franco-suissa e propunha-se agora tambem illegalmente passar para o territorio allemão, afim de se encontrar com pessoas de sua confiança. Os guardas aduaneiros allemães conseguiram prendel-o no momento em que passava a fronteira.

Jacob não pôde justificar a sua identidade, visto ter apresentado um passaporte allemão cujo prazo já havia expirado ha muito e que por isso não tinha o menor valor.

Salomon foi primeiramente detido por falta de documentos de identidade validos, mas a sua prisão foi logo a seguir decidida, assim que se pôde verificar que se tratava de um Salomon, cujo registro judiciario contem diversas condemnações por traição e outros crimes.

Actualmente está sendo elaborado um processo contra Berthold Salomon, por differentes delictos graves. No interesse da instrucção do processo e para permittir estabelecer a identidade dos comparsas de Jacob, não pôde ser feita qualquer communicação, até esta data, a respeito do assumpto.

Depedração do Consulado Allemão no Mexico

MEXICO, 29 (H.) — Um grupo de communistas effectuou, á noite, uma manifestação deante da Legação Allemã, quebrando as vidraças e cobrindo as paredes de inscripções injuriosas.

O ministro dos Estrangeiros, senhor Puig Cassuranc, declarou que as autoridades reprimiriam qualquer manifestações aggressiva contra os marinheiros do cruzador allemão "Karlsruhe".

Suspensas as negociações commerciaes franco-chilenas

PARIS, 29 (Havas) — Como as negociações commerciaes franco-chilenas, tendo por base a importação pela França de frutos chilenos, foram suspensas e um carregamento de 8.000 caixas de maçãs é esperado amanhã no Havre, os importadores de frutas do Chile decidiram conservar esse carregamento em deposito no porto. Essa decisão parece indicar que os importadores não abandonaram toda esperança de que se chegue a um accordo que permitta, finalmente, a importação de frutas chilenas pela França.

Um jornal de 159 annos que desapparece

DARMSTADT, 29 (Havas) — O "Darmstaedter Zeitung", orgão official do governo de Hesse, deixará de apparecer a 1º de abril proximo. Es-

Um navio inglez em perigo

LIVORNO, 29 (Havas) — O navio inglez "Cape of Good Hope", procedente de Gdynia, com 8.000 toneladas de carvão, encalhou nos bancos de areia de Meloria. Estão sendo effectuadas tentativas para desencalhar o barco, mas o navio está invadindo, obrigando o emprego das bombas.

As concepções avançadas do novo governo belga

Pedido o reatamento das relações com a Russia Sovietica — Um voto de confiança do grupo socialista ao chefe do novo gabinete

BRUXELLAS, 29 (H.) — Na declaração ministerial, lida perante o Parlamento, o chefe do novo governo, sr. Van Zeeland, accentúa textualmente,

"O governo reconheceu que era, dor'avante, impossivel assegurar a defesa do franco belga pelos meios e no nivel até agora adoptados. A paridade actual do franco será modificada. Será, por outro lado, sustentada a obrigação em que se acha o Banco Nacional de reembolsar as suas notas á vista e ao portador nas condições previstas pelas disposições legaes de 1926. Continuando fiel ao principio do padrão ouro e formulando votos no sentido de vêl-o sem demora restabelecido em condições que assegurem effectivamente o seu funcionamento internacional, propomo-nos usar de todos os meios ao nosso alcance para apressar a conclusão de um accordo em virtude do qual as moedas fiquem de novo estabilizadas numa base ouro.

Na previsão dessa eventualidade — accrescenta o sr. Van Zeeland — pediremos ao Parlamento que nos autorize a ligação ao ouro em virtude de um pacto de que participariam outros grandes paizes do mundo, num nivel que não seria mais o de hoje, mas em caso algum poderia ser inferior de mais de 30 °|° ao nivel actual. Na expectativa, a estabilidade do franco belga no exterior será assegurada pelo Banco Nacional, que venderá e comprará moedas estrangeiras em troca de suas notas, por intermedio de um fundo de igualização cambial que crearemos. A taxa dessa troca será fixada em cotação estabelecida por decisão do Conselho de Ministros. Esse regimen intermediario entrará em vigor depois de amanhã. O encaixe ouro do Banco Nacional será reavaliado provisoriamente na base de um cotação equivalente a 25 °|° de depreciação em relação ao nivel actual."

A declaração pede igualmente um anno de poderes especiaes e o reatamento das relações com os Soviets.

A IMPRESSÃO NOS MEIOS POLITICOS

BRUXELLAS, 29 (H.) — Depois de lida a declaração ministerial, a impressão predominante nos meios politicos era que o chefe do novo gabinete, sr. Van Zeeland, obteria no parlamento maioria sufficiente para a execução integral dos pontos essenciaes do seu programma administrativo.

A INFLUENCIA DAS IDE'AS DE ROOSEVELT

BRUXELLAS, 29 (H.) — O recinto da Camara achava-se repleto, a tribuna diplomatica inteiramente occupada e as galerias publicas super-lotadas, quando o sr. Van Zeeland leu.

(Continua na 4ª pag.)

O CONSUMO DE CAFÉ NA FRANÇA

PARIS, 29 (Havas) — O consumo de café na França, durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno, foi o seguinte, por procedencia e quantidade: Brasil, 143.440 quintaes; Indias Inglezas, 4.587; Indias Neerlandezas, 37.265; outros paizes da Africa Equatorial e Oriental, 5.020; Colombia, 6.050; Republica Dominicana, 4.998; Equador, 12.081; Haiti, 26.128; Nicaragua, 6.028; Salvador, 3.642; Venezuela, 13.230; Madagascar, 30.049; diversos, 20.638.

FACE A FACE COM STALIN

Revestiu-se da maior cordialidade a palestra do Lord do Sello Privado da Inglaterra com o chefe do governo da União Sovietica

MARCADA NOVA ENTREVISTA PARA HOJE, NO KREMLIM — DURANTE AS CONVERSAÇÕES, FOI ASSIGNALADA A TENDENCIA PARA UMA APPROXIMAÇÃO RECIPROCA MAIS PRECISA

MOSCOU, 29 (Havas) — Os familiares do sr. Anthony Eden acolheram com as mais expressas reservas os boatos transmittidos de Londres de que o gabinete britannico tomaria a iniciativa de convocar uma conferencia depois da reunião de Stresa.

Uma personalidade chegada ao ministro britannico esclareceu: "Tudo depende das informações colhidas durante as viagens do lord do Sello Privado. A nossa tarefa consiste em reunir elementos precisos de negociação e suggestões definidas. Nesta base caberá ao gabinete decidir se o quadro de um entendimento geral poderá ser traçado. Em principio não ha duvida que os meios britannicos repugnariam seriamente admittir a idéa de um pacto de segurança de que o Reich não deve ser excluido. Mas, se os dirigentes de Berlim persistirem em excluir-se do referido pacto ou em querer extrair-lhe toda a substancia, a hora das responsabilidades não poderá ser evitada por muito tempo. E' preciso escolher entre a organização efficaz da segurança e a resignação á guerra."

O EXAME DAS RELAÇÕES ANGLO-SOVIETICAS

MOSCOU, 29 (Havas) — Os meios competentes annunciam que o commissario do povo dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, e o lord do Sello Privado da Grã-Bretanha, sr. Eden, tiveram esta manhã uma troca de vistas, que se prolongou por espaço de hora e meia.

Os dois titulares proseguiram no exame das relações anglo-sovieticas e verificaram a existencia de apreciaveis progressos nas negociações e na approximação dos pontos de vista das duas partes. O commissariado dos Negocios Estrangeiros assignala, entretanto, a cordialidade que têm reinado nas conversações.

O sr. Eden foi convidado a almoçar amanhã com o sr. Litvinoff na casa de campo deste, situada nas proximidades de Moscou. Por essa occasião deverão proseguir as conversações entre os dois titulares.

O CHEFE DO GOVERNO SOVIETICO RECEBEU O SR. ANTHONY EDEN

MOSCOU, 29 (Havas) — O sr. Stalin recebeu em audiencia, ás 16 horas (hora local) o lord do Sello Privado da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, com que se entreteve em animada troca de vistas.

A entrevista realizou-se em Kremlin.

STALIN OFFERECEU UMA RECEPÇAO AO SR. ANTHONY EDEN

MOSCOU, 29 (H.) — O acontecimento do dia de hoje foi a recepção offerecida ao sr. Anthony Eden pelo sr. Stalin, secretario geral do Partido Communista, que, a despeito das suas funcções apparentemente modestas, é o verdadeiro chefe da União Sovietica.

E' sabido que nada é feito sem a sua approvação e que todos os actos do governo sovietico lhe trazem o cunho. Nestas condições, comprehende-se facilmente que o governo tenha querido obter informações pela mais alta autoridade sovietica, a respeito dos propositos da politica actual dos dirigentes de Moscou, no momento em que o gabinete de Londres tende a abandonar as suas prevenções contra o governo de Moscou.

A este respeito os meios politicos não deixam de estabelecer parallelo entre a visita actual do sr. Eden e a viagem do soberano britannico a

(Continua na 4ª pagina)

A CARICATURA

— A senhora se excedeu no seu direito de defesa. Olhe o estado em que deixou o ladrão!

— E', senhor juiz, que eu não sabia que se tratava de um ladrão. Confundi-o com o meu marido.

Renunciou á "leaderança" da maioria o sr. Raul Fernandes

A bancada mineira, incorporada, assistirá á posse do sr. Benedicto Valladares no governo constitucional do Estado

REUNIU-SE, HONTEM, A BANCADA GAUCHA — PACIFICAÇÃO POLITICA EM ALAGOAS — ANNUNCIA-SE UM CONCLAVE DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M. — O SR. ARTHUR BERNARDES NA CONSTITUINTE MINEIRA

O sr. Raul Fernandes vae deixar o bastão de "leader" da maioria, que enfeixava nas mãos desde que a Assembléa Nacional Constituinte passou a funccionar com o caracter de Poder Legislativo ordinario.

Allegando ter direito a um periodo de licença, depois de quasi dois annos ininterruptos de trabalho parlamentar, o sr. Raul Fernandes transmittiu, hontem, ao presidente Antonio Carlos, o desejo que alimenta de ser substituido na "leaderança". Por esse motivo, o sr. Antonio Carlos convocou para hoje, ao meio dia, uma reunião dos "leaders" das diversas bancadas, não só para lhes transmittir a renuncia do sr. Raul Fernandes, como para submetter á sua deliberação a escolha do novo "leader" da maioria da Camara.

Ao que se affirmava, a escolha recairá nos nomes dos srs. Henrique Bayma, Cardoso de Mello Netto ou Waldomiro Magalhães.

O SR. RAUL FERNANDES FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Em alguns circulos politicos, emprestava-se á attitude do sr. Raul Fernandes razões de ordem politica ligadas á situação do Estado do Rio.

O "leader" resignatario, porém, palestrando hontem com a reportagem dos "Diarios Associados", desautorizou a versão, reaffirmando que pretende descansar um pouco das lides parlamentares, fazendo uma estação de aguas em Cambuquira, no Estado de Minas. Dessa estancia hydro-mineral só pretende regressar em fins de abril proximo.

Quer isso dizer que o sr. Raul Fernandes não voltará mais a participar dos trabalhos da Camara actual, pois, como se sabe, o actual periodo legislativo deverá findar-se a 28 de abril vindouro.

A POSSE DO SR. BENEDICTO VALLADARES NO GOVERNO CONSTITUCIONAL DE MINAS

Ao contrario do que tem sido noticiado, podemos informar que o sr. Antonio Carlos seguirá para Bello Horizonte amanhã ou depois, devendo á bancada mineira embarcar na proxima terça-feira.

Afim de assistir á installação da Constituinte e á eleição do presidente do Estado, foram tambem convidados, além do leader da maioria, varias personalidades de destaque na politica do paiz.

Cada bancada comparecerá na pessoa de um representante, tendo sido igualmente convidada toda a bancada federal do P. R. M.

O Rio Grande do Sul será representado pelo deputado Renato Barbosa.

O SR. PEDRO ERNESTO FOI CONVIDADO PARA ASSISTIR A' POSSE DO SR. BENEDICTO VALLADARES NA PRESIDENCIA DE MINAS

Em conferencia com o sr. Pedro Ernesto esteve hontem, na Prefeitura, o sr. Olinda de Andrade, futuro secretario da Educação de Minas, que foi convidar o interventor carioca, em nome do governo do seu Estado, a assistir á ceremonia da posse do sr. Benedicto Valla-

(Continúa na 12ª pag.)

A Allemanha deseja a supremacia nos ares e nos mares

Reuniu-se o gabinete do Reich, sendo adoptadas as leis militares

A Inglaterra augmentará o effectivo dos seus exercitos — Hitler teria tido uma conferencia secreta com sir John Simon

LONDRES, 29 (Havas) — Confirma-se nos meios officiaes inglezes, que, durante as conversações de Berlim os allemães defenderam a superioridade da sua frota aerea sobre a aviação britannica. Isso — declara-se nos mesmos circulos levará a Inglaterra a rever dentro em breve o programma das construcções aereas elaborado em 1934 por lord Londonderry. Os esclarecimentos recebidos sobre a politica externa do Reich e seus armamentos estenderão, provavelmente essa revisão até os outros departamentos da defesa: marinha e exercito territorial. E' certo, portanto, que as conversações de Berlim tiveram influencia capital sobre a politica ingleza. Da mesma forma que o desenvolvimento da frota allemã no inicio deste seculo, o augmento da aviação, hoje, é considerado uma ameaça directa á segurança do povo inglez. O sr. Baldwin dizia ha tempos que a Allemanha muito custaria a attingir o nivel da aviação britannica. A segurança baseada nessa affirmativa, é já uma illusão e o governo não poderia deixar de tomar medidas de precaução que, si tanto fosse necessario, uma forte maioria parlamentar exigiria.

AS INDISCRIPÇÕES DOS JORNALISTAS INGLEZES NAS CONVERSAÇÕES DE BERLIM

BERLIM, 29 (Havas) — Nos meios officiaes declaram-se destituidos de todo fundamento os boatos espalhados no estrangeiro segundo os quaes teria diminuido o prestigio do sr. von Ribbentrop, que seria responsavel pelas indiscreções dos jornalistas inglezes durante as conversações de Berlim. Affirma-se naquelles circulos que não houve nenhum jornalista inglez presente ás conversações berlinenses, nem se verificou qualquer indiscreção do sr. von Ribbentrop, com relação a jornalistas estrangeiros.

REUNIÃO DO GABINETE DO REICH

BERLIM, 29 (Havas) — O gabinete do Reich reuniu-se hoje na séde da chancellaria, sob a presidencia do sr. Hitler.

Espera-se geralmente que nessa reunião sejam adoptadas as leis militares.

O ministro da guerra von Blomberg tinha sido encarregado a 16 de março de preparar essas leis dentro do mais breve prazo.

A OPINIÃO DE MAC DONALD

LONDRES, 29 (Havas) — O sr. Ramsay Mac Donald fez a seguinte declaração, em resposta á resolução votada pelo comité da União de Essex Pró-Sociedade das Nações, exprimindo a esperança de que o "livro branco" não implicasse no abandono por parte do governo da politica de extensão e reforço do systema de segurança collectiva e desarmamento geral:

"Baseado em longa experiencia e nas trocas de vistas effectuadas em Genebra e alhures, o governo britannico não tem mais nenhuma duvida de que a influencia da Grã-Bretanha em favor da paz ficaria enormemente enfraquecida se, nas actuaes condições mundiaes procurasse levar a effeito uma politica de desarmamento unilateral, o que levaria o paiz até o ponto de parecer estar sem defesa e ser incapaz de trazer uma contribuição á segurança collectiva.

Nenhum observador experimentado contestará esse ponto de vista. Não ha mudança da attitude do governo com relação á Sociedade das Nações. Nossa politica permanece invariavelmente assentada em nossa participação na Sociedade das Nações. Além disso, como mostraram o recente communicado franco-britannico e as visitas dos ministros inglezes a Berlim e outras capitaes, o governo procura activamente por meio de contactos pessoaes e outros methodos obter uma solução que comprehenda a volta da Allemanha á Sociedade das Nações e á conferencia do desarmamento. A democracia britannica tem o direito de ser informada sobre a verdadeira situação e o governo fugiria ás grandes responsabilidades que lhe foram confiadas se deixasse de tomar as medidas de precaução que actualmente toma. Essas medidas são consideradas por muitos paizes como um serviço á paz e ninguem as considera uma ameaça."

A INGLATERRA AUGMENTARA' SUAS FORÇAS MILITARES

LONDRES, 29 (H.) — O primeiro resultado na Inglaterra da exposição das reivindicações allemãs feita pelo chanceller Hitler aos ministros britannicos, é o de determinar na opinião governamental e parlamentar uma forte corrente em favor do augmento das forças e do material de defesa nacional. E' uma questão de defesa do paiz independentemente da politica externa. Não se trata de conhecer os pontos de vista dos Estados estrangeiros, mas de proteger o paiz contra uma ameaça. Nos circulos diplomaticos britannicos affirma-se sem temor de um desmentido que as medidas de defesa previstas no "livro branco" deverão ser revistas. Sabendo que o numero de aviões allemães supera já num terço o dos aviões inglezes, procura-se remediar a situação já denunciada no parlamento pelo sr. Winston Churchill. O aspecto parlamentar da questão deve ser posto em destaque porque terá consequencias importantes, mesmo na Camara dos Lords. Considera-se claro que Hitler, revelando á potencia da aviação germanica, confirmou a supposição da Inglaterra de que está ameaçada em 1935 pela aviação do Reich como o esteve até 1914 pela marinha desse paiz.

O mesmo sentimento de inquietude prevalece com relação ao exercito. Segundo cifras fornecidas por lord Hailsham, os effectivos do exercito chamado regular são 152.000 contra 175.000 de antes da guerra, e o exercito territorial 165.000 contra 300.000. Supprimiram-se 101 batalhões da reserva especial 21 regimentos de infantaria, 51 baterias de artilharia e 21 companhias de engenharia. Provavelmente será feito um esforço para pôr os effectivos á altura da situação actual.

Em materia naval, a potencia da frota diminuiu de 50 % em relação a 1914. Pode-se prever que a acção da Inglaterra tenderá a acompanhar o programma das construcções navaes allemãs de maneira a desenvolver proporcionalmente a frota ingleza. Nesse esforço, o governo pode contar com o apoio da opinião publica. O "Evening Standard" declara, a proposito "Só poderemos guardar nossa posição se formos bastante fortes para deter qualquer aggressor inspirando-lhe temor".

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO EM EXECUÇÃO

BERLIM, 29 (Havas) — Consta, segundo certas informações, que o governo do Reich adoptou as leis de applicação do serviço militar obrigatorio, previstas pela lei militar de 16 do corrente.

Acredita-se, entretanto, que a publicação destas medidas possa ser adiada por considerações de politica externa.

O TEMOR DA ALLEMANHA EM RELAÇÃO A' UNIÃO SOVIETICA

LONDRES, 29 (Havas) — Tres dias depois de terminadas as conversações anglo-allemães, as informações colhidas nos meios officiaes britannicos são bastante completas para que seja possivel dar balanço geral ás reivindicações e ás suggestões formuladas pelo sr. Adolf Hitler.

No dominio aereo, a Allemanha exige a paridade com a Gran-Bretanha e a França, sob reserva de que estas duas potencias mantenham forças aereas pelo menos iguaes ás da União Sovietica.

No ponto de vista naval, o "Reichsfuehrer", que parecia querer limitar as suas reivindicações a 400.000 toneladas, acabou por dar a comprehender que exigia a paridade absoluta com a França.

Os effectivos das forças de terra são fixados em 550.000 homens. Toda e qualquer reducção, no parecer dos dirigentes allemães, deveria ser acompanhada de uma reducção proporcional dos outros exercitos continentaes. Mesmo nestas condições, o Reich exigiria ainda que as forças sovieticas acantonadas em territorio europeu não sejam superiores ás da Allemanha.

Os meios interessados observavam, esta manhã, que uma pelo menos das reivindicações da Allemanha já foi excedida pelos proprios factos, visto que os proprios interlocutores allemães dos ministros britannicos reconheceram que as forças aereas do Reich eram pelo menos de um terço superiores ás da Gran-Bretanha, sem contar que os apparelhos allemães são em grande parte de construcção mais recente e mais aperfeiçoados.

HITLER E SIMON TERIAM TIDO UMA CONFERENCIA SECRETA?

LONDRES, 29 (Havas) — Correu o boato de que sir. John Simon tivera em Berlim depois da partida de sir Anthony Eden, uma ultima entrevista com o sr. Adolf Hitler.

Os meios autorizados declaram que essa versão não tem o menor fundamento.

UMA COMMUNICAÇÃO A' IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 29 (Havas) — A Embaixada da Allemanha nesta capital forneceu, á tarde, á imprensa, um communicado em que desmente que o chanceller do Reich haja indicado ao secretario do Foreign Office que o poder actual da aviação allemã era igual senão superior ao da aviação britannica.

E' profundamente lamentavel — accrescenta o communicado, que a diffusão de noticias tão falsas seja emprehendida precisamente no momento em que todos os esforços deveriam tender para a eliminação das difficuldades presentes"

Os circulos britannicos autorizados observam a proposito que se é certo que o sr. Hitler não estabeleceu nenhum parallelo entre as forças aereas allemãs e as britannicas, as precisões dadas sobre as primeiras fizeram resaltar indiscutivelmente a sua superioridade relativamente á aviação britannica.

O FUZILAMENTO DO PROMOTOR DE RIO NOVO

Foi absolvido um dos mandantes do crime

JUIZ DE FORA, 29 (Agencia Meridional) — Conforme hontem transmittimos, estava sendo julgado o delegado Jarbas de Castro, um dos mandantes do assassinato do promotor de Rio Novo, dr. Altino Botelho.

A sessão do jury, que tivera inicio no meio dia de hontem, só terminou ás 12,50 de hoje com a absolvição do accusado Jarbas de Castro por 5 votos contra 2.

A util madeira washingtoniana

Os espiritos que se sentem no dever de expôr livremente as suas opiniões se acham no direito de não escolher meios tortuosos nem phrases sybillinas para dizer uma pequena verdade. O desenfreiado regimen democratico, que Getulio Vargas e os Tribunaes Eleitoraes estão fazendo viver este carnaval Brasil, o grande "meneur" de revoluções Washington Luis Pereira de Souza faz evidentemente falta. De 1933 a essa parte levamos a balisa da democracia-direito um pouco longe. Após 40 annos de acta falsa, as massas, que tinham appetites de ir ás urnas, receberam a maior compensação, que poderiam esperar daquelles oito lustros de jejum e abstinencia. O mal, que nos debilita neste momento, é o excesso de democracia, misturado com a penuria de intervenção do poder central, para cohibir as demasias de "self government" na maioria dos Estados. Da centralização severa, rolamos até a não-intervenção mais escrupulosa. Sem pretender, aqui, aprofundar o exame objectivo de um phenomeno, sensivel á vista mais superficial, póde-se, comtudo, dizer que a propagação de idéas dictatoriaes entre tantos brasileiros hoje nasce da impotencia da nossa joven democracia para se organizar, na grande maioria dos Estados. Do cháos, que ella está semeando, os beneficiarios directos ainda são os extremistas da direita. A aventura da revolução dictatorialista se nutre do que a democracia revela aqui de inorganico. Tenhamos governos mais fortes, e estará supprimida esta ansia de autoridade, que empolga tantos bellos espiritos.

A crise que o Brasil está atravessando em 1934 e 1935 tem algo de semelhante á porque passou a Europa depois da grande guerra. Fiz, justamente após o conflicto universal, um prolongado estagio no Velho Mundo. Durante esse estagio, que abrangeu varios paizes, foi-me dado pôr em contacto com as novas estructuras politicas da Europa central e occidental. Os povos boiavam em uma vaga de liberalismo. Woodrow Wilson ungira a humanidade dos tonicos generosos de liberdade. Todas as constituições novas que appareciam, envolviam a protecção denodada do cidadão contra o Estado. Este era desarmado como um malfeitor vulgar, saturado de espirito de tyrannia e de brutalidade. A declaração dos direitos dos poetas da convenção franceza era um lamento de recemnascidos deante dos appellos quentes das constituições allemã e austriaca á democracia directa. Nunca os direitos do homem se viram mais amplamente defendidos e os do Estado mais desdenhosamente postergados. As constituições mais penetradas de liberalismo que ainda viu o mundo foram as cartas européas promulgadas após-guerra. Em menos de 10 annos o liberalismo é florescendo pelas formas crespas de dictadura, que, soprando da peninsula italiana, se derramaram pelo resto da Europa. A therapeutica da força, o facto dictatorial, se impõem em varios Estados como um correctivo dos excessos a que esses Estados se entregaram no abuso da liberdade. Nos Estados parlamentares os governos caiam uns sobre os outros, com uma debilidade acabrunhadora. Os doutores democraticos, os clinicos liberaes fracassaram successivamente deante da bebedeira de liberdade dos povos. Foi quando, fatigada de tanta demagogia, a Europa decidiu appellar para os cirurgiões da violencia, para os magarefes da faca, afim de que elles a salvassem da anarchia social.

* * *

As massas jamais tiveram entre nós tanta iniciativa, tanta liberdade de movimentos como lhes assegurou o Codigo Eleitoral. Com o espirito civico embotado por dezenas de annos, ao primeiro contacto com a verdade eleitoral ellas se embriagaram, explodindo o seu canto de triumpho sobre as ruinas da velha sociedade oligarchica. De 1930 para cá, a democracia fez progressos surprehendentes entre nós. Todo o P. R. P. é uma vasta legião democratica. A revolução não só se liberalizou como liberalizou o poder democratico aos seus adversarios. Cada facção de carcomidos por ahi afóra é hoje um ninho de liberaes, reclamando liberdade, exigindo cada vez mais liberdade e não-intervenção da autoridade nos comicios da democracia. Sahimos em 1930 da acta falsa para cahir em 1933 na verdade eleitoral. O salto foi demasiado violento. A transmudação dos costumes assás insolita. E estamos bebedos de democracia, ebrios de independencia politica, esmagados por essa avalanche de poder popular, como em tempo algum as turbas aqui possuiram igual. Da indifferença politica do passado, seguimos para a exaltação dos direitos do homem no presente. O voto foi exercido com uma intensidade de acção tão terrivel que em varios Estados as opposições bateram os governos, ou quasi se nivelaram com estes. A intervenção activa do povo nos negocios publicos teve, desde 1933, um caracter, como nunca se fizera sentir sob o regimen republicano. Essa interferencia está revestindo a forma anarchica, tumultuaria de quem nunca comeu mel. A democracia está toda lambusada. Nessa primeira experiencia de auto-determinação, ha muitos com saudade da acta falsa. O novo bipede democratico, armado do suffragio universal, está sendo para a ordem um flagello tão alarmante quanto o falsificador da acta falsa. Os governos proclamados pela fraude dos satrapas, não abalavam na opinião o principio da autoridade como estão fazendo os eleitos do principio de liberdade. Ao poder politico, emanado do povo, já ha muitos que preferem o poder politico emanado dos regulos e dos tyrannos, que provocavam menos commoções collectivas com a cupidez das suas ambições.

* * *

Se eu tivesse autoridade para falar ao sr. Getulio Vargas, aconselharia o nosso ex-dictador a fazer agora alguns raids furtivos na estrada autoritaria do sr. Washington Luis. Um concurso mais activo das lições do velho cacique em férias não seria desaconselhavel para um caminho mais suave a trilhar pelo sr. Getulio Vargas. Depois desses dois grandes pifões liberaes, que o "cabaretier" Getulio Vargas deu em 1933 e em 1934 a esta communidade pouco habituada aos vapores do alcool democratico, ella virou essencialmente anarchica. E a ressaca parece que não vem mais nunca. Estamos perdendo a nossa compostura conservadora, a ponto d'alguns rapazes se proporem endireitar-nos a pão.

Tratemos de sacrificar um pouco o ideal, a que tão alto já levamos, ás contingencias da ordem, sem a qual nenhuma funcção civica é possivel ser exercida.

O' bravo tyranno Washington Luis Pereira de Souza! Séde propicio com a vossa madeira generosa a este Brasil desregrado pelo abuso da liberdade, e ensinae a Getulio o Innocente os meios mais efficazes de conter a impertinente vontade popular deante dos poderes supremos do Estado. Vinte centimetros da vossa madeira disciplinadora no lombo deste demo-liberalismo não fariam Getulio Vargas peccar a ponto de merecer mais o inferno do que elle já ganhou. Séde-nos propicio, ó amavel tyranno!

Assis CHATEAUBRIAND

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO FILHO

No Palacio do Cattete esteve hontem o sr. Afranio de Mello Franco Filho, que foi deixar suas despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para a Europa, onde vae assumir o posto de secretario da Embaixada do Brasil em Paris.

O JORNALISTA JAYME BOTANA CUMPRIMENTA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem no palacio do Cattete o sr. Jayme A. Botana, redactor de "Critica", de Buenos Aires, que ali deixou seus cumprimentos ao chefe da nação.

COBRANÇA DAS QUOTAS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Extingue-se hoje o prazo

Em face de algumas noticias propaladas ás ultimas horas de hontem, procurámos ouvir o sr. Miguel Picanço Filho, conselheiro do Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios, que nos declarou não ter fundamento a annunciada prorogação do prazo para cobrança das quotas devidas aos referidos institutos. O prazo para essa cobrança termina hoje.

Nove syndicatos de operarios declarar-se-ão em gréve

MEXICO, 29 (Havas) — Nove syndicatos operarios que constituem uma frente unica resolveram declarar-se em gréve caso os marinheiros do navio allemão "Karlsruhe" visitem o Mexico uniformizados.

Os referidos syndicatos consideram a presença dos marujos allemães como uma provocação deliberada.

Annuncia-se que os trabalhadores mexicanos por occasião da chegada daquelle vaso, no proximo dia 2, espalharão pela cidade boletins de protesto e affixarão ás paredes cartazes.

Autorizada a transferencia de 8 % do dividendo das acções do Reichsbank

BERLIM, 29 (H.) — Os portadores estrangeiros das acções do Reichsbank foram autorizados a transferir 8 % do dividendo distribuido este anno. Quatro por cento serão entregues ao fundo de emprestimo, de accordo com as disposições geraes da lei sobre dividendos.

Recusada pela Suissa a extradição de um extremista allemão

BERNA, 29 (Havas) — O conselho federal recusou a extradição do communista allemão Heinz Neumann, considerando que este é processado por motivos politicos. Não obstante, como Neumann permanece na Suissa sem autorização e penetrou servindo-se de um passaporte falso, será expulso do territorio nacional.

NOMEADA A COMMISSÃO QUE ESTUDARA' A REFRIGERAÇÃO DE FRUTAS

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — O secretario da Agricultura nomeou o sr. Carlos Wright para juntamente com um representante do Ministerio da Agricultura e outro da Companhia Docas, estudar a refrigeração de frutas que acarrete menor onus.

BARBARO CRIME EM JEQUETINHONHA

JEQUITINHONHA, 29 (Agencia Meridional) — Jagunços do bando de João Cunha, conhecidos aqui por Antonio Jacintho e Felfino Tiago, assassinaram para roubar o delegado de Vigia, Albino Bahiano, que ali chegara ha oito dias.

A população local está alarmada com a selvageria praticada.

Sobe á sancção a Lei de Segurança Nacional

A CAMARA APPROVOU, HONTEM, POR 116 VOTOS CONTRA 26, A REDACÇÃO FINAL DA IMPORTANTE PROPOSIÇÃO

Ultima-se a votação da reforma do Codigo Eleitoral

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, foi iniciada a sessão de hontem da Camara dos Deputados. Annunciada a leitura da acta, tomou a palavra o sr. Carlos Reis. Respondeu ao repto que lhe dirigiu o interventor Martins de Almeida. No seu ultimo discurso affirmara que os capangas do governo estavam ás portas do jornal do seu partido "O Combate". O interventor desmentiu que tivesse collocado capangas nas portas do referido jornal. Ora, o interventor não sabia grammatica. Quando empregou a expressão "ás portas", queria dizer "nas immediações". Affirmou, depois, ser verdade tudo quanto dissera a respeito de violencias praticadas pelo sr. Martins de Almeida contra seus adversarios, e appellava para os homens de bem de sua terra. Mostrou, ainda, que, além de não saber grammatica, o interventor desconhecia a geographia do Estado que administra, porque as cidades de Rosario e Coroatá não ficam longe da capital. Ao contrario, são até bem proximas e de facil accesso. Ainda citou o padre Antonio Vieira, trocou apartes com o sr. Magalhães de Almeida e concluiu seu discurso, que se ia alongando, debaixo de fortes campainhadas da Mesa.

Em seguida, o sr. Magalhães de Almeida leu telegrammas do interventor no Maranhão, rebatendo accusações que lhe foram feitas da tribuna da Camara.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

Ainda sobre a acta, falou o sr. Lacerda Werneck. A proposito de uma nota do Syndicato Nacional de Engenheiros, em que esta associação estranha que se insista, na Camara, no estudo do seu projecto que modifica a regulamentação da profissão de engenheiro, tinha a dizer que o seu projecto em nada attentava aos direitos dos diplomados. Apenas, visava garantir aos praticos, que trabalharam até hoje, reconhecida a sua habilitação e direitos, o exercicio dessa profissão, que abraçaram de boa fé.

PROJECTOS APRESENTADOS

Não houve materia a ser lida no expediente. Foram apresentados os seguintes projectos: do sr. Carlos Reis, organizando o curso de doutorando em direito; do sr. Ruy Santiago, extinguindo a graduação de officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; e do sr. Amaral Peixoto, modificando para o corrente anno as normas para admissão e formação de officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes.

DUAS LEIS QUE SE COMPLETAM

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Soares Filho. Protestou, primeiramente, contra o facto dos oradores da acta tomarem quasi todo o tempo da primeira parte dos trabalhos, prejudicando, assim, o direito dos inscriptos.

Depois, passou a fazer considerações em torno da Lei de Segurança e da reforma eleitoral. Sustentou a necessidade e opportunidade de ambas, que se completam, porque defendem e garantem a vigencia do regimen democratico no Brasil.

Leu versos de Raul de Leoni, para justificar a possibilidade de um sedativo á lei, que como ficou, era a mais alta prova de independencia do legislativo. A Camara, effectivamente, por intermedio da sua commissão de justiça, teve a preoccupação de moldal-a ao geito das nossas tradições juridicas, abrandando-a bastante.

APPROVADA A REDACÇÃO FINAL DA LEI DE SEGURANÇA

Entrando-se na ordem do dia, o presidente annuncia que se achavam na casa 160 deputados. Ia iniciar as votações, a começar pela redacção final da Lei de Segurança. O sr. Barros Penteado corrigiu trechos da lei, que sairam truncados na publicação do diario da casa. O sr. Henrique Bayma requereu dispensa de impressão para as emendas de redacção, afim de que as mesmas tivessem votação immediata, o que foi deferido pelo plenario. O sr. Barros Penteado é chamado a dar parecer, como relator da Commissão de Redacção. Pede o prazo de cinco minutos, apenas, para examinal-as.

(Continúa na 6.ª pag.)

Não foi violado o embargo de armas para a Bolivia e o Paraguay

O Departamento do Estado, da America do Norte, informou que os 4 aviões da Cia. Tampa-New-Orleans-Tampico não serão adquiridos pela Bolivia e nem se acham adaptados a fins militares

WASHINGTON, 29 (H.) — O sr. Enrique Bordenave, ministro do Paraguay, nesta capital, deliberou não protestar contra a partida de quatro aviões de bombardeamento ostensivamente destinados á Bolivia. O ministro explicou que as negociações preliminares de paz se approximavam de um feliz resultado e não queria que qualquer acto seu pudesse compromettar essas negociações.

A legação boliviana declarou que ignorava a partida dos aviões até hontem, á noite, occasião em que foi informada do assumpto pelo Departamento do Estado. O ministro da Bolivia, sr. Enrique Finot, declarou por seu lado que nunca fôra procurado pelos constructores daquelles apparelhos e não podia conceber como a Bolivia comprasse aviões norte-americanos, depois que a Sociedade das Nações levantou o embargo de armas em seu favor, dando-lhe o direito de comprar material aereo na Europa.

Suppõe-se geralmente que os pilotos vão diligenciar vender os quatro aviões ao governo boliviano, pois não se pode comprehender que se utilizem quatro aviões gigantes para estudar uma linha aerea já sufficientemente balisada pela "Pan American Airways".

OS AVIÕES SE DESTINAM A FINS COMMERCIAES E SERVIRÃO AO ESTUDO DAS LINHAS AEREAS

WASHINGTON, 29 (H.) — O Departamento do Estado annunciou que não tem objecções a fazer á partida para a Bolivia dos quatro aviões da Companhia Tampa-New-Orleans-Tampico, que partiram hontem de Nova Orleans.

O Departamento do Estado obteve provas satisfatorias de que os apparelhos não serão vendidos ao governo boliviano, nem requisitados por elle para fins militares. Esses apparelhos, originariamente construidos para a aviação militar, foram desarmados e adaptados para fins commerciaes e servirão para estudos topographicos das linhas aereas. Não se trata, pois, de uma violação do embargo de armas para a Bolivia e o Paraguay, proclamado em 28 de maio do anno passado.

OS CREDITOS NORTE-AMERICANOS CONGELADOS NO BRASIL

As discussões havidas entre o sr. Oswaldo Aranha e Sumner Welles

WASHINGTON, 29 (Havas) — Os srs. Sumner Welles e Oswaldo Aranha, respectivamente, secretario de Estado adjunto e embaixador do Brasil, discutiram, hoje, duas soluções encaradas para liquidação dos creditos norte-americanos congelados no Brasil: a primeira prevê o pagamento dos credores norte-americanos nas mesmas condições dos credores britannicos, o que não implicaria a concessão de creditos por parte dos Estados Unidos; a segunda solução acarretaria, ao contrario, a abertura de um credito de cerca de vinte milhões de dollares aos exportadores norte-americanos pela "Reconstruction Finance Corporation", que se encarregaria de cobrar os titulos brasileiros.

Nenhuma decisão definitiva foi tomada, mas o sr. Welles accentuou que era favoravel á segunda hypothese e accrescentou que os Estados Unidos deviam igualar, senão ir além, o auxilio concedido pela Gran-Bretanha para estimular o commercio do Brasil.

Outros conselheiros do presidente Franklin Roosevelt não se mostram tão optimistas e receiam que a solução preconizada pelo sr. Welles possa crear um precedente espinhoso e repercutir eventualmente na politica interna norte-americana.

A primeira solução podia pesar onerosamente no mercado cambial brasileiro, mas varios economistas observam que os Estados Unidos, na qualidade de cliente mais importante do Brasil, deviam merecer um tratamento preferencial em materia de cambio.

A influencia do ensino na vida dos povos

E' nas escolas, nos collegios e nas universidades onde a alma da infancia e da juventude se deve impregnar com as altas virtudes sociaes assecuratorias da confraternidade inter-americana

Maria Felicidad GONZÁLEZ

(Ex-directora da Escola Normal do Paraguay)

(Para os "Diarios Associados")

Tão manifesta é a influencia social do ensino na vida dos povos, que fica acima de todos os outros meios empregados para a propagação de um ideal. Está nas mãos dos conductores da "psyché" dos alumnos: os educadores, a obra de preparar uma geração mais comprehensiva e capaz de reduzir as distancias espirituaes em prol da fraternidade continental. Os forjadores da geração vindoura têm sido e continuarão a ser os factores determinantes do triumpho de qualquer doutrina ou principio.

Nenhuma autoridade póde penetrar tão intimamente no coração e despertar na mente da juventude a fé e o optimismo em um ideal, como aquelle que tem em seu poder o governo das almas.

Assim é que todo apostolo que se consagra á diffusão de novas doutrinas, cujos postulados almeja ver triumphantes das travas que lhe oppõem os conservadores, emprega esforços perseverantes para que sejam introduzidas nas escolas publicas, ainda que de um modo supprepticio, ao começo, certo de que, com paciente tenacidade, penetrará, insensivel mas indefectivelmente, na alma do proprio povo. Provas fidedignas disso as temos no passado, no christianismo, diriamos, se não tivessemos á vista e outras nações da actualidade.

Da magnitude das projecções desse poder espiritual do ensino emanam duas questões de importancia: a qualidade do ensino e o valor intrinseco das materias; o que equivale a dizer: selecção dos docentes e controle das disciplinas.

Ambas dependem do Estado, e requer-se discreta e profunda meditação para atinar com um procedimento expeditivo, apropriado para vencer as prevenções e conduzir o ensino á satisfação de todos os paizes, á ansiada finalidade.

As disciplinas que, pela sua indole, podem contribuir com efficiencia á consecução desse "desideratum" são: Historia, Geographia, Literatura, Leitura e Grammatica. A orientação e tendencia que se imprimir ao ensino de cada uma dellas produzirão o milagre de approximar os corações e unificar as vontades. As duas primeiras, Historia e Geographia, sobretudo, podem contribuir num grão mal suspeitado a fomentar a mutua comprehensão, a cordialidade, a benevolencia, a tolerancia, a idéa generosa da collaboração e o interesse de tornar effectiva a fraternidade entre os povos, e nenhuma duvida póde haver de que nessa convicção, a VII Conferencia Pan-Americana incluiu entre os themas a serem discutidos — a revisão dos textos de Historia. Naturalmente que, para a realização dos seus resultados na tarefa de approximar as nações e confraternizal-as, é necessario dirigir o ensino "ex-professo" a esse fim, despojando-o de muitas taras que o desnaturalizam e, por isso, levantam tantos obstaculos para a consecução do seu objectivo.

Nestas disciplinas, como aliás em todas as demais, se fundem e se unificam as duas questões no "educador", de vez que a exposição do professor póde não só supprir as deficiencias dos textos senão tambem influir de um modo decisivo sobre os educandos, pró ou contra qualquer principio, opinião e idéas sustentados pelos respectivos autores.

A Historia, acervo de valores ethicos da nação, herança de honra, onde as gerações encontram modelos a imitar e erros a evitar, para affirmar um porvir mais perfeito, deve ser escripta em uma forma tal que a glorificação dos heroes, sejam civis ou militares, não resulte lesivo á dignidade de outros povos, nem signifique, de maneira alguma, um prazer de humilhar ou a renovação de rancores e malquerenças.

No texto da Geographia deve estudar-se o territorio como "habitat" da raça, de accordo com as suas possibilidades naturaes ou creadas, fontes de riqueza de todos os reinos, problemas economico-sociaes, commercio material e intellectual com os demais paizes, meios de promover o bem-estar para marchar ao rythmo da civilização, sem que seja um motivo para o recrudescimento de dissenções internacionaes, como acontecia e ainda acontece no ensino desta materia em todos, ou pelo menos a mór parte dos povos da America. Tive opportunidade, na minha longa direcção da Escola Normal de Professores, de Assumpção, de ler periodicos, editados nas escolas publicas de um certo paiz, nos quaes, dia a dia, se vinha envenenando o espirito da infancia contra uma nação irmã.

O criterio historico deve contemplar a época e as circumstancias; restringir-se á mais estricta sinceridade e justiça; eliminar toda falsia que, adulterando os acontecimentos, tende a excitar as paixões nacionaes, dividir os animos, avivar os odios e fomentar rivalidades. O ensino da Geographia e da Historia devem propender a rectificar juizos e corrigir deformações. A Literatura e a Grammatica devem ser vehiculos, tambem, de um melhor conhecimento mutuo, propulsores de união e de paz, vinculos de sympathia e estima reciprocas.

Sujeitando os textos ás idéas superiores de confraternidade, ficará assegurado um porvir mais sereno e feliz para as nações da America.

Occorre agora perguntar: Respondem os textos actuaes a esse desideratum? Estão mesmo inspirados nos sentimentos altruistas que se trata de encarnar na alma da nova geração?...

Enorme interrogação se abre ante os nossos olhos...

E' preciso reconhecer que não é tarefa tão facil a dos autores de livros para o ensino, nesta missão onde têm que irmanar o zelo patriotico de cada paiz com a amplitude de miras que o assumpto requer, e encarar o ensino da materia numa tal forma que, sem o despojar do seu caracter nacionalista, venha a se harmonizar com o ideal do pan-americanismo.

E' justamente essa aresta que complica o problema e exige dos escriptores, que são tambem educadores: tino, habilidade e decidido proposito de collaborar para esse fim.

Nesta empresa são, sob qualquer aspecto, necessarios: uma grande dóse de boa-vontade, repressão de alguns sentimentos regionaes e uma não pequena renuncia aos "interesses creados".

De accordo com o que acabo de dizer, permitto-me sustentar as seguintes conclusões:

1º — Mediante escrupulosa secção dos docentes, proscrever todo ensino que possa provocar a mais leve animadversão contra algum paiz irmão.

2º — Os textos de Historia e Geographia devem soffrer modificações em consonancia com a tendencia contemporanea de fraternizar os povos, afiançando os laços da união espiritual.

3º — Evitar que nas escolas publicas se editem ou circulem impressos ou periodicos de caracter tendencioso, tendo por ponto de mira fomentar na juventude odiosidades ou fazer reviver rancores aos demais povos.

4º — Colligarem-se todos os educadores na empresa de unir os povos da America, e para este fim constituir-se-ia em cada paiz uma Commissão de Educadores, incluindo os autores de obras didacticas, propulsora do ideal e que tenha a seu cargo a correspondente responsabilidade.

5º — Contribuir para a consecução deste nobre fim, integrando a Commissão com um membro originario de outro paiz, o que seria facil de conseguir ao tornar-se effectivo o intercambio de professores.

O julgamento dos provocadores da guerra civil na Grecia

ABSOLVIDOS OS IMPLICADOS NO ATTENTADO CONTRA O SR. VENIZELOS

ATHENAS, 28 (H.) — No libello que pronunciou contra os implicados no recente movimento revolucionario perante a Côrte Marcial, o commissario do governo declarou que os accusados não eram dignos de piedade, pois tinham provocado uma guerra civil cruel, que ensanguentára o paiz.

"Pela honra do Exercito e no interesse do povo e do futuro da patria, afim de evitar a repetição de semelhantes crimes, peço as sancções mais severas contra os réos" — concluiu o accusador.

Um dos advogados de defesa falou, em seguida, pedindo clemencia e recommendando ao Tribunal que evitasse, tanto quanto possivel, as condemnações.

ATTENTADO CONTRA O SENHOR VENIZELOS

ATHENAS, 29 (H.) — No processo do attentado contra o sr. Venizelos, o procurador da Republica pediu a pena de morte para o accusado Karathanasails e penas severas, de reclusão, para os outros accusados.

Os srs. Polychronopulos, antigo chefe da Segurança Geral, e Dikaios, ex-chefe da Segurança Especial, foram considerados cumplices.

O tribunal absolveu todos os accusados.

O DIRECTOR DO S. T. DO EXERCITO

O coronel Graciliano de Negreiros foi nomeado director do Serviço Telegraphico do Exercito.

"Saí do Brasil nacionalista e voltei ao Brasil ultra-nacionalista"

Prestou compromisso, hontem, ao se filiar á Acção Integralista Brasileira, o sr. Marcos de Souza Dantas, ex-director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

O SR. JEHOVAH MOTTA DECLARA, EM DISCURSO, QUE O INTEGRALISMO HA DE DERRUBAR TUDO O QUE AHI ESTA', CONQUISTANDO O PODER COM A LEI OU SEM A LEI

Aspecto colhido pela objectiva d' O JORNAL, quando prestava compromisso perante o chefe provincial do Centro, o sr. Marcos de Souza Dantas

Coube aos "Diarios Associados" noticiar em primeira mão, a conversão do sr. Marcos de Souza Dantas ao Integralismo, filiando-se, logo após o seu regresso da Europa, á Acção Integralista Brasileira.

O ex-director da Carteira Cambial do Banco do Brasil prestou, hontem, á tarde, perante o Chefe Provincial do Centro, o compromisso de praxe, marcado para as 17 1|2 horas. Com o sr. Marcos de Souza prestaram tambem compromisso 27 bancarios.

Muito antes da hora marcada para a solemnidade, a séde da Acção Integralista, á travessa do Ouvidor, apresentava um aspecto movimentado, achando-se todas as suas dependencias repletas de milicianos.

O sr. Marcos de Souza Dantas alli chegou acompanhado apenas de algumas pessoas da sua familia, e foi recebido sem maiores homenagens, como qualquer integralista novo.

Depois de palestrar ligeiramente no andar superior da séde, com o sr. Raymundo Barbosa Lima, secretario geral da agremiação, e com os drs. Gustavo Barroso e Madeira de Freitas, o sr. Marcos de Souza Dantas encaminhou-se para a sala das sessões.

A PALAVRA DO CHEFE PROVINCIAL, SR. MADEIRA DE FREITAS

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Madeira de Freitas pronunciou breve oração allusiva ao acto, e, em seguida, o sr. Barbosa Lima procedeu á chamada dos novos milicianos que se deviam compromissar.

O JURAMENTO DO RITUAL

Logo após, o sr. Marcos de Souza Dantas leu o juramento, assim concebido: :

"Juro por Deus e pela minha honra, trabalhar pela Acção Integralista Brasileira, executando sem discutir as ordens do Chefe Nacional e dos meus superiores".

Os demais compromissandos, em côro, pronunciaram a primeira palavra do juramento, e, em seguida, o respectivo nome.

A PALAVRA DO CHEFE NACIONAL

A seguir, o sr. Madeira de Freitas transmittiu aos presentes a palavra do Chefe Nacional, sr. Plinio Salgado, concitando os integralistas a uma attitude de espectativa serena. Disse, depois, o Chefe Provincial, que os integralistas, agora mais que nunca, deviam estar unidos, para, de animo forte e sereno, seguir o destino que se traçaram, tendo numa das mãos a Carta Constitucional de 1934 e na outra a Lei de Segurança Nacional, que acaba de ser votada pela Camara. Alludiu, depois, á situação politica do paiz e á actuação da Missão Souza Costa nos Estados Unidos e na Europa, para acentuar o conceito que de nós fazem os banqueiros estrangeiros, que têm o Brasil na conta de uma verdadeira colonia.

FALA O SR. GUSTAVO BARROSO

Concluindo para assistencia, usou da palavra, em seguida, o sr. Gustavo Barroso, que discorreu longamente sobre a obra nacionalista do integralismo e a evolução politica do Brasil. Alludiu, depois, á actuação dos elementos estrangeiros a soldo dos Soviets, que se estão infiltrando entre nós, para fazer a propaganda da luta racial, atirando os pretos contra os brancos e estes contra aquelles, como se os brasileiros, em algum tempo, tivessem distinguido o preto do branco ou do pardo. Fez, em seguida, uma rapida digressão historica da formação da nossa raça, colorindo o seu discurso com imagens literarias, e concluiu dizendo da obra e das finalidades do integralismo.

NA TRIBUNA O SR. JEHOVAH MOTTA

Instado tambem pela assistencia, falou, após, o sr. Jehovah Motta, deputado á Camara Federal, que investiu com energia e violencia contra a liberal democracia, a Lei de Segurança e os nossos actuaes homens de governo, para declarar que o integralismo ha de conquistar o poder com a lei ou sem a lei. Encerrou o sr. Jehovah Motta o seu discurso declarando que está informado de que o presidente da Republica pretende vetar o dispositivo da Lei de Segurança que só permitte ao Poder Publico instituir milicias. O integralismo — accentua o sr. Jehovah Motta — não deseja que o chefe da Nação vete tal dispositivo, por isso que, assim, parecerá á opinião publica que os seus milicianos vivem á sombra do governo, auxiliado e prestigiado pelo governo, quando o desejo de todos os integralistas é derrubar tudo o que ahi está.

O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS PRONUNCIA UMA ORAÇÃO SERENA

Encerrando a solemnidade, falou, por ultimo, o sr. Marcos de Souza Dantas. As suas primeiras palavras foram de agradecimento ás manifestações que recebeu dos oradores precedentes. Declarou, depois, que entrou com todo o seu coração, o seu esforço e a sua fidelidade para as fileiras do integralismo, porque o integralismo acolhe os espiritos bem formados, dando esperanças para a realização dos mais bellos ideaes. Orgulhava-se de ter sido dos ultimos a tomar tal decisão. Saiu do Brasil nacionalista e voltou ao Brasil ultra-nacionalista, pois o Brasil visto de longe é muito maior do que o Brasil visto de perto. Referiu-se, a seguir, ao contacto que teve na Europa e nos Estados Unidos com banqueiros estrangeiros. E desse contacto pôde verificar que o nosso paiz é completamente desconhecido além fronteiras. Não devemos, porém, temer o futuro, e o seu sonho é de um Brasil forte, de um Brasil honestamente administrado. O de que precisamos é de patriotismo. E, concluindo as suas considerações, o sr. Marcos de Souza Dantas ergueu um viva ao Brasil e outro ao sr. Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista.

Encerrando a solemnidade, os presentes entoaram o hymno Nacional e ergueram tres "Anauês" ao chefe Nacional.

QUEM PROPOZ O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS PARA A ACÇÃO INTEGRALISTA

Foi o sr. Marcos de Souza Dantas quem encheu, de proprio punho, a sua ficha de inscripção nas fileiras integralistas. Apresentou-o na milicia, o sr. A. H. de Carvalho, chefe da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil.

A FICHA DO EX-DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

O sr. Marcos de Souza Dantas tomou o numero provincial 4.581. A ficha que elle de proprio punho encheu, continha seu nome, idade 39 annos; nascido em 16 de julho de 1895, filho do cons. Rodolpho E. de Souza Dantas, e de d. Alice de Souza Dantas; casado, natural de S. Paulo, residente á rua Copacabana n. 758. Segue-se a sua assignatura e a do seu apresentante, sr. A. H. de Carvalho, n. 1.332, data 23-3-35.

PALESTRANDO COM OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Terminada a solemnidade, no gabinete do chefe Provincial, sr. Madeira de Freitas, tivemos ensejo de trocar algumas palavras com o sr. Marcos de Souza Dantas.

— Sou um integralista convicto — declarou-nos o antigo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Confesso, que a democracia liberal falliu, tanto aqui, como nos Estados Unidos e na França. Nos Estados Unidos eu vi, por exemplo, o presidente Roosevelt deliberar soberanamente, dictatorialmente, questões da maxima relevancia, quaes sejam as de ordem economica e financeira. Estou convencido que nesta altura já não basta substituir homens. Nós, aqui no Brasil, já os substituimos, e nada se modificou. E agora, pelo que vi na Europa e nos Estados Unidos, sou mais nacionalista do que já o era antes. Vou trabalhar com todo amor, com toda a energia pelo Integralismo, certo de que estarei pugnando pela Patria, pelos brasileiros e pela dignidade do Brasil.

As modificações introduzidas na tarifa geral do café

PARIS, 29 (H.) — O "Journal Officiel" promulga as disposições que modificam a tarifa geral das Alfandegas para os cafés.

Para cada cem kilos liquidos a tarifa geral estabelece a taxa de 510 francos para o café em grão; de 680 francos para o café torrado ou moido; e de 650 francos para o producto sem cafeina.

A' tarifa minima, as taxas são, respectivamente, de 231.20, de 680 e de 500 francos.

Um raid sem etapas

SAN DIEGO (California), 29 (A. P.) — Chegou a esta cidade, procedente de Acapulco, um apparelho "Clipper", que cobriu a distancia sem etapas.

Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL de 1935

O *O JORNAL* resolveu fixar o dia 20 de Abril proximo para a realização do sorteio dos premios que serão distribuidos aos assignantes annuaes para 1935. O sorteio se realizará ás 14 horas na séde social da grande Companhia de Seguros "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", á Avenida Rio Branco, 125, com a presença dos directores dessa sociedade, dos directores d' *O JORNAL* e dos interessados que quizerem assistil-o, e será feito nas machinas em que a "A EQUITATIVA" faz os seus sorteios habituaes entre os seus segurados.

Concorrerão aos sorteios as assignaturas annuaes, tomadas no periodo de 1.° de Outubro de 1934 a 31 de Março de 1935 e cujos pedidos chegarem á gerencia d' *O JORNAL* até 10 de Abril, e os collecionadores dos 200 "coupons" cujas collecções forem recebidas nos seus escriptorios até 15 de Abril.

AS INDUSTRIAS DE GUERRA

O SR. BARUCH RECOMMENDA A ADOPÇÃO DE UMA POLITICA DE PROHIBIÇÃO DE REMESSA DE MUNIÇÕES AOS BELLIGERANTES

WASHINGTON, 29 (Havas) — O sr. Bernard Baruch recommendou, perante a commissão de inquerito sobre os armamentos, a adopção em tempo de guerra, de uma politica de prohibição de remessa de munições aos belligerantes e de advertencia aos cidadãos dos Estados Unidos, no sentido de se afastarem das zonas perturbadas onde se exporiam, por conta propria, a riscos e perigos.

Preconizou o estabelecimento de um systema de licenças para as industrias de guerra e declarou, por fim, em resposta a uma observação do senador sr. Bone, que, se os direitos de neutralidade houvessem sido mais bem definidos, os Estados Unidos talvez não tivessem sido arrastados na ultima guerra.

Diminuem os "sem-trabalho" de França

PARIS, 29 (H.) — As estatisticas do Ministerio do Trabalho accusam na semena comprehendida entre 9 e 16 do corrente novo recúo muito sensivel do total dos desempregados.

A 16 do corrente registraram-se, de facto, 4.116 sem-trabalho inscriptos a menos que na semana anterior.

Na semena correspondente do anno passado, a diminuição não ultrapassou de 2.342. A partir de 1° do corrente, mais de 10.000 desempregados encontraram trabalho.

A missão financeira do Chile na Europa

LONDRES, 29 (H.) — O delegado financeiro do Chile, sr. Izquierdo, regressou a esta capital. E' sabido que os srs. Izquierdo e Puga conferenciaram a 26, 27 e 28 do corrente em Bruxellas, com os representantes dos portadores belgas, suissos e hollandezes de titulos chilenos. O sr. Izquierdo embarcará pelo "Europa", com destino aos Estados Unidos.. O sr. Puga regressou, por sua vez, a Paris, de onde proseguirá viagem até Cherburgo, com o fim de embarcar igualmente para Nova York.

A restricção sobre a borracha nas Indias Neerlandezas

BATAVIA, 29 (H.) — O governo das Indias Neerlandezas, por motivos de ordem pratica, manteve a restricção sobre a borracha em 25 por cento para o segundo trimestre de 1935.

Para compensar essa restricção bastante fraca, a restricção correspondente ao terceiro trimestre será provavelmente de 40 por cento.

UMA GRANDE FIGURA DA ARISTOCRACIA PAULISTA

Passa hoje pelo Rio, com destino á Europa, o conde Sylvio Penteado

A bordo do "Cap Arcona", passa, hoje, pelo nosso porto, com destino á Europa, o conde Sylvio Penteado.

Esse nosso antigo collaborador, que pertence a uma familia de no-

Conde Sylvio Penteado

bres tradições na grande aristocracia paulista, "gentleman", intellectual e "homme d'affaires", é certamente uma das figuras mais scintillantes do Brasil de hoje e a sua acção social se tem desenvolvido num sentido altamente constructor.

Seu trabalho intelligente de homem culto e viajado, nobre gentilhomem adaptado ás condições trepidantes da vida moderna, tem sido um factor importante no progresso de S. Paulo, onde o conde Penteado está radicado pela tradição de sua familia e pelo seu esforço individual de homem dynamico e constructor.

Segue agora o conde Sylvio Alvares Penteado em viagem de recreio á Europa, onde passará alguns mezes.

O adiamento dos trabalhos parlamentares na França

UMA DECLARAÇÃO A RESPEITO DE PIERRE FLANDIN

PARIS, 29 (H.) — A sessão nocturna da Camara dos Deputados terminou ás 3 horas de hoje, sem que a casa tivesse tomado decisão definitiva a respeito da proposta de adiamento dos trabalhos parlamentares até 25 de maio proximo.

A Camara resolveu reunir-se ainda sabbado, para examinar o projecto sobre as eleições municipaes.

O sr. Franklin-Bouillon sustentava vivamente a impossibilidade de interromper por periodo tão longo a actividade do parlamento, em vista das conjuncturas internacionaes.

O sr. Pierre-Etienne Flandin, chefe do governo, declarou que, embora conhecesse a gravidade da situação, não julgava necessario que a Camara se mantivesse em sessão quasi permanente, como alguns deputados pareciam pedir, e accentuou que o governo saberia eventualmente cumprir o seu dever para com o parlamento.

COLUMNA DO CENTRO

Patrão versus obreiro

Perillo GOMES
(Consul do Brasil em Almeria)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Um joven industrial catholico acaba de dirigir á redacção do hebdomadario parisiense "Sept" uma carta realmente interessante. Queixa-se elle de que o ataque systematico ao patrão, dia a dia mais se estende, e vae encontrando mesmo demasiadas facilidades de expansão nos proprios meios catholicos. E pergunta: "Acaso pertencerei a uma classe maldita?"

Não se póde negar que a campanha socialista contra o patrão ultrapassa de muito, hoje em dia, os limites do toleravel, e que ella recebe um poderoso alento de tanta gente que, sem embargo, não é partidaria da luta de classes. Alguns por ligeireza, outros para explorar as sympathias dos meios proletarios, e não sei quantos, para acompanhar a moda, o certo é que constitue, hoje, uma verdadeira legião os que procuram tornar odiosa a figura do patrão.

Certamente existem não poucos patrões que, pela sua avareza, pela sua testudez, pelo seu orgulho e perversos sentimentso, merecem ser tratados com dureza. Este facto, porém, não nos autoriza a medir todos os patrões pela medida dos egoistas, sensuaes, desdenhosos e rotineiros, nem tão pouco a desconhecer que existem muitos patrões de espirito christão, que pensam de igual modo nos seus negocios como na sorte dos seus operarios, e que se julgariam felizes se pudessem solucionar o moderno conflicto entre patrões e obreiros a contento de todos.

Ha que começar por fazer justiça aos patrões para ter o direito de os criticar. Mesmo porque não é tanto pelo afan do lucro, que elles se encontram impossibilitados de solucionar um tal conflicto, porém principalmente por uma deficiente comprehensão deste problema.

Com effeito, na mentalidade de muitos patrões esta questão se representa apenas por sua face economica: melhor salario, garantias pecuniarias em caso de paralysação, accidente ou invalidez, etc., etc. E como o estado actual das industrias, de uma modo geral, não lhes permitta assumir novos encargos, segue-se dahi que se julguem impotentes para vencer as difficuldades que se lhes antolham, e cruzam os braços ou appellam para o governo.

Um intellectual hespanhol, como que falando em nome dos patrões, dado que respondia a outro, que, a seu juizo, tomára a defesa da causa dos obreiros, acaba de synthetizar em uma formula simplissima a questão obreira de nossos dias: "Una situación como la planteada ha de resolverse con el pan y el palo"...

Não se podia mostrar maior incomprehensão do problema "planteado"!

Em realidade, para que tenhamos esperança de sair do labyrintho em que nos encontramos, é indispensavel que o patrão moderno se convença de que o problema que tem deante de si para resolver é mais de ordem esriritual que material. E' imperioso que se renda a esta evidencia: que o operario, como elle, é um sêr composto de corpo e alma, a quem deve pagar um salario equitativo, e que, como dizia Louis Harmel, um modelo de patrão, em França, faz parte do salario equitativo os deveres do patrão para com as almas de seus obreiros.

Alguns, digamos, muitos patrões entenderam taes deveres como um interesse no sentido de que as massas trabalhadoras fossem mantidas com o freio da disciplina religiosa. E fundaram capellanias em suas fabricas, promoveram a creação de confrarias religiosas e outras obras de pura devoção entre seus operarios. Todo este labor, verificam agora com espanto, resultou quasi improficuo. E é comprehensivel: o obreiro viu que o patrão ficava fóra, e por cima das instituições religiosas que fizera fundar, e duvidou da sua sinceridade. A esse tempo encontrou quem, com um tal exemplo concreto, lhe ensinasse a assimilar Religião á servidão. E descambou para a apostasia, que é a melhor escola de odio de classe.

Uma conclusão agora se impõe: é patente que a these da Religião como "freio", como pó para atirar nos olhos dos operarios, como "impostura necessaria", na concepção de Renan é coisa fracassada não correspondendo ao problema espiritual do meio do trabalho. E' tempo de investigar a fundo a questão afim de que o patrão moderno possa orientar sua conducta, na fabrica, nas officinas, onde haja creaturas em regimen de salario, sem faltar aos deveres de consciencia que lhe cabem relativamente á alma dos seus subordinados.

Correspondencia para esta columna: caixa postal 249.

O drama financeiro do Estado do Rio

COMO O INTERVENTOR ARY PARREIRAS APRECIOU A ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE NESTES ULTIMOS 8 ANNOS

As ultimas gestões constitucionaes do vizinho Estado elevaram a 314.045:600$000 a divida do Estado — A obra da revolução

O sr. Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, deu contas ao Conselho Consultivo do Estado do Rio de sua gestão á frente do governo fluminense.

Depois de largas considerações sobre os problemas essenciaes do vizinho Estado, o interventor se demorou na exposição da situação financeira. Depois de relembrar um largo trecho da ultima mensagem do sr. Manoel Duarte á Assembléa Legislativa, pouco antes de 24 de outubro de 1930, onde, em ampla apreciação, critica o presidente do Estado, mostrava a grave situação economico-financeira do governo, o interventor federal passa a enumerar os primeiros dados colhidos no inicio da administração revolucionaria, que abrangem o periodo entre 1927 a 1930, dizendo, então, que o Estado, nesse periodo, gastou mais do dobro da sua arrecadação, vivendo em regimen altamente deficitario. Para a cobertura desse vultoso "deficit" e liquidação de compromissos anteriores, foi forçado a algumas operações de credito, operações nas quaes predomina a impressão do descredito a que chegou o Estado, subindo os juros, baixando os typos das emissões á proporção que os compromissos monetarios se avolumavam no exterior.

O VALOR DA DIVIDA

Neste momento as dividas externas do Estado do Rio, tomando-se par base de calculo o cambio a 6 dinheiros, elevam-se a 314.045:600$, absorvendo juros na importancia de 24 mil duzentos e setenta contos de réis.

Internamente, a situação é a seguinte: de 1928 a 1929 foram feitas tres emissões pelos decretos 2.316, de 1928, typo 80, juros 8 o|o, em 800 apolices de 1:000$000, no total de 8.000:000$; outra pelo decreto 2.348, de 1928, typo 94, juros 8 o|o; 24.000 apolices no valor total ed 12.000 contos. Pelo decreto 2.414, de 1929, 25.000 apolices, das quaes foram postas em circulação 19.150, no valor de 19.150.000:000$. A divida interna, que montava, em 1927, a 18.212:100$, representada por emissões que vinham do Imperio, vencendo juros de 5 o|o, ficou majorada de 34.588:400$. Os encargos dos juros, que eram de 937:540$, em 1927, passaram, em 1930, a 3.937:125$, e o serviço de amortização subiu de .... 733:000$ a 3.142:000$.

DIVIDAS BANCARIAS

Ha, ainda, as dividas do Estado para com diversos estabelecimentos bancarios, assim discriminados:

Banco do Brasil	
Credito aberto em 1930, juros 8% ao anno	14.837:317$652
Promissoria emittida em 16-5-930, juros 9% ao anno	3.200:000$000
Idem, idem, 29-5-30, juros 8% ao anno	6.000:000$000
Idem, idem, 18-9-30, juros 9% ao anno	3.170:000$000
	26.207:317$652
Credit Foncier du Brésil	
Promissoria emittida em 11-10-30, juros 10% ao anno	1.068:024$030
B. Hollandez para a America do Sul	
Promissoria emittida em 19-8-930, juros 10%	501:960$500
Idem, idem, emittida em 6-8-930, juros 10%	478:158$670
Banco Germanico	
Promissoria emittida em 26-7-30, juros 11%	500:000$000
Idem, idem, emittida em 25-8-30, juros 11%	350:000$000
B. Francez Italiano	
Promissoria emittida em 20-8-30, juros 12%	580:407$900
B. Nacional Ultramarino	
Emprestimo feito em outubro de 1930, juros de 12% (anterior á revolução)	1.990:475$900
Borges & Irmão	
Promissoria emittida em 19-8-30 juros 16%	281:750$000
Total da divida bancaria.	32.563:024$982

"O serviço de juros com essas ope-

(Continúa na 11ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Deposito de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-1701 e 22-8840. — Redacção: — 22-3107 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal:
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE MINAS

No proximo dia 5 de abril, a Constituinte de Minas Geraes deverá escolher o primeiro presidente constitucional do Estado, na segunda Republica.

O candidato da maioria é o interventor Benedicto Valladares, cuja eleição está assegurada pelo Partido Progressista, que lançou o seu nome e o sustenta, interpretando assim a vontade unanime dos directorios municipaes.

A opposição comparecerá ao pleito, na assembléa, com a candidatura do sr. Ovidio de Andrade, homem digno da alta escolha pelos serviços prestados á sua terra e pelo prestigio que cerca a sua pessoa, mesmo entre os adversarios politicos.

Minas offerece, neste momento, grande exemplo de pratica serena da democracia. Depois de ter realizado eleições limpidas, num regimen de inteira liberdade e completa segurança para todas as opiniões, sem a perturbação de protestos e reclamações infundadas, de objectivos puramente protelatorios, reune a Assembléa Constituinte, num ambiente de respeito mutuo entre as duas grandes correntes que disputam as preferencias populares.

O Partido Progressista demonstrou immensa pujança e vitalidade, elegendo quasi dois terços da representação federal e dos constituintes estaduaes, attestando a fidelidade do povo mineiro aos ideaes revolucionarios, que estão incorporados no seu programma.

E' um partido de renovação de homens e principios, chamado a desempenhar nos quadros politicos da segunda Republica papel correspondente ás responsabilidades que teve o grande Estado central no movimento revolucionario de 1930.

Por sua vez, o Partido Republicano Mineiro, activamente chefiado pelo sr. Arthur Bernardes, levou ás urnas um contingente expressivo de correligionarios, devotados á causa da antiga agremiação, tradicional na historia das lutas politicas, que se travaram no Brasil, depois da queda das instituições monarchicas.

A investidura do sr. Benedicto Valladares no cargo de primeiro presidente constitucional de Minas é recebida pela opinião publica nacional com os applausos que o interventor soube conquistar, pelo espirito de imparcialidade, revelado durante as varias phases da eleição, pelo tino administrativo e politico, com que conduziu, em horas bem difficeis, a poderosa unidade confiada ao seu discernimento.

Em cêrca de quinze mezes de governo, o sr. Valladares enfrentou corajosamente alguns problemas financeiros e economicos de vulto, sendo especialmente notavel a obra de restauração do credito do Estado, com a uniformização da divida interna e a liquidação do debito fluctuante, representando essa operação inestimavel beneficio para a ordem financeira e o progresso economico de Minas Geraes.

Não houve departamento em que não se fizesse sentir por igual a presença de um governo realmente preoccupado com os interesses collectivos.

O povo mineiro tem fundados motivos para regosijar-se com a continuação do sr. Benedicto Valladares á frente dos destinos do Estado.

Além das garantias de apaziguamento, offerecidas pela sua orientação politica moderada pelo penhor de magistrado que dá ás suas funcções governativas, o futuro presidente já provou perfeito conhecimento dos problemas mineiros e decidida vontade de resolvel-os.

DECENCIA POLITICA

Tantas vezes recorreu o Partido Republicano Paulista para a justiça eleitoral, pretendendo com razões levianas annullar o grande e memoravel pleito, quantas os juizes brasileiros, na majestade do seu julgamento, proclamaram a absoluta e incontestavel lisura daquelle acto.

Ao enthusiasmo de uma victoria celebrada de antemão e que o rigor das urnas converteu em ruidosa derrota, succedeu no animo do perrepismo dolorosa inconformidade com os numeros, que dia a dia, durante dois ou tres mezes, sairam das caixas de aço, proclamando a repulsa do povo bandeirante pelos dominadores de S. Paulo.

Ferveu a imaginação dos seus "leaders", na busca de uma explicação para a desalentadora realidade. Vieram as aleivosas accusações á dignidade dos magistrados, os folhetins do sr. Hilario Freire, encampando a historia malvada das chaves de papelão, concebida pela ardente fantasia de um correligionario jagunço.

Mas a revolução fez-se precisamente para impedir as burlas e falcatruas, que eram nos velhos tempos o grande arma do perrepismo e que os seus chefes tiraram ainda da sua panoplia anachronica, pensando illudir a vigilancia dos tribunaes.

Rolaram, uma a uma, as esperanças de exito de um desses recursos tramados entre as quatro paredes dos gabinetes por advogados espertos, com o fito de apresentar as eleições paulistas como viciosas e annullaveis.

Sete milhões de habitantes de São Paulo haviam presenciado o pleito. Davam testemunho pleno da sua correcção, attestavam a maneira limpida pela qual correu o processo em todas as suas phases. Sómente o grupo inconformado dos republicanos insistia em macular a decencia da eleição, considerada por quantos a assistiram imparcialmente como um nobre exemplo da cultura civica do povo paulista.

Chamada a Justiça para conhecer das suas allegações, quatro vezes fulminou-as de inconsistentes e levianas, consagrando, assim, á luz de accórdãos de grande significação moral, a lisura do procedimento das autoridades de Piratininga, o seu respeito integral ás normas democraticas, o cumprimento linear dos seus deveres, para a realização de um pleito irreprochavel.

Desse recontro entre os juizes e o Partido Republicano Paulista, saem engrandecidos o governo que presidiu ás eleições e o partido que conquistou o triumpho.

Convidada a pronunciar-se, deante das provas inanes dos accusadores, a Justiça consagrou com a sua sentença, quatro vezes repetida, a decencia politica dos homens a quem São Paulo confiou o seu grande destino, honrando a éra de renovação que entrou o paiz, pelos esforços de muitos apostolos que fizeram ouvir ha dez annos, na terra vicentina, a palavra revolucionaria que venceu em 1930.

AS EXHORTAÇÕES PAULISTAS E O PODER ACQUISITIVO NACIONAL

Os Jeremias do descontentamento e do negativismo vivem a assoalhar que o Brasil, longe de fortificar-se economicamente, não tem feito senão anemizar-se. Caem, no conceito dos prophetas do desanimo, as nossas exportações para o exterior, o commercio intra-nacional se enlanguesce, diminue a actividade bancaria, escasseia o credito, os povos estrangeiros desertam a sua confiança em nosso futuro. Se fossem verdicas as suas asserções, o Brasil estaria sob um verdadeiro incubo: pertenceria a esse typo de nações que crepusculam e envelhecem prematuramente, sem terem tido tempo de realizarem a sua curva de ascenção historica.

Quem se der, porém, á incumbencia de estudar os nossos phenomenos economicos logo verá que os seus vaticinios não têm fundamento na verdade. Sem repellirmos inicialmente certos factores que nos enfraquecem, dimanantes, no emtanto, de nossa phase de adolescencia material e politica e do estado geral do mundo, somos forçados a admittir que o Brasil apresenta signaes inequivocos de propulsão de suas forças vitaes.

O Estado de São Paulo — e citamos essa unidade especialmente devido á boa organização de seus serviços estatisticos — conseguiu realizar, o anno passado, a exportação por cabotagem mais alta de toda a sua historia. Só pelo porto de Santos quasi meio milhão de contos foram vendidos ao resto do Brasil, os seus productos manufacturados representando approximadamente 400.000 contos.

Circumstancia dessa natureza não teria occorrido se não tivessem se manifestado, no anno passado, duas circumstancias: elevação do poder acquisitivo dos outros Estados brasileiros e capacidade de São Paulo manter, senão elevar tambem as suas acquisições de materias primas e até mesmo de artigos manufacturados nas outras circumscripções do paiz.

Essa capacidade de compra, pelo Brasil, dos productos bandeirantes, deve constituir objecto de estudos de todos quantos se interessam pela maior vinculação entre os Estados-irmãos, base precipua de nossa harmonia e da indestructibilidade do todo politico nacional.

Baseando-nos nas estimativas as mais recentes sobre a população contemporanea dos nossos Estados e no "quantum" vendido por São Paulo ás unidades federadas, em 1934 foi-nos possivel organizar o quadro seguinte, que põe o poder acquisitivo "per capita" de cada um desses Estados, no centro industrial por excellencia do Brasil:

Estado	
Alagôas	98500
Amazonas	108500
Bahia	139950
Ceará	128100
Districto Federal	508600
Espirito Santo	118935
Maranhão	38700
Matto Grosso	8560
Pará	78730
Parahyba	78350
Paraná	128735
Pernambuco	218060
Piauhy	28720
Rio de Janeiro	8210
Rio Grande do Norte	88275
Rio Grande do Sul	338360
Santa Catharina	268022
Sergipe	108090

Não estão incluidos no quadro supra os Estados de Minas e de Goyaz, por isso que o commercio de exportação paulista para essas unidades se effectúa por via ferrea e de rodagem, não constando, pois, de registro na Directoria de Estatistica desse Estado.

Deprehende-se do exposto que o maior poder acquisitivo da clientela paulista reside no Districto Federal, seguido pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Pernambuco, Bahia e Paraná. Ha, comtudo, uma ligeira tendencia para as unidades sulinas comprarem individualmente mais a São Paulo do que Matto Grosso e os Estados do norte em geral.

Signaes dessa natureza indicam que ainda revelamos, a despeito dos progressos sensiveis levados a effeito, uma capacidade de compra relativamente pequena. O dever do industrialismo nacional outro não é senão o de contribuir para que ascenda o nivel de acquisição interna, das unidades menos ricas, ao plano das regiões mais cheias de seiva economica do Brasil.

As concepções avançadas do novo governo belga

(Conclusão da 1.ª pag.)

hoje pela manhã, a declaração ministerial.

O primeiro ministro declarou-se em resumo favoravel ao padrão-ouro, mas no momento da constituição do novo governo a desvalorização era um facto consummado. Declarou que a politica dos dois governos precedentes não produziu fructos e a Belgica foi arrastada para fóra do padrão-ouro.

Recordou as palavras do rei Alberto: "A solidez economica de um paiz é condição indispensavel para assegurar a defesa nacional contra um eventual aggressor".

Expoz o problema parlamentar e declarou que só comprehenderia a realização do seu programma com o concurso de forte maioria e o apoio de todos os grupos, sem excepção.

Depois de vibrante appello ao paiz, o sr. Van Zeeland entregou á mesa dois projectos de lei: um prorogando os poderes extraordinarios do governo e outro relativo ao estatuto monetario. A audacia do plano do sr. Van Zeeland, no qual percebem-se nitidamente: as idéas de Roosevelt, embora adaptadas ás necessidades do paiz, desagradou a um numero muito grande de parlamentares habituados a um regimen de tendencias conservadoras. Estavam em face de um plano de concepções avançadas, de economia dirigida. Se os socialistas e a maioria dos catholicos aceitaram de um lado o plano em conjunto, a resistencia ao projecto Van Zeeland se crystaliza, por outro lado, em torno do sr. Jaeger, membro da conferencia do bloco-ouro.

CONCEDIDOS OS CREDITOS PROVISORIOS

BRUXELLAS, 29 (H.) — A Camara approvou, á tarde, por 133 votos contra 11 e uma abstenção, o conjunto do projecto de lei concedendo creditos provisorios ao governo.

A BAIXA DOS VALORES

ZURICH, 29 (H.) — A desvalorização do franco belga impressionou desfavoravelmente o mercado de titulos. Os fundos suissos e estrangeiros estiveram instaveis. As vendas provocaram a baixa de certos valores.

UM VOTO DE CONFIANÇA DO GRUPO SOCIALISTA

BRUXELLAS, 29 (H.) — O grupo socialista da Camara reuniu-se e decidiu quasi unanimemente approvar um voto de confiança ao sr. Van Zeeland.

O orçamento do Reich para 1935-1936

BERLIM, 29 (H.) — Acredita-se que na reunião do gabinete, que hoje se effectuou sob a presidencia do sr. Hitler, foi decidido o orçamento do Reich para o exercito de 1935-1936.

O anno orçamentario allemão começa no dia 1 de abril. O gabinete tratou tambem das dividas communaes, cujo total attinge approximadamente 12 bilhões de marcos.

Face a face com Stalin

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reval, em 1908, o que marcara igualmente uma modificação na orientação da politica britannica.

APPROXIMAÇÃO RECIPROCA

Sem duvida a viagem do sr. Eden é apenas de informação e não parece que dahi devam resultar entendimentos susceptiveis de vincular os dois paizes. Como quer que seja, a tendencia para a approximação reciproca não sómente subsiste, como se torna mais precisa.

Uma personalidade sovietica chegada ao sr. Litvinoff dizia hoje, alludindo ás conversações de Berlim: "Os allemães têm o genio do erro. A sua tousa já era má, e além disto não souberam falar aos ministros britannicos. Deploramos semelhante attitude, que não era na realidade senão um convite disfarçado á Grã Bretanha: — unamo-nos e façamos a guerra á U. R. S. S."

A DIPLOMACIA ALLEMÃ

E' certo que a attitude adoptada pela diplomacia allemã não facilitou a preparação das conversações que se desenvolvem em Moscou e que os meios sovieticos permanecem confiantes quanto aos resultados das trocas de idéas.

Registra-se, de outra parte, certo nervosismo nos circulos allemães de Moscou, o que tende a reforçar a opinião emittida acima.

A noticia de que o governo belga tenciona reconhecer o regimen de Moscou causou, por fim, a melhor impressão nos meios autorizados, que vêem nas actuaes conversações a esperança de resultados positivos para tornar mais solida a causa da paz.

A CONFERENCIA NO KREMLIN ENTRE O ENVIADO DA INGLATERRA E O DICTADOR DA U. R. S. S.

MOSCOU, 29 (H.) — A conferencia entre os srs. Eden e Stalin realizou-se ás 16 horas, no gabinete do sr. Molotoff, no Kremlin. Estiveram presentes, além do sr. Molotoff, presidente do conselho dos commissarios do povo, os srs. Litvinoff, Maisky, embaixador sovietico em Londres, e Chilston, embaixador inglez em Moscou.

A conferencia durou mais de uma hora e, segundo se affirma nas rodas sovieticas, revestiu-se da maior cordialidade. Depois da entrevista, o sr. Eden visitou o Kremlin, cidade historica dos tzares e o mais notavel monumento da velha Russia, onde residem Stalin e certo numero de altas personalidades sovieticas e que pertenceu a Nicoláo II.

A 2ª CONFERENCIA DE HOJE

MOSCOU, 29 (H.) — O sr. Joseph Stalin terá amanhã uma segunda entrevista com o sr. Anthony Eden, por occasião do almoço offerecido pelo sr. Litvinoff em sua casa de campo.

Concluido o julgamento das eleições em São Paulo

O TRIBUNAL SUPERIOR INDEFERIU UM MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DO PARTIDO SOCIALISTA

FORAM EXPEDIDAS ORDENS PARA CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE PAULISTA

Iniciando a sessão de hontem do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, o ministro Plinio Casado falou sobre a conclusão geral do julgamento do pleito cearense, em que não precisaria constar a annullação da 5ª secção de Sobral, porquanto o T. S. nada mais fez do que negar provimento ao recurso interposto nesse sentido, para confirmar a decisão do Tribunal Regional, que, annullando a referida secção, mandou renoval-a.

Affirmou que, isso posto, é fóra de duvida que a eleição valida é a renovada.

CONVOCANDO A CONSTITUINTE PAULISTA

O juiz Miranda Valverde, no inicio dos trabalhos, solicitou ao presidente communicasse ao Tribunal Regional de São Paulo a recente resolução da superior instancia eleitoral, referente á convocação das Assembléas Constituintes Estaduaes, independentemente dos julgamentos dos recursos parciaes e desde que as eleições a serem renovadas não alterassem os resultados geraes das eleições ou modificassem sensivelmente o quadro dos deputados eleitos. Assim, competirá, exclusivamente, ao presidente do Tribunal Regional de São Paulo fixar a data da convocação, afim de installar-se a Constituinte Paulista, para effeito da eleição do governador e senadores federaes.

GARANTIA PARA SERGIPE

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, levou ao plenario a communicação do presidente do T. R. de Sergipe, desembargador Dantas Britto, accusando o recebimento do telegramma em que o T. Superior denuncia a requisição de força federal ao ministro da Justiça, para garantir o "habeas-corpus" preventivo concedido pelo orgão regional e assegurar a installação e livre funccionamento da Assembléa Constituinte Estadual. Nesse sentido, o desembargador Dantas Britto esclarece que já foram expedidas as ordens necessarias pelo ministro da Guerra ao commandante da 6ª Região Militar, afim de que a tropa aquartelada em Aracajú fique á disposição da Justiça Eleitoral.

AS ELEIÇÕES EM S. PAULO

Proseguindo no julgamento das eleições paulistas, o T. S. manteve o parecer do relator Miranda Valverde, que foi voto vencido no recurso interposto pelo fiscal do P. R. P., Pericles Rollim e no do Partido Socialista, referente á 3ª secção de Assis.

São as seguintes as conclusões do parecer do relator, em partes repellidas pelo S. T.: "Não devem ser apuradas, mas devem annullar-se as eleições na secção 9ª da 65ª zona (Rec. n. 1.370), na secção unica da 5ª zona (Rec. n. 1.444), na secção 16ª da 4ª zona (Rec. n. 1.423), na secção 2ª da 29ª zona (Rec. numero 1.425), e na 1ª secção da 72ª zona (Rec. n. 1.438), sem renovação as duas primeiras, e renovadas as outras quatro, salvo a occorrencia do caso previsto no art. 57 das Instrucções (Bol. Eleit. n. 112, de 1933, p. 2.418):

Devem apurar-se as eleições na secção 4ª da 38ª zona (Rec. n. 1.335), na secção unica da 29ª zona (Rec. n. 1.417), na 1ª secção da 50ª zona (Rec. n. 1.419), e na 2ª secção da 90ª zona (Rec. n. 1.421), para não prevalecer a nullidade decretada pelo T. R., ficando sem effeito a renovação realizada nessa 2ª secção da 90ª zona:

Não devem ser apuradas, por nullas, as cedulas tidas como validas pelo Tribunal Regional na 5ª secção da 14ª zona (Rec. n. 1.339) e na 6ª secção da 38ª zona (Rec. n. 1.364), estando taes cedulas indicadas, com os votos dellas constantes, no parecer, que emitti:

Devem ser apuradas, por validas, as cedulas annulladas pelo Tribunal Regional na 16ª secção da 98ª zona (Rec. n. 1.390), na 4ª secção da 93ª zona (Rec. n. 1.396), na 2ª secção da 108ª zona (Rec. n. 1.448), na 7ª secção da 95ª zona (Rec. n. 1.447), e na 10ª secção da mesma zona (Recurso n. 1.446), constando do processo e do meu parecer quaes as cedulas e os votos respectivos."

ANNULLANDO A SUPPLEMENTAR DA 5ª DE PIRAJUHY

Quanto ao recurso do sr. José Augusto Salgado, que, eleito deputado estadual, ficou supplente em segundo logar, nas eleições renovadas, o relator Valverde expoz os argumentos de nullidade da 5ª secção de Pirajuhy, apontados pelo recorrente, pois cinco eleitores que não assignaram a lista de votação no pleito de 14 de outubro, compareceram e votaram por occasião das eleições renovadas, contrariando, com esta irregularidade, o Codigo Eleitoral, que assegura o direito de voto, nas eleições supplementares, sómente áquelles que assignaram a folha de votação da secção annullada. Proferindo o voto, o relator confirmou a decisão do Tribunal Regional, que negou provimento ao recurso, sob o fundamento de que as eleições foram annulladas na 5ª secção de Pirajuhy precisamente porque diversos eleitores não assignaram a lista de votação, e os cinco votantes no pleito supplementar não constantes da lista de chamada inserta no Boletim Eleitoral poderiam ser incluidos entre os que votaram e não assignaram o livro de presença na mesa receptora. Contra o voto do relator, manifestou-se o ministro Eduardo Espinola, que considerava nulla a eleição renovada, desde que não constasse da acta de encerramento do collegio eleitoral referencia ás carteiras dos cinco eleitores, as quaes deveriam estar rubricadas pelo presidente da mesa receptora nas eleições de 14 de outubro.

Fundado na allegação do ministro Espinola, o T. S. deu provimento ao recurso, para annullar a eleição supplementar, sem direito á renovação.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA O PARTIDO SOCIALISTA

Encerrado o julgamento das eleições paulistas, o sr. João Cabral relatou o pedido de mandado de segurança feito pelo Partido Socialista Brasileiro, em favor de seus eleitores, de vez que as autoridades paulistas têm vedado systematicamente as reuniões de propaganda politica, que o impetrante julga necessaria para incentivar o alistamento eleitoral, devido ás proximas eleições municipaes.

O relator apresentou, como peça do processo o communicado do secretario de Segurança, prohibindo um "meeting" partidario no largo da Sé, sob o fundamento de inopportunidade, por haver, ha poucos dias, estalado o grande conflicto entre socialistas e integralistas.

Tendo os impetrantes recorrido ao Tribunal Regional para concessão da medida, o procurador emittiu longo e fundamentado parecer, opinando pela inidoneidade do meio, pois, no caso em apreço, caberia o "habeas-corpus" e não o mandado de segurança. O orgão regional indeferiu o pedido, unanimemente, por incompetencia no julgamento da materia.

Aberto o prazo da sustentação oral, o presidente Hermenegildo de Barros concedeu a palavra ao sr. Carmelo Chrispim, patrono do Partido Socialista, que historiou o pedido, de mandado de segurança que, de inicio, foi impetrado á Côrte de Appellação, com allegações solidas e positivadas, pois o Partido Socialista, cerceado em liberdade de propaganda, tinha "razões fundadas para temer o mal", ou coacção policial, levando-se em conta que, no dia fixado para o comicio que a policia não permittira, todas as praças e largos de São Paulo appareceram militarizadas, num apparato bellico "incomprehensivel". Continuando, o orador mostrou-se convicto de que defendia um direito certo e incontestavel, firmado na Constituição e desrespeitado pelas autoridades paulistas, estando marcadas para quatro mezes depois da installação da Constituinte as eleições municipaes.

Nada mais justo e explicavel que a campanha politica do P. S. e o desejo de reiniciar o alistamento dos seus eleitores.

Os aspectos juridicos da questão foram encarados, com precisão, pelo orador, que mostrou o cabimento do mandado de segurança para assegurar o "direito de reunião" dos socialistas.

Proferindo o voto, o sr. João Cabral levantou duas preliminares: da jurisdicção, eleitoral ou commum, e do meio, "habeas-corpus" ou mandado de segurança.

Quanto á primeira, o Tribunal manifestou-se pela competencia da Justiça Eleitoral e conheceu do pedido do impetrante, que representa um partido registrado, que deseja organizar a campanha das urnas.

Em referencia ao meio, o T. S. negou provimento á solicitação do Partido Socialista, por caber no caso o instituto do "habeas-corpus".

CONVOCOU BEM

A proposito do commentario de um vespertino carioca, referente á inopportunidade da convocação da Constituinte Sergipana, que o Tribunal permittiu, o ministro Eduardo Espinola proporcionou o schema das eleições a serem renovadas na região, as quaes não podem, sob qualquer hypothese, alterar sensivelmente a representação federal ou a estadual.

Demonstrou que, se todos os votos de legenda ou avulsos, forem dados á Colligação Piauhyense, que até agora elegeu sete constituintes, o quadro da Assembléa Estadual ficará modificado em um unico candidato: 16 deputados para o Partido Nacional Socialista e mais um para a Colligação, que logrará eleger com a hypothese da totalidade de votos, oito representantes.

OS JULGAMENTOS DE SEGUNDA-FEIRA

Está marcado para segunda-feira, em sessão matinal, o julgamento das eleições de outubro no Rio Grande do Sul.

Concluindo o pleito gaucho, o Tribunal apreciará as eleições renovadas do Acre.

A FALTA DE GAZOLINA EM S. PAULO

A retenção do stock prende-se á conveniencia commercial

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — No Rio de Janeiro, em Nictheroy e, desde hontem á noite, em São Paulo, começou a ser retido o stock de gazolina existente nessas praças.

Logo o alarma se espalhou entre os boateiros de que estava prestes a estourar um movimento revolucionario, tanto mais que innumeras pessoas do interior do Estado não conseguiram adquirir, hoje, nem um litro siquer de essencia.

Procuramos informações nos meios autorizados, sendo-nos dito que se trata de uma medida puramente commercial, que durará de tres a quatro dias no maximo.

Nas empresas onde nos prestaram esses informes soubemos que a retenção do stock é integral não se fazendo a menor remessa para o interior, nestes proximos dias.

OS SRS. GUILHERME E CARLOS GUINLE EM VIAGEM PARA O RIO

SANTOS, 29 (Havas) — Com destino ao Rio, passou, hoje, por este porto, a bordo do "Augustus", vindo de Montevidéo, o sr. Carlos Guinle.

Aqui embarcou no transatlantico italiano, com o mesmo destino, o sr. Guilherme Guinle.

O NOVO MINISTRO DO EQUADOR NO BRASIL

SANTOS, 29 (Agencia Meridional) — Viajando no "Augustus", passou, hoje, pelo porto, com destino ao Rio o sr. Manoel Flor, ministro do Equador no Brasil.

O EMBAIXADOR DO URUGUAY EM VIAGEM PARA A EUROPA

SANTOS, 29 (Agencia Meridional) — Pelo "Cap Arcona", passou, hoje, por este porto, procedente de Montevidéo o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Rio de Janeiro.

O DIRECTOR DE "LA FRONDA" A CAMINHO DA EUROPA

SANTOS, 29 (Agencia Meridional) — A bordo do "Cap Arcona", passou, hoje, pelo porto, com destino á Europa o sr. Francisco Uriburu, director do jornal fascista "La Fronda", de Buenos Aires.

O coronel Cordeiro de Faria em Santos

"As declarações feitas no Club Militar sobre a Lei de Segurança devem ser encaradas como uma coisa á parte das cogitações das forças militares da União", diz s. s. aos "Diarios Associados"

SANTOS, 29 (A.M.) — Viajando pelo "Monte Olivia", chegou hontem, á tarde, do Rio, o coronel Cordeiro de Faria.

Procurámos ouvir s. s. sobre o momento militar. O coronel Cordeiro de Faria inicia a sua palestra prestando-nos as seguintes declarações:

— "O momento militar é um momento de trabalho febril. Em todas as regiões ha uma enorme actividade, que bem demonstra a obra do general Góes Monteiro em proveito do reerguimento moral e material do Exercito.

Iria longe dizendo aos "Diarios Associados" tudo o que se está fazendo em cada região. Mas, se quer uma prova, veja a acção do general Almerio de Moura em S. Paulo, as recentes manobras do sul dirigidas pelo general Pargas Rodrigues e o trabalho magnifico do general Rabello no norte do paiz, de onde primeiro o governo só tirava sem conceder nada.

Como o senhor deve saber, desde a guerra do Paraguay é do norte que vem a maioria dos voluntarios. No entanto, não se dava á região a assistencia militar devida. A proposito, quero dizer-lhe que á imprensa, com observação propria, deveria divulgar o que já conseguiu fazer no norte a acção militar e civica do ex-interventor em S. Paulo.

De resto, o general Góes Monteiro, tendo reconhecido na revolução de S. Paulo a verdadeira situação de desapparelhamento do Exercito, ao assumir a pasta da Guerra, passou a agir efficientemente, para que em todo o Brasil as nossas forças de terra possam preencher cohesas e fortes o fim para que são destinadas."

Sobre a lei de segurança nacional, depois de uma nossa pergunta, o coronel Cordeiro de Faria diz-nos o seguinte:

— "E' uma tempestade num copo d'agua, como já disse o general Góes. E' tempestade que por isso mesmo não póde impressionar ao Exercito e ao paiz, ambos desejosos de paz e trabalho.

As declarações feitas no Club Militar devem ser encaradas como uma coisa á parte das cogitações das forças militares da União, as quaes cerram fileiras em torno do ministro da Guerra, para que elle possa realizar o seu programma e afastar completamente os militares da politica. E voltando para as obrigações da caserna, nenhum official, nenhum soldado terá opportunidade para exercer outras actividades como as manifestadas naquella associação por meia duzia de officiaes divorciados das boas intenções que para com o Exercito tem o general ministro da Guerra" — terminou s. s.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA MARINHA

O presidente da Republica assignou os seguinte decretos:

Na pasta da Marinha:

Nomeando no Corpo de Fuzileiros Navaes: commandante do grupo de artilharia, o capitão de corveta Gilberto Stepple da Silva; encarregado do pessoal, o capitão de corveta Sylvio de Camargo; e commandante do 1º batalhão, o capitão de corveta Rubens Constant de Magalhães Serejo.

Transferindo o professor cathedratico, capitão de fragata honorario Octavio Franco Werneck Machado, da regencia do ensino da alinea — c —, do Departamento de Ensino Mathematico da Escola para exercer effectivamente as funcções que lhe competirem na alinea — f —, do mesmo Departamento da referida Escola.

Aposentando compulsoriamente, Francisco Leovegildo de Albuquerque Maranhão, secretario da capitania dos portos de Pernambuco.

Boletim Internacional

A politica de bloquear a Russia, que, segundo os telegrammas, foi proposta pelo sr. Adolph Hitler aos ministros inglezes, Sir John Simon e Anthony Eden, é ainda mais perigosa do que a do isolamento da Allemanha iniciada pela diplomacia franceza.

Em ambos os casos commetter-se-ia um erro enorme de visão, pois a Russia ou a Allemanha, separada compulsoriamente do quadro da politica internacional européa, ha de constituir-se, como uma consequencia natural da sua propria situação, em eixo das forças descontentes e dispostas a romper o circulo de aço traçado á sua actividade no continente e fóra delle.

A muitos respeitos, levantar em torno da Russia uma barreira de baionetas, seria muito mais perigoso do que segregar a Allemanha dos conselhos internacionaes formados pelas potencias européas.

O de que se cogita nesse momento, como formula duradoura de preservação da tranquillidade do mundo, é da collaboração ampla de todos os paizes, garantidos nos seus interesses mutuos e assegurados do seu direito, na plenitude da igualdade soberana de cada um.

Num plano dessa ordem não é possivel, sem ferir a sua propria essencia, conceber o isolamento de qualquer paiz, sejam quaes forem as razões de theor ideologico allegadas para isso.

A nota de 3 de Fevereiro, mandada a Berlim com a responsabilidade da Inglaterra e da França abrir de facto uma larga perspectiva para a coordenação de todos os elementos de boa vontade dispostos a manter, na base das actuaes fronteiras de cada paiz, a segurança de todos.

Nesse systema estava prevista a igualdade pleiteada pela Allemanha e mais tarde, nas respostas com que, separadamente, a Inglaterra, a França e a Italia protestaram contra o decreto de 16 de Março, essas tres nações accentuavam ser tanto maior a sua surpresa quanto era certo que a abertura das negociações constante da nota de 3 de Fevereiro visava resolver, em conjunto, todos os problemas de interesse directo da Allemanha e das demais potencias.

Se, como dissemos, assistia pleno direito ao "Fuehrer" de agir em relação ás clausulas militares do Tratado de Versailles, com o mesmo espirito negativo dos seus outros signatarios, não é facil de entender que o dirigente da moderna Allemanha procurasse escusar essa sua deliberação, num proposito aggressivo á Russia.

Que a Allemanha se rearme, no exercicio legitimo e incontrolavel das suas prerogativas soberanas, aniquillando as clausulas injustas de um tratado que a opinião mundial já repelllira, é de todo aceitavel e, fóra a imprensa ligada aos interesses dos paizes europeus, não houve na terra quem deixasse de justificar o gesto viril do seu "Fuehrer". O mesmo porém, não póde acontecer com a sua politica provocativa em relação á Russia, já hoje, mão grado os erros da sua ideologia politica, perfeitamente integrada nos circulos das potencias mundiaes.

Tanto é condemnavel o systema de pactos creado para encerrar a Allemanha nas suas proprias fronteiras, tirando-lhe toda a participação na vida politica do continente a que pertence e de que é uma das forças dominadoras, como o accordo suggerido em Berlim com a idéa de insular a Russia, sob o pretexto de evitar a contaminação do crédo communista.

Já hoje essa tarefa seria absolutamente impossivel. Não ha quem acredite que a Italia, a França ou a propria Inglaterra, viessem a desfazer o caminho andado desde 1924 até agora, para restabelecer em relação á Russia o estado de coisas existente em 1920.

De certo ponto de vista, as potencias européas se sentem mais garantidas com a collaboração da Russia, julgada sabiamente por todos como indispensavel para que a Europa não retorne ao cháos de que apenas está saindo agora.

O PRIMEIRO MILHÃO DE KILOMETROS DE VÔO DA "VARIG"

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 27 — Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. excia. que hoje completamos, contados da fundação em 7 de maio de 1927, o primeiro milhão de kilometros de vôo, tendo transportado com a pequena frota e dois pilotos 11.145 passageiros, com segurança, sendo cem por cento dentro do territorio nacional. Solicitamos, por isso, que v. excia. se digne continuar proteger nossa tarefa em prol da aviação nacional. Saudações attenciosas. — Otto Ernst Meyer, director gerente da Viação Aerea Riograndense Varig."

O governo do sr. Juracy Magalhães na Bahia julgado pelo sr. Alfredo Fisher, presidente da Associação dos Representantes Commerciaes

PROTECÇÃO A' LAVOURA CACÁOEIRA — POLITICA RODOVIARIA — ASSISTENCIA SOCIAL — INSTRUCÇÃO PUBLICA — AS ADAPTAÇÕES DO SERVIÇO POLICIAL

Com pouco mais de dois annos de funccionamento, a Associação dos Representantes Commerciaes da Bahia vê-se cercada de invulgar prestigio naquelle grande Estado do Norte, por suas actividades ininterruptas em favor das forças conservadoras, cujos elementos de maior projecção nella se agrupam. Seu presidente é o sr. Alfredo Fisher, um dos seus fundadores, commerciante em São Salvador, destacado "leader" da classe.

O sr. Alfredo Fisher explicou a O JORNAL a situação daquella sociedade e as finalidades que persegue:

— "Fundada em 8 de dezembro de 1933, a Associação dos Representantes Commerciaes da Bahia foi declarada de utilidade publica por decreto de 20 de setembro do anno seguinte do governo estadual, pelos bons serviços prestados á classe que representa e ao commercio em geral. Por varias vezes a Associação tem interpretado junto ás autoridades superiores o pensamento dos associados, em casos supervenientes, e da sua acção obtêm-se, invariavelmente, os melhores proveitos.

A Associação, no curto espaço de dois annos, desenvolveu uma campanha ampla e efficiente de repressão ás fallencias fraudulentas e concordatas deshonestas, conseguindo amparar credores nella representados, em cerca de mil contos de réis, em razão de concordatas preventivas, que transformou em moratorias amigaveis, sem nenhum prejuizo para os credores.

A secretaria da Associação já possue um cadastro de informações de firmas commerciaes da capital e do interior, quasi completo, de fórma que orienta os associados com segurança e precisão. Um dos departamentos importantes é o de assistencia judiciaria, sob a orientação do advogado sr. Alberico Fraga, de reconhecida competencia forense. Em uma palavra, a Associação dos Representantes Commerciaes da Bahia contribue, poderosamente, para o engrandecimento da classe, de que é o orgão superior".

IMPRESSÕES SOBRE AS ACTIVIDADES DO GOVERNO DO ESTADO

O sr. Alfredo Fisher fala-nos, agora, das actividades do governo do sr. Juracy Magalhães:

— "A administração do sr. Juracy Magalhães, na interventoria federal do Estado, é a revelação de um dos mais interessantes estadistas brasileiros surgidos com a revolução de outubro. O Estado, como se sabe, offerece multiplas possibilidades economicas, já no aspecto agricola como industrial. A Bahia, entretanto, viu, até agora, seus grandes interesses economicos substituidos pela preoccupação exclusiva da politica partidaria, a cuja movimentação se dedicavam os administradores postos na presidencia de seu destino. De um modo geral póde dizer-se que o sr. Juracy Magalhães é o primeiro governo bahiano que abandonou a politica, substituindo-a, com exclusividade, na attenção que dá aos assumptos da vida intensa. O Instituto de Cacáu, uma iniciativa que, por si só, recommenda seu governo ás populações da Bahia, vae prestando ao nosso maior producto de exportação estadual serviços relevantes. As zonas cacaueiras estão sendo ligadas rapidamente aos portos e aos centros de consumo por magnificas estradas de rodagem, sobre as quaes transitam vehiculos das companhias de transportes pelo governo organizadas.

ASSISTENCIA SOCIAL

— "Ao passo que procura incrementar a producção de nossos artigos exportaveis, facilitando os transportes, que são um problema angustioso de um Estado que possue uma vasta extensão territorial, deseja, ao mesmo tempo, o interventor federal, por uma série de medidas acertadas e justas, fixar o homem ao sólo. O bahiano é um povo que emigra. Sua relativamente escassa possança economica, deixando de offerecer compensações ao trabalhador, leva-os a outras paragens mais propicias ao desenvolvimento de sua capacidade de trabalho. Ao mesmo tempo, a propriedade e a segurança de vida do habitante do sertão ficou sendo obra do capricho dos bandoleiros, que infestavam os sertões. Nunca se disse, ao que acredito, que um dos grandes problemas nacionaes, dos mais graves, é o de policia: civilização é, em certo sentido, policiamento. A estrada de penetração, com permittir o mais rapido crescimento economico de uma região, é uma arteria de ventilação social, arejando e hygienizando socialmente as regiões sobre as quaes incide. Esse é um dos aspectos da administração do sr. Juracy Magalhães na Bahia, ao qual se junta uma acção efficiente de repressão ao banditismo, em seus curiosos aspectos. O proprio juiz, a promotoria publica, e os jurados de uma comarca não bastavam para esse trabalho de saneamento social, se não viesse em seu soccorro a autoridade suprema do Estado, que os coadjuvasse nas suas funcções, prestigiando-as.

O policiamento do sertão já se faz de maneira admiravel neste momento: e o trabalhador, que vê, por um lado, a prosperidade economica, por outro, a protecção desvelada á sua vida e á sua propriedade, permanece na terra, e não emigra. Não se póde pensar, ainda, em trazer immigrantes para a exploração de nossas terras, o que, aliás, já não será possivel em face do texto constitucional que regula a especie: todavia, basta reter o homem ao sólo, para que a Bahia possa offerecer, em curto espaço de tempo, um desenvolvimento economico realmente espantoso.

PROTECÇÃO A' INFANCIA E A' POBREZA

— "Quiz o interventor Juracy Magalhães dedicar-se, ainda, ás obras de protecção á infancia e á pobreza. Temos, ahi, o Abrigo Maternal, a ampliação da Maternidade Climerio de Oliveira, a ampliação do Hospital de Alienados, os auxilios para a construcção do Abrigo do Salvador, e o auxilio de cerca de mil contos de réis ás instituições de caridade. Esta grande obra se completa com a construcção do Hospital de Clinicas e do Hospital de Prompto Soccorro. Além disso, para coroamento de uma serie tão grande de actividades fecundas, temos a construcção de trinta e seis novos grupos escolares.

"Para o interior, ha ainda, os serviços novos de energia electrica, e a illuminação publica, por electricidade, de innumeros municipios do Estado."

POLICIAMENTO DA CAPITAL

Encerrando suas impressões do governo do sr. Juracy Magalhães na Bahia, o sr. Alfredo Fisher relatou-nos, então, as modernas adaptações da policia estadual ás suas funcções. Dando nova orientação ao Serviço de Policiamento de Vehiculos, a secretaria de Policia criou a guarda, cujo regulamento está de accôrdo com as melhores do sul do paiz, 190 homens, que receberam uniformes elegantes, estão sob a direcção do 1º tenente João Francisco Bezerra, da Policia Militar do Rio, convidado, por sua competencia technica, para o treinamento da novel corporação, que estreou no Carnaval, sob os applausos de toda a população, inclusive do orgão da opposição. A cidade, que não estava dotada do serviço de transito de vehiculos na altura de seu progresso, rapidamente se recompõe, nesse sentido, com a adopção dos signaleiros automaticos, segundo os melhores modelos cariocas.

— "Em resumo, o governo do sr. Juracy Magalhães renova a Bahia, com medidas que alcançam desde os seus mais transcendentes problemas vitaes, aos menores detalhes dos assumptos que dizem respeito á bôa ordem economica e administrativa. Dentro em pouco, estou certo, a Bahia surprehenderá o Brasil com o seu potencial economico em plena exploração. Para isto, o interventor vem administrando-a segundo a celebre formula de Nilo Peçanha, como uma casa honesta de familia."

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Distincções odiosas

A reforma das nossas leis sociaes, insistentemente reclamada pela opinião publica, é realmente justa e razoavel. Só quem já se deu ao trabalho de comparar os numeros de decretos existentes poderá fazer uma idéa das incongruencias aninhadas nos textos legaes e bem assim dos defeitos graves que todos elles contêm.

A commissão nomeada pelo então ministro do Trabalho para confeccionar as nossas leis trabalhistas, teve em mira, sobretudo, concluir cedo a sua tarefa, sem se importar com a sua perfeição. Resultou desse modo de agir ficarem as nossas leis imperfeitas, prenhes de incorrecções e erros.

Poucos mezes após á promulgação da legislação revelou-se a necessidade de reformal-a. A classe trabalhadora, como a maior interessada, protestou com vehemencia, sendo seguida nessa attitude pelos representantes das empresas e, finalmente, pelo publico. Viram todos que os decretos, como foram elaborados, não poderiam, de fórma nenhuma, realizar, em beneficio do operariado, o programma de assistencia que amplamente se noticiou, e que, além do mais, iriam exigir dos trabalhadores contribuições pesadas e injustas.

A questão que logo despertou a attenção dos estudiosos do assumpto é a referente á ausencia de um criterio uniforme orientador de toda a legislação. Cada decreto revela um criterio proprio, sem nenhuma dependencia com os principios fundamentaes da instituição, como se cada um se referisse a um assumpto isolado e perfeitamente autonomo.

Essa ausencia de uma orientação homogenea ainda poderia ser tolerada se não tivessem sido sacrificados os elevados interesses da classe trabalhadora. Infelizmente isso não aconteceu. Quem examinar as leis existentes, desde logo verificará que essa desorientação occasionou injustiças e distincções que, de fórma nenhuma, poderiam encontrar guarida nos textos legaes.

Um caso concreto melhor elucidará o que vimos affirmando. A lei 20.465, conhecida como a lei dos terrestres, estabelece em um dos seus artigos que só será facultada a assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica aos associados activos, isto é, aos que estão em plena actividade de trabalho nas empresas respectivas. Aos aposentados e pensionistas é vedada tal assistencia.

Não queremos discutir o acerto ou desacerto dessa medida. Seja-nos permittido sómente ponderar que esse criterio é deshumano e injusto, pois são justamente os aposentados e os pensionistas os que maior necessidade têm dessa assistencia. Tanto um como o outro, são homens victimados pela idade e pela doença e que, por isso mesmo, mais do que quaesquer outros, necessitam ser soccorridos e amparados pelas leis.

Mas, deixemos isso de lado, porque o que nos interessa é mostrar a desorientação dos legisladores.

Emquanto a lei dos terrestres assim estabelece, a dos maritimos, em tudo semelhante á primeira, concede a assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, não só aos associados activos, mas tambem aos aposentados e pensionistas.

Entre os trabalhadores terrestres e os maritimos não ha differença sensivel que justifique essa odiosa excepção. Ambos constituem duas categorias de uma mesma e unica classe, e dessa fórma deveriam ser igualmente protegidos pela lei.

Na refórma que se annuncia, das nossas leis sociaes, o governo deve procurar corrigir esse defeito, tudo fazendo para que a legislação se apresente como um todo homogeneo e compacto, sem as distincções odiosas que a impopularizaram, tornando difficil a sua execução.

Feliz iniciativa de cooperação intellectual

UMA OPPORTUNA PROVIDENCIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro das Relações Exteriores, enviando ao da Educação o ultimo exemplar da publicação "Les Musées Scientifiques", do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, solicitou-lhe providencias no sentido de serem enviadas áquelle Instituto, não só informações sobre as actividades scientificas e administrativas dos nossos museus, como tambem estudos technicos para a revista "Museion".

Tomando em consideração o pedido do Itamaraty, o sr. Gustavo Capanema recommendou aos directores do Museu Nacional e do Museu Historico, que remettessem immediatamente artigos technicos e informações de interesse cultural ao Instituto de Genebra.

Iniciando essa importante serviço de informação será enviada ao Instituto de Cooperação Intellectual uma minuciosa noticia sobre o Museu Historico Nacional, na qual serão fixados os aspectos mais importantes da ultima reforma a que foi submettido aquelle estabelecimento.

Aliás, o Ministerio da Educação não se tem descurado dos assumptos attinentes á nossa cooperação intellectual junto ao Instituto de Genebra, tendo attendido sempre com a devida solicitude aos appellos do delegado do Brasil, sr. Elyseu Montarroyos.

A Directoria de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação, nestes ultimos tempos, enviou ao delegado brasileiro junto ao Instituto de Cooperação Intellectual os seguintes trabalhos: "Protecção e Conservação dos Monumentos historicos e artisticos". "Cursos administrativos para bibliothecas e museus", Protecção dos Monumentos historicos e obras de arte". "Cooperação internacional dos museus" e "Conservação dos monumentos de arte e de historia".

De resto, o proprio representante do Brasil no Instituto de Cooperação Intellectual, reconhecendo a importancia e utilidade dessa collaboração, fez recentemente elogiosas referencias aos serviços que lhe foram prestados pela Directoria geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação.

O sr. Gustavo Capanema, em resposta ao aviso do sr. Macedo Soares, communicou-lhe a satisfação com que recebera as suas suggestões, declarando que iria intervir junto ás repartições competentes do seu Ministerio, afim de satisfazer a solicitação do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual.

EM VIRTUDE DE DIVERSAS IRREGULARIDADES

O ministro da Educação mandou anullar as provas

Despachando o processo dos concursos para o provimento de cargos de professor primario na Escola Aprendizes Artifices de Bello Horizonte, o ministro da Educação mandou annullar todas as provas e determinou a immediata abertura de novas inscripções.

O acto do ministro teve fundamento nas diversas irregularidades constatadas durante o estudo das peças pelos orgãos technicos do Ministerio da Educação, e pareceres concordes da Inspectoria Geral do Ensino Technico Profissional e da Directoria Nacional de Educação.

Uma escriptora atropelada na rua da Alfandega

Quando atravessavam hontem, á tarde, a rua da Alfandega, esquina da rua dos Andradas, foram atropeladas por um automovel da embaixada americana a senhora Ernesta Weber, medica e escriptora austriaca, e a senhora Oswaldo Gomes, ambas moradoras á rua S. Salvador n. 56.

As victimas soffreram contusões e escoriações nos braços e rosto e, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para sua residencia.

O chauffeur fugiu e a policia do 8º districto soube do facto.

Aviação italiana

A exhibição de hontem, no Alhambra, dos films da R. Aeronautica: "Dia da Aza" e "Manobras aereas de Furbara"

A Armada Aerea Italiana por occasião da revista de Ferrara

Promovido pelo addido aeronautico junto á Embaixada Italiana no Brasil, teve lugar, hontem, em sessão especial do Alhambra, a exhibição de dois films executados pela Real Aeronautica da Italia.

A iniciativa do coronel Ulisse Longo, o valoroso az e transcontinental da Aviação Italiana, que actualmente desempenha as funcções de addido aeronautico junto á Embaixada de seu paiz, foi recebido muito favoravelmente pelos nossos circulos ligados á aviação, pois o vasto salão do Alhambra se apresentava repleto da nossa "Gente do Ar", da Marinha, do Exercito e Civil, em cuja homenagem foi dada a exhibição do "Dia da Aza" e das "Manobras aereas de Furbara".

O nosso publico conhece, desde muito, o grão de aperfeiçoamento alcançado pela gloriosa arma azul da Italia, tendo seguido com especial interesse todas as peripecias das memoraveis façanhas por ella realizadas, entre as quaes não pode esquecer o "raid" Orbetello-Rio de Janeiro, seguido, logo após, pela mais difficil prova do vôo em esquadrilha Roma-Nova York-Roma.

E' de hontem a conquista do "record" de velocidade, batido pelo tenente Agello, com a performance inaudita de 709 kilometros horarios, como são de hontem tantas e tantas outras affirmações victoriosas dos nossos heroicos pilotos.

Assistindo os films editados pela Real Aeronautica Italiana, o espectador e, em particular, o technico, sente-se preso de um sentimento de admiração profunda.

Seguindo no espaço as evoluções arrojadas, executadas com uma calma e proficiencia que estão a provar a excellencia do material e o absoluto desapego á vida de seus estupendos pilotos, em cujos olhares faiscam as luzes divinas da gloria, a assistencia não esconde a emoção que lhe domina a alma, emquanto no cerebro, mais severo, se processa a meditação. Ha poucos annos, a aeronautica italiana era coisa bem inexpressiva. A vontade de um homem conseguiu criar em seu paiz a mentalidade capaz de comprehender a importancia do papel que está reservado á quinta arma.

E com o ego de suas inegualaveis apparelhos soube temperar os corações de seus pilotos que, a cada passo, estão escrevendo as paginas mais luminosas da historia da aviação.

A Italia, com legitimo orgulho, se ufana de sua admiravel arma azul. A abertura de creditos imponentes para aperfeiçoal-a, cada vez mais, encontra o applauso sympathico do paiz, convicto de que seus destinos supremos se acham entregues a mãos habeis. De facto, um telegramma de hontem, do serviço especial d'O JORNAL communica que o sr. Valle, sub-secretario da Aeronautica da Italia, em declarações categoricas, affirmou que o plano de remodelação da Aviação Italiana, que devia ser executado no periodo de seis annos, será actuado somente em tres, reduzindo exactamente pela metade o prazo previsto.

JOSE' MICCOLIS

O MINISTRO DA VIAÇÃO INAUGURARÁ A "MOSTRA DE TURISMO"

Deve inaugurar-se, em 20 de abril proximo, com grandes solemnidades, a "Mostra de Turismo".

Esse acto será presidido pelo ministro da Viação, que pronunciará um discurso que será irradiado para o mundo inteiro.

O corpo diplomatico tambem estará presente ao acto.

Na mesma occasião falará, em Berlim, o dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich.

A "CONDOR" AUGMENTA OS SEUS VÔOS PARA O NORTE

A aerovia "Condor" vem de introduzir algumas modificações nos seus serviços geraes, como o augmento e viagens para o Norte e de pontos de escala, em diversas cidades como: Caravellas, Aracajú, etc.

Para as viagens dos portos do sul, serão empregados unicamente os do typo "Ju 52", (Anhangá, Caiçara e Curupira), apparelhos para 17 passageiros, correio e bagagens. Com a modificação dos horarios, as malas saidas do Velho Mundo deverão ser distribuidas em portos brasileiros.

Houve tambem alterações diversas nas linhas nacionaes, collimando essas medidas a melhoria e presteza do serviço que se iniciará em 1 de abril.

O caso da E'ste Brasileiro

Era proposito deliberado nosso não versarmos o assumpto pela imprensa, de vez estar elle affecto ao Poder Judiciario, como uma demonstração de nosso respeito a este Poder e da necessidade de um ambiente de serenidade para o seu perfeito pronunciamento. Nem mesmo as arremettidas deselegantes e improprias a um dignatario de elevada funcção publica, baixando a retaliações pessoaes e a intrigas, nos demoveriam da nossa attitude. Todavia, cumpre-nos focalizar um ponto, que nos parece ter sido o occasionador do esbulho, de que fomos victimas, para mostrarmos mais uma vez a veracidade de nossas arguições. Em telegramma endereçado a s. ex. o sr. Presidente da Republica, em 9 do corrente mez de março, levámos ao seu conhecimento um facto gravissimo: elementos que se diziam interpretes do governo estadual bahiano architectavam e fomentavam um movimento grévista do pessoal empregado da Viação Este Brasileiro, para com elle serem vencidas as resistencias do alto senso juridico de s. ex. o sr. Chefe da Nação. Necessitando de tranquillidade, de ordem, para administrar em proveito do Paiz, seria levado á pratica de um acto que, embora ferindo interesses de terceiros, redundaria na ambicionada calma, com a occupação da Estrada. Realmente, s. ex. não poderia acreditar na insinceridade do movimento, e que fosse elle provocado por agentes depositarios de sua confiança. Para um homem de bem, a hypothese antipathica da traição a essa confiança é sempre inadmissivel. Hoje, porém, s. ex. tem a prova provada da veracidade de nossa denuncia, com a evidencia dos factos que proclamam a falta de rebuços com que foi movimentada officialmente a gréve, por agentes do governo do Estado da Bahia. Não só com o telegramma de solidariedade dos grevistas ao sr. ministro da Viação, dado á publicidade, com agrado, pelo seu secretario, no "Jornal do Commercio", de hoje, 28, como na informação telegraphica do correspondente do "O Globo", hontem estampada em sua 4ª edição:

"S. Salvador, 27 — Todo o serviço ferroviario federal está paralyzado, desde hontem, ás 15 horas e meia. Entrevistado, o superintendente declarou ter recebido ordens do ministro, no sentido de cumprir o mandado de reintegração de posse concedido pelo juiz federal. Entretanto, declarava, ao mesmo tempo, que a gréve geral era visivelmente prestigiada pelo governo, figurando na entrevista palavras de sympathia aos grevistas. A' meia noite, partiu uma locomotiva conduzindo o chefe do trafego e o prefeito para Alagoinhas, que é o maior centro ferroviario, constando que os mesmos foram incentivar a gréve."

Temos, pois, patenteado a veracidade de nossa informação de 9 ao sr. presidente da Republica, o que o correspondente do "Correio da Manhã" annunciava em 12 do corrente, e confirme despacho publicado no dia immediato.

Estavamos deante de um facto notorio, e provado agora: o governo, ou melhor, agentes do sr. ministro da Viação, delegados seus, forjando e incentivando um attentado á ordem publica, á intranquillidade e á ruina de uma vasta zona do paiz, pela impossibilidade do escoamento de seus productos. Certamente, com isto não se pratica o bem do povo. Emquanto o mais graduado chefe da Administração Publica, num sadio patriotismo, se esforça para assegurar a ordem, delegados seus procuram perturbal-a, ou fingir que ella se perturbará, para demovel-o do caminho do direito, no qual repousa precisamente a tranquillidade.

A nossa arguição ao sr. Presidente não foi infirmada, como o não foi nenhum dos nossos articulados no protesto judicial feito. Pretendeu-se desviar a questão para o terreno da imperfeição dos termos do contracto, quando o de que se deveria cogitar era da sua execução. Houve falta de cumprimento do contracto por parte da Companhia? Não se disse, nem se poderia dizer. O que se procurou foi provar que elle não era bom. Mas, obstinava-se a Companhia em mantel-o intangivel? Não. Ao contrario: todo seu esforço foi para que se procedesse a uma justa revisão, como o proprio ministro confessou. Por que não se procedeu a esta revisão? Por exigencias descabidas da arrendataria, por interesses inconfessaveis seus? Não. Nunca houve a troca de idéas sobre o que se poderia fazer. Procurado, insistentemente, pela Companhia, o sr. ministro, a principio, declarou estar estudando o assumpto, depois estar elle entregue á deliberação do sr. Presidente da Republica, quando o certo é que só sujeitou á sua apreciação em 14 de março, como se verifica de sua exposição. Jamais, o sr. ministro discutiu um senão do contracto, nunca concretizou um defeito; dahi não ter podido haver o seu desejo de conciliar, porque não tentou em nenhum entendimento direto, ou indirecto sobre qualquer plano de modificação do contracto. Vê-se, portanto, que não houve para qualquer manifestação da parte da Companhia, visando este ou aquelle ponto do contracto. Ella queria apenas assentar o principio da revisão, para depois fixar as falhas a corrigir. A these principal é que nunca conseguiu estabelecer, como era do interesse publico, confessado pelo governo, e conforme os desejos da Companhia. Não pleiteou determinada alteração do contracto, attendendo o seu interesse, mas uma revisão honesta, sem estabelecer bases ou regras. E esta lhe foi recusada, radicalmente, sem o menor entendimento. Bem se observa não estarmos deante de um aventureiro estrangeiro, que viesse explorar a riqueza desta grande e acolhedora terra, mas de um homem que trouxe capitaes estrangeiros em importancia superior a 1.800.000 contos, para cooperar no progresso do paiz, e foi o pioneiro da ligação postal aerea entre a Europa e a America do Sul. Não trouxe maleficios, mas beneficios. Os actos, de que se maldizem, ahi estão: as Companhias immobiliarias, as primeiras instituidas no Brasil, que não só resolveram grave crise de habitação na propria Capital Federal, e a sanearam, como construindo uma cidade dentro da cidade, empregando para a consecução desses objectivos mais de trinta mil contos de réis. Em serviços de transportes ferroviarios, foram investidos mais de quatrocentos e trinta mil contos de réis, justamente na Este Brasileiro; na creação e installação dos serviços postaes aereos e na radio-emissão, inverteu ouro estrangeiro, convertido em mais de duzentos e quarenta e tres mil contos de réis, e em serviços portuarios sommas superiores a seiscentos mil contos de réis. Além desses capitaes trazidos, as emprezas foram constituidas com o concurso de brasileiros, como directores e chefes, e com auxiliares e operarios todos brasileiros. Accresce que os lucros auferidos dos emprehendimentos nunca foram repatriados e sim avolumam os capitaes nelles invertidos. Fomos collaboradores beneficos do progresso, sem desfallecimento, ou arrependimento, e não exploradores da riqueza aqui existente.

Quizera ver a Companhia desmentidas suas affirmativas, como, por exemplo, que o seu ex-administrador não foi o mesmo escolhido pelo sr. ministro da Viação, apesar de ter como fundamento a má administração da estrada, da mesma maneira pela qual ella demonstra ser inverdade o que contra ella e seus directores se articula.

Pela Cia. Este Brasileiro:

A. Eugenio Richard Junior, F. Muniz Freire, Directores brasileiros.

A costureira foi victima de atropelamento

O automovel n. 12.739, conduzido por João Fernandes, colheu, na rua Voluntarios da Patria, a costureira Isabel Maria Pires, de 22 annos de idade, residente á rua Assis Bueno n. 14 que soffreu um ferimento na região frontal, sendo soccorrida no Posto de Assistencia de Copacabana, retirando-se em seguida.

O motorista foi preso em flagrante pelo inspector do trafego n. 216 e autuado na delegacia do 3º districto.

AOS CONTRIBUINTE EM ATRASO DA SUAS LICENCAS COMMERCIAES DA PREFEITURA

Da secretaria geral do gabinete do Interventor pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O sr. Interventor Federal mandou baixar uma circular energica, no sentido de que sejam intimados por edital, para pagamento immediato, os estabelecimentos commerciaes que se acham em debito para com a Prefeitura.

Nesse sentido, o chefe do Executivo Municipal, decidido a tornar mais efficiente a acção dos delegados fiscaes, determinou promptas medidas afim de que sejam attendidas as requisições da força, feitas pelos delegados, para impedir o funccionamento das casas commerciaes que recalcitrarem no cumprimento dos seus deveres para com o fisco."

REUNIU-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Promoções na Alfandega de Santos

Em sessão extraordinaria voltou a reunir-se hontem, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda. Foram examinados varios processos da pauta da sessão do dia anterior.

O Conselho apreciou as propostas para preenchimento de vagas na Alfandega de Santos e na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

O processo referente ás vagas existentes na Delegacia do Rio Grande do Sul será devolvido á referida repartição, afim de que sejam prestados maiores esclarecimentos sobre o merecimento dos funccionarios propostos.

Quanto a proposta da Alfandega de Santos, o Conselho resolveu dar provimento aos recursos interpostos da resolução do Conselho Administrativo de São Paulo, pelos candidatos Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves, ficando approvada a seguinte lista para promoção a segundo escripturario da referida Alfandega: Atahalipa Castro, Armando Carneiro da Cunha, Joaquim Antonio Pereira Alves.

Em sua proxima reunião o Conselho estudará as propostas para promoções na Alfandega desta capital e na Contadoria Central da Republica.

RATIFICAÇÕES DE TRATADOS

Varios decretos firmados na pasta das Relações Exteriores

Por decretos, na pasta das Relações Exteriores, de 12 de fevereiro ultimo, foi publicado o deposito de ratificação por parte dos governos do Estado livre da Irlanda, da Bolivia, da Republica Dominicana e do Chile, da Convenção Postal Universal, firmada em Londres, a 28 de junho de 1929; e de 26 de março, foram publicados: o deposito dos instrumentos de ratificação por parte do Governo do Equador, da Convenção Postal Universal e accordos relativos a encommendas postaes, firmados em Londres, a 28 de junho de 1929; e a adhesão do Governo de Costa Rica á Convenção Internacional do Opio e respectivo Protocollo, assignados em Genebra a 19 de fevereiro de 1935.

Regressaram o professor Lourenço Filho e o deputado Generoso Ponce

Aspecto do desembarque do professor Lourenço Filho

Entre os passageiros desembarcados hontem nesta capital, vindos a bordo do "Western World", figura o deputado Generoso Ponce, nome sobejamente conhecido nos nossos meios cinematographicos.

O sr. Generoso Ponce é director do Broadway-Programma, firma que distribue, no Brasil, a producção da R. K. O. Radio.

Volta o sr. Generoso Ponce dos Estados Unidos, onde esteve em viagem de recreio.

No cáes foram recebel-o varias pessoas de suas relações.

Foi tambem passageiro do "Western World", para o Rio, o professor Manoel Lourenço Filho, que esteve nos Estados Unidos em viagem de estudos sobre pedagogia. No grande paiz da America teve o professor Lourenço Filho opportunidade de visitar varias instituições educacionaes, examinando detalhadamente sua organização e os processos de educar pratica e proveitosamente.

Acompanharam o director do Instituto de Educação nesta viagem os professores Carneiro Leão e Delgado de Carvalho.

Afim de receberem os professores brasileiros, estiveram no cáes do porto varias pessoas de nossa sociedade.

O "Western World" zarpou hontem, á tarde, para o Prata.

O caso sensacional do juiz Pedro Brant, em Aymorés

Requerendo um mandado de segurança, o magistrado mineiro, por julgar nullo o processo, impetrará um "habeas-corpus" á Côrte de Appellação

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — O processo instaurado contra o dr. Pedro Brant Filho, juiz de direito de Aymorés, toma um aspecto inteiramente novo e "sui generis" com a attitude que s. s. vem de assumir, requerendo mandado de segurança ao Tribunal Regional Eleitoral para poder exercer livremente as funcções de juiz eleitoral.

O requerimento, assignado pelo dr. Mucio de Abreu Lima, baseia-se na inconstitucionalidade da decisão do nosso tribunal de Justiça, estando redigido nestes termos:

"Exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de Minas

Pedro Brant Filho, juiz da 11ª zona eleitoral desse Estado, gozando das mesmas garantias asseguradas á magistratura federal na fórma do artigo 6º do Codigo Eleitoral, vem, por seu advogado abaixo assignado, baseado no artigo 113 numero 33 da Constituição Federal, requerer a esse colendo Tribunal mandado de segurança para garantia de direito certo e incontestavel que lhe assiste, qual seja o de continuar a exercer as funcções de juiz eleitoral da referida zona, visto estar ameaçado de deixar esse exercicio, em virtude de decisão manifestamente illegal e inconstitucional emanada da Camara Criminal da Côrte de Appellação deste Estado, como passa a expor:

Denunciado pelo sr. procurador geral do Estado, em processo de responsabilidade, foi o supplicante processado e finalmente pronunciado por aquella Egregia Camara, em accordão datado de dezenove do corrente mez e anno, como incurso nas penas dos artigos 207, ns. 1, 3 e 4; 210 em referencia ao artigo 207, n. 1; 226 e 230 da Consolidação das Leis Penaes, como prova a certidão que esta instrue.

Por força do decreto de pronuncia ficou o supplicante, segundo os termos do accordão, sujeito não só á prisão e livramento, como tambem obrigado a afastar-se incontinenti do exercicio do cargo mesmo antes de transitada em julgado a pronuncia.

A decisão, como se vê, mandando expedir ordem de prisão sómente depois de transitada em julgado a pronuncia, mas ordenando o immediato afastamento do pronunciado do exercicio do cargo que exerce instancia, além de ferir as garantias asseguradas aos magistrados eleitoraes, viola o preceituado no artigo 113, paragrapho 2º da Constituição Federal, que dispõe:

"Ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei".

E nenhuma lei existe, em vigor, que autorize ou justifique tal procedimento.

Sob a legislação imperial, o empregado publico uma vez pronunciado, deixava o exercicio do cargo.

Era um dos effeitos da pronuncia, embora não transitada em julgado ou confirmada, ficar o funccionario suspenso das funcções publicas, como se vê do Codigo de Processo Criminal, artigo 165 paragrapho 1º; lei 216, de 3 de dezembro de 1841, artigo 94; Reg. 120, de 31 de janeiro 1842 artigo 293 e lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871, artigo 29, principio.

Taes disposições, porém, foram revogadas pelo artigo 71, paragrapho 1º da Constituição Federal de 1891, em cujo dispositivo não figurou a pronuncia como um dos meios que acarretavam a suspensão dos direitos do cidadão assegurados por aquella Carta Magna.

A lei federal 859, de 16 de agosto de 1902, foi promulgada obedecendo áquelle preceito constitucional, tanto assim que prescreveu em seu artigo 23:

"O fallido ficará privado do exercicio de direitos politicos, quando condemnado por sentença criminal definitiva".

Respeitando tambem o citado dispositivo constitucional foi que o insigne jurista, desembargador Rezende Costa, incumbido de consolidar as leis e regular o codigo de processo criminal, seguiu directriz inversa da legislação imperial, dispondo o seguinte no artigo 975, "in fine", da sua obra "Organização da Justiça e Processo Criminal" elaborada e approvada de 1906 pelo decreto 1937, de 29 de agosto:

"Si for confirmada a pronuncia ou della não tiver havido recurso, ficará o réo desde a data da intimação da sentença sujeito a todos os seus effeitos, na forma dos artigos 873, 875, numeros 1 a 4 e 1018".

O artigo 875, acima citado, declara:

"São effeitos da pronuncia, depois de confirmada:

I — Ficar o pronunciado sujeito a accusação e julgamento;

II — Ser obrigado á prisão ou nella conservado emquanto não prestar fiança, nos casos em que a lei o admitte;

III — Ficar suspenso do exercicio de todas as funcções publicas e inhabilitado para ser proposto a outro emprego ou nelle provido, salvo o acesso legal que lhe competir;

IV — Interromper a prescripção da acção penal.

Pelo exposto, verifica-se que todas as leis posteriores á Constituinte Republicana, firmam o principio de que nenhuma sentença, senão a definitiva produz o effeito de suspender o exercicio dos direitos do cidadão.

O Codigo do Processo Penal do Estado de Minas Geraes não determinou taxativamente os effeitos da pronuncia.

Declara, porém, em seu artigo 500.

"Que o recurso interposto do despacho de pronuncia, suspende-lhe todos os effeitos, menos o que obriga o réo á prisão nos crimes inafiançaveis."

Havendo o supplicante recorrido do despacho que o pronunciou, cessados então, na forma do artigo 500, acima citado, os effeitos da pronuncia, considerando-se que effeitos possam ter um simples despacho de pronuncia, antes de transitado em julgado ou confirmado.

A Côrte Suprema, em accordão proferido no "habeas-corpus" numero 25.313, publicado no "Archivo Judiciario", vol. 22, p. 487, decidiu que, na pendencia do julgamento de embargos oppostos a um accordão que condemnou um peculatario não podia ser o mesmo preso, eis que o recurso suspendia os effeitos da condemnação, embora em crime inafiançavel.

Assim sendo, não podia a Egregia Camara Criminal da Côrte de Appellação, decretando uma simples pronuncia, em decisão proferida em turma mandar que o supplicante passasse immediatamente o exercicio do cargo ao seu substituto legal antes de transitar em julgado a pronuncia ou confirmada.

Aos juizes locaes vitalicios, pertencentes á magistratura, cabem as funcções de juiz eleitoral, em face do disposto no art. 30 do Codigo Eleitoral. Dessas funcções o supplicante só pode ficar suspenso ou privado em virtude de sentença definitiva.

Assim sendo, em favor do supplicante deve ser concedido mandato de Segurança para que possa permanecer no exercicio do cargo de juiz eleitoral da 11ª zona.

Nestes termos, espera — Justiça.

Bello Horizonte, 28 de março de 1935.

(a) Mucio de Abreu Lima."

O juiz Pedro Brant Filho

DOIS RECURSOS VÃO SER APRESENTADOS HOJE A CORTE DE APPELLAÇÃO

O dr. Mucio de Abreu Lima, advogado do juiz Brant Filho, tambem requererá hoje á Camara Civil da Côrte de Appellação, outro mandato de segurança, sob allegação de que o processo é nullo.

A' Camara Criminal impetrará tambem uma ordem de "habeas-corpus" a favor do seu constituinte, sob os mesmos fundamentos que determinaram o pedido de mandato de segurança ao Tribunal Regional Eleitoral.

Vendia bilhetes de uma loteria clandestina

Foi preso em Copacabana, quando vendia bilhetes de uma loteria clandestina, o individuo José Pereira, morador á rua Pão Ferro n. 58, em Terra Nova.

O preso foi levado para a delegacia do 2º districto, de onde será removido para a 2ª delegacia auxiliar, pela qual será processado.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando d. Antonia Elza de Sá para reger effectivamente a escola de Cacimbas, no municipio de São João da Barra.

Transferindo a escola que funcciona á rua Marechal Floriano, numero 41, na cidade de Campos e que tem o ensino suspenso para o logar denominado Bôa Esperança, no municipio de Itaocara.

Concedendo gratificação addicional ás professoras Alice Leonor Ferreira e America Ribeiro Pinto Corrêa.

Concedendo seis mezes de licença, para tratar de interesses, ao escrivão da paz do 2º districto do municipio d altaperuna, Manoel Dias de Azevedo, sendo nomeado para substituil-o, durante o seu impedimento, o cidadão Francisco Alves de Azevedo Junior.

O CENTENARIO DE NICTHEROY

O solemne "Te-Deum" na Igreja de N. S. da Conceição — As commemorações annunciadas para hoje

Proseguindo na commemoração do primeiro centenario da elevação de Nictheroy a categoria de cidade, a respectiva commissão fez cantar solemne "Te-Deum" na Igreja de N. Senohra da Conceição. Presidiu a solemnidade religiosa D. José Alves, que fez a oração gratulatoria.

Foi cantado o "Te-Deum" a quatro vozes de autoria do compositor fluminense Domingos Ferreira.

A ceremonia foi encerrada com a "Ave-Maria", do maestro Felicio de Toledo.

O majestoso templo da rua da Conceição achava-se repleto de familias da melhor sociedade fluminense.

O programma official consta as seguintes commemorações para hoje:

A's 9 horas — Lançamento da pedra fundamental do edificio do Serviço do Prompto Soccorro e Directoria de Hygiene e Assistencia Municipal. Falará por essa occasião o dr. Alcides Figueiredo.

A's 21 horas — Sessão solemne promovida pela Sociedade de Propaganda de Nictheroy, na séde da Associação Commercial. Entre os oradores inscriptos, encontra-se o deputado Mario Alves, nosso collega de imprensa, que fará uma conferencia subordinada ao titulo "Tribuna e jornalistas de Nictheroy".

Para amanhã, domingo, estão annunciadas grandes regatas na Praia de Icarahy, com a participação das seguintes sociedades: Icarahy, Sport Club Fluminense, Centro Alberto Torres, Rio Sailing Club, Icarahy Praia Club, Club dos Funccionarios Publicos e Mocidade Sport Club.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, a requerimento do dr. Melchiades Picanço, promotor publico, mandou archivar os processos-crimes em que são accusados José Torres, Marianno Alves de Oliveira, Gauli Sant'Anna, Julião Barcellos, Luiz Ayres, José Antonio de Carvalho, Lourival de Souza Rosa, Abelardo Manhães Barreto e Eleuterio Barbosa Siqueira, estes dois ultimos incursos nas penas do art. 306 e os demais no art. 303, todos da Consolidação das Leis Penaes.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mesavilla, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, mandou submetter á apreciação da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de S. Gonçalo a reclamação apresentada por Altamiro de Araujo Andrade, contra a firma Augusto Figueiredo & Cia.

— "Prove o reclamante sua qualidade de syndicalizado", foi o despacho dado na reclamação de Antonio da Silva Pinto contra a firma Rodrigues & Alves.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou hontem um acto abrindo o credito extraordinario da importancia de 12:000$ para o custeio da Commissão Federal de Estudos Economicos dos Estados e Municipios.

Foi tambem aberto um credito de 100:000$000 destinado á execução de obras novas.

ENTREGUE-SE, MEDIANTE RECIBO

No requerimento de Jayme da Cunha Godinho, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, proferiu o seguinte despacho: "Entregue-se, mediante recibo".

FACTOS POLICIAES

COLHIDO POR UM AUTO-CAMINHÃO, SOFFREU FRACTURA DE UMA PERNA

Na rua General Castrioto foi atropelado, hontem á tarde, por um auto-caminhão, o menor de nome Eugard Silva, filho de Doralice Fernandes da Silva, de 14 annos de idade e morador á travessa Menezes, sem numero, em S. Gonçalo, o qual soffreu ferida contusa no pé esquerdo e fractura da perna do mesmo lado e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não soube da occurrencia.

REBATE FALSO

[illegible]

ACCIDENTADO NO TRABALHO

[illegible]

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

[illegible]

ATROPELAMENTO POR BICYCLETA

[illegible]

SURPREHENDIDOS QUANDO EXPLORAVAM UMA LOTERIA CLANDESTINA

[illegible]

AGGRESSÃO A CINTO

[illegible]

O CONTRABANDO DE SEDAS A BORDO DO "AFFONSO PENNA"

Foi desembarcada a tripulação daquella unidade do Lloyd

[illegible]

O DESEMBARQUE DA TRIPULAÇÃO

[illegible]

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS DOS COMMERCIARIOS

[illegible]

CONCERTO EM HOMENAGEM A' A. B. I.

[illegible]

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

[illegible]

SOBE Á SANCÇÃO A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

(Conclusão da 2ª. pag.)

O sr. Accurcio Torres, então, levanta uma questão de ordem, dizendo que, pelo regimento, só se admitte parecer verbal para as materias da ordem do dia em virtude de urgencia.

Responde o presidente que o orador não tinha razão alguma. Em primeiro logar, para a lei fôra pedida urgencia, prolongando-se esta até a ultima votação. Em segundo logar, as emendas de redacção independiam das commissões, não lhes sendo remettidas.

Continuando a discussão da redacção final, falam, seguidamente os srs. Mozart Lago, Accurcio Torres, Pacheco e Silva, Barros Penteado e Aloysio Filho. O sr. Pacheco e Silva apresentou uma emenda, determinando que a apprehensão de jornaes, nas capitaes dos Estados, cabe ao chefe de policia, no interior ao delegado, e na falta deste á autoridade mais graduada. A essa emenda o sr. Mozart Lago offereceu uma subemenda, o que levou o sr. Henrique Bayma a exclamar:

— Com a preciosa collaboração da minoria, a lei sairá perfeita até em sua redacção final...

Ha risos. O sr. Barros Penteado aceitou essa emenda e ainda outras duas do sr. Pereira Lyra, impugnando as demais, em numero de dezoito.

Afinal, o presidente encerra a discussão e põe a votos a redacção final, dando-a por approvada. O sr. Mozart Lago reclama a verificação. Procedida esta, confirma-se o resultado anterior, por 116 votos contra 26.

Os srs. Barreto Campello e Accurcio Torres falam, ainda, ambos para fazerem declarações de votos contrarios á Lei, cuja ultima approvação estava finda.

VOTANDO A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Em seguida, entrou-se na votação das emendas de terceira discussão ao projecto de reforma do Codigo Eleitoral. Foi approvada, para constituir projecto em separado, a emenda que manda prorogar por um anno, a contar da data desta lei, o prazo, sem multa, para o registro civil de nascimento.

Foi tambem approvada a emenda, que estabelece o seguinte: "E' vedado nos jornaes da União, Estados e Municipios, a propaganda politica em favor de candidato ou partido contra outros".

As outras emendas vão sendo votadas de accordo com o parecer da commissão especial. Os membros da minoria falam constantemente, e reiteradas vezes pedem verificações das votações. Allegavam que não faziam obstrucção. Apenas entendiam que havia muita confusão a respeito das emendas, sua numeração e respectivos pareceres, devido ao máo confeccionamento dos avulsos, que o sr. Bergamini classifica em avulsos-assu' e avulsos-mirins.

O sr. Accurcio chegou a requerer o adiamento da votação, levando o sr. Pedro Aleixo, relator, a dizer que comprehenderia o pedido somente com referencia ás emendas sobre as quaes o plenario não estivesse completamente esclarecido.

O sr. Accurcio retira o requerimento, e os trabalhos proseguem confusos e penosos, até que, a certa altura, se constata a falta de numero, deixando o presidente de mandar proceder á chamada, devido ao adeantado da hora.

E foi encerrada a sessão.

A' SANCÇÃO

O projecto da Lei de Segurança Nacional subirá hoje á sancção, o que não foi feito hontem mesmo por não ter ficado concluida a sua impressão.

AS PASSAGENS GRATUITAS

O sr. Thiers Perissé apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, ouvida a Camara, o Poder Executivo informe, por intermedio dos seus Ministerios, em quanto importam as passagens requisitadas pelo Governo nas estradas de ferro e companhias de navegação maritima e aerea, a partir da promulgação da Constituição até a presente data, e bem assim quaes os nomes das pessoas que se utilizaram dessas passagens."

A BORDO DO "BUENOS AIRES MARU"

Regresso do embaixador Gurgel do Amaral — Oitocentos immigrantes para São Paulo

Procedente de Kobe e escalas em varios portos, chegou hontem a esta capital o paquete japonez "Buenos Aires Marú", que realizou uma boa viagem.

FALLECIMENTO A BORDO

Foi communicado ao sub-inspector Severino Rocha, da Policia Maritima, quando este funccionario visitava a nave japoneza, que haviam fallecido durante a viagem dois passageiros de segunda classe, que se destinavam a Santos.

PASSAGEIROS PARA O RIO

Trouxe o "Buenos Aires Marú" apenas tres passageiros para esta capital, entre os quaes se destaca o embaixador Gurgel do Amaral, que vem do Japão, onde occupava o cargo de nosso representante naquelle paiz amigo. Agora, porém, regressa o sr. Gurgel do Amaral para o Brasil, em virtude de ter sido posto em disponibilidade, conforme a lei de aposentadoria compulsoria.

Afim de dar as boas vindas ao embaixador Gurgel do Amaral, estavam no caes o sr. Aloisi Masella, nuncio apostolico, varios diplomatas e pessoas de nossa sociedade.

EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

A bordo do "Buenos Aires Marú" realizam uma viagem de estudos em torno do globo dois officiaes siamezes, srs. A. Aahayirda e L. Pradit. Esses jovens militares pertencem á marinha de guerra do reino de Sião.

IMMIGRANTES

Viajam no paquete japonez para Santos cerca de oitocentos immigrantes nipponicos, que vão para S. Paulo dedicar-se á lavoura cafeeira daquelle Estado.

OS SERVIÇOS DE EXPEDIENTE E ARCHIVO DO CABINETE DO PREFEITO

O interventor assignou decreto alterando as funcções de encarregado do expediente e archivo do prefeito.

Com o presente decreto aquellas funcções serão exercidas, em commissão, por qualquer funccionario municipal, designado pelo chefe do executivo da cidade.

Actividades Escolares

A DIRECTORIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A demissão do professor Theodoro Ramos vem dar logar a melancolicas observações em torno do problema maximo da nacionalidade, que é, como diariamente se repete, o da educação.

O facto desse eminente vulto do magisterio universitario se negar a continuar na direcção de um departamento que tem tanto de importante quanto de rendoso, não pode deixar de ter sérias causas.

De ha muito a Directoria Nacional de Educação é a verdadeira mentora do ensino em todo o paiz. Por suas mesas passam diariamente centenas de processos, sobre os mais variados assumptos. E esses processos subiam, com o parecer do director, a despacho do ministro. Recentemente, entretanto, o ministro Gustavo Capanema autorisou o proprio director de Educação a despachal-os, tornando-o assim o arbitro maximo das questões de ensino.

Mas acontece que essas questões são quasi todas referentes ao ensino secundario, o mais vultoso e o mais importante do paiz. E que, além disso, os constantes decretos do poder legislativo vêm tornar ainda mais complexo o trabalho do director geral de Educação, que se tem de dedicar a um profundo estudo de multiplas leis, regulamentos e portarias que abarrotam o nosso ensino secundario.

Os homens que se têm encontrado á frente da Directoria Nacional de Educação são, innegavelmente, de grande valor. Mas não têm sido especialistas de ensino secundario, e dahi, talvez, a terrivel difficuldade em que se vêem para resolver esses innumeraveis casos, de onde uma cada vez maior balburdia naquella importante repartição.

O caso é, como dissemos, digno de meditação. E si sobre elle meditassem, as nossas autoridades já teriam de ha muito visto que, assim como á frente do ensino universitario só um professor universitario póde dar bons resultados, assim tambem á frente de uma repartição que se occupa sobretudo com o ensino secundario, é um professor secundario que deve se achar. — A. F.

UMA VICTORIA DOS ESTUDANTES DE DIREITO

Pedem-nos publiquemos:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito traz ao conhecimento de todos os collegas a grata noticia da conclusão das "demarches" desenvolvidas, durante todo o anno de nossa gestão, referentes ao "predio novo".

Ao mesmo tempo que se congratula com os collegas pela realização deste nosso maximo desejo, sente-se feliz de ver seu trabalho, insano e desinteressado, coroado do mais completo exito, sendo assim removidos, comprehendendo a verdadeira finalidade do seu mandato, todos os impasses que já ha duas decadas vêm preoccupando todo estudante de direito.

Depois de terminado e assignado pelo sr. presidente da Republica moroso processo relativo á subrogação do terreno, onde será edificado o novo predio, depois de já estar designado, no actual orçamento do Ministerio da Educação o "quantum" necessario ás despesas decorrentes da construcção e já ter sido elaborada a nova planta sob os moldes e requisitos do moderno ensino, transcrevemos abaixo o officio do preclaro reitor da Universidade para a abertura immediata da concurrencia publica, que terá a duração de um mez, seguindo-se a isto o inicio das obras.

Teremos, portanto, até fins de abril proximo, o lançamento da pedra fundamental. Pretendiamos, a principio, que fosse dispensada a concurrencia publica; dissuadimo-nos, comtudo, deante do exemplo da Escola de Bellas Artes, que teve o registro de suas despesas negado pelo Tribunal de Contas, por falta de concurrencia.

O officio a que nos referimos é o seguinte:

"Rio de janeiro, 27 de março de 1935. Sr. superintendente. — Tenho o prazer de solicitar, de accordo com os termos do aviso-circular numero 1, de 15 do corrente, do exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica, as vossas providencias para que sejam organizadas as bases de concurrencia necessaria para a construcção do novo edificio da Faculdade de Direito desta Universidade, afim de serem submettidas á apreciação do exmo. sr. ministro no prazo mais curto possivel, visto não dever proseguir a situação intoleravel em que se encontra esse instituto de ensino, installado ainda em um predio que ha muito devia ter sido condemnado pelas autoridades sanitarias federaes. Cordiaes saudações. (a.) — Leitão da Cunha.

Apontamos á gratidão dos collegas os nomes dos srs. reitor da Universidade, dr. Raul Leitão da Cunha; ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, e do collega Geraldo Mascarenhas da Silva, que foram incansaveis nessa movimentada e ardua campanha, sendo que este ultimo, quando presidente do Directorio Academico, jamais descansou no serviço desta grande causa."

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Communicam-nos:

"De accôrdo com a Circular do sr. Reitor da Universidade, n. 627, de 28 do corrente, são convidados os srs. Docentes Livres desta Faculdade a assistirem a reunião da Assembléa Geral da Associação dos Docentes Livres desta Universidade, para a eleição do Conselho Deliberativo a realizar-se no Salão da Congregação da Escola Polytechnica, no dia 2 de abril ás 14 horas."

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Continuam abertas as matriculas para os tres annos do Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro, em sua séde, na Escola Polytechnica.

São convidados os alumnos para a abertura do anno lectivo que terá logar, no proximo dia 10 de abril, ás 17 horas.

Escola Polytechnica

Exames de 2ª Epoca — Hoje: — Mecanica — ás 10.45 horas — Prova oral para o alumno Luiz Dutra e Silva.

Mecanica Applicada — ás 13 horas — Prova oral para o alumno Hermann Wellisch Neto.

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados á Secção de Expediente desta Escola os srs. Adolpho Roca Dieguez, Gustavo Martins de Gouvêa, Domingos Mendonça Uchoa.

Escola Militar

Serão chamados para o exame oral de Mathematica, na proxima segunda-feira, 1º de abril, p., ás 9 horas, os seguintes candidatos: Alvibar Rodrigues da Silva, Ildefonso Soares de Mendonça, Enen Garcez dos Reis, Manoel da Silva Figueiras Velho, Luiz de Assis Duque-Estrada, Luiz Felippe Kastrupp, Luiz Gomes Ribeiro, Lydio Mazza Kotarrky, Milton Robles Madeira, Murillo Quintilliano de Castro e Silva, Maurilio Lemos de Avellar, Michel Flad, Marius Vieira Gonçalves, Mario Valladares Filho, Mario da Silva Mello, Mario Sergio Fialho, Mario Miranda Santa Rosa e Mario Lourenço da Cruz.

NOTA: — As chamadas para os exames oraes até o dia 6 de abril proximo, serão encontradas na Escola no logar habitual. O ponto será dado nos 3 primeiros candidatos, uma hora antes do inicio do exame.

Todos os candidatos deverão comparecer munidos das respectivas carteiras de identidade, ás 8 horas para responderem á chamada, ficando impedidos de fazerem a prova os que não responderem á chamada na hora indicada.

Não haverá segunda chamada.

São obrigados a comparecer diariamente ás 8 horas, os 6 primeiros candidatos da turma immediatamente posterior á do dia da chamada.

O ponto para os exames oraes de Portuguez e Desenho será dado 15 minutos antes do inicio dos exames.

CUIDADO COM A GRIPPE

Conselho da Saude Publica

Supprima o aperto de mão — IPES.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: dr. Joaquim Pinto de Toledo, engenheiro Francisco Longo, Horacio de Gusmão Coelho, Carvalho Borges e senhora, Mario Cardoso de Oliveira, Samuel de Oliveira, Souza Barros, Aristides Barbosa Pinto, Arnaldo Teixeira da Silva, M. Monteiro e Wanderley de Andrade e senhora.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: dr. Hilario Freire, major Othelo Franco, dr. Waldemar Rodrigues e familia, José Roberto Leite Penteado, Manhães Barreto, Mario Busnelli, dr. Moacyr Barbosa Ferraz, dr. Cesario Coimbra e senhora, director do Departamento Nacional do Café, deputado Pacheco Silva, José Felix, deputado Moraes Andrade, Toqueville Filho, dr. Carlos Costa, Olyntho Sabatell, Leon Kamenetz, dr. Betim Paes Leme, deputado Roberto Simonsen, Henrique Simon, dr. Olyntho Semerara e engenheiro Fanór Cumplido.

— Pelo nocturno mineiro das 18.30 horas, seguiram hontem para Bello Horizonte o dr. Fabio Ribeiro de Andrade e senhora.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Luiz Edmundo Bertinger, Moacyr de Oliveira, Francisco Luiz de Mello, Nelson José Botelho, Manoel Souza e Sylvio Barbosa.

Na Quinta — Seraphim Pereira Branco, Alcides Rezende Torres, Martinho Pessoa de Castro, Manoel Pinto Ferreira, Celso de Mello e Claudionor Moreira.

Na Oitava — Manoel da Cruz Andrade.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Impugnações na fallencia de Leopoldo Soudy & Cia.:

a) De Marcur Dout[illegible] — Convertido o julgamento em diligencia;
b) De Francisco Dorsa — Incluido o credito;
c) De Lauro de Gusmão Ferreira Lessa — Incluido o credito;
d) De Thiago de Assis e outros — Convertido o julgamento em diligencia;
e) De Haroldo Meira — Incluido o credito;
f) De Domingos Carelli — Incluido o credito;
g) De Arthur Morgado — Convertido o julgamento em diligencia;
h) De Alzira Ascendina Reis — Convertido o julgamento em diligencia;
i) De Amilcar da Fonseca Ribeiro — Convertido o julgamento em diligencia;
j) De Barbará S. A. — Incluido o credito;
k) De Guilherme Zwisecky — Convertido o julgamento em diligencia;
l) De Durval Santos — Convertido o julgamento em diligencia;
m) De Simon Angerer — Convertido o julgamento em diligencia;
n) De Jonas Adamovith — Incluido o credito;
o) De José Affonso Soares — Incluido o credito;
p) De Alexandre Klavin — Incluido o credito;
q) De Manoel Baptista — Convertido o julgamento em diligencia;
r) De Albino da Cruz Novos — Incluido o credito;
s) De Luilio Ferrini — Convertido o julgamento em diligencia.

SEGUNDA

Fallencias:

De Pinto Lima Monzon & Cia. — Faça-se o deposito na Caixa Economica do Rio de Janeiro, e em seguida subam os autos sellados e preparados á conclusão para homologar a concordata, visto não ter mais o credor qualidade para embargar a concordata.

De Pinto de Azeredo & Cia. — Prosiga-se na fallencia, devendo realizar-se a assembléa no dia 18 de abril proximo, ás 14 horas, sob as penas da lei.

Da Companhia Brasileira de Automoveis S. A. — Julgados os creditos e designada a assembléa de credores para o dia 11 de abril proximo ás 14 horas.

Concordata preventiva:

De Silva Pareto Limitada — Por sentença de hoje foi deferido o pedido de fls. 2 da concordata marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores, designado o dia 27 de março ás 14 horas para realizar-se a assembléa de credores, servindo o commissario nomeado Moreira Cardoso & Freitas Limitada, funccionando o dr. Primeiro Curador de Massas Fallidas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Narciso Muniz & Cia — Ao Dr. Curador.

De J. M. Baptista & Cia. — Designado o dia 15 de abril de 1935, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

De F. B. Silva Campos — Ao escrivão.

De Cameira & Cia. — Informe o liquidatario.

De Jens Jensen & Cia. — Indeferido o pedido de destituição. Cumpra-se "in totum" a promoção retro.

QUINTA

Fallencias:

De Salomon & Kunz Ltd. — Deferido o pedido de fls. 130, observada a promoção retro.

De J. P. da Cunha & Cia. — Diga o syndico sobre a existencia da promoção retro.

SEXTA

Fallencia:

De Oliveira & Franco (Empresa de Annuncios Progressista) — Nomeados syndicos os credores Campos Cardoso & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HONTEM, DO RÉO DOMINGOS DIAS DE CARVALHO

O Tribunal do Jury, funccionando, hontem, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, julgou por crime de tentativa de homicidio, o réo Domingos Dias de Carvalho.

Consta do libello, que foi sustentado em plenario pelo promotor publico dr. Roberto Lyra, que o accusado, em 26 de maio do anno passado, na praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, tentou matar Delphim Duarte, vibrando-lhe golpes de sabre que lhe produziram as lesões verificadas nos laudos medico-legaes; que o réo manifestiu, pelas exterioridades de que se revestiu o seu acto, a intenção de matar tendo-o feito, além disso, com superioridade de arma.

Terminada a oração do representante do Ministerio Publico, foi dada a palavra ao advogado da defesa, dr. Evaristo de Moraes, que pediu a desclassificação para ferimentos leves, attenuando a criminalidade do seu constituinte com a circumstancia de não ter elle procurado, no momento, a arma com que feriu o seu antagonista.

Terminados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta e deliberaram condemnar Domingos Dias de Carvalho a dois annos e seis mezes de prisão cellular.

A interpretação do artigo 183 da Constituição da Republica

Preoccupada a Commissão de Finanças com essa questão — Os pontos de vista de varios de seus membros — Outros assumptos da reunião de hontem

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães esteve reunida a Commissão de Finanças.

O presidente, antes de proceder á leitura da acta, agradece a honrosa visita que a Commissão lhe fizera durante a sua enfermidade, guardando a mais grata recordação por essa prova de carinho de seus illustres collegas.

O sr. Daniel de Carvalho diz que na ultima reunião havia feito uma indagação preliminar referente ao reajustamento dos quadros militares: se era o presidente da Republica quem propunha o augmento dos vencimentos dos militares, porquanto, pelo art. 41, paragrapho 2.º da Constituição, só elle pode ter a iniciativa de projectos dessa natureza.

O sr. Waldemar Falcão declara que, no tocante ao requerimento que apresentara sobre o reajustamento dos militares, não houve discussão. Como relator, apresentou o requerimento pedindo diversas informações ao ministro da Fazenda e que este requerimento, na fórma do Regimento, fora despachado pelo presidente da Commissão.

Não havendo mais quem solicite a palavra sobre a acta, o presidente a dá por approvada.

Em seguida, declara que não ha expediente a ser lido. Envia em discussão o projecto numero 181, de 1935.

O ARTIGO 183 DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Danil de Carvalho diz que, nas ultimas reuniões da Commissão, haviam sido suscitadas duvidas com referencia á interpretação do artigo 183 da Constituição, e por isso desejava que a Commissão resolvesse sobre o assumpto.

O sr. Henrique Dodsworth requer, com referencia ao projecto n. 180, de 1935, que autoriza a adquirir a bibliotheca do ministro Ronald de Carvalho, sejam solicitadas ao Ministerio do Exterior as providencias indispensaveis á avaliação, por peritos, da bibliotheca, cuja acquisição se determina, e indicação da verba por onde possa correr a despesa consequente.

Relata tambem o officio do ministro da Justiça, referente á rectificação da importancia devida ao ministro Octavio Kelly de gratificações addicionaes. E' de parecer que o mesmo seja archivado, em virtude de já constar aquella importancia do projecto da Commissão de Finanças, devidamente approvado.

Em continuação da discussão do projecto 181, de 1935, o sr. Clementino Mariani, ausente na ultima reunião, diz que, segundo foi informado, a discussão versou sobre se é admissivel a autorização para realizar operações de credito, em face do artigo 183 da Constituição.

No exame desse dispositivo, distingue entre os encargos creados ao Poder Legislativo e os encargos preexistentes, oriundos de qualquer fonte de obrigação para a Fazenda Nacional.

Quanto a uns e a outros, não vê como se possa, juridicamente, deixar de recorrer a operações de credito, quando não haja recursos normaes para enfrentar a despesa. Isso mesmo foi reconhecido pela Assembléa Nacional Constituinte, quando, de accôrdo com o ponto de vista em que se collocára a Commissão de Coordenação, rejeitou uma emenda que prohibia cobrir deficits orçamentarios com emprestimos, pois como salientára na occasião, esse é, muitas vezes, o unico meio de enfrental-os.

O assumpto lhe parece muito mais importante sob o aspecto pratico, fixando-se uma orientação a ser seguida, em face da nossa realidade financeira. Entende que, em relação aos encargos preexistentes como é o do projecto em discussão, devem ser autorizadas as operações de credito, sempre que não haja recursos normaes para satisfazer os encargos, individuando, porém, cada operação.

Mas, sempre que se cria um encargo novo, deverá ser custeado por uma fonte normal de renda, augmento vegetativo de arrecadação, ou impostos, taxas e rendas industriaes novas, não se admittindo, nesses casos, operação de credito, senão como antecipação de receita.

Parece-lhe ser o unico [illegible] de evitar o augmento do deficit.

O sr. Waldomiro Magalhães passa a presidencia ao sr. João Simplicio.

Falam ainda os srs. Teixeira Leite e Vergueiro Cesar.

O sr. João Guimarães solicita o voto de seus collegas sobre seu ponto de vista, isto é, que a commissão dê parecer sobre cada caso isoladamente, até que tenha fixado uma orientação definitiva.

O sr. Cardoso de Mello Netto acha que a commissão tem poder e autoridade para dar interpretação a qualquer artigo da Constituição.

O sr. José de Sá acha que ha uma commissão com autoridade suprema para dar interpretação aos artigos da Constituição, e esta é a Commissão de Constituição e Justiça, considerando que a Commissão de Finanças é apenas orgão technico.

O sr. João Guimarães reitera seu ponto de vista de que não deverá ser adoptada uma orientação imperativa e que a commissão se manifeste sobre cada caso particular.

PROVOCANDO A INTERPRETAÇÃO DEFINITIVA

O sr. Vergueiro Cesar pronuncia, então, estas palavras:

— Os resumos publicados nos trabalhos da Commissão de Finanças e Orçamento não fixam, com clareza, o modo de ver que tenho expendido nesta commissão, sobre o verdadeiro sentido do artigo 183 da Constituição federal.

O sentido que venho procurando lhe dar, desde que faço parte da Commissão de Finanças, é o mesmo que o gerou, o mesmo que animou as emendas que o inspiravam, o mesmo que vi debatido na Commissão Coordenadora das grandes bancadas, que se reunia na casa do "leader" de São Paulo, deputado Alcantara Machado, na rua Domingos Ferreira 162. O que se queria era que se tornasse preceito constitucional a boa regra de toda administração — publica ou particular — de que se não fizesse despesa sem a indicação expressa da fonte de receita que a pudesse cobrir.

Foi esse sabio objectivo, que collimaram e attingiram plenamente, todos quantos se occuparam do assumpto, no preparar, discutir e votar a Constituição Federal de 1933.

Pois já ouvimos, aqui, invocados por mim, os depoimentos de dois illustres membros da Commissão Coordenadora, o nobre leader do Rio Grande do Sul, sr. João Simplicio, e o nobre leader do Estado do Rio de Janeiro, sr. João Guimarães, que inequivocamente declararam que o espirito do art. 183 é o de não admittir despesas sem que simultaneamente attribua os meios financeiros que os possa custear.

O deputado Horacio Lafer, um dos autores de emendas constitucionaes, das quaes proveiu o art. 183 da Constituição de 1934, para impedir que se empreste ao mesmo accepção differente da real, formulou a indicação n. 21, no dia 4 de dezembro de 1934, que assim se acha redigida:

"Indico que a Commissão de Constituição e Justiça dê parecer fixando a interpretação do art. 183 da Constituição para tal fim levando em conta as palavras que pronunciei na sessão de hoje".

A Commissão de Constituição e Justiça, como se pode ver no "Diario do Poder Legislativo", de 28 de março do corrente anno, como orgão technico que é, para interpretar a Constituição, na Camara dos Deputados, firmou seu parecer, acolhendo a doutrina que venho defendendo.

E' de se assignalar que o mesmo, que termina por tres conclusões positivas, se baseia solidamente nos admiraveis estudos que sobre a controversia elaboraram os deputados Pedro Vergara, Adolpho Bergamini, Cunha Mello e Nereu Ramos, dois dos quaes membros da Commissão dos 26.

A invocação do art. 186 que para esclarecimento do assumpto, fez o meu nobre collega professor Lino Leme, não destróe a interpretação do art. 183, a que me venho referindo. Ao contrario, a completa.

Concluindo, respeitosamente, solicito á Commissão de Finanças que procure dar ao art. 183 o salutar sentido que realmente elle tem, e posto em evidencia pela Commissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para obtermos relativamente o que nunca conseguimos systematicamente obter, a ordem financeira e o equilibrio orçamentario, que sejam possiveis num paiz pobre, grande, novo e em formação, como é o nosso".

PROSEGUEM OS DEBATES

O sr. Arlindo Leoni acha que uma divida que já existe não pode ser considerada encargo novo, julgando portanto que o projecto não collide com a Constituição nesse ponto. Entende que o Executivo deve ficar autorizado a fazer, ou não, as necessarias operações de credito e que a Commissão, autorizando a despesa, procede bem, dentro da Constituição e dentro de todas as normas rudimentares de pagar-se a quem se deve.

O sr. Daniel de Carvalho accentua que subscreve o voto do sr. Lino Leme, que lhe parece acertado, aceitando a formula do projecto para pagamento da despesa.

O presidente declara que sobre o assumpto ha uma preliminar do sr. Euvaldo Lodi sobre se a operação de credito não infringe o artigo 183 da Constituição. Accrescenta que o sr. João Guimarães, na sessão de hoje, propoz pela ordem que essas questões sejam apreciadas separadamente, até que seja fixada uma orientação definitiva da Commissão.

O sr. Mario Ramos declara que apenas ponderou que quem administra a receita e a despesa é o Governo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, e que, assim sendo, julgava conveniente que fossem pedidas informações ao Ministerio da Fazenda, quando se tratasse de projecto de iniciativa do Legislativo, se o Thesouro estava ou não habilitado a fazer face á despesa consequente.

Fala o sr. Cardoso de Mello Netto, e o presidente pergunta se a Commissão aceita a preliminar do sr. João Guimarães.

O sr. Fabio Sodré acha que a Commissão está perdendo tempo, porque ella propria já chegou á conclusão de que só pode resolver em cada caso, e nunca adoptar uma orientação definitiva.

O sr. Nero de Macedo pede que seja estabelecida uma norma geral.

Falam ainda os srs. João Guimarães, Fabio Sodré, Nero de Macedo, Lino Leme, Henrique Dodsworth e José de Sá.

O sr. Waldemar Falcão acha que o artigo 183 é claro. E' de opinião de que, quando se tratar de creditos elevados, seja ouvido o Ministerio da Fazenda, e de creditos da natureza do que se está votando, acha prescindivel esta consulta.

O presidente declara que a questão está completamente elucidada e que é preciso apenas votal-a. Accrescenta que, a proposito do projecto relatado pelo sr. Daniel de Carvalho, o sr. Lodi levantou preliminar, havendo o sr. Nero de Macedo pedido preferencia para o voto do sr. Lino Leme. Na sessão de hoje, o sr. João Guimarães repetiu a preliminar do adiamento da votação da do sr. Lodi. Diz ainda que, se fôr aceita a solução dessa preliminar, se deverá entrar na votação do projecto.

Submette a votos a proposta do sr. João Guimarães, sendo a mesma approvada.

Assim, o presidente submette a votos o projecto, sendo o mesmo approvado e assignado pela commissão.

O sr. Fabio Sodré declara que votou com restricções quanto ao artigo 2º, por entender que as despesas devem correr pela Receita Geral da Republica, desde que é apenas autorizada.

AS DIVIDAS DA LAVOURA

O sr. Mario Ramos lê seu voto em separado sobre o projecto que proroga até 30 de setembro de 1936 o prazo para pagamento da segunda prestação estatuida no decreto 22.626, de 27 de abril de 1933.

O sr. Clemente Mariani solicita que o presidente determine a publicação desse voto ao pé da acta, bem como o projecto a que se refere.

O sr. Cardoso de Mello Netto declara que o assumpto é de caracter urgente e que o deputado Mario Ramos já havia pedido vista do mesmo.

O presidente determina que seja feita a publicação.

O BANCO HYPOTHECARIO

O sr. Waldemar Falcão, referindo-se ao projecto numero 93, de 1935, do sr. Mario Ramos, sobre a creação do Banco Hypothecario Agricola e Industrial do Brasil, requer sejam pedidas informações ao ministro da Fazenda.

O sr. Fabio Sodré requer sejam pedidas aos ministerios da Guerra e da Marinha informações sobre discriminação de verbas, numero de officiaes reformados e inactivos e quanto percebem, e ainda sobre o numero de officiaes reformados e inactivos por incapacidades decorrentes de ferimentos de guerra. Requer mais que sejam solicitadas informações ao Ministerio da Fazenda sobre como se discriminam entre civis e militares, estes das forças de terra e do mar, as verbas IV Inactivos e V Pensionistas, do Orçamento desse ministerio.

O presidente encerra a sessão, em virtude de estarem os membros da mesma convidados a tomar parte nas votações em plenario.

O testamento moral e politico de Alberto Torres

(Para O JORNAL) — *Araujo RIBEIRO*

"In Posterum" — era a divisa de Alberto Torres. Na passagem de mais um anniversario de sua morte, em que as nossas almas "estão de joelhos", nada mais opportuno e urgente do que divulgar o seu "Testamento Moral e Politico", legado ás multidões de brasileiros que hão de viver e lutar.

Pela leitura desse testamento espiritual, que contém o pensamento ultimo de Alberto Torres, e que bem merecia ser gravado na alma nacional em "davinciana agua-forte", pode-se ter uma visão da grandeza da alma do architecto do "Vers la Paix".

Essas linhas, pelas quaes perpassa um espirito prophetico — encarnação viva de Cassandra — constituem o "substractum" admiravel do "Orbis Humanus", obra de vastas proporções em que Alberto Torres synthetizaria todo o seu ideario, construido já em linhas vigorosas e harmonicas, e que infelizmente não teve o Mestre Incomparavel o tempo material de lançar ao papel, levando-a para o tumulo — uma simples pedra branca, que duas roseiras ritualmente abraçam e corôam.

A leitura desse documento magnifico, em que resumbra a tremenda tragedia intellectual que lhe foi a vida no seu desejo ardente de Paz, de Justiça e de Felicidade Universal — abarcando e abraçando com o seu Amor todos os Povos da Terra — deixa bem patente que Alberto Torres, no Caminho da Verdade, levava as suas pesquisas ás suas ultimas consequencias, aceitando-as impavidamente com a olympica serenidade de um deus antigo.

Eu o admiro oceanicamente, porque Alberto Torres era por excellencia a Grande Alma, á maneira de Spinoza, "sempre fiel a si mesmo", sem traições e sem transigencias de especie alguma, sem interesses subterraneos a defender — humilde com os humildes; igual, com os da sua nobre estirpe intellectual; desdenhoso e sobranceiro, com os sêres inferiores, isto é, com todas aquellas almas vis que vivem o roer o cadaver social, e que rondam sinistramente e vagueiam como chacaes em torno dos Potentados do Universo, nos suburbios suspeitissimos da Alta Finança ou nas baixas espheras da Politica dos imperialismos.

No momento que passa, na hora torva do cantar dos gallos, a divulgação do testamento moral e politico de Alberto Torres é um imperativo kantiano, como a dar resposta adequada e necessaria, aos deturpadores da sua obra, que a procuram ajustar a interpretações menos honestas, a serviço de interesses nada confessaveis, como succedeu no caso da emigração japoneza para o Brasil — dissecado de modo impressionante pela logica terrea de Alcides Genti, o exegeta maximo e fidelissimo do pensamento do Mestre.

Alberto Torres, Alma Eleita, de Bondade e Delicadeza suavissimas, eu imagino que de coleras á Isaias, não lhe brotariam, insopitaveis, dos labios amarguradamente comprimidos, ao assistir, na hora presente, á derrocada dos Ideaes da Paz, dos Principios da Justiça e da Liberdade e da Ordem na Liberdade — num pronuncio das convulsões sociaes que estão para vir, que têm que vir, num raiar de nova Aurora...

"O TESTAMENTO MORAL E POLITICO DE ALBERTO TORRES"

"Para ser gravado no meu tumulo, uma simples pedra branca, entre duas roseiras" — O mundo está sendo lavrado por um poderoso trabalho de reacção com que se pretende resistir aos desenvolvimentos da Liberdade e á organização da Ordem na Liberdade, mantendo-se e consolidando-se os principios da autoridade e do Imperio.

O unico problema do nosso tempo

A organização da Liberdade pela fundação do Estado, regulada vida individual em sociedade, tendo por condições, limites e restricções, a liberdade de outrem, o interesse social e a conservação das riquezas e bens da Terra, na continuidade do Tempo e em toda a superficie do planeta — é "todo" o problema e é o "unico" problema da nossa época.

O imperialismo ecclesiastico e o imperialismo anglo-saxão

O individualismo não é a Liberdade: — foi uma transição do despotismo para a democracia; é hoje a base das tyrannias espontaneas que se estão investindo das funcções do Estado. Sobre as suas illusões, o imperialismo ecclesiastico e o imperialismo anglo-saxão tentam apossar-se da publicidade sobre o Pensamento.

O Estado, centro politico da sociedade

A organização representativa do Estado, como centro politico da Sociedade — modelado segundo os interesses, as necessidades e os problemas de cada região e de cada povo, e a organização de certos corpos temporaes de solução dos problemas humanos e mundiaes, capazes de assegurar a Paz, defendendo não só as vidas como a livre expansão de todas as actividades contra as forças, os interesses e as tradições que tendem a perpetuar os regimens de oppressão, de violencia e de astucia, é uma necessidade da nossa época, imposta pelo interesse supremo de impedir que as ambições e as paixões créem — sobre regimens espirituaes e temporaes retrogrados, incompativeis com o augmento das populações no nosso tempo e com a disseminação dos meios de acção mental — estados de luta e de interesses capazes de crear guerras de individuos contra individuos e de multiplicar certamente a miseria ao lado dos excessos de luxo e de fortuna.

A Paz, problema temporal

A Paz é um problema radicalmente temporal. E' incompativel com o Imperio e com a idéa da "desigualdade das raças". Impõe uma organização que tolha os excessos dos fortes e assegure a liberdade dos fracos, no accesso aos meios e condições de selecção.

Se esta obra não fôr levada a effeito, o mundo passará por um periodo de dominação imperialista e ecclesiastica, para cair, logo após, numa longa anarchia de incalculaveis e tremendas desordens e violencias.

Março, 1917. — ALBERTO TORRES"

MOSTRA DE TURISMO

Os membros do Conselho Consultivo de Turismo visitaram o Palacio das Festas

A convite do sr. Lourival Fontes, os membros do Conselho Consultivo de Turismo visitaram, hontem, os trabalhos que estão sendo feitos no Palacio das Festas, para a inauguração da "Mostra de Turismo".

Este certamen, como já annunciámos, será inaugurado no proximo dia 20 de abril.

O IMPOSTO DE REGISTRO DE CONSUMO

Encerra-se hoje, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança sem multa do imposto de registro de consumo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 29 de março.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921/41	28.00	29.25
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.00	25.00
6 ½ % 1926/57	25.25	25.50
6 ½ % 1927/57	25.25	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.12	15.12
Paraná, 7 %, 1953	13.50	13.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.50	15.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.62
São Paulo, 8 %, 1921/36	23.75	24.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.12	18.12
São Paulo, 7 %, 1926/56	15.12	16.12
São Paulo, 5 % 1928/68	16.25	16.12
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.75	85.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.00	14.12

LONDRES, 29 de março.

	COMPRADORES	
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	30. 0.0	30.10.0
Funding, 5 %	90. 0.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	72. 0.0
Conversão 1910, 4 %	14. 0.0	14. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.15.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	61.10.0	62. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15.10.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56 7 ½ % (Inst. de Café)	30. 0.0	30.10.0
São Paulo (Est. de) 1926/56, 7 % (Waterworks)	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Est. de) 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de) 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	91. 0.0	92. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PROBLEMA CITRICOLA SUL-RIOGRANDENSE

O Syndicato Agronomico do Rio Grande do Sul apresentou recentemente á Directoria de Agricultura um interessante e momentoso estudo sobre o Problema citricola no Estado. Occupando-se do transporte de frutas citricas para o estrangeiro, diz: Para os portos europeus tem-se feito o transporte do seguinte modo: por vapores e lanchas fluviaes communs até Porto Alegre; transbordo para chatas para remessa ao Rio Grande; transbordo das chatas para o trasatlantico. Os inconvenientes experimentados são: a) Perigo de coincidir a chegada do transatlantico com as chuvas de inverno, prejudicando a conservação da fruta, se colhida com chuva, não havendo seccadores nas paching-house, ou perdendo a praça do navio se não fôr possivel as colheitas em boas condições; b) possibilidade apenas de pequenas partidas por falta de frigorificação de Porto Alegre a Rio Grande, tendo em vista a capacidade productora das packing-houses e a do transporte da navegação fluvial. Dentro de 6 dias depois de apanhada a fruta esta deve estar no frigorifico para evitar a podridão do pedunculo. O frigorifico, como já dissemos, poderá corrigir estes inconvenientes, principalmente si as partidas sairem delle directamente para os portos europeus. A Sociedade Frutas do Rio Grande Ltda., pensa resolver esse problema, intensificando a exportação, em cooperação com a Mala Real Ingleza, que porá á sua disposição neste porto uma chata frigorificada, onde estacionará préviamente para ir recebendo as remessas parciaes de São Sebastião do Cahy, que serão levadas em conjunto no navio transatlantico na sua passagem pelo porto do Rio Grande. Esta intelligente solução é mais uma promessa para maior exportação na safra vindoura merecendo, por isso, todo o apoio no sentido de baratear o transporte. E accrescenta, quanto aos impostos duplices: Seria medida de grande alcance a de um entendimento dos governos federal e estadual no sentido de fiscalização e de impostos com o fim de simplificar e baratear o transito desse producto pelas repartições fiscalizadoras.

INDUSTRIA EXTRACTIVA DE OURO E DIAMANTES EM MINAS GERAES

Os esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos poderes publicos federaes no sentido de serem melhor exploradas as jazidas de ouro e pedras preciosas de que é tão rico o sólo brasileiro e principalmente o de Minas Geraes, têm conseguido neste Estado os melhores resultados. Do todas as suas zonas de mineração chegam frequentemente noticias referentes á intensificação que vem tendo os serviços de extracção de ouro e diamantes, não obstante executados em sua grande parte por processos ainda primitivos, dada a impossibilidade de ser adquirido o apparelhamento aperfeiçoado pela maioria das empresas faiscadores e garimpeiros. De Grão-Mogol, antigo municipio norte mineiro e notavel pela sua riqueza, em pedras preciosas, chega, por exemplo, a noticia de que, só em um de seus districtos, o de Crystalia, o valor dos diamantes extraidos no ultimo trimestre do anno findo, elevou-se a 330:000$, valor este correspondente ás cotações no local da extracção e que será por isso mesmo bem mais elevado nos mercados de sua collocação pelos revendedores. De Campanha, outro municipio mineiro, situado na zona Sul chegam tambem noticias sobre as actividades da industria de extracção de ouro alli existentes, adeantando-se achar-se em organização daquella cidade uma empresa para extracção do precioso metal, para o que foram importados do Rio de Janeiro os necessarios machinismos.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DO TRIANGULO MINEIRO

Está despertando o melhor interesse a Exposição Pecuaria, promovida, pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e cuja inauguração será a 2 de junho proximo, em Uberaba. Tal interesse que se justifica pelo vulto que representa na pecuaria mineira o rebanho bovino daquella importante zona do Estado, não só pelo seu numero como pelos aprimorados typos dos animaes ali criados, attestando o espirito intelligente e emprehendedor do criador triangulino, está se fazendo sentir em todos os meios economistas de Minas, inclusive o governo estadual, que já manifestou o seu enthusiastico apoio á iniciativa, a qual será por elle subvencionada. A exemplo do que se verificou na Exposição do anno passado o certamen de 1935 irá pôr, mais uma vez, em fóco a granriqueza do Triangulo Mineiro, representa pelo rebanho bovino.

PARA'

BELE'M, 29 (E. 1.) — Mercado de borracha nominal, com a mesma posição para ilhas; para a Sertão o mercado mostra-se mais animado. Vigoraram as seguintes cotações: fina Ilhas, 1$850 a 1$900; fina Caviana, 1$900 a 2$; fina Tapajóz, 1$900 a 2$; fina Alto Xingu', 1$900 a 2$; fina Baixo Xingu', 1$800 a 1$9; fina Jary, 2$300; sernamby Rama, $900; sernamby Cametá, 1$050 a 1$1; sernamby Tapajóz, 1$; sernamby Xingu, $900; caucho Tapajóz, 1$2; caucho Xingu', 1$1; caucho Tocantins, 1$1; fina Sertão, 2$150; sernamby Sertão, 1$2; caucho Sertão, 1$1. Mercado de balata, sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores. Mercado de cacáu nominal; cotação de $550 a $980. Mercado de castanha: continua activo, vigorando as seguintes cotações: Acre, 52$; Baixo Amazonas, 40$; Tocantins, 38$ á 40$; Xingu', 38$ á 40$. Mercado de copahyba, cotações: soluvel 4$ o kilo. Mercado de outros generos: vigoram as mesmas cotações anteriores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (E. 1.) — Embarcaram hontem para o Sul, 11.020 saccos de assucar, 485 ditas de côcos, 1.175 caixas de conservas, 2.395 ditas de doces, 193 ditas de mangas, 224 volumes de papel, 180 toneis de alcool motor; seguiram para o Norte, 1.588 saccos de assucar, 355 ditos de farinha de trigo, 2141 caixas de doces, 103 fardos de papel. Embarcaram hontem para a Europa, 1.566 fardos de algodão, 3.999 saccos de tortas de caroço de algodão, 188 saccos de café. Total do algodão entrado, procedente do Estado, 7.671.718 kilos; de outras procedencias 3.606.241 ditas. Entraram 13.947 saccos de assucar, sendo o total das entradas, hontem, 4.227.161 ditos; e a das saidas, 2.122.582 ditos; para consumo da capital, 135.200 ditas; stock 2.082.549 ditas.

SERGIPE

ARACAJU', 29 (E. 1.) — Situação do mercado no dia 26; stocks de assucar, 197.477 saccos; couros seccos salgados, 800 couros; algodão em rama, 1.642 fardos; fumo em corda, 226 rollos; tecidos, 94 fardos; litro de oleo de côco, 18 toneis com as seguintes cotações: $550, kilo de assucar: 1$700, couros seccos salgados; 2$800, algodão em rama; 1$, fumo em corda; 4$, tecidos; $800, litro de oleo de côco. Não houve exportação.

PARANA'

CURITYBA, 29 (E. 1.) — O café em grão foi cotado a 16$600, por dez kilos, mantendo-se inalteraveis as cotações para os artigos da exportação e importação.

MATTO GROSSO

CUYABA', 29 (E. 1.) — Pelo Porto de Presidente Epitacio foram exportadas no dia vinte e um do corrente, 1.012 bois, no valor official de 70:840$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 29 de março.

Uniformizadas, 8 %	823$000	820$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	815$000	—
Idem, idem, port.	827$000	827$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:00.$000	995$000
Idem, idem, 1930	1:002$000	—
Idem, idem, 1932	1:000$000	995$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:017$000	1:015$000
Municipaes		
£ 20, nom.		
Idem, port.	—	462$000
Emprestimo de 1906, port.	158$000	156$000
Emprestimo de 1914, port.	160$000	—
Emprestimo de 1917, port.	155$000	—
Emprestimo de 1920, port.	153$000	152$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	193$000	192$000
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.550, 7 %	—	170$000
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 7 %	190$000	189$000
Decreto 1.948, 7 %	—	171$000
Decreto 1.999, 7 %	—	174$000
Decreto 2.093, 7 %	190$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	—
Decreto 2.339, 7 %	171$000	—
Decreto 3.364, 7 %	173$000	172$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	795$000	775$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Pelotas, 5 %	800$000	795$000
Idem, idem, decreto 243	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 %	187$000	187$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	687$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	661$000	—
Idem, idem, decreto 9.565, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.652, nom.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	848$000	846$000
Idem, cautelas	847$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	848$000	846$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	848$000	846$000
Obrigs. Minas, 9 %	1:018$000	1:017$000
Estado do Rio de Janeiro 600$, port., 8 %	—	—
Idem, idem, 500$, 8 % nom.	460$000	—
Idem, idem, 1:000$, 8 % port.	1025$000	1023$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 29 de março.

	VENDAS EF-FECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	11.75	11.37
American & Foreign Power Co., Inc.	3.25	3.25
American Smelting & Refining Co.	33.75	33.00
American Telephone & Telegraph Co.	101.25	101.62
American Tobacco Company	74.00	74.25
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	37.00	37.25
Atlantic Refining Co.	22.00	21.75
Baldwin Locomotive Works	S/cot.	1.50
Bethlehem Steel Corporation	26.62	25.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.25	14.00
Brooklyn Traction L. & P. Co.		
Canadian Pacific Co.	10.12	9.00
Caterpillar Tractor Co.	38.00	
Chrysler Corporation	32.87	32.12
Consolidated Gas Co.	20.00	19.87
Corn Products Refining Co.	57.87	57.87
Dupont de Nemours & Co.		
Eastman Kodak Co. of New Jersey	120.25	118.75
Electric Bond & Share Co.	5.62	5.50
General Electric Company	21.00	20.87
General Foods Corporation	33.50	33.50
General Motors Company	27.75	28.12
Gillette Safety Razor Co.	14.12	14.12
Goodrich (B. F.) Co.	8.12	8.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.00	17.00
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	63.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	156.00
International Cement Corp.	24.25	23.87
International Harvester Co.	37.62	37.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.37	24.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	6.62	6.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.25	23.62
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	14.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	13.12	13.25
Norfolk & Western Railway	161.00	160.00
Radio Corporation of America	4.37	4.37
Standard Brands Inc.	14.62	14.75
Standard Oil Co. of California	30.00	29.62
Standard Oil Co. of New Jersey	37.25	38.25
Studebaker Corporation	2.75	2.62
Texas Company	17.87	17.62
United States Rubber Co.	11.00	11.25
United States Steel Corp.	28.75	28.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.37	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	35.25	35.37
Woolworth (F. W.) & Co.	53.50	53.50
Canadian Bank of Commerce	149.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	237.00	238.00
National City Bank, N. Y.	18.00	18.00
Royal Bank of Canada	153.00	153.00

LONDRES, 29 de março.

TITULOS DIVERSOS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizadas	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 3. 0	4. 3. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2. 2. 0	2. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 15. 9	6. 15. 9
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0. 10. 0	0. 10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 4½	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 4½	2.18. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 6	1.13. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	62. 0. 0	62. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 0. 0	105. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de março.

Bancos:		
Banco do Brasil	380$000	376$000
Banco Regional	—	160$000
Banco Funccionarios Publicos	—	[illegible]
Banco do Commercio	—	175$000
Banco Mercantil	480$000	165$000
Banco Economico	30$000	
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	142$000	140$000
Idem, idem, nom.	130$000	—
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	—	2:670$000
Argos	—	—
[illegible]	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:800$000	1:400$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	.	10$000
Corcovado	70$000	63$000
Esperança	—	2..$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	175$000	160$000
Nova America	200$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	141$000	139$000
Industrial Mineira		
São Pedro	—	—
Taubaté	—	50$000
Cametá	—	99$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	119$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	230$000	—
Idem, idem, port.	232$000	—
[illegible]	—	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	156$000
C. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
[illegible]	—	—
Docas de Santos	190$000	187$000
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	223$000	221$000
Brahma	480$000	415$000
Manufactora Fluminense	207$000	203$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	207$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000
Fluminense F. C.	—	6$100
C. Brahma	480$000	495$000
Mercado Municipal	—	210$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.

Mercado firme, com alta de 21 a vinte e dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.44	5.12
Para julho	5.40	5.17
Para setembro	5.47	5.26
Para dezembro	5.58	5.36

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

Mercado estavel, com alta de 12 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.25	5.12
Para julho	5.30	5.17
Para setembro	5.39	5.26
Para dezembro	5.48	5.36
		Saccas
No dia anterior		15.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.

Mercado firme, com alta de 21 a 29 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.42	8.14
Para julho	8.31	8.02
Para setembro	8.20	7.93
Para dezembro	8.15	7.94

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

Mercado estavel, com alta de 10 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.24	8.14
Para julho	8.12	8.02
Para setembro	8.05	7.93
Para dezembro	8.05	7.94
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1/4 para Santos, cotando se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/4	7 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	9	9
N. 7	8 1/2	8 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 29 de março.

Mercado estavel, com alta de 1/2 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	112 3/4	111 1/4
Para julho	113 1/2	111 1/2
Para setembro	115 1/4	113 1/4
Para dezembro	116 1/2	114 1/2
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 29 de março.

Mercado estavel, com alta de 5 3/4 a 7 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	117	111 1/4
Para julho	118 1/4	111 1/2
Para setembro	120 1/4	113 1/4
Para dezembro	121 3/4	114 1/2
		Saccas
Total das vendas		5.000
No dia anterior		8.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de março.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos, prompto para embarque	38	38
Typo 7 Rio prompto para embarque	21	21

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 29 de março.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	31 1/4	31 1/4
Para setembro	31 3/4	31 3/4
Para dezembro	32 1/4	32 1/4

(Continúa na 15ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Casamento da srta. Rosette Vaene com o sr. Simon Harouche

identidade e do respectivo titulo de quitação.

— O Azul e Branco Club, distincto gremio de moças, organizou para amanhã um passeio e chá-dansante, no restaurante do alto da Urca.

O ponto de encontro será na estação inicial do caminho aereo do Pão de Assucar, na Praia Vermelha, ás 14 horas.

— O Tijuca Tennis Club levará a effeito, amanhã, das 9 horas ao meio dia, um apperitivo dansante em homenagem ao quadro social do Villa Isabel F. C., retribuindo assim uma homenagem identica recebida pelo gremio "cajuti". Para as dansas tocará a "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Os socios do Villa Isabel e do Tijuca terão ingresso com a apresentação do recibo de março corrente.

— Com o pretexto de inaugurar sua séde, á rua Conde de Bomfim, numero 125, a directoria do "Lords da Tijuca" resolveu levar a effeito, no proximo sabbado de Alleluia, 20 de abril, um baile a rigor, sendo permittidas fantasias de luxo.

Para proceder á decoração dos seus salões foi convidado o artista Calixto Cordeiro, que, como "Lord" que é desde a fundação do Club, aceitou a tarefa graciosamente, devendo dar inicio aos trabalhos na proxima semana.

A illuminação externa e interna do predio, que maior realce dará ao edificio, foi entregue ao sr. Adriano Le Tellier, chefe do Departamento de Illuminação da General Electric S. A., o mesmo que decorou com luz os salões onde foi realizado o baile de inauguração do "Lords", em 26 de fevereiro ultimo.

Providencias outras estão sendo tomadas para que nada deixe a desejar a noitada alegre que será proporcionada ás familias tijucanas e cariocas.

— O Departamento de Excursão do Rio Negro A. C. avisa aos seus consocios que levará a effeito, amanhã, uma grande excursão ás Furnas do Agassiz, na Tijuca.

Os participantes deverão levar farnel, cantil e roupa de banho.

O ponto de reunião será no Pavilhão Mourisco, ás 8 horas.

Homenagens

Os docentes livres da Escola Polytechnica, collegas, amigos e admiradores do professor Luiz Claudio de Castilhos vão offerecer-lhe no Automovel Club do Brasil, em dia que será opportunamente marcado, um almoço pela sua eleição para representantes dos docentes na Congregação da referida Escola.

As listas acham-se na portaria do Club de Engenharia e no Club Naval, á Avenida Rio Branco.

— Os continuos e serventes do gabinete da secretaria do Interventor offereceram, hontem, uma corbeille de flores á senhorita Dinorah de Medeiros Coutinho, homenageando-a por motivo de sua promoção de terceiro para segundo official da Prefeitura.

Hospedes e viajantes

Deverá passar hoje pelo Rio, a bordo do "Cap Arcona", e em viagem de estudos, para a Europa, o professor Oswaldo Stamato, pianista e compositor patricio, e tambem escriptor de reconhecido merito, collaborando em revistas e jornaes de São Paulo.

Na sua "tournée" pelas principaes cidades européas, será o representante da revista "Brasil, paiz de turismo", publicação que se edita nesta cidade e que faz a propaganda do Brasil no estrangeiro.

Enfermos

Acha-se enfermo já ha alguns dias, em Petropolis, o sr. Adrien Delpech, professor do Collegio Pedro II.

A MELANCOLIA DE UM GRANDE CREADOR

Toda gente sabe a importancia de Pabst como director moderno de cinema: é talvez a maior figura do director que o mundo conhece neste momento. As suas possibilidades, entretanto, continuam a ser maiores que a sua obra...

Hollywood, logo que lhe sentiu a força, através dos films allemães que elle dirigiu, contractou-o sem hesitação. No entanto, Pabst nos Estados Unidos ainda não deu nada que corresponda ao seu valor.

Fracassou, em Hollywood, o grande director allemão.

Tendo ido agora a Vienna visitar sua mãe, Pabst fez declarações á imprensa confessando a sua melancolia e o seu desencanto.

Embora Hollywood seja o maior laboratorio cinematographico do mundo, o cinema "yankee" está muito tolhido nos seus movimentos pela subordinação commercial, e é forçado a toda ordem de transigencias e erros. Dahi Pabst não ter podido ainda realizar o film que desejara...

A sua ambição é fazer um grande film contra a guerra, em que fixe o espectaculo de miseria e humilhação dos opprimidos. Mas os cinematographistas americanos não concordam com isso: têm medo de magoar susceptibilidades politicas...

Em virtude disso, o grande film de Pabst permanece adiado, e elle, para viver, vae fazendo as coisas que Hollywood lhe exige e paga...

A França acaba de offerecer-lhe contractos, mas elle os rejeitou. Como regeitou os que lhe offereceu a Allemanha.

Só nos Estados Unidos ha recursos technicos e economicos para o seu trabalho.

Pena é que não haja tambem clima artistico e social...

PEREGRINO

Letras e artes

Parte hoje para a Europa, ás 11.30 horas, pelo "Augustus", o professor W. Berardinelli. Os seus companheiros da sociedade "Amigos de Luiz Ignacio" lhe offereceram hontem um almoço de despedida.

Festa de cordialidade scientifica e alegria intellectual. Na "Rotisserie", ao meio dia, se sentaram em torno de Berardinelli meia duzia de medicos que se prezam de ser tambem homens de cultura e de sensibilidade: além do homenageado, os drs. Walter Astrachano, Claudio Mello, Rene Laclette, sr. Rotter e Peregrino Junior.

Não houve discursos a lamentar.

— Segundo telegramma de Portugal, pelo seu presidente, foi apresentado, em sessão da Associação dos Archeologos Portuguezes, um exemplar do livro "Introducção á Archeologia Brasileira", do prof. Angyone Costa, do Museu Historico Nacional do Rio de Janeiro.

O sr. Machado Falcão, membro daquella associação scientifica, teve palavras elogiosas para esse livro — um dos melhores até agora publicados, no seu entender.

— O sr. Eduardo Tourinho acaba de reunir em livro as suas chronicas de viagem — uma viagem de avião ao Mexico.

Esse livro, de palpitante interesse, tem o seguinte titulo "..." — e se apresenta numa edição cheia de finas illustrações.

— Deve apparecer por estes dias a segunda edição das "Imagens do Brasil e do Pampa", de ... ain, traducção do Ronald de Carvalho.

A edição é lançada pela Ariel Editora.

Anniversarios

Faz annos hoje o menino Carlos José, filho do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira e de sua esposa, senhora Maria José da Luz Ferreira.

— Vê passar na data de hoje o seu anniversario a ...

— Faz annos hoje a senhorita Zizinha, filha do sr. Octavio Caetano de Souza.

za Ribeiro, filha da senhora Leonidia Ribeiro da Silva.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a professora senhorita Haydée Cavalcanti Leite, filha do sr. Antonio Leite e da senhora Maria Cavalcanti Leite, o sr. Luiz Pacheco, chefe dos Escoteiros de Copacabana e funccionario da S. A. Constructora, Commercial e Industrial do Brasil, filho da viuva tenente Randolpho Pacheco.

— Contractaram casamento a senhorita Dalila Millen, filha do sr. Pedro Millen, e o capitão Elysio Carlos Dalo Coutinho, filho do general de divisão Octavio de Azeredo Coutinho.

Nupcias

Com a senhorita Zulmira Rodrigues, filha da viuva Rosa Francisca Rodrigues, casa-se hoje o sr. Sebastião Soares de Oliveira, do nosso alto commercio.

O acto civil realiza-se na 4ª Pretoria, testemunhado pelo sr. Mario Campos e a senhorita Enedina Moura, e o religioso, na matriz de Inhaúma, sendo padrinhos o sr. Orlando dos Santos e senhora Maria dos Santos.

Nascimentos

Acha-se, desde ante-hontem, enriquecido, com o nascimento de uma interessante menina, a primogenita do casal, que na pia baptismal receberá o nome de Josilia, o capitão José de Ribamar Campos e de sua esposa, senhora Hildene Souza Campos.

— Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Rocha Lobo e de sua esposa, senhora Elvira Magalhães Lobo, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Acyr.

Festas

Realiza-se domingo mais uma reunião social, que o tricolor offerecerá aos seus associados e familias, no terraço do Casino Balneario Atlantico, que será inaugurado com o elegante "cock-tail" dansante promovido pelo Fluminense.

O Departamento Social se empenha para que a festa de amanhã tenha o brilho que já é tradicional nas reuniões do Fluminense.

A julgar pelos preparativos e pela animação que está despertando entre os socios, o cock-tail a realizar-se no Casino Atlantico será dos mais attrahentes, pois no seu programma figuram, entre outras attracções, a exhibição de "girls" da Broadway.

As dansas, abrilhantadas pelas orchestras do Casino, serão iniciadas ás 17 horas e os elevadores, para o ingresso dos associados, começarão a funccionar ás 16 horas.

A entrada se fará mediante a apresentação da carteira social do

Crianças que adoecem e morrem

Reina lamentavel ignorancia entre as mães sobre o modo de alimentar os filhos. Dahi serem tão numerosos os obitos infantis por diarrhéa. Via de regra, as crianças adoecem em consequencia de fermentações resultantes de leite impuro e azedo, de alimentação excessiva ou desordenada, do abuso de alimentos doces ou muito gordurosos. Outras vezes as diarrhéas provêm de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções.

Quando manejava a espingarda

UM CAÇADOR FERIDO

O pintor Nestor Alves, morador á rua Mayonaise n. 47, estação de Coelho da Rocha, no Estado do Rio, quando caçava num mattagal proximo á sua morada, a espingarda que usava disparou casualmente, indo a carga de chumbo attingir-lhe a perna direita.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia da Penha e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi intervir na luta dos desordeiros

UM SOLDADO DA POLICIA MILITAR BALEADO

Hontem, pela manhã, á margem da linha ferrea, na estação de Maria da Graça, quatro desordeiros dos muitos que infestam aquella localidade, empenharam-se em luta corporal, por questões de embriaguez e jogatina.

Pelo local, casualmente, passava o soldado Napoleão Marques, n. 116, da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, que procurou separar os contendores.

Os desordeiros, não attendendo á intervenção do policial, contra elle se insurgiram e o alvejaram a tiros.

Napoleão foi attingido por um projectil na região mamaria.

Os desordeiros fugiram após a aggressão.

O soldado ferido foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois removido para o hospital de sua corporação.

As autoridades policiaes locaes tomaram conhecimento do facto.

A arma disparou casualmente

Em sua residencia, á rua Borges Monteiro n. 122, ante-hontem, á tarde, o funccionario do Cáes do Porto Apollinario Borges da Costa, quando lidava com um revólver de sua propriedade, a arma disparou casualmente, indo um projectil attingir-lhe o pé direito, transfixando-o.

O imprudente foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Écos do doloroso desastre de automovel de Cruzeiro

Na séde da Radio Sociedade Guanabara, á rua 1º de Março, acha-se aberta uma subscripção em favor da viuva e filhos do infortunado artista de radio Inadyr de Moraes (Didi), uma das victimas do doloroso desastre occorrido este mez em Cruzeiro, conforme foi detalhadamente noticiado.

Sob a direcção do dr. Alberto Mannes, no programma infantil daquella estação no domingo, 17 do corrente, foi dirigido um appello aos radio-ouvintes pela menina Nilza Baptista, um dos mais antigos elementos daquelle programma, em favor da viuva e dos pequeninos orphãos, appello esse que tem sido generosamente correspondido.

As pessoas caridosas podem enviar suas espórtulas para a Radio Sociedade Guanabara, que se presta a recebel-as.

Attingido pela explosão de um tambor de gazolina

Em um deposito de inflammaveis da Companhia Standard Oil, situado na praia da Ribeira, na ilha do Governador, occorreu hontem uma explosão, em um tambor de gazolina.

A explosão attingiu o operario Lazaro Costa Filho, casado, de 38 annos de idade, morador á estrada da Cacuia n. 626.

A victima soffreu, em consequencia, queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos e, depois de soccorrida no Posto de Assistencia local, foi removida para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se encontra internado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Pelo titulo maximo do football brasileiro

OS CARIOCAS ENFRENTARÃO OS BAHIANOS, DETENTORES DO TITULO E OS PAULISTAS PRELIARÃO COM OS GAUCHOS — O LOCAL DOS JOGOS — OUTRAS NOTAS

Romeu, o maior atacante bahiano

O campeonato brasileiro de football, o certamen de culminante expressão do "soccer" brasileiro, attinge a phase das semi-finaes, ou seja, os quatro concurrentes maximos vão decidir a posse dos titulos de campeão e vice-campeão de 1934.

Realizados pela Confederação Brasileira de Desportos os encontros preliminares de caracter eliminatorio, estão alinhados para as semi-finaes, que se realizarão domingo, simultaneamente, no Rio e em São Paulo, os bahianos e cariocas, paulistas e gaúchos.

Sr. Braz Moscoso, preparador do seleccionado bahiano

Os bahianos vão se exhibir, pela segunda vez, em nossa capital, ostentando o titulo de vencedores do campeonato de 1933 e de triumphadores dos fluminenses.

Seu "onze" evidenciou possuir optima classe e, apesar do valor dos cariocas, promette oppôr tenaz resistencia.

O match referido travar-se-á no "ground" da rua Figueira de Mello.

O encontro dos gaúchos e paulistas, por sua vez, será disputado no Parque Antarctica.

Os vencedores destes matches, com o titulo de vice-campeão assegurado, deverão decidir a melhor de tres, a posse do titulo maximo.

A EQUIPE REPRESENTATIVA DO D. FEDERAL

Salvo modificações de ultima hora, o quadro representativo do football metropolitano terá a formação seguinte:

Rey; Mario e Zé Luiz; Gringo, Dodô e Canalé; Orlando, Ladislão, C. Leite, Nena e Patesko.

A EQUIPE BAHIANA

A turma bahiana deverá apresentar-se com a mesma equipe que ainda domingo ultimo abateu os fluminenses.

O TEAM DE S. PAULO

Estamos informados de que o seleccionado paulista que domingo proximo enfrentará o quadro do Rio Grande do Sul, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, será o seguinte: Jurandyr; Jahu' e Iracino; Tunga Zarzur e Orozimbo; Mendes Luizinho Gabardo Carnieri e Hercules.

A TURMA DO SUL

Os gaúchos formarão com o seguinte "onze":

Lara; Dario e Luiz Luz; Leroy, Poroto e Sardinha; Lacy, Tupan, Luiz Carvalho, Foguinho e Scala.

OS PAULISTAS ENSAIARAM PELA ULTIMA VEZ

S. PAULO, 28 (O JORNAL) — Os footballistas paulistas treinaram hoje, para o encontro que terão domingo, contra os gaúchos.

Os dois quadros estavam assim organizados:

Seleccionado — Jurandyr; Jahu' e Iracino (depois Agostinho); Tunga, Zarzur e Munhoz (depois Tuffy); Mendes, Luizinho, Carlito, Gabardo, Carnieri (Hilton e Junqueirinha).

Palestra — Zezé (depois Batataes); Ogliomine e Machado; Zico, Tula e Cambon; Avelino (depois Ministrinho), Nico, Fogueira (depois Barolle), Carazzo e Vicente.

No primeiro tempo do treino, Fogueira obteve o primeiro ponto para o Palestra. Só muito depois é que o combinado reagiu bem e conseguiu o seu primeiro ponto, por intermedio de Carnieri. A sua superioridade accentuou-se e o mesmo Carnieri conquistou o segundo e o terceiro pontos. Luizinho foi substituido por Carlito, em virtude de contusão recebida.

No segundo tempo o quadro official fez as modificações indicadas na escalação acima. O seleccionado marcou mais dois goals, por intermedio de Gabardo, e outros dois por Carnieri, emquanto que o Palestra fazia dois pontos por intermedio de Nico e Ministrinho.

O resultado final foi de 7 a 4 em favor do Seleccionado.

Considera-se bastante productivo o treino realizado esta tarde.

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS DEFENDERÁ, PELA PRIMEIRA VEZ AS CORES DA CIDADE

O jogo de amanhã, no campo do S. Christovão, desperta grande interesse, pois, pela primeira vez, a Federação Metropolitana defenderá as cores da cidade.

Os players cariocas que envergarão, pela primeira vez, a camisa da Metropolitana, são os seguintes:

Rey; Sylvio e Zé Luiz; Gringo, Dodô e Canalé; Orlando, Ladislão, Carvalho Leite, Nena e Patesko.

Destes jogadores, quatro pertencem ao C. R. Vasco da Gama; quatro ao Botafogo; dois ao S. Christovão, e um ao Bangú.

AS NOVAS CAMISAS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

No grande encontro de amanhã, entre bahianos e cariocas, serão inauguradas as novas camisas da Federação Metropolitana, as mais vistosas e originaes do Rio de Janeiro.

O INGRESSO DOS SOCIOS DO SÃO CHRISTOVÃO A. C. SERÁ PESSOAL NO JOGO DE AMANHÃ

Realizando-se amanhã, na praça de sports do S. Christovão A. C., o encontro do Campeonato Brasileiro de Football, entre os seleccionados Carioca e Bahiano, a thesouraria daquelle gremio, por nosso intermedio, communica que o ingresso de seus associados será rigorosamente pessoal e far-se-á pelo portão "C" da rua Figueira de Mello.

Assim, as pessoas de suas familias que os acompanharem, ficarão sujeitas ao pagamento de ingresso para as archibancadas.

O LOCAL DESTINADO AOS SOCIOS PROPRIETARIOS DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Em virtude de estar a praça de sports cedida á Confederação Brasileira de Desportos, para o jogo de amanhã, do Campeonato Brasileiro de Football, deliberou a directoria do S. Christovão A. C. destinar aos socios proprietarios as duas ultimas filas de cadeiras, collocadas no recinto privativo dos socios.

Augusto Machado, technico dos bahianos

Rey, que guardará o ultimo reducto carioca

OS BAHIANOS NÃO ESTÃO CONTENTES COM O SEU SELECCIONADO

BAHIA, 29 (A. M.) — Nos meios sportivos desta capital, commenta-se desfavoravelmente a victoria, por differença minima, do seleccionado bahiano sobre o fluminense.

Chega-se a dizer que o quadro representativo da Bahia fracassou completamente no Rio.

O caso do nadador Alencar de Carvalho

O nadador Alencar de Carvalho, campeão e recordista do nado de costas, por sua livre e expontanea vontade procurou o Guanabara, pelo qual se inscreveu com o intuito de disputar os campeonatos nacional e sul-americano promovidos sob o patrocinio da C. B. D.

Para tanto, abandonou o Fluminense F. C., dando em entrevista, da qual transcrevemos os principaes topicos, justificando a sua attitude, motivada por sérias queixas que tinha dos dirigentes do tricolor.

Hontem, porém, procurado por elementos partidarios das entidades especializadas, firmou uma carta que lhe deram para assignar, carta essa dirigida ao dr. Luiz Aranha, a quem declarava desligar-se da C. B. D. por ter resolvido voltar ao Fluminense.

O autor da carta, certamente, ignora que nem o dr. Aranha, nem a C. B. D., têm a vêr com a attitude de Alencar, por isso que este não a vae defender nos campeonatos hontem iniciados. Alencar deveria dirigir-se ao Guanabara e á Federação Aquatica, que o inscreveu para as provas maximas do nado nacional.

Hontem procuramos falar com o nadador que não soube cumprir com a sua palavra, mas, não foi possivel encontral-o, correndo mesmo que Alencar teria se escondido, a conselho de quem o teria convencido de desertar da representação da Federação Aquatica, mediante vantagens incompativeis com os que se dizem amadores e proclamam fazer o sport por sport, nadador por patriotismo e outras phrases bonitas, que são ditas num dia para contradizel-as no dia immediato...

O Sul-Americano de Natação tem o concurso do Perú

A C.B.D. terá mais um paiz para abrilhantar o grandioso certamen continental de natação.

Está definitivamente assentada a participação do Perú no proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizar-se de 20 a 22 de abril proximo, com uma equipe de tres nadadores, figurando entre elles Daniel Carpio, campeão sul-americano do anno passado.

O Departamento de Athletismo da F.M.D. será installado hoje

Na séde da Federação Metropolitana de Desportos, terá logar hoje, ás 16 horas, a reunião de installação do Departamento Technico da novel entidade.

Rebello impressionou o publico santista

E FOI CONTRACTADO PELA PORTUGUEZA

Rebello, o impetuoso atacante que pertenceu ao Bomsuccesso e integrou a equipe do S. C. Brasil, que excursionou ao Norte do paiz e ultimamente o Santos, conforme vemos pela noticia abaixo transcripta um jornal santista, cumpriu uma apreciavel performance na grande cidade bandeirante e foi contractado pela Portugueza local:

"O Brasil pôz em pratica, hontem, um jogo rapido, desconcertante, que occasionou, repetidas vezes, tumultos na area local, difficeis de serem desfeitos.

Rebello constituiu-se, mais uma vez, a figura impressionante do quadro guanabarino. Com o seu jogo aligeirado e malicioso, o "colored" dianteiro não poucas vezes confundiu os da defesa local, tornando-se uma permanente ameaça á estabilidade do arco de Cyro.

Trata-se de um jogador enthusiasta, esforçado, cujo unico defeito consiste na falta de visão das rêdes. Effectivamente, se Rebello empregasse mais o shoot final que as fintas, por vezes necessarias, mas empregadas com o fito de agradar ao publico, a sua actividade seria, por sem duvida, bem mais rendosa.

Esse jogador, segundo adeantamos em nossa edição anterior, ficará em Santos, contractado que foi pela A. A. Portugueza, cujo ataque passará a commandar.

Foi essa a unica deserção que se verificou na turma "brasileira".

Campeonato Brasileiro de Water-Polo

PAULISTAS E CARIOCAS DISPUTAM HOJE A PRIMEIRA PROVA DA "MELHOR DE TRES"

Hoje, á noite, na magnifica piscina do C. R. Guanabara, as equipas da Federação Paulista de Natação e da Federação Aquatica do Rio de Janeiro encontram-se, na primeira prova da "melhor de tres", em disputa do Campeonato Brasileiro de Water-Polo.

Este encontro é realizado hoje por solicitação da Federação Paulista, que allegou ter no quadro amadores que tomaram parte nas provas de natação de hontem.

O team paulista será assim formado:

Italo—Margarido e Schall — Di Lorenzo — Gregorut, Pará e Juiz.

Reservas — Sturlini, Stamato, Pironnet, Di Grado, Buff e Ivo.

O "sete" carioca deve ser o seguinte:

Pernambuco — Dengo e Edú — Blazo — Serpa, Castello e Aurelio.

Reservas — Nestor, Zezé, Schneeweiss, Mendes, Oliveira e Guarisch.

Liga Carioca de Natação

RESOLUÇÕES DO CONSELHO TECHNICO

Na reunião de hontem, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Acta — Approvar a acta da reunião de 21 do corrente;

b) Concurso do G. R. Gragoatá — Approvar o Concurso Aquatico do G. R. Gragoatá, realizado em 24 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., com as desclassificações impostas pelos juizes de raia e confirmadas pelo arbitro; desclassificando o amador Eric Marques por não poder nadar 200 metros, por ser principiante, de accordo com o Codigo de Natação;

c) Campeonato Infantil de Saltos — Proclamar o Tijuca Tennis Club, campeão infantil de saltos de trampolim, representado por Marvio Ludolf;

d) Torneio Infantil de Natação — Proclamar o Tijuca Tennis Club vencedor do Torneio Infantil de Natação, com 43 pontos;

e) "Records" homologados — Homologar os seguintes "records" de classe, conseguidos, em 24 do corrente, na piscina do Fluminense F. Club.:

Novissimos — Homens — 200 metros, nado de costas; em 3'2 4|5", por Mario Sampaio Ferraz.

Principiantes — Homens — 100 metros, nado livre; em 1'06 4|5" por Peter Saild. e 400 metros, nado livre; em 5'40 4|5", por Peter Saild.

Meninos mosquitos — 50 metros, nado livre; em 38 2|5", por Ruy Nunes de Aguiar e 50 metros, nado de costas; em 50 4|5", por Walmore Pereira Siqueira.

Meninas — 50 metros, nado de peito; em 50 1|5", por Helena Sampaio, 50 metros, nado de costas, em 47 4|5", por Maria José de Carvalho.

f) "Records" Brasileiros para a Federação Brasileira de Natação — Solicitar á F. B. N., que sejam homologados os seguintes "records" batidos em 24 do corrente, na piscina do Fluminense F. C.:

Homens — 400 e 300 metros, nado livre, por Manuel da Rocha Villar, nos tempos de 5'01 1|5" e 3'40 1|5", respectivamente.

Homens — 400 metros, nado de costas, por Benevenuto Martins Nunes, no tempo de 5'26 1|5".

g) Eliminatorias para o Campeonato Brasileiro da F. B. N. — Marcar as seguintes eliminatorias para o proximo Campeonato Brasileiro de Natação e Saltos, á realizarem-se na piscina do Fluminense.

Dia 5 de Abril, ás 15 horas:

Moças — 400 metros, nado livre (para a reserva).

100 metros, nado de costas (para 1 effectivo e reserva).

100 metros, nado livre (para 1 effectivo e a Turma 4x100).

Dia 7 de Abril, ás 9,30 horas:

Homens — 400 metros, nado livre (para o reserva).

200 metros, de costas (para 1 effectivo e reserva).

100 metros, nado de peito (para 1 effectivo e reserva).

100 metros, nado de costas (para 1 effectivo e reserva).

200 metros, nado de peito (para 1 effectivo e reserva).

200 metros, nado livre (para 2 effectivos e para a escolha dos da Turma de 4x200 metros).

h) Nova reunião — Marcar a proxima reunião para o dia 4 de Abril, ás 17,30 horas, na séde desta entidade especializada.

A attitude da Portugueza perante a Federação Metropolitana

A directoria da A. A. Portugueza não se conformando com a sua inclusão na 2ª Divisão da Federação Metropolitana de Desportos convocou ha dias o conselho deliberativo, afim de consultal-o sobre a attitude que devia tomar em face da situação.

Reunido o Conselho, foi dada inteira liberdade á directoria para tomar a attitude que julgasse mais util aos interesses do club, devendo para isso entender-se previamente com os dirigentes da Federação Metropolitana.

Agora, a directoria do gremio da rua Moraes e Silva querendo munir-se de mais amplos poderes resolveu convocar os associados do club para que se manifestem numa assembléa geral acerca do assumpto.

Ha quem affirme que a directoria da Portugueza está mesmo inclinada a desligar-se da Federação Metropolitana, caso seja conservada na 2ª Divisão.

Cremos que os dirigentes do gremio da rua Moraes e Silva não tomarão attitude tão radical, tanto mais quanto á Federação Metropolitana querendo attender melhor aos interesses dos seus clubs filiados, acaba de conceder um prazo de 15 dias para que elles solicitem inscripção na divisão em que pretendam figurar.

Terminado o prazo o Departamento Technico da entidade fará a classificação geral dos clubs pelas divisões, levando em conta as possibilidades de cada um, procurando fazer justiça a todos.

ATHLETISMO

UMA COMPETIÇÃO ENTRE O C. R. DO FLAMENGO E A F. A. DOS ESTUDANTES

Conforme foi noticiado, será realizada amanhã, domingo, na pista do campo da Gavea, a competição "relno" de athletismo entre os defensores do Club de Regatas do Flamengo e da Federação Athletica dos Estudantes.

Para dirigir essa competição foram escalados os seguintes juizes:

Direcção geral — George Alencar Guimarães; Juizes de chegada — Edgard Facanha e Antonio Abreu Junior; Chronometristas — José Augusto Santos Silva, Jair Reis e Rodolpho Riehl; Juizes de saltos—Clovis Mascarenhas e Romeu C. Simões; Juizes de arremessos — Heitor Medina e William Beal.

A revanche de amanhã entre Modesto e Engenho de Dentro

Será realizado, amanhã, no campo da rua Goyaz, um excellente encontro que está sendo esperado com verdadeiro interesse pelo publico suburbano.

E' que se defrontarão, numa partida "revanche", as duas fortes equipes do Modesto F. C. e do Engenho de Dentro A. C., ambos pertencentes á Sub-Liga.

O quadro rubro-negro de Quintino Bocayuva pretende confirmar a sua "performance" anterior, ao passo que o gremio alvi-azulino espera tirar desforra do revés soffrido.

Levando-se em consideração o bom preparo de ambos e o grande desejo de vencer de que se acham possuidos os elementos das duas equipes, a peleja deverá proporcionar momentos de intensa emoção.

O football cooperativista

Declarações de Orozimbo e Hercules

Orozimbo, o medio bandeirante

Os conhecidos players do S. Paulo, Orozimbo e Hercules, procurando a redacção de um collega paulista, solicitaram a publicação de cartas do teôr abaixo, e que, data venia, transcrevemos:

"São Paulo, 27 de março de 1935 — Sr. redactor — Capital — Espero que estas poucas linhas encontrem guarida em seu conceituado jornal, para que o publico sportivo fique sciente de minha attitude.

Procurado pelos directores do São Paulo F. C., por intermedio do sr. Barthô, na tarde do dia 26 deste, fui levado para a séde do São Paulo F. Club e ahi me foi apresentada uma carta que, de facto, assignei, pela qual ficava patente o meu arrependimento quanto ao movimento irrompido no seio do referido São Paulo F. C. para a fundação do S. C. Independente.

Pela citada carta ficou demonstrado cabalmente que o meu gesto fôra irreflectido e que, desta maneira, dava eu uma satisfação á directoria do São Paulo F. C. dessa minha attitude.

Entretanto, assim não é. Não posso deixar de cumprir a palavra que dei a meus companheiros, com relação á fundação do Sport Club Independente, estando, assim, disposto a passar por todos os transes que se nos depararem nessa jornada.

Não pretendo, de forma alguma, seguir o humilhante gesto do veterano Friedenreich, que foi um dos primeiros animadores do movimento em prol da fundação do Sport Club Independente e que, no emtanto, usando de uma deslealdade, não confirmou o que disse e que assignou.

Muito cordialmente. (a.) — Orozimbo dos Santos."

"São Paulo, 27 de março de 1935 — Sr. redactor — Nesta — A bem da verdade e para que não paire no espirito do publico sportivo qualquer duvida quanto á minha attitude ultimamente assumida, devo declarar o seguinte:

Procurado pelo sr. Barthô, propoz-me elle, como delegado dos drs. Paulo de Carvalho e José de Godoy, a minha volta para o seio do S. Paulo F. C.

Respondi-lhe que tal não faria pois de forma alguma abandonaria meus companheiros de fundação do Sport Club Independente, não imitando, assim, o Fried, que por motivos particulares teve que nos abandonar, embora o tenha feito com pouca reflexão.

Declarei ainda a elle, Barthô, que estou muito desgostoso com a direcção do São Paulo F. C.

Devo ainda dizer a v. s., sr. redactor, que não passa de uma grande mentira o que um matutino publicou, de ter eu comparecido ao treino do seleccionado juntamente com o Rapha, e, terminado este, ido á séde do São Paulo F. C., para conseguir perdão.

O que fiz, juntamente com os companheiros que assignaram o manifesto, foi pugnar pelos meus proprios interesses.

A idéa do cooperativismo no football é um negocio tão sério como um qualquer outro ramo de actividade, e tenho a plena certeza de que no mais breve espaço de tempo, teremos novos adeptos.

Ahi está, sr. redactor, a verdade do que ha a meu respeito. (a.) — Hercules de Miranda."

Uma victoria disputada palmo a palmo

As equipes do Greath Walthan e do Salnig jogaram durante nove horas, record difficil de igualar

Na disputa da "Taça de Inglaterra", para quadros amadores, dois clubs de uma mesma região, o Greath Walthan e o Saling tiveram que disputar seis partidas para decidir a victoria. Quer dizer que entre os dois somente foi possivel obter-se vantagem numerica depois de 9 horas exactas de jogo!

Não se conhece, cremos, no football, um desempate de um jogo mais prolongado do que este.

Como se vê, custou um pedaço ao quadro vencedor eliminar o seu rival do torneio. Na Inglaterra, o record da repetição de um cotejo para se apurar um vencedor, era detido pelos quadros Ilford e Leyton, que, em 1924, na "Taça de Inglaterra" para profissionaes, jogaram cinco vezes para desempatar.

Recentemente, como devemos estar lembrados, o Penarol e o Nacional empataram tres vezes para decidir o titulo de campeão de 1933, e somente na quarta vez o Nacional quebrou o empate, a seu favor.

E' difficil um encontro se prolongar tanto tempo para ser decidido.

Um desempate celebre entre nós, o que valia um titulo, o de campeão sul-americano de 1919, foi decidido após um primeiro jogo de 2 a 2, e outro que no tempo regulamentar findou 0 a 0, tendo os brasileiros feito o tento da victoria, na prorogação, que demorou mais meia hora.

No campeonato carioca de 1934, igualmente, houve tres prelios Vasco x America para a posse do primeiro posto. Registrou-se empate nos primeiros dois, e na terceira partida o Vasco venceu.

Houve, porém, até o presente, casos de serem necessarios varios encontros para se decidir a posse de um titulo, mas não por empate de goals e sim de victorias. Foi o caso, por exemplo, do campeonato brasileiro de 1929. Os paulistas venceram o primeiro jogo, no segundo houve empate. A competição era "melhor de tres" e se effectuou a nova partida, que foi vencida pelos cariocas. A situação ficou igual, e somente no quarto jogo se decidiu a victoria, a favor dos paulistas.

Mais ou menos identico foi o desempate do titulo italiano de 1925. O Genova e o Bologna deviam decidir o titulo em duas partidas. Venceram uma cada. Na terceira e quarta houve empate, e somente na quinta se decidiu a contenda.

Joel, a grande figura do celebre desempate America x Vasco

«O JORNAL» NOS SPORTS

Nos dominios do "soccer" argentino

COMO SE ALINHARAM AS EQUIPES NA RODADA INICIAL

Waldemar, que passou a ser o "De Britto", do San Lorenzo

Indubitavelmente, no momento, o football argentino, prende a attenção dos nossos sportsmen. Dahi a opportunidade da nota que publicamos abaixo, pela qual os nossos leitores ficarão conhecendo a formação das equipes disputantes dos jogos iniciaes do certamen portenho:

ESTUDIANTES DE LA PLATA — Capuano; Nery e Rodriguez; Biotto, Roberto Sbarra e Raul Sbarra; Lauri, Sande, Zozaya, Marconi e De la Villa.

RACING — De Nicola; Scarcella e Gonzalez; Lopez, Martins e Domave; Conidares, Laterza, Barrera, Lonelo e Sosa Largo.

VELEZ SARSFIELD — Novara; Forrester e De Saa; Maggiolo, Spinetto e Sanz; Reta, Mayo, Cosso, Dedovitis e Sanabria.

BOCA JUNIORS — Yustrich; Da Gula e Vallusi; Vernieres, Lazatti e Martinez Lucco; Benitez, Caceres Varallo, Cherro e Curatti.

F. C. OESTE — Patrignani; Crosa e Varquez; Ivorra, Garavano e Arroupe; Infante, Albarracin, Odriozola, Gandula e Emeal.

QUILMES — Aranda; Pronato e Rodriguez; Rozzo, Diaz e Martin. Mandille, A. Alvarez, J. Alvarez, Acosta e Sofia.

HURACAN — Martinez; Mastrangelo e Alberti; Bongiovanni, Romero e Sosa; Spindola, Balsamo, Masantonio, Galateo e Gil.

LANUS — Perez; Villa e Coletta; Olmedo, Encina e Severino; Malneri, Martinez, Penner, Saturno e Picari.

TALLERES — Vissini; Wilson e Villavicencio; Angeletti, Paolini e Titonel; Galli, Davico, Torrosi, Gonzalez e Romano.

SAN LORENZO DE ALMAGRO — Gualco; Pacheco e Gilli; Arrese, Urbieta Sosa e Morales; Cavadini, Villalba De Britto, Cantelli e Arrieta.

CHACARITA JUNIORS — Ferrari; Santia e Iribarren; Duchini, Mildemberger e Richardi; Gaspari, Ruiz Dias, Sosa, Rosellò e Barraza.

ATLANTA — Rivas; Murua e Cavignano; Garcette, Alvarez e Perrupato; Russo, Moyano, Cabrera, Marzorelli e Martino.

PLATENSE — Gonzalez; Corral e Blanco; Esperan, Spitale e Pajoni; Campilongo, Molinas, Mezadra, Perez e Beristain.

RIVER PLATE — Bossio; Juarez e Cuello; Santamaria, Minela e Werlizker; Landoni, Moreno, B. Ferreyra, Peucelle e Dorado.

INDEPENDIENTE — Bello; Fazio e Lecea; Ferrou, Corazzo e De Jonge; Valentini, Sastre, Matta, Pereyra e Zorrilla.

GIMNASIA Y ESGRIMA — Herrera, Montanez e Recanatini; Andreossi, Ortega e Scavone; Echevarrieta, Fidel, Garza, Farias e Areghi.

TIGRE — Bermudez; Peyrano e Venditto; Ouvina, Baglietto e Martinez; Lopez Bravo, Rios, Baffiggi, Juarez e Lasalle.

ARGENTINOS JUNIORS — Rotman; Vassini e Semeln; De la Calle, Vichera e Fernandez Vega; Devista, Rodriguez, Rivero, Melo e Bottini.

As eliminatorias da C. B. D. para o Campeonato Sul-Americano de Natação

O Departamento Autonomo da C. B. D. organizou o seguinte programma das eliminatorias decisivas para os campeonatos sul-americanos de Natação, a serem realizadas em 6, 7 e 8 de abril, na piscina do Guanabara.

Em 6 de abril — A's 16 horas — 1.ª prova — Homens, 110 metros — livre.

2.ª prova — Homens, 110 metros — de peito.

3.ª prova — Moças, 110 metros — livre.

4.ª prova — Homens, 110 metros — de costas (1 hora depois da 1.ª).

Em 7 de abril — ás 16 horas:

1.ª prova — Moças, 110 metros — de costas.

2.ª prova — Homens — 200 metros — livre.

3.ª prova — Homens — 200 metros — de peito.

4.ª prova — Moças — 200 metros — de peito (1 hora depois da 1.ª).

Em 8 de abril — ás 16 horas:

1.ª prova — Homens — 200 metros — de costas.

2.ª prova — Moças — 400 metros — livre.

3.ª prova — Homens — 1.500 metros — livre.

A estas eliminatorias poderão concorrer das entidades estaduaes que concorrem ao campeonato brasileiro, os elementos que tiverem alcançado até a terceira collocação no mesmo campeonato.

Os estrangeiros, embora já tenham cumprido os indices minimos estabelecidos não podem concorrer no campeonato brasileiro.

O Vasco esperado na Bahia

BAHIA, 29 (A. M.) — Reina grande ansiedade nos circulos sportivos bahianos sobre a proxima excursão do Vasco á Bahia. Estão sendo preparadas grandes homenagens ao gremio da Cruz de Malta.

Badú impedido

O "full-back" Badu', ora brilhando no Santos F. C., contundiu-se num dos tornozellos, quando da realização da ultima disputa do S. C. Brasileiro Villa Belmiro. Por esta razão, deixou Badu' a luta ao faltarem dez minutos para o seu término, sendo substituido por Arlindo.

A contusão de Badu', sem grande gravidade, o afastará dos nossos campos por algum tempo.

O presidente do Vasco vae a Buenos Aires

O GREMIO DE S. JANUARIO QUER DISPUTAR DUAS PARTIDAS COM O RIVER PLATE

Durante o correr da proxima semana seguirá para Buenos Aires o sr. Victor de Moraes.

A viagem do presidente vascaino á capital platina prende-se á realização de duas partidas entre o grande club brasileiro e o River Plate, uma em Buenos Aires, no dia 24 de maio, data em que se commemora o anniversario do gremio dos "millionarios", e outra nesta capital, no dia 21 de agosto, dia que assignala o anniversario do Vasco.

Segundo declarações do sr. Victor de Moraes, as negociações serão somente finalizadas, pois já foram iniciadas, com grande probabilidade de exito, quando os "millionarios" se encontravam nesta capital.

Sr. Victor de Moraes, presidente do Vasco

Um "caso" no campeonato luso

O jogo dos "leaders" foi annullado pela entidade e prohibido pelas autoridades, devendo ser jogado em campo neutro

Roquelle, uma das expressões do football luso

O certamen da Liga Portugueza acaba de apresentar uma jornada de movimentação estranha. Foi o caso no jogo de returno, quasi decisivo para a posse do titulo, e do qual eram candidatos o Belenense, de Lisboa, e o F. C. Porto, do Porto.

Este match foi annullado pela entidade lusa, devido a uma irregularidade havida e cuja annullação se justifica plenamente.

O Belenense e o F. C. Porto, sem duvida os dois mais famosos e tradicionaes "onze" de alta classe do "association" dos tempos actuaes, chegaram emparelhados na classificação do primeiro turno. Importante era, pois, a victoria, na partida que se effectuou no dia 10 do corrente, no campo do Porto, correspondente ao segundo turno.

Quasi no fim do prelio (o Porto vencia por cinco a quatro) deu-se uma anormalidade que um nosso confrade lisboeta descreve assim:

"Quando falta, porém, pouco mais de um minuto, surge um incidente, o unico, afinal, do encontro, mas aborrecido o bastante para toldar grande parte do brilhantismo que a partida alcançou.

José Luiz, na posição de centro-avante do Belenense, recebe a bola em profundidade e entra na grande area: Waldemar (do Porto) momentaneamente, no posto do zagueiro esquerdo, disputa-lhe a bola; para não deixar José Luiz achegar-se ao couro, Waldemar dá uma volta sobre si, dando-nos a impressão, do logar onde estavamos, de que, ao rolar, desviou a bola com o braço, para evitar que ella ficasse ao alcance do pé direito de José Luiz.

O arbitro apita e ordena penal; Waldemar puxa os cabellos, mas o arbitro colloca a bola na marca das 12 jardas. Os jogadores afastam-se para a execução do penal.

Pinga faz, antes, uma cruz na terra, para fazer feitiço. O publico invectiva o arbitro, mas tudo indica, no campo, que se vae marcar um penal contra o F. C. P. Mas rodeia-se o arbitro e, de um momento para o outro, elle vae buscar a bola, põe-na debaixo do braço e resolve consultar os "bandeirinhas".

Um destes terá dito que não viu e o outro terá negado a existencia do toque. O arbitro chama, então, os dois capitães de lado, para que elles — parece — se colloquem de accordo. E terá affirmado que se enganara.

Passam-se, nestas explicações, 5 minutos, durante os quaes o publico não se cansou de mostrar a sua antipathia pela penalidade. Dois ou tres estranhos entram no campo a revelar um estado de espirito febril em extremo. A policia entra em acção e, sobre o campo, chovem almofadas. E' enorme a gritaria e evidente a coacção sobre o arbitro.

Ao fim e ao cabo, o arbitro diz que reatará o jogo com a bola "ao ar". Os belenenses fazem menção de sair, mas mudam de decisão ainda dentro do campo. E o jogo tem mais dois minutos sem valor nenhum.

A' saida do campo, o Belenense participa ao arbitro que protestará contra a sua decisão.

E assim se fez que fosse differente o ambiente do final do encontro. Em vez de palmas que envolvessem as duas turmas, que bem o mereciam — confusão, barulho e apparato mais ou menos bellico".

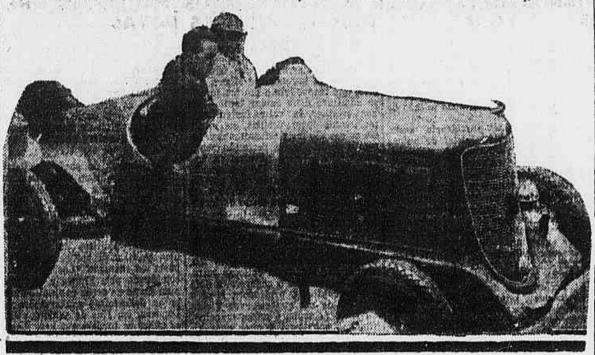
Como vemos, o effeito da decisão confusa do juiz "enorenceu" o final do prelio. Sem duvida, a entidade portugueza andou bem annullando o jogo, sobretudo porque o juiz foi coagido pelo publico e jogadores, sendo obrigado, devido ao tumulto, a voltar atrás da sua primeira decisão. A anormalidade foi flagrante.

A's vezes, entre nós, os "torcedores" e jogadores, em seu proprio campo, fazem coisas peores e, no entanto, se o seu lado vence a partida irregularmente, tudo fica em nada. Se a entidade quer applicar qualquer energia, ha rebeldia e lá vem a... scisão!

A federação portugueza mandou repetir o prelio Belenense x Porto, mas, devido ao ambiente carregado (Porto e Lisboa mantêm uma rivalidade como São Paulo e Rio, aqui) as autoridades, por precaução, prohibiram o jogo, que estava marcado para domingo proximo, segundo diz um telegramma chegado hontem.

Deante disso, a entidade lusa resolveu indicar um campo neutro, em outra cidade, para a decisão da partida.

AUTOMOBILISMO

SERA' DISPUTADO DOMINGO, O "KILOMETRO LANÇADO"

Cicero Marques Porto, um dos concurrentes

Nas camadas automobilisticas é crescente o enthusiasmo pela competição sportiva de amanhã. Quasi todos os corredores que tomaram parte no "Circuito da Gavea" estão inscriptos para a importante prova "Kilometro lançado".

Diariamente, na estrada Rio-Petropolis, no local onde terão logar as corridas, vê-se muitos concurrentes se preparando para a competição de amanhã. Pelos preparativos, enthusiasmo e numero de concurrentes, é de prever-se que o "Kilometro lançado" conseguirá reunir não só um grande numero de corredores como, tambem arrastará á Rio Petropolis milhares de pessoas avidas de experimentarem as emoções que taes provas despertam.

Grande numero de motocyclistas estão tambem inscriptos para as provas de moto, entre elles o celebre Claudionor Pacheco, que já tem disputado centenas de provas nesta cidade e na Paulicéa.

Julio de Moraes correrá em tres provas, e em cada uma com um carro de marca differente.

Com a "Fiat de Moraes", elle tentará derrotar o record sul-americano, que já foi por elle uma vez batido, mas que não pôde ser homologado em consequencia de não ter sido a corrida feita nos moldes das competições internacionaes.

Vamos ter assim opportunidade de rever alguns dos grandes corredores do "Circuito da Gavea" com os mesmos vehiculos com que disputarão a importante prova, nos quaes para a competição se agora introduziram varios melhoramentos.

OS INSCRIPTOS

Os carros serão numerados de accordo com a ordem de inscripção, usando-se somente numeros pares.

Até agora, estavam inscriptos na secretaria do Automovel Club os seguintes corredores:

PREMIO URUGUAY — Carros sport até 3.200 c. c.:

2. Mme Venina Piquet — Ford V-8.
10. Julio de Santis — Ford V-8.
12. Leonidas Delsefilde — Ford V-8.
18. Luiz Tavares de Moraes — Ford V-8.

PREMIO CHILE — Carros sport até 1.500 c. c.:

26. Julio de Moraes — Fiat Balila.

PREMIO REPUBLICA DO PERU' — Carros de corrida:

4. Cicero Marques Porto — Chrysler.
6. Oscar Henrique Ré — A. Romeu.
14. Odilon Barcellos — Chevrolet.
20. Rubens Medeiros — Sunbeam Hudson.
16. Gaspar Labarthe da Silveira — Hudson.

PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — Record sul-americano — Concurrentes extra:

22. Julio de Moraes — Fiat de Moraes, 300 H. P.
24. Julio de Moraes — Chrysler.
28. Quirino Landi — Alpha Romeu.

PREMIO BRASIL — Carros sport de 3.200 a 5.000 c. c.:

8. Henrique Severiano Casini.

O campeonato mineiro será iniciado amanhã

TRES INTERESSANTES PRELIOS ESTÃO MARCADOS

O publico sportivo mineiro assistirá, amanhã, á primeira rodada do campeonato de profissionaes de 1935.

Marcondes, ponteiro esquerdo do America

Esse certamen deverá ser o mais emocionante já realizado na capital montanheza, pois será disputado em tres turnos por seis equipes optimamente preparadas e que se equivalem em poder e ardor.

São os seguintes os prelios que marcarão o inicio da temporada:

Villa Nova x Athletico, em Nova Lima.

Siderurgica x America, em Sabará.

Palestra x Retiro, em Bello Horizonte.

O torneio aberto da Liga Carioca

OS JOGOS INICIAES

Brant, o excellente centro-medio do Fluminense F. C., que jogará amanhã, contra o Jequiá F. C.

E' finalmente, amanhã, domingo, que a Liga Carioca de Football dará inicio ao seu Torneio Aberto, fazendo realizar quatro partidas que estão interessando grandemente os adeptos de cada um dos participantes. Os jogos marcados para amanhã são os seguintes:

PALESTRA ITALIA x FILHOS DE IGUASSU'

A partida acima será travada no stadium do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

O quadro do Palestra Italia, desta capital, que tem realizado frequentes treinos de conjuntos com as esquadras do America F. C. e do Fluminense F. C. irá fazer a sua estréa no certamen, defrontando-se com a poderosa equipe dos Filhos de Iguassu', que ha pouco foi classificado campeão da Liga de Nova Iguassu', após uma temporada das mais renhidas, dada a potencialidade dos concorrentes.

A partida promette ter um transcurso equilibrado, pois os dois quadros se equivalem em forças.

Para dirigir o jogo foi designado pelo Departamento Technico da Liga Carioca o sr. Jorge Marinho.

As demais autoridades que funccionarão nesta partida são as mesmas que foram designadas para o encontro abaixo.

YPIRANGA x AMERICA

No mesmo local, isto é, no stadium do Fluminense F. C. será realizado o encontro acima.

O Ypiranga, da Liga Nictheroyense, que é possuidor de uma equipe respeitavel e bem treinada, virá ao Rio enfrentar o forte conjunto do America F. C. que ainda no treino de ante-hontem se impoz pela alta contagem de 8x0 ao C. R. do Flamengo, com o seu quadro completo.

Estando os dois adversarios em boa forma e animados da forte vontade de vencer, é de prever-se que a peleja entre elles alcançará grande brilho e proporcionará aos seus partidarios momentos de intensa emoção.

As autoridades designadas pelo Departamento Technico são as seguintes:

Juiz — Oswaldo Kropp de Carvalho;

Chronometrista — Baldomiro Carqueja de Fuentes;

Representante — Paulo Herbaru;

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Djalma Cunha, Horacio Moreira e José Cardoso.

BONSUCCESSO F. C. x REGIMENTO NAVAL

O jogo acima deverá ser realizado no gramado do America F. C., á rua Campos Salles.

O Bonsuccesso F. C. que já reconstituiu a sua equipe com a inclusão de players de valor irá enfrentar um quadro fortissimo e bem constituido, o do Regimento Naval, o que é tido como um dos mais respeitaveis de quantos disputam o campeonato interno da Liga de Sports da Marinha.

A peleja entre ambos deve ser sensacional, pois ambos se encontram bem preparados, para a peleja inicial do Torneio Aberto.

As autoridades escaladas pelo Departamento Technico da Liga Carioca são as seguintes:

Juiz — Guilherme Gomes;

Chronometrista — Armando Segadas Vianna;

Representante — Gabriel de Carvalho;

Juizes de linha — Antenor Correia — Antonio Castro — Milton Schmidt e Mario Barreto.

FLUMINENSE F. C. x JEQUIA' F. C.

No gramado do America F. C., á rua Campos Salles, será realizado, amanhã, um outro encontro de sensação.

E' que o Fluminense F. C., irá fazer a sua estréa no certamen enfrentando um adversario valoroso, embora de menor classe que a sua, o Jequiá F. C.

O quadro ilhéo, que fez brilhante figura no campeonato da Sub-Liga foi submettido a um cuidado preparo de ambos, a peleja deverá ser possibilidades de exito, o seu forte contendor.

Levando-se em conta o bom preparo de ambzos, a peleja deverá ser das mais interessantes.

Arbitrará o jogo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

As demais autoridades serão as que funccionarão no jogo acima.

Os athletas do Vasco vão treinar

O director de Athletismo do C. R. Vasco da Gama avisa a todos os athletas, que, amanhã, domingo, dia 31, pela manhã, ás 8 horas, terão inicio os "trainings" para a temporada deste anno, e pede o comparecimento de todos aquelles que têm direito á carteira de "socio campeão".

O proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball

A Confederação Brasileira de Desportos levará a effeito, nesta capital, em fins do mez de maio, o Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Concorrerão ao importante certamen, cujo inicio será a 28 daquelle mez, as selecções das federações Argentina, Chilena e Uruguaya, além da representação da C. B. D.

"Mobilização flamenga"

OS ESCRIPTORIOS CENTRAES

O Club de Regatas do Flamengo tudo tem feito para o maximo exito da sua importante "Mobilização".

Assim é que para attender ás exigencias do referido serviço foram creados quatro escriptorios no centro da cidade, afim de facilitar os socios do club, estando á disposição dos mesmos os seguintes directores: José Bastos Padilha, rua Mayrink Veiga n. 13, 1º; Gustavo de Carvalho, rua General Camara 49, loja; Eurico Leal, rua da Alfandega 47, 5º andar; e Sylvestre Costa Leite, rua General Camara 58, loja.

Qualquer assumpto sobre a "Mobilização Flamenga" pode ser tratada nesses locaes.

UM AVISO AOS CHEFES DE SECTORES

A Commissão Central da "Mobilização Flamenga" avisa aos chefes dos Sectores que não devem accumular as propostas dos novos socios, afim de descarregal-as no ultimo dia, porque essa resolução prejudica muito o fim da campanha, além de sobrecarregar os serviços de syndicancia, secretaria e thesouraria.

Pelo menos duas vezes por semana devem os responsaveis pelos Sectores entregar ao club as referidas propostas, facilitando o mais rapido possivel a admissão dos novos soldados rubro-negros.

UM PREMIO DE VALOR

Pelo dr. Cezar Esteves, devotado rubro-negro, foi offerecido á Commissão Central da "Mobilização Flamenga" um rico objecto de arte para ser conferido ao associado que apresentar o maior numero de propostas.

Esse premio consiste num artistico tigre de java, todo em prata, sobre pedestal de marmore negro, tendo á frente uma placa daquelle metal com expressiva dedicatoria.

Para a conquista desse valioso premio os candidatos deverão ter os seus propostos quites, e a sua offerta veiu mais intensificar o enthusiasmo dos quinhentos soldados da campanha rubro-negra.

Tambem o sr. Cezar Molla offerecerá ao soldado do seu Sector que apresentar o maior numero de propostas, um lindo premio.

UM BALANÇO LIGEIRO

Nos oito dias da "Mobilização Flamenga" foram estes os Sectores que conseguiram a leaderança da tabella na campanha rubro-negra: 1º, Pindorama; 2º, Tieté; 3º, Goytacaz; 4º, Cacique.

O quadro do Avante F. C. para amanhã

Para o jogo de amanhã, domingo, numa das provas do festival que será realizado no campo do Oriental A. C., o director sportivo do Avante F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 9 horas, na séde: Eurico — Chico Romão — Manga — Russo — João Calunga — Paulo — Candido — Malina e Guilherme. Reservas — Todos os não escalados.

"A dansa dos cracks"

Martim e Nariz no Estudantes de S. Paulo!

Martim, cuja inclusão no Estudantes é affirmada

S. PAULO, 28 (A. Meridional) — Estamos seguramente informados de que Martim, o excellente centro-medio do Botafogo, virá residir nesta capital e aqui prestará seu concurso ao club dos Estudantes de São Paulo.

Esta informação nos foi dada por um dos elementos dos Estudantes de S. Paulo, que nos adeantou que aquelle footballer já está cuidando de obter a sua transferencia para uma das nossas escolas superiores, bravemente embarcará para esta capital.

Consta tambem que os dirigentes do Estudantes estão interessados em contractar o zagueiro Nariz, do Rio e Pizzatto, optimo atacante paranaense. Caso seja obtida a transferencia de Nariz para a nossa Faculdade de Medicina, é quasi certo que elle integrará o conjunto da aggremiação estudantina.

As consequencias economicas da Revolução

(Conclusão da 1ª. pag.)

coadouro e sem mercado. Entregue a questão da defesa do producto, seja aos Estados, seja á União, o que é inegavel é que, em todas as phases da incognita cafeeira, jámais predominou no Brasil o desejo de estabelecer um parallelismo firme entre a nossa producção e o consumo externo. O desequilibrio tornou-se, assim, o principio permanente de nossa grande riqueza agricola.

Onde, porém, o erro de nossas directrizes cafeeiras attingiu ao paroxysmo foi no quinquennio anterior ao surto revolucionario de 1930. De 1925 a 1930, o Brasil cavou cada vez mais fundo o abysmo para o qual caminhava. Não faltaram vozes autorizadas, adeantando-lhe que não se póde nem se deve ferir impunemente as leis que regulam os phenomenos economicos. As Cassandras que se esqueceram, nessa época, para apostrophar a politica de suicidio cafeeiro, eram sideradas com os raios de Jupiter da colera governamental. Não havia mesmo ambiente á comprehensão de que dissentir da insensatez do Estado era, de facto, exercer o mais sagrado dever de amor ao Brasil e de dedicação ao futuro do café, base de sua existencia organizada e escora angular de suas instituições politicas.

* * *

Elementos de destaque do commercio e da lavoura do café, entre 1925 e 1929, encheram as columnas de nossos periodicos, as paginas de nossas revistas technicas e os proprios annaes do Congresso Federal com as advertencias mais solemnes, quanto ao porvir que nos esperava. Aos exaggeros do Governo, respondiam esses elementos com a palavra do bom senso e com a propria verificação do que acontecera com o Brasil, nos vinte annos anteriores a esse preparo.

A producção brasileira crescia em desproporção ao consumo mundial; os stocks remanescentes de safras anteriores se avolumavam mais e mais; a colheita em curso, só no anno de 1929, estava calculada em cerca de 28.000.000 de saccas, ao passo que o maximo de nossas vendas externas, que tinha sido o do anno de 1927, não ia além de 15.000.000 de saccas; a exportação dos paizes concurrentes obedecia, por outro lado, a uma curva de ascensão ininterrupta.

Esses signaes deveriam ter indicado aos governantes de então que a nação estava deante de uma verdadeira calamidade.

Qual o diagramma de acção que qualquer Governo medianamente bem avisado deveria ter endossado e praticado?

Continuar na politica dos altos preços-ouro, á custa do dinheiro emprestado? Permanecer surdo á queda de nosso commercio cafeeiro? Ou, providenciar para o crescendo de nossas exportações, reduzindo-se os preços a um nivel que ainda seria possivel, com uma satisfatoria margem de lucros para o nosso lavrador?

Para que não se julgue que estou ao exaggero, em minha affirmativa, basta relembrar este facto doloroso, que bem demonstra a situação anormal do café no Brasil: os erros perpetrados e accumulados, sobretudo no ultimo quinquennio, haviam conduzido o paiz a seguir nos Armazens Reguladores só do Estado de São Paulo, em junho de 1930, mais de 20.000.000 de saccas invendaveis!

* * *

Quaes os effeitos das tentativas infelizes, pretendendo conciliar dois factores antitheticos: os preços demasiado altos e a exportação volumosa?

A' sombra de nossos disparates, emquanto persistiamos na promoção da alta, determinamos colheitas desproporcionadas para o producto, os nossos concurrentes, quer da America do Sul, quer da Africa, sentiram-se tão animados em suas actividades agricolas, que se abalançaram a uma verdadeira "corrida para o café". Tão seguros se sentiam em seu trabalho que nem sequer partiu de um delles a solicitação ás metropoles de medidas proteccionistas á sua lavoura. Capitaes americanos emigraram para as plantações novas da Colombia e de outros paizes productores, em um como que protesto vehemente contra as directrizes erroneas do Brasil. Esse alargamento da área cultivada com o "ouro vermelho", tendia a redundar, cinco ou seis annos mais tarde, em um perigo gravissimo para a nação, uma vez que despertara novos concurrentes, avidos de conquistarem ao Brasil, o primado no commercio mundial da rubiacea.

A eclosão da crise mundial veio encontrar o nosso paiz adstricto a uma politica cega de monocultura cafeeira, de desequilibrio mais e mais abrupto entre o que produziamos e o que exportavamos, associando a nenhum sentido adquirido por imprevisto, a defesa artificial dos preços, estranho por completo á colligação das forças externas que conspiravam contra a nossa supremacia economica. Os homens publicos de então limitavam em não ouvir, em não escutar, em não ponderar.

Quando, pois, a batalha cafeeira esteve na imminencia de ser definitivamente perdida pelo Brasil, conduziu ella á derrocada infallivel todo o dominio de uma mentalidade economica que, felizmente, se fechou para sempre de nossos horizontes.

A' Revolução caberia reparar todas as incongruencias do passado, toda essa herança de maleficios commettidos com o placet e a connivencia dos que, tratando-se dos interesses supremos do Brasil, estavam na obrigação moral de orientar a nossa evolução cafeeira segundo as conveniencias vitaes da nacionalidade e não de accordo com os imperativos eleitoraes dos detentores eventuaes do poder.

O café, arrastando a Velha Republica e as suas formações politicas ao abysmo, vingou-se dos que ousaram fragmentar propositalmente leis economicas, afim de attenderem ao impeto do dominio politico e á ansia de mandonismo.

A REVOLUÇÃO E O CAFE'

Quando explodiu, talqualmente um phenomeno incoercivel de vulcanismo social, o surto revolucionario de 1930, como um protesto vivo, em que se consorciavam os erros e heresias economicas praticados pela Velha Republica, a situação do café brasileiro era de uma dramaticidade indescriptivel.

Milhões de saccas de café se esterilizavam nos Reguladores, sem possibilidades de escoamento. A quéda abrupta dos preços-ouro para a mercadoria lançava o mais do desespero na familia dos productores. O mercado cafeeiro importador desertára toda a confiança na politica instavel exercida pelos poderes publicos no Brasil. A incerteza dos rumos, a seguir, deante de uma Mantiqueira de stocks represados, reflectia-se sobre os compradores estrangeiros, receosos de adquirirem o producto em nosso meio. Sem ouro, sem confiança externa, sem directrizes, entregues ás suas proprias forças economicas, profundamente combalidas, uma vez que o desmoronamento da economia cafeeira, representando 75% do valor de nossas vendas externas, determinaria o proprio chaos nacional, do Brasil pode-se dizer que estava á beira da catastrophe mais séria e tremenda de sua historia.

O Brasil se encontrava subitamente na condição de um mendigo, sem ter o que exportar, sem merecer a consideração alheia, isolado em meio ás ruinas e aos escombros que os homens que então o governavam não souberam ou não quizeram evitar em tempo.

A Revolução deparou um campo cheio de ruinas, um terreno desertico, onde tudo estava a fazer para o futuro, e onde praticamente nada de constructivo existia, no passado.

Mistér se fazia a applicação de uma vontade firme, um conjuncto de circumstancias drasticas, dictadas pelas circumstancias profundamente anormaes, tornando inseguro o proprio destino economico de nossa patria.

* * *

Deante do desequilibrio mais e mais grave da situação estatistica do café, o Governo revolucionario foi forçado a solicitar mais um sacrificio á nação, afim de impedir o "ouro vermelho" de percorrer até ao fim a via crucis de sua desintegração e de sua ruina.

Em 29 de dezembro de 1930, dotado de mão energica, e de attitude rectilinea, o Governo decidiu-se a comprar os stocks de café. Era uma operação ousada, mas a unica compativel com as circumstancias, reclamando therapeutica immediata, prompta e efficaz.

Aliás, o facto de vir essa providencia pedida pelo illustre sr. José Maria Whitaker, cuja conhecida orientação doutrinaria, enquadrada nos principios do liberalismo economico não admitte normalmente essas intervenções, mostra, melhor do que qualquer outro indice, que a medida, no momento assumia o aspecto de verdadeira salvação nacional.

A violencia que se lhe fazer ás leis eternas da economia politica vinha incidir desta forma, em proprio logar, sobre o ministro de Estado que a poria em execução. Aceitou, todavia as imposições decorrentes dos acontecimentos, cujas aras reclamavam a celebração de um sacrificio.

O que representou esse acto de firmeza e de patriotismo, dil-o ainda, melhor do que ninguem, o sr. José Maria Whitaker, providencialmente collocado á testa dos trabalhos de reconstrucção economico-financeira do paiz.

Affirmam, com effeito, as suas palavras:

"A estimativa do stock, que serviria de base ao calculo para a respectiva acquisição, tinha sido de 17.500.000 saccas, em 30 de junho de 1931. Deduzindo-se 5% mais ou menos do café typo 8, ou inferior a 8, restaria a comprar o total de 16.625.000 saccas. A 60$000 a sacca, seriam necessarios 997.500 contos para a realização completa do projecto. Dessa somma, havia ainda a deduzir a de 492.000 contos, emprestada pelo Banco do Estado sobre penhor de conhecimentos, o que reduziria a somma real a desembolsar a 500.000 contos, em numeros redondos, e significaria uma contribuição effectiva do Thesouro Federal, á razão de 31$250 por sacca a comprar".

Eis ahi a natureza exacta da situação. Estavamos na época em que os interesses superiores do paiz deveriam ter-se volvido, com antecedencia, para o completo restabelecimento de nossa economia cafeeira. Era tão negro o panorama do café que se reclamava, dos poderes revolucionarios, herdeiros de uma divida externa de proporções nunca vistas e de um Thesouro vazio e em bancarrota, a satisfação de compromissos internos, respeitantes ao café, da parte do Governo Federal, na importancia de quasi meio milhão de contos!

Essa primeira providencia seria, comtudo, a série inicial de outras tantas, imprescindiveis á reacquisição da saude cafeeira do Brasil.

A Revolução, no uso de direitos politicos e economicos discricionarios, que lhe foram conferidos pela essencia mesma do regimen dictatorial, poderia, em face do espectaculo aterrador creado pelos erros cafeeiros, ter encaminhado o problema da rubiacea, conforme as suas preferencias e a sua maneira propria de entender a questão.

Preferiu, no entanto, procurar no seio dos productores a inspiração para os seus actos posteriores, agindo de accordo com os seus pontos de vista, respeitando as suas opiniões.

Por isso convocou, em 2 de abril de 1931, os representantes da lavoura cafeeira dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Estado do Rio, Espirito Santo e Paraná, dando ao projectado Conselho Nacional do Café, suggerido por esses mesmos representantes, personalidade juridica.

Em 7 de dezembro de 1931, esse Instituto estava definitivamente fundado, com a incumbencia de proceder á queima dos stocks avolumados pela cegueira economica de outras épocas.

* * *

A politica cafeeira que se traçou a segunda Republica não foi, portanto, como é facil de vêr-se, a imposição de uma cabeça ou uma medida alimentada nas fontes do arbitrio. Era necessario, deante da conjunctura, desbravar novas directrizes ao café, no Brasil. A Revolução foi encontral-as no amago da propria lavoura, que se solidarizou com o plano de acção do Conselho Nacional, o unico exequivel para as realidades ingratas daquelle momento.

Nessa occasião, approximadamente 40.000.000 de saccos congestionavam os nossos mercados internos, impediam a normalidade das transacções cafeeiras com o exterior, lançavam o desespero, senão o pavor, no tecido das classes productoras.

Estava reservada á Revolução uma tarefa verdadeiramente gigantesca: Eliminar os stocks excessivos, sem despertar a desconfiança e a má vontade das nações compradoras do café, sem baixar demasiado os preços, sem desorganizar as nossas exportações externas, sem o recurso ao dinheiro estrangeiro, antes onerado ao peso de compromissos financeiros, contrahidos durante os annos pre-revolucionarios.

O que foi essa obra deve estar na consciencia dos que acompanharam o rude labor desenvolvido pelo Conselho e, posteriormente, pelo Departamento Nacional do Café. O Brasil conferiu, então, um sentido nacional á defesa de seu producto-base: ergueu-se acima das solicitações estaduaes, para só encarar as conveniencias da nação como um tôdo organico. Destruindo os excessos volumosos, aqui retidos conseguindo, no quinquenio 1930-34, exportar mais café do que em não importa que outro periodo de sua existencia, impedindo a desorganização fatal da lavoura cafeeira nos centros de producção, levando aos productores a certeza de sua coherencia em assumptos cafeeiros, a Revolução escreveu, por certo, a sua mais bella pagina de politica economica.

Para que se aquilate do esforço concretizado, basta a certeza de que a orientação felizmente seguida pela Revolução culminou na eliminação de 35.000.000 de saccas, retidas criminosamente.

Que outro paiz, nas condições especialissimas do Brasil, e deante da crise mundial, teria podido levar a termo essa incumbencia da forma por que o fizemos?

* * *

Ousaria a Revolução, uma vez cumpridas as attribuições inherentes ao Departamento Nacional do Café, lever avante a politica das destruições do excesso das safras? Praticar sem excepção o intervencionismo de Estado no mercado cafeeiro?

Não o acredito. Acredito, sim, que mais breve do que poderiam pensar os pessimistas e a fauna dos eternos descontentes, o Brasil enveredará por outras trilhas. As grandes linhas de sua politica cafeeira, em um futuro proximo, serão inteiramente diversas das linhas sinuosas do passado, que nos conduziram á beira do abysmo irreparavel.

Não poderemos, é obvio, solucionar a contento o problema do excesso das colheitas, a não ser desimpedindo o nosso commercio cafeeiro de quaesquer onus ou entraves oppostos á livre circulação da mercadoria, consistentes em taxas ou controle cambial sobre as letras do café, e adoptando os lineamentos de uma politica commercial calcado sobre um nivel de preços, que represente o afastamento gradual dos paizes que produzem mais caro do que nós.

Ao lado dessas directivas, creio ainda que o Brasil dispõe de um grande poder de resistencia cafeeira, quando cotejado com os demais productores, por isso que, além de seu custo de producção inferior e de nossa variedade em typos, offerecemos aos paizes que mais compram o nosso café, como os Estados Unidos e diversas nações européas, margem ampla, dada a nossa importancia demographica e economica, para Tratados de Commercio vantajosos á collocação remuneradora de seus artigos em nossos mercados de consumo. O Tratado recentemente negociado com a America do Norte fez mais pelo café do que annos e annos de diplomacia e esforços esporadicos e espasmodicos.

Restabelecida a situação estatistica do café brasileiro, o "ouro vermelho" continuará a ser defendido pelo Departamento Nacional do Café até o momento em que fôr viavel e exequivel o commercio livre e sem peias de qualquer natureza.

A Revolução, que é um phenomeno dynamico, que ama, como todos os movimentos historicos que modificaram a topographia politica e institucional dos grandes povos, a acção e a energia, sem excluir a clarividencia e o contacto com os que produzem e créam riquezas, saberá, por certo, imprimir ao café, nesta segunda phase de sua economia post-revolucionaria, as normas compativeis com os supremos interesses do Brasil.

MISSAS

IGNEZ MACHADO ANNAJOZ

(7º DIA)

Sua familia manda celebrar hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma de IGNEZ MACHADO ANNAJOZ, na igreja do Carmo.

EMILIA ADELAIDE LASSERRE COSTA

(7º DIA)

Affonso Costa e seus filhos convidam as pessoas que privam de suas relações para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar hoje, ás 10.30 horas, em suffragio da alma de EMILIA ADELAIDE DE LASSERRE COSTA.

EURICO TEIXEIRA MARQUES

(7º DIA)

A viuva Pereira de Lyra, Euribiades Barbosa Gonçalves, senhora e filhos, Heitor Lyra e demais parentes communicam aos amigos que a missa de 7º dia de EURICO TEIXEIRA MARQUES será celebrada hoje, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

PROCESSOS DE MONTEPIO

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda encaminhou ao auditor da Primeira Região Militar, para satisfação de uma exigencia, o processo de habilitação ao montepio de dona Regina Pereira de Albuquerque, viuva do primeiro sargento do Exercito João Ayres de Albuquerque, bem como o processo de habilitação ao montepio de dona Hermelinda Sampaio de Albuquerque, viuva do major reformado do Exercito, André de Albuquerque.

Aggressão a garrafa

DOIS FERIDOS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

O conhecido malandro Dagoberto de tal, vulgo "Moleque Dadá", ex-[illegible] de onde foi excluido pela sua pessima conducta, por motivos ainda não explicados, aggrediu no largo do Rosario, a garrafa, Carlos Alves Gomes, de 33 annos, solteiro, morador á rua do Camões n. 8, que soffreu escoriações no frontal, e Alvaro Ferreira, de 4 annos, solteiro, morador á rua S. Pedro, 38, que receberam ferida contusa na palpebra esquerda.

Ambos, depois de medicados, retiraram-se.

O aggressor fugiu e o commissario Quirino, do 8º districto, não soube do facto.

OS MINISTROS DA MARINHA E JUSTIÇA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Os ministros Protogenes Guimarães e Vicente Rão estiveram hontem ao anoitecer, no gabinete do ministro Arthur Costa, conferenciando, conjuntamente, com o titular das Finanças.

O ministro da Marinha foi o primeiro a deixar o gabinete, continuando em palestra com os dois ministros Arthur Costa.

O REPRESENTANTE DA FAZENDA RECORRE

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do representante da Fazenda para confirmar o accordão do antigo Conselho de Contribuintes, no processo em que é interessada a firma John Jurgens & Cia., e deu provimento ao recurso do mesmo representante, para confirmar a decisão da Alfandega do Rio Grande, no processo em que é interessada a firma Emil & Cia.

O problema da instrucção nos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)

lado. Poucos teem facilidade de leitura. Pronunciam mal as palavras.

— Fique ahi, de pé, estudando — diz, carrancuda, Mrs. Vasa.

Americanos, chinezes, russas, hespanhoes, italianos, chilenos, sul-americanos, francezes, gregos, allemães, desde 16 até 50 e tantos annos, todos pela sala, de pé.

Terça-feira, Mrs. Vasa chega risonha. Vae contar umas historias para seus alumnos. A primeira é a do philosopho que se admirou do barqueiro não saber astronomia, botanica e mathematica e que, numa tempestade, morreu porque não sabia nadar. A segunda, de Miguel Angelo, que respondera a um amigo que se admirara delle cuidar tanto, em suas estatuas, de "coisas insignificantes", como dedos, orelhas, etc.: "essas coisas são insiginificantes mas fazem a perfeição e a perfeição não é insignificante". A terceira, da empregada ingleza que, não conhecendo fumo e vendo o patrão com um cachimbo, foi buscar agua e jogou-a em cima do homem, com medo de incendio.

QUARTA- QUINTA, SEXTA

Quarta-feira, Mrs. Vasa dita varias cartas. Os alumnos escrevem mais ou menos direito mas tiram nota má, porque não souberam collocar certo, como na America, o endereço, a data e a saudação. A professora ri-se a bom rir de um que escreveu 7 com um traço no meio, á nossa maneira. Ninguem sabe aqui o quer quer dizer isso.

Mrs. Vasa escreve no quadro negro diversas palavras para os estudantes assoletrarem e dizerem onde cae o accento e qual a chave pela qual a mesma é pronunciada. Brazilian, por exemplo, Bra-zil-ian. O accento na segunda syllaba. A chave da palavra é "pin".

Quinta-feira. Cada estudante deve discorrer sobre um Estado Norte-americano, sua producção, seu clima, etc. Fala-se tambem de outros paizes. A professora imita os alumnos, accentuando as falhas de pronuncia e de gesticulação.

Em seguida, pede-lhes que digam algumas palavras sobre romances modernos de seus respectivos paizes. Todos falam. Mrs. Vasa parece que não me considera um simples visitante e convida-me a fazer o mesmo. Sou obrigado a dar uma mostra de meu pessimo inglez, alludindo aos livros de José Lins do Rego. Jorge Amado, Amando Fontes.

Sexta-feira é dedicada á musica. Mrs. Vasa é uma esplendida pianista e ama Schubert. Uma victrola transmitte-nos a Symphonia Inacabada, a Marcha Militar, a Melodia.

Em homenagem aos alumnos brasileiros, Mrs. Vasa fez tocar, na ultima sexta-feira, o nosso hymno, que ella possue em disco e muito admira. O interesse foi geral em conhecer a letra de uma musica tão linda.

Depois do hymno americano, alumnas francezas, hespanholas e allemães cantaram coisas de seus paizes.

DURANTE AS AULAS

Coisas interessantes se observam no decorrer das aulas. Pela manhã, entra na sala um homem vendendo maçãs e tangerinas, que são compradas pela professora e alumnos. Uma sul-americana, novata, pede licença a Mrs. Vasa para chupar uma das frutas, porque vê todo o mundo já se servindo.

— Pois não — responde a mestra. Eu até gosto do cheiro da tangerina.

As aulas começam ás dez horas e terminam ás 3 e meia da tarde. Só ha meia hora para almoço, de 12.30 ás 13 horas, porque, como todo mundo sabe, os americanos consideram o almoço um simples lunch. Mrs. Vasa faz quasi sempre seu lunch na propria aula.

LIBERDADE DE CRITICA

Diariamente, os alumnos leem jornaes na aula e delles destacam os assumptos que lhes parecem mais interessantes. Discutem-se, então, assumptos da actualidade, politicos, economicos, financeiros.

— Que acham vocês da attitude da Suprema Côrte no caso da clausula ouro? — indaga a mestra.

— Qual sua impressão sobre a politica de Roosevelt?

Ha, como se vê, liberdade de critica. Sabe-se que Washington é o mais festejado de todos os americanos. Todos o chamam de "pae dos Estados Unidos". Pois bem; por occasião das commemorações de seu anniversario, sua figura foi discutida pelos alumnos, como a de qualquer mortal. Exaltaram-se suas qualidades mas não se encobriram seus defeitos. A professora deu a ler aos alumnos um artigo de Thomas Jefferson, em que este frizava não ser Washington uma bella intelligencia nem ter um bom coração.

Subtrairam 900 kilos de bronze das officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil

A PRISÃO DE TRES INDIVIDUOS NA AVENIDA AMARO CAVALCANTI

Ha tempos, a policia do 22º districto recebeu denuncia de que operarios das officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Engenho de Dentro, furtavam materiaes para vender ao individuo Paulo Calderado, que tem uma officina mecanica á avenida Amaro Cavalcanti, 821.

Foi, então, levada a effeito uma rigorosa "batida" na officina indicada, que nada revelou.

Agora, os investigadores da Secção de Investigações da nossa principal ferrovia levaram ao conhecimento das autoridades daquelle districto que de facto tinha fundamento a denuncia. O insuccesso da revista fôra devido á precaução de Paulo Calderato e mesconder o material adquirido de fórma illicita no barracão da avenida Amaro Cavalcanti n. 621.

E mvista disto, foi organizada uma caravana composta de investigadores daquelle districto e da Secção de Investigações da Central, chefiada pelo sr. Luiz Alves, desta ultima repartição, que ficaram de atalaia defronte das officinas de Calderato.

Cerca das 16 horas entraram no estabelecimento de concertos cinco individuos, sobraçando embrulhos. Os policiaes entraram nessa occasião, dando-lhes voz de prisão.

Tres destes meliantes conseguiram evadir-se, sendo presos dois, de nomes Sebastião Durval operario da Estrada residente á rua Cordoba, 33, e Raul Ferreira, tambem operario da Central, morador á rua Cunha Barros n. 93, em Bangú.

O proprietario do estabelecimento foi preso quando tentava transpor uma cerca do seu quintal.

No barracão da rua Dr. Bulhões n. 17 foram encontrados 900 kilos de bronze e metal "plaquet", subtraidos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na delegacia do 22º districto foi instaurado rigoroso inquerito a respeito.

A estabilidade na dependencia da politica anglo-franceza

(Conclusão da 1.ª pag.)

teração com esse facto, — vagamente inquietante a principio, mas de que os repetidos bombardeios aereos de Londres se encarregaram de demonstrar aos inglezes a suprema e crescente gravidade.

O INGLEZ, TYPICAMENTE INIMIGO DAS PALAVRAS

As declarações peremptorias de Lord Baldwin chocaram tanto os inglezes do mesmo modo que o vôo de Blériot muitos annos antes. E' que os inglezes, sempre realistas, procuram sempre ajustar-se ao "fait accompli", ao facto consummado, modificando a sua politica de accordo com as circumstancias, odiando como nenhum outro povo as palavras, especialmente quando estas os obriguem a outras normas de acção politica.

As palavras do chefe do Partido Conservador abriam novos caminhos a uma politica a que o governo inglez se sentia forçado a abraçar deante de duas realidades prementes do mundo moderno: — as novas modalidade de guerra aerea e as novas directrizes politicas da Europa. E' uma politica dramatizada pela proposta do chamado "Locarno Aéreo", combinado pela França e Inglaterra, num plano de acção conjunta, durante as derradeiras conversações de Londres, em fins de janeiro ultimo, as quaes se tornaram a base de uma série de negociações de que depende todo o futuro da Europa.

A PRIMEIRA CONCESSÃO CONCRETA DA GRÃ-BRETANHA A' FRANÇA

Essa proposta representa a primeira concessão concreta feita pela Grã-Bretanha aos pedidos de garantias da França. Isso leva o vôo de Blériot ás suas conclusões inevitaveis, reconhecendo que as duas nações "TÊM O MESMO CÉO", para usar de uma expressão do primeiro ministro Flandin na Camara de Commercio de Paris. Quando ministro da Aviação, Flandin inaugurou o serviço aereo entre Londres e Paris e desse modo, conhece, melhor do que muitos, quão estreita é a faixa do céo que cobre as duas capitaes.

Um silencio impressionante seguiu-se ás palavras de Flandin, e houve um suspiro profundo, quando se lhes sentiu o profundo significado.

Todos os europeus, no momento que passa, pensam em guerra na forma de uma "invasão pelos ares", mas ninguem, especialmente inglezes e francezes, pode contemplar o novo quadro de sua nação como o de um povo, sem defesa debaixo de um mesmo tecto a que as mais altas muralhas não podem attingir.

A significação de um "MESMO CE'O" sómente mais tarde se transformou num sentido que se poderia chamar de ACTIVO, influenciando as relações franco-inglezas, cujo reforçamento não é impossivel interpretar com perfeição — o mais importante acontecimento no scenario da politica contemporanea — sem se tomar em consideração a democracia das duas nações em meio a crise democratica por que passa o mundo.

INGLATERRA E FRANÇA, DUAS GRANDES POTENCIAS DEMOCRATICAS

Inglaterra e França são hoje as duas grandes potencias democraticas, e é esse um dos motivos pelos quaes numa emergencia maior se unirão, esquecendo resentimentos e divergencias passadas, para pensar mais profunda e seriamente no futuro que as espera. Sómente um perigo commum pode approximar as duas grandes nações ou reviver a "ENTENTE CORDIALE", pois nenhuma attracção natural inclina os celtas da Bretanha para os celtas da Inglaterra. Sua tendencia é viver a parte, amigos por egoismo ou por interesse. Seus habitos são differentes, e seus cerebros tomam attitudes completamente oppostos.

A FORÇA TREMENDA DA FRANÇA E INGLATERRA UNIDAS

Separadas, França e Inglaterra não representam grande ameaça á Allemanha, mas unidas constituem ellas uma tremenda força politica, moral e financeira, incomparavelmente superior á da Allemanha sózinha ou mesmo alliada a qualquer outro paiz com possibilidades actualmente, de se enfileirar com ella.

Nas conjunturas actuaes, as directrizes da politica européa dependem da "realidade" do poderio da "entente" anglo-franceza. Na geographia politica de hoje, o Rheno é ainda o "Grande Divisor da Europa", mas a sua largura está na razão directa da largura da Mancha.

OS PLANOS DA FRANÇA E A POLITICA DE LITVINOFF

A França e a Allemanha, entretanto, não têm muito que escolher. O ministro das Relações Exteriores da França sustentou em Genebra o principio do Pacto Oriental a ser assignado pela Russia, Tcheco-Slovaquia e pelos paizes do Baltico com ou sem a adhesão da Allemanha e da Polonia. Litvinoff não olhava com muita sympathia os planos de um accordo geral, preferindo antes o seu proprio systema de pactos de não-aggressão mutua com os paizes vizinhos da Russia e a assignatura de um Pacto Oriental que isolasse o Reich, em lugar de incluil-o num systema collectivo de garantias. Essa é a alternativa da França, uma protecção baseada numa alliança militar com a Russia e com os seus alliados da "Pequena Entente". A Inglaterra é contraria a esse schema: — uma das suas razões para reforçar e modernizar o Tratado de Locarno com um convenio aereo era a de incluir a Allemanha num Locarno Oriental ou deixar a França do lado de fóra.

A FRANÇA NOS BRAÇOS DA RUSSIA COMMUNISTA

Terá a Inglaterra o poder irresistivel de tirar a França dos braços da Russia communista? Isso depende da attitude da Allemanha, em ultima analyse. Hitler é contrario a um pacto que collocasse a Allemanha num "quebra-nozes" entre a França e a Russia. A quantos o entrevistam não faz elle segredo algum em declarar que a proxima guerra, QUANDO VIER, se desenrolará no oriente da Europa e não no occidente.

Será, antes de tudo, uma guerra entre dois systemas: não entre dois systemas de democracia e dictadura, como os que proliferam hoje, mas entre o communismo militante, — altamente organizado e mechanizado para o estabelecimento de uma Sociedade Nova em bases novas contra outras formas de governo que não mais consultam os imperativos cada vez mais prementes da Humanidade, a caminho de uma completa transmutação de valores.

O JORNAL nos sports

«O JORNAL» EM FACE DO MOMENTO SPORTIVO

A attitude de admiravel serenidade e linha de irreprehensivel conducta que mantivemos, considerado um exemplo digno de imitação

Foi e continua a ser de absoluta neutralidade a conducta d'O JORNAL em face do momento sportivo brasileiro.

As duas facções que ha mais de dois annos lutam pela conquista da sua supremacia no scenario sportivo nacional, encontraram sempre n'O JORNAL um julgador sereno, que lamentava a scisão, mas que estava sempre vigilante para louvar ou censurar os actos que taes referencias merecessem, sem receio de melindrar grupos ou bandeiras.

Um testemunho da nossa imparcialidade como julgadores dos homens e das entidades que lutam no ambiente sportivo brasileiro, apresentamos aos nossos leitores com o officio que recebemos da Federação Paulista de Football, no qual o secretario da entidade, interpretando o sentimento da directoria, affirma ser a conducta mantida pel'O JORNAL digna de imitação.

Eis o officio que recebemos da Federação Paulista de Football:

"Exmo. sr. redactor esportivo d'O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33-35 — Rio de Janeiro. — Exmo. senhor: — E' com a mais viva satisfação que tenho a honra de transmittir a v. excia. e para O JORNAL, os agradecimentos mais sinceros pelo commentario feito na edição de hontem, desse grande orgão da imprensa carioca, a proposito do relatorio desta Federação, referente ao exercicio de 1934 findo. A directoria desta entidade, em sua reunião de hoje, apreciando esse gesto, fez consignar em acta, esses agradecimentos, determinando que elles fossem transmittidos a O JORNAL, por intermedio de v. excia., accrescentando, ainda, um voto de louvor a esse importante matutino, pela admiravel serenidade e linha de irreprehensivel conducta que sempre manteve e vem mantendo em face do momento esportivo que exige da imprensa a mais inalteravel imparcialidade que O JORNAL, sempre soube manter como um exemplo digno de imitação. Desempenhando-me dessa tarefa, peço venia para apresentar a vossa excellencia os meus attenciosos cumprimentos e as mais effusivas saudações da Federação Paulista de Futebol. — José Carlos da Silva Freire, secretario geral".

Atirou-se do 2º andar da Cruz Vermelha ao sólo

O ENFERMO ESTAVA ATACADO DE IMPALUDISMO

O lavrador japonez Migi Yoshiro, de 24 annos de idade, morador em um sitio situado na raiz da Serra de Therezopolis, achava-se gravemente enfermo alli, atacado de impaludismo.

Trazido para esta capital, foi internado no dia 25 do corrente mez numa das enfermarias da Cruz Vermelha, no 2º andar daquelle hospital.

Infelizmente o seu caso foi considerado perdido pelos medicos assistentes. Tal era o estado de delirio do doente, que se tornou necessario amarral-o ao leito, com o lençol. Na noite de 27 a febre baixou, e o doente pediu á enfermeira que o desamarrasse. Pouco depois a enfermeira se retirava para preparar uma injecção para o enfermo; e, quando voltou, não o encontrou no leito!

E' que Migi havia se atirado da janella do 2º andar ao sólo.

O desventurado lavrador foi reconduzido á enfermaria, onde meia hora depois fallecia.

O facto foi communicado ao dr. Carlos Eugenio, director do hospital, que por sua vez scientificou do occorrido as autoridades policiaes do 6º districto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Armando Campos o autopsiou, attestando como "causa-mortis": "contusão profunda do craneo encephalico, fractura da base, hemorrhagia e meningea inventricula".

O sepultamento do infeliz japonez verificou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O "Zeppelin" partirá no dia 6 para o Brasil

FRIEDRICSHAFEN, 29 (H.) — O "Graf Zeppelin" realizou esta manhã um terceiro vôo de experiencia, que durou algumas horas.

O dirigivel partirá de Friedricshafen a 6 de abril paar o Brasil.

Uma lei revogada pelo Senado norte-americano

WASHINGTON, 29 (H.) — O Senado approvou, por 53 contra 1? votos, a revogação da lei votada no anno passado, que instituiu a publicidade parcial das declarações do imposto sobre as rendas.

Assignala-se a proposito, nos meios bem informados, que vivos movimentos de opinião, mais ou menos espontaneos, se manifestaram contra a medida em questão.

Morreu na via publica

O CORPO DO MENDIGO FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Defronte da Assistencia Hospitalar, no largo do Estacio, hontem, pela manhã, "Cachinho", como era conhecido o mendigo Jeronymo de Almeida e Silva, de 45 annos presumiveis, brasileiro, morador á rua Major Freitas sin veiu a fallecer.

Populares que passavam pelo local collocaram quatro velas em volta do corpo do infeliz homem que depois da pericia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Conferenciaram com o ministro Arthur Costa, hontem os srs. Leonardo Truda, Luiz Aranha, Henrique Lage, Baptista Junior os gerente e sub-gerente da Leopoldina Railway e o major Carneiro de Mendonça.

NO MUNDO DAS REDEAS

O MEETING DE AMANHÃ NO HIPPODROMO DA MOÓCA

Composto de 10 carreiras cheias e attraentes, o Jockey Club de São Paulo realizará amanhã mais uma promissora reunião da presente temporada.

Eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — CONSOLAÇÃO — .... 1.450 metros — 3:000$, 600$ e .... 300$000.

Ks

1 (1 E' Paulista .. 53
1 (" Europa .. 53

2 (2 Saromy .. 55
2 (3 Canopus .. 5.
2 (4 Trigo .. 53

3 (5 Invejoso .. 5.
3 (6 Saxonia .. 53
3 (7 Leader .. 55

4 (8 Quimgombô .. 55
4 (9 Galmita .. 53
4 (10 Ourives .. 55

2º pareo — EXPERIENCIA — .. 1.650 metros — 3:000$, 600$ e .... 300$000.

Ks

1 (1 Fagulha .. 51
1 (2 Ubá .. 52

2 (3 Galaor
2 (4 Celma .. 51

3 (5 Lead On .. 53
3 (6 Bedengó .. 53

4 (7 Mariola .. 53
4 (8 Vencedor .. 52
4 (9 Herta .. 53

3º pareo — INITIUM — 900 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks

1—1 Keny .. 51
2—2 Umbará .. 53

3 (3 Legiorosis .. 52
3 (4 Tenderá .. 51

4 (5 Ogarita .. 51
4 (6 Odysséa .. 51

4º pareo — EXTRA "A" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks

1 (1 Anna May .. 51
1 (2 Bettysabeth .. 59

2 (3 Legiovel .. 50
2 (4 Enemigo .. 50
2 (5 Ladario .. 54

3 (6 Miss Primrose .. 50
3 (7 Yonne .. 54
3 (8 Embaixatriz .. 50

4 (9 Tout Ank Amon .. 5c
4 (10 Confesion .. 54
4 (11 Canuta .. 51

5º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks

1—1 Côncejal .. 53

2 (2 Sonadora .. 54
2 (3 Util .. 53

3 (4 Rugol .. 5
3 (5 Dog of War .. 52

4 (6 Valois .. 56
4 (7 Palhacito .. 50

6º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks

1—1 Pinocha .. 50
2—2 Lourinha .. 51

3 (3 Tarso .. 53
3 (4 Daguassu' .. 5

4 (5 Effectivo .. 56
4 (6 Malik .. 56

7º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 2.200 metros — ...... 10:000$ e 2:000$000.

Ks

1 Huran .. 5
" Galles .. 52
2 Katete .. 5
" Kumell .. 52
3 Solinger .. 52
4 Galopador .. 52

8º pareo — EXCELSIOR — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000.

Ks

1—1 Universo .. 5.
2—2 Ibiu'na .. 54
3—3 Ogro .. 56

4 (4 Nó Cêgo .. 52
4 (5 Yapu' .. 53

9º pareo — IMPRENSA — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000.

Ks

1 Bocayuba .. 5.
3 Fifa .. 54
3 Claxon .. 54
4 Borba Gato .. 51

10º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e .... 300$000.

Ks

1 (1 Noblesse .. 5.
1 (" Bamboré .. 5

2 (2 Ducca .. 5.
2 (3 Gris Gris .. 56

3 (4 Valdenegro .. 52
3 (5 Taborda ..

4 (6 Braz Cubas .. 50
4 (7 Naréo .. 51
4 (" Marcilegi .. 5.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

MINHOCUÇU' TEM OUTROS DONOS

Passou á propriedade dos srs. A. & Braga, o potro Minhocuçú zaino, nascido em S. Paulo em 7 de outubro de 1932, de criação do sr. Linneu de Paula Machado.

Minhocuçú descende de Termogene em M'gneaux.

A. SILVA VOLTARA' AO RIO?

Consta nas rodas turfistas que chegará depois de amanhã a esta capital, procedente do Chile, seu paiz natal, para onde embarcára no mez de janeiro, o jockey Alfonso Silva, que virá actuar como primeira monta do "stud" M. Teixeira.

Corre tambem o boato que no mesmo navio viaja tambem o Lridão Julio Canales, que se destina ao porto de Santos, de onde seguirá para S. Paulo.

SEPULVEDA DE REGRESSO

O jockey Ricardo Sepulveda, que ha mezes se encontra actuando no prado da Moóca, deverá chegar depois de amanhã a esta cidade, onde tomará parte nas reuniões do Hippodromo da Gavea.

TERERE' FOI ADQUIRIDO

O potro castanho Tereré, nascido em 27 de setembro de 1932, castanho, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, que não obteve comprador no leilão realizado em dezembro, acaba de ser adquirido pelo turfman João José de Figueiredo, que o entregará, hoje, ao treinador Trajano de Carvalho.

Tereré é filho de Taciturno e Tentação.

"TAÇA ARTHUR VIANNA"

Um premio offerecido

Para a "Taça Arthur Vianna", concurso que será nesta temporada disputado entre os chronistas do turf, o antigo laboratorio "Oliveira Junior", onde se fabricam artigos de perfumaria e especialidades pharmaceuticas, offerecerá um dos premios, que consistirá num dos productos unidos de suas retortas.

XAQUEMA NA REPRODUCÇÃO

A um criador paranaense, que a aproveitará na reproducção foi vendida pelo sr. Boaventura de Carvalho a egua paulista Xaquema, filha de Leisir.

Xaquema, antes de iniciar o novo mistér a que está destinada, disputará algumas carreiras no Hippodromo do Curityba.

SARGENTO

Deverá chegar a esta capital, nos primeiros dias do mez que se iniciará depois de amanhã, o "crack" nacional Sargento, que está actuando em S. Paulo com grande successo.

TRES ANIMAES PARA ERNANI DE FREITAS

Chegarão hoje, de S. Paulo, os nacionaes Zank, Zamorim e Mansquinho, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

Todos estes parelheiros ingressarão nas cocheiras de Ernani de Freitas.

PARA A REPRODUCÇÃO

A egua franceza Topaze, por Kefalin e Traba, foi adquirida pelo sr. Theotonio de Lara Campos, que vae envial-a para o haras que possue no Estado de S. Paulo, onde a ex-pensionista de Alcides Miranda exercerá as funcções de reproductora.

OVAÇÃO CHEGA HOJE

Deverá chegar hoje, de S. Paulo, a potranca Ovação, que intervirá nos programmas do Hippodromo Brasileiro.

RUMO A S. PAULO

Afim de assistir á corrida de sua pensionista Legiorosis, embarcará, hoje, para S. Paulo, o velho treinador Americo de Azevedo, cuja estadia na capital bandeirante será curta.

O "CRACK" DO PARANA' INSCREVEU-SE EM ALGUMAS PROVAS CLASSICAS

O nacional Canto Real, considerado o melhor cavallo do Estado do Paraná, pertencente ao dr. Heitor Valente, foi inscripto, hontem, em alguns grandes premios e provas classicas da temporada do anno corrente contando-se, entre elles, o "Guanabara", o "Derby Club" e o "Major Sukow".

NASCEU UM PURO SANGUE

Nasceu no dia 15 do corrente, no Haras "Minas Geraes", uma potranca filha de Truculent em With Sunday, reproductores estes importados pelo sr. Walter Noble para o Serviço de Remonta do Exercito.

O novo producto, que recebeu o nome de Varginha, é castanho.

CONTINU'A A' VENDA

Continu'a á venda, por preço modico, o nacional Blue Star.

ANIMAES QUE CHEGARÃO, HOJE, DE S. PAULO

De S. Paulo chegarão, hoje, os seguintes animaes pertencentes ao sr. Attilio Irulegui:

"Rolando", masc., castanho, por Lord Brasil e Ronde de Soir;

"Day Gown", fem., zaino, por Movediza e Day Dream;

"Londrina", fem., castanho, por Marmullo e Lita; e

"Daisy Chain", fem., castanho, por Chongui e Blanchefleur.

Destes potros, importados da Republica Argentina, dois são pretendidos pelo turfman Edgard de Carvalho.

Americo de Azevedo ficará tomando conta dos ditos parelheiros até as suas acquisições.

O. COUTINHO ESTA' QUASI RESTABELECIDO

Encontra-se quasi restabelecido da lesão que soffreu quando da quéda do nacional Cossaco, o jockey Osmany Coutinho, que dentro em poucos dias pretende reiniciar os trabalhos matutinos.

OS MESTIÇOS NÃO MAIS PODERÃO CORRER

Segundo ouvimos, deverá entrar em vigor, dentro de breves dias, a lei de nacionalização dos cavallos de corridas, que impede corram em hippodromos, animaes que não sejam de puro sangue, e os que hajam attingido sete, quando nacionaes, e oito annos quando estrangeiros, bem como as éguas que tenha chegado á idade hippica permittida.

As regatas do centenario da cidade de Campos

AS VICTORIAS DO VASCO DA GAMA

Com grande animação e brilhantismo realizaram-se, hontem, nas aguas do rio Parahyba, as regatas commemorativas do Centenario da cidade de Campos. O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, alcançou dois primeiros, nos outriggers a dois e quatro remos e um segundo no gig de dois.

As provas deram estes resultados:

1º — Campeonato — 4'35" — Vasco 4'37".

2º — Saldanha — 3'58" — Rio Branco 3'59".

3º — Vasco 3'55" — Rio Branco 3'58".

4º — Vasco 5'30" — Campista 5'40".

5º — Rio Branco 4'57" — Campista 5'04".

6º — Saldanha — 4'17" — Rio Branco 4'20".

7º — Campeonato 4'44" — Rio Branco 4'47".

8º — Rio Branco 5'22" — Saldanha 5'56".

O Cruzeiro Cruzmaltino participou de tres provas tendo vencido, pois, duas e classificando-se em 2º logar em uma.

Os pareos em que o Vasco da Gama tomou parte são:

1º pareo: — Out-riggers a 2 remos com patrão.

1º logar: — "30 de Outubro" do C. R. Campista.

Patrão — Itis Granato — Remadores: — José Massud, Itanaji e Waldir Fernando Volter.

2º logar: — "Marcilio" C. R. Vasco da Gama.

Patrão — Antonio Ramos Arouca — Remadores Ronaldo Lupovici e João Lupovici.

3º pareo: — Out-riggers a 4 remos.

1º logar: — Lusiadas — do C. R. Vasco da Gama.

Patrão: — Amaro Miranda Cunha — Remadores — Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, José Pichiet e Antonio da Silva Leite.

O 2º logar coube ao C. R. Rio Branco.

4º pareo: — Out-riggers a 2 remos.

Vencedor: — Marcilio — do C. R. Vasco da Gama.

Patrão — Antonio Ramos Arouca. Remadores — Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

O 2º logar coube ao C. N. R. Campista.

O DRAMA FINANCEIRO DO ESTADO DO RIO

(Conclusão da 3ª pag.)

rações, realizadas em 1930, attingiu a cifra de 2.709:148$370 e o de commissões pagas a intermediarios nas emissões e reformas elevou-se a réis 892:887$217, perfazendo um total de 3.592:035$587."

Para 1931, o calculo dos juros era de 2.828:421$000 accrescido de réis 210:000$000, juros pagos annualmente á Prefeitura de Nictheroy, concernente ao adeantamento de 3.000:000$ feito em 27 de março de 1928 e escripturado como "Deposito" nos cofres do Estado.

DIVIDA FLUCTUANTE

O interventor quiz apresentar, da mesma forma, o quadro das dividas fluctuantes do Estado, que, em 1930, ascendeu a 67.001:109$635. Entretanto nesse total, por exemplo, os vencimentos devidos ao funccionalismo, no valor de 4.500:000$000.

O interventor apresenta este quadro, considerando o cambio a 4 dinheiros:

Serviço da divida externa	24.269:580$000
Serviço da divida interna consolidada	7.079:126$000
Serviço da divida bancaria	2.828:421$000
Juros a serem pagos á Prefeitura de Nictheroy	210:000$000
	34.387:127$000

Depois de ler essas cifras, commenta-as o commandante Ary Parreiras:

"Verifica-se assim que, mesmo deixando em móra o principal da divida bancaria, os compromissos do Estado correspondiam a 95 por cento da renda média arrecadada no quatriennio (1927-1930), que foi de 37.000:000$000".

Era, positivamente, a insolvabilidade do Thesouro estadual porque, em um periodo relativamente curto, o volume de suas dividas fora augmentado de 171.378:939$948 e os seus compromissos annuaes de réis 25.813:914$000, perfazendo o principal da divida, ao ser encerrado o exercicio de 1930, a importancia de 314.306:471$274 — sem ser incluida a parcella de 312:157$000, correspondente ás promissorias do Banco Francez e Italiano e do Borges & Irmão, com serviços de juros e commissões de 34.387:137$000 annuaes".

O ESFORÇO DOS GOVERNOS REVOLUCIONARIOS PELA NORMALIZAÇÃO DAS FINANÇAS FLUMINENSES

O sr. Ary Parreiras descreve, a seguir, os esforços dos governos revolucionarios no sentido de soccorrer o Thesouro estadual, com a preoccupação da reducção de impostos e taxas de exportação para attender á tremenda crise em que se debatiam as populações do Estado:

Em 1932:	
Reducção do imposto sobre o café — 8$: 7$	782:974$000
Reducção do valor da taxa ouro sobre o café — 8$ para 6$500	500:000$000
Reducção do valor da taxa ouro sobre o assucar — 2$000 para 1$950	395:000$000
	2.067:974$000
Em 1933:	
Reducção do imposto sobre o café — 2$	772:352$000
Reducção do imposto sobre diversos productos — 20 %	1.371:750$000
Reducção da taxa ouro sobre o café — $500 para $$000	3.152:000$000
Reducção sobre a taxa ouro sobre o assucar — 2:400$ para 1$900	947:354$000
	6.245:496$000
Em 1934:	
Reducção do imposto sobre o café — 2$	822:400$000
Reducção do imposto sobre diversos productos — 20 %	1.950:000$000
Reducção da taxa ouro sobre o café	1.998:000$000
Reducção da taxa ouro sobre o assucar — 2$	1.032:000$000
Isenção de impostos e taxas da quota de sacrificio (480.000 saccas)	4.800:000$000
	10.612:400$000

O interventor fluminense aprecia esse trabalho dos governos revolucionarios com estas palavras:

"Foi, portanto, de 18.927:320$000 a parcella com que concorreu o Poder Publico estadual para attenuar os effeitos da crise que assoberba a economia agricola e pastoril; é rasgando, com esse contribuição, mas, tendo em vista as condições financeiras do Estado, ella representa, indiscutivelmente, um esforço."

A VOZ DOS NUMEROS

Comparando o ultimo quatriennio constitucional com o dos governos revolucionarios, o sr. Ary Parreiras alinha as cifras seguintes, com que diz a sua palavra de apreciação sobre os resultados por elles alcançados: quatriennio de 1927 a 1930 — Receita orçada: 235.251:677$900, e escripturada 148.714:351$804; despesa orçada — 235.236:120$967, e escripturada 364.761:337$212. Resultado: 216.046:905$408 negativo. Quatriennio de 1931 a 1934 — Receita orçada, 228.226:656$100, e escripturada 230.803:736$203; despesa orçada — 228.209:202$321, e escripturada — 225.223:168$513. Resultado: .... 5.580:568$390, positivo.

PALAVRAS DE CONCLUSÃO

O interventor Ary Parreiras, depois da exposição e commentarios sobre as cifras acima, encerrou-a com estas palavras:

"Exposta, como ficou, com sinceridade, a verdadeira situação do Estado, ao ser victoriosa a revolução de 1930 e, assim, a que resultou das providencias tomadas de 1931 a 1934, facil é chegar-se á conclusão de que o esforço dos que governaram o Estado, no mencionado periodo, foi compensado pelo relativo desafogo em que se encontra actualmente o Thesouro fluminense, comparado com o impressionante quadro em que ficaram demonstrados os compromissos assumidos em época anterior — compromissos esses cujo montante absorvia quasi que toda a renda arrecadada, pouco saldo disponivel deixando para o pagamento dos demais serviços da administração, que se encontravam, assim, com os seus movimentos completamente tolhidos.

Falta ainda muita coisa a fazer para que possamos considerar boa a situação economico-financeira da terra fluminense, mas, estamos certos de que os estadistas a que forem entregues os destinos do Estado do Rio de Janeiro realizarão essa obra basilar em que assenta o progresso e o bem estar da collectividade."

CUIDADO COM A GRIPPE

Conselho da Saude Publica

Lave as mãos com sabão toda vez que tiver de comer. De qualquer modo, lave as mãos muitas vezes ao dia — DPES.

Colhido por um omnibus na Avenida Rio Branco

O operario Manoel Meira de Abreu Amorim, de 37 annos de idade, residente á rua Felippe Nery sem numero, foi atropelado na Avenida Rio Branco pelo omnibus numero 124, da Viação Excelsior, linha Largo dos Leões, soffrendo contusões na região occipital, escoriações e contusões generalizadas.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e o chauffeur, que se chama Luiz Soares, foi preso pelo guarda-civil n. 374 e autuado em flagrante na delegacia do 5º districto policial.

O COMMANDANTE AMORIM DO VALLE VOLTA A' SUB-CHEFIA DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Para exercer as funcções de sub-chefe de gabinete do ministro da Marinha, foi designado hontem, por acto do ministro Protogenes Guimarães, o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, que acompanhou parte da construcção do navio-escola "Almirante Saldanha", na Inglaterra, voltando agora a occupar o cargo acima referido.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar e dispensar, por acto de hontem, os seguintes officiaes, para exercerem as funcções abaixo mencionadas: capitães-tenentes Aristides Francisco Garnier, para instructor dos serviços geraes, manobras do navio e timoneria do curso geral de aperfeiçoamento e revisão do pessoal subalterno da Armada, sendo dispensado das de immediato do destroyer "Maranhão"; Ernani dos Santos Rocha, para o mesmo curso, sendo dispensado das referidas funcções o official de igual patente Newton Gomes Barroso. Vão servir ainda no mesmo curso, Jatyr de Carvalho Serejo, Mario de Freitas Alves e Platão Moreira Machado; da immediatia do destroyer "Piauhy", Jatyr de Carvalho Serejo; de chefe de divisão de alumnos da Escola Naval e de instructor da aula de balistica e artilharia e de pratica de direcção do fogo e tiro, e da alinea "a" do paragrapho 3º do artigo 7º do regulamento do mesmo estabelecimento de ensino: Bertino Dutra da Silva, de instructor de manobras de peso e de navio; Helio de Almeida Azambuja, de instructor de navegação; Raymundo da Costa Figueira, de instructor de armamento da Escola Naval, e Paulino de Azevedo Soares, de instructor de machinas da mesma Escola.

ADIADA PARA ABRIL A ABERTURA DAS AULAS DO C. E. O. DA ARMADA

O ministro da Marinha resolveu mandar adiar para o dia 15 de abril do corrente anno a abertura das aulas dos cursos de especialização de officiaes da Armada.

MARINHEIROS PROMOVIDOS HONTEM

Foram promovidos, hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, á classe immediatamente superior, as seguintes praças: cabos João Aureliano da Silva e José Egydio Gomes e os marinheiros de 2ª classe Arnaldo da Cruz Bulhões, Annibal de Almeida e Abilio Bezerra da Silva.

EXCLUIDOS DO SERVIÇO ACTIVO DA ARMADA, A BEM DA DISCIPLINA

Foram excluidos, por acto de hontem, do ministro da Marinha, a bem da disciplina, do serviço activo da Armada, o cabo Flavio Paulino dos Santos e os marinheiros de 2ª classe Mathias de Freitas Dias Filho, Francisco Saraiva Benevides, Ernani de Andrade, Octavio Patricio, José Ferreira Leitão Filho, José Vieira de Mello e Luiz de França da Silva. Por identica portaria, foi concedida baixa do serviço activo da mesma corporação, o marinheiro de 2ª classe Humberto de Freitas.

EM VISITA AOS RAMAES DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil, fará uma excursão, no principio do mez vindouro, em visita á Estrada de Ferro Therezopolis, Valença, Governador Portella e Cachoeira, no ramal de São Paulo.

VAE PARA O SUBMARINO "HUMAYTÁ" O CAPITÃO-TENENTE HERCOLINO CASCARDO

Foi designado, hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, para exercer as funcções de immediato do submarino "Humaytá" o capitão-tenente Hercolino Cascardo.

OS DESPACHOS DE MERCADORIAS PARA ESTAÇÕES ALÉM NORTE

O chefe do Trafego da Central do Brasil expediu circular determinando a observação da clausula 6ª do contracto entre a Central do Brasil e a São Paulo Railway, onde muitas estações estão enviando despachos de mercadorias, para além Norte, com uma só via, infringindo, assim, o disposto na referida clausula.

REASSUMIRA' SUAS FUNCÇÕES O SUB-CHEFE DA 3ª DIVISÃO

Reassumirá o serviço de suas funcções, no proximo mez de abril, provavelmente no dia 2, o dr. Demosthenes Rockert, sub-chefe da 3ª Divisão da Central do Brasil. O expediente daquelle chefe de serviço está sendo despachado pelo seu collega Eteocles de Souza.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O contracto de electrificação da Central do Brasil com a Metropolitan Vickers Ltda., ainda hontem, não entrou em julgamento no Tribunal de Contas.

Provavelmente, esse contracto será estudado pelos ministros na proxima segunda-feira.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELO AR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas regulares, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço:

Procedentes de Buenos Aires: srs. May C. Martin e Harry E. Metcalf; de Montevidéo: sra. Minna K. Hotchkiss; de Porto Alegre: Pedro Willy Schneider, Braulio Teixeira, sra. Leonor Teixeira e senhorita Isabel Teixeira; de Santos: George Riedel, João Manoel Leão e Herbert McGurk.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Barcellos: Eduardo Brennand; para Natal: dr. Saturnino de Brito; para San Juan do Porto Rico: William D. Gann; para Cristobal, no Panamá: Edwin J. Schermerhorn e sra. Florence B. Schermerhorn; para Miami, Estados Unidos: senhorita Therese Thorne, senhorita Janet C. Galoway, senhorita Leonie de Bary Lyon e sr. Charles C. Sutter.

Vida dos Campos

O combate á saúva

"Transformemo-nos em formigas para combater a saúva"

Dr. Ferreira PINTO

(Para O JORNAL)

Com muita propriedade, empregou o illustre ministro dr. Odilon Braga, a phrase acima, que na sua singeleza e felicidade, demonstra cabalmente a visão perfeita que tem no magno problema, a saúva, o operoso titular da Agricultura.

Para os que conhecem perfeitamente a organização disciplinar, modelo mesmo, de um formigueiro, é que tal phrase será tida na devida conta de uma sentença sabia, proferida por quem conhece, de sobejo, o assumpto e aquilata do patriotismo que a ditou.

Em verdade, para combater com efficiencia a saúva, só mesmo um exercito aguerrido e disciplinado na escola de onde saem os milhões de devastadores habitantes dos formigueiros. A' sua tactica, á sua pertinacia, á sua vontade indomita de vencer, só oppondo esses mesmos factores pelo homem. Parece pueril dizer, que até hoje, a saúva tem vencido em toda linha e que os nossos esforços tem resultado infructiferos e ridiculos!...

Infelizmente, no emtanto, é á pura verdade, para vergonha nossa.

Na entrevista concedida á imprensa, o dr. Odilon Braga, mostrou-se perfeitamente conhecedor do assumpto ingrato que constitue a ingente tarefa de que se carregou mais ainda; entrará na campanha, certo de um triumpho grandioso e dando-se conta da responsabilidade que acarreta tal problema que requer immediata solução. 30 % desviados dos celleiros e o ministro da Agricultura resolveu suspender tal evasão criminosa.

O combate vae ser forte, persistente, expurgando-se integralmente uma zona e fazendo-se-lhe posteriormente a necessaria vigilancia para que se não verifiquem possiveis reincidencias. Dadas as adhesões dos executivos estaduaes e municipaes, facil será o desenvolvimento do plano ministerial, tão proficientemente elaborado e expendido, á nossa observação.

Os vultos que integram a commissão executiva do combate á saúva, é constituida de vultos de renome. Tem-lhe a presidencia o dr. Azevedo Marques, um sabio de projecção dilatada que além de comprovada dedicação ao assumpto, conhece todo o hinterland brasileiro, na expressão maxima de sua grandeza e da sua miseria. Só esse nome, á frente de tal tarefa seria o penhor certo de uma victoria. Sabemos do esforço de muitos bons brasileiros que se tem consumido no estudo de tal assumpto e invertido grandes fortunas na descoberta d'essa incognita. Mas, do esforço isolado, nunca se poderá esperar resultado apreciavel; urge uma união perfeita de vistas e o concatenamento perfeito das actividades. Como bem disse o dr. Odilon Braga, é exactamente na escola da formiga onde devemos ir buscar os conhecimentos necessarios para o combate: acção conjunta, tenacidade, sacrificios, decisão de vencer.

Fóra d'essa proposição, tudo é debalde. Ella é pequena mas tem uma organização que desafia a nossa melhor bôa vontade e esforço.

Sabe vencer pelos ardis, pela tactica, pela disciplina que nós desconhecemos. Agora, tão bem amparada como se acha a campanha e sufficientemente orientada, é licito esperar resultados satisfactorios e grandes.

E' necessario, no emtanto, que todos os brasileiros, sem excepção alguma, façam parte da legião patriotica do combate á saúva. Que todos reconheçam na attitude do ministro da Agricultura, uma manifestação franca do conhecimento que elle tem da legitima finalidade do seu Ministerio; da conta justa que elle se deu já da sua grande missão de guardião desta terra santa que nos dá fructos esplendentes e fartas messes.

Dentro em pouco, haverá uma publica demonstração de todos os processos que se têm inventado para a extincção da saúva; os de maior efficiencia, naturalmente serão preconizados para o fim em vista. Achamos que os de reconhecida desvalia, deveriam ser prohibidos, a exemplo do que se faz com tanta cousa inutil e prejudicial. Não só não preenchem a tarefa, como ainda ludibriam a massa popular que se vae enchendo, cada vez mais, de desconfiança e de apathia. A campanha deve ser radical: ou mata-se a saúva ou deixa-se viva, mas não se espanta, como se diz vulgarmente.

A victima de um logro não quererá mais saber de processo algum por melhores argumentos que se lhe apresentem. Como se trata de uma campanha liberal, é que nos permittimos esse reparo pequeno mas opportuno.

"Estou absolutamente certo de que venceremos em toda a linha. O segredo do exito da formiga, que tem resistido a todos os golpes, reside na sua organização disciplinada. Basta que se organize e discipline o combate contra ella para que succumba no peso da nossa consideravel superioridade de acção". Assim, com essas palavras cheias de enthusiasmo e de patriotismo, terminou o illustre titular da Agricultura.

CORRESPONDENCIA

LYMPHANGITE EPIZOOTICA DOS EQUINOS

José Guariba & Anastacio — Aquidauana, escrevem-nos:

"E' frequente aqui a apparição de uma molestia cancerosa em animal cavallar. E' sempre localizada nas pernas — é a região sempre atacada e tenho perdido animaes de cria, animaes de monta e poldros — tambem poldrilhos. Tenho applicado cosimentos de cascas que contêm tanino. De principio, da molestia, tenho conseguido salvar alguns, mas é pouco frequente e mesmo com applicações de cauterio nenhum resultado ha.

A chaga toma proporção assustadora, levando o animal affectado a um anniquilamento fatal.

Geralmente começada por um botão, este racha e talvez os microbios operem. Microbio ou parasita. E' uma chaga cancerosa revestida a grande ferida de uma carne esponjosa, saliente em toda sisura.

E' opinião corrente que esta molestia seja transmittida pelas sanguesugas dos banhados. Eu concordo com a opinião. E' corrente ou similar ás chagas de Bouru. E' tambem uma "epidemia" periodica.

A penultima crise do mal foi em 1924-25, repetindo-se agora. Creio que o tratamento deve ser interno, injectavel ou bucal. Assim se interessam os criadores, assignantes d'O JORNAL, com referencia especial da epidemia, diagnostico e receita do medicamento, como o tratamento a seguir.

Deve, para utilidade geral, a resposta vir publicada no mesmo O JORNAL, mas com brevidade utilitaria".

RESPOSTA — Pelas suas informações, supponho tratar-se da lymphangite epizootica, molestia causada por um fungo, o "Cryptococcus farciminosus".

A infecção se dá naturalmente por um qualquer ferimento.

Cesar Pinto escreve: "Infectada uma ferida qualquer, cessa o processo de cicatrização, a lesão toma o aspecto de uma ulcera, sangrando facilmente e dando saida a uma secreção amarellada que pode coagular formando crostas. A ulcera augmenta de tamanho, seus bordos tornam-se espessos, vegetantes e salientes. No fim de uma semana a dois mezes surgem as manifestações lymphangiticas, sob forma de nodulos, cordões lymphangiticos, adenites, abcessos, lesões que podem formar ulcerações, etc.

No tratamento desta doença tem sido empregado, com maior ou menor exito, varios meios.

O iodeto de potassio, em injecções intra-venosa, em solução de 0,6 % e na dose de 4 a 15 c. c. é geralmente aconselhado.

Alessandrini, informa C. Neiva, obteve bons resultados com tartaro emetico (3 grs.) e citrato de sodio (5 grs.) em 10 c. c. de agua em injecções intra-venosas.

O tratamento mais facil é o preconizado por Knauer, e que consiste ministrar diariamente na agua de bebida 25 cents. a 5 decigrammos de acido arsenioso.

Entre as medicações empregadas estas parecem de mais facil applicação, mas ha ainda emulsões vaccinantes, pyotherapia que já exigem outros recursos de technica.

O pu's das crostas são infectantes e o homem póde tambem se contaminar.

Desinfectar as cocheiras. Isolar os doentes.

Os casos simples, logo ao começo, cedem por vezes com desinfecções locaes das lesões com soluções antisepticas concentradas e exposição dos animaes aos raios solares.

Manter os animaes em logar secco. Dar rações nutritivas.

E. S.

MOLESTIA CUTANEA DE UM CÃO

Senhora Mariazinha, Petropolis, escreve-nos:

"Como leitora assignante d'O JORNAL, apreciadora da columna dos Campos, venho por meio desta solicitar a v. s. que se digne enviar-me uma receita para minha cachorrinha, a qual soffre do seguinte:

Ha tempos perdeu o pello e, no logar onde ella coça, appareceu apenas perto da cauda, quasi nas costas, umas placas e uma especie de caspa; acredito que não seja falta de hygiene, porquanto, de dois em dois dias, é lavada com sabonete de enxofre, não tendo tido, porém, resultado; o que mais me preoccupa é que a dita falha extende-se constantemente".

RESPOSTA — Seria necessario um exame para verificar do que se trata, pois pode ser tinha, eczema secco, etc.

Em todo caso, aconselho empregar oleo de algodão com 5 % de creolina Pearson.

Quer dizer, em 100 grs. de oleo v. s. porá 5 grs. daquella creolina.

Este tratamento serve quer para a sarna quer para a tinha. Caso não melhore, após uns dez dias, escreva-nos, enviando este retalho de jornal, que lhe darei outras indicações.

E. S.

PARA SER ESTUDADA A VIABILIDADE DE CONSTRUCÇÃO DE UMA FABRICA DE AVIÕES PARA A AVIAÇÃO NAVAL

O ministro da Marinha resolveu designar, por acto de hontem, o capitão de corveta Nelson Rodrigues Bastos Coelho, para acompanhar os estudos referentes ás possibilidades da installação de uma fabrica de aviões destinada a produzir todo o material necessario á aviação naval, de accordo com a circular de 15 de dezembro de 1931, do então chefe do Governo Provisorio, dispensando o mesmo official das funcções de sub-chefe de seu gabinete.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta de diversos ministerios, 56 passagens, na importancia de 2:248$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 11 passagens, na importancia de 322$600; Ministerio da Justiça, 5, na quantia de réis 198$400; Ministerio da Educação, 1, a 68$400; Ministerio da Agricultura, 1, por 127$500, e Ministerio do Trabalho, 38, num total de réis 1:530$500.

SORTEADO PARA O SERVIÇO MILITAR UM ASPIRANTE A INTENDENTE NAVAL

O edital de 14 de janeiro ultimo, do presidente da Junta de Alistamento Militar de Além Parahyba, no Estado de Minas Geraes, publicou o sorteio de David, filho de Lino Fernandes Pereira, para o serviço militar, e, como se trata de um aspirante a intendente naval, o ministro da Marinha solicitou, do seu collega da Guerra, providencias para que do referido edital seja cancellado o nome do aspirante sorteado.

Radio-Jornal

MIRANDOPHILIA

A vida, os homens, os seus actos e as suas palavras são paradoxos que se estendem infinito afóra, mesminho como as vozes antipathicas ou amaveis que os estudios expedem para as ondas aereas... Paradoxos ou contradições.

As irmãs Aurora e Carmen Miranda vivem turiferadas pela displicencia generosa dos chronistas radiophonicos como "dictadoras" das canções populares, "inimitaveis", "absolutas" da nossa musica popular...

Parece que é besteira de mais por conta das pobres moças...

A senhorita Carmen Miranda canta. Mas canta sambas, é verdade que harmoniosamente, porém sem virtudes vocaes maiores que as graciosas copeiras de pensão familiar... E tem "it". Um "it" aceito por uns e negado por outros...

Sua irmã Aurora tambem tem "it". Idem, idem...

Os commerciantes e industriaes têm na Companhia Ford, na Bayer e nas irmãs Miranda provas muito eloquentes do valor do annuncio na imprensa... são marcas que os concurrentes imitam. Só imitam, sem saberem organizar iguaes planos de publicidade... Outros muitos vendem automoveis, vendem aspirina, cantam no radio... Não obtêm o mesmo resultado pela deficiencia de annuncios suggestivos.

Circulou o primeiro numero d' "A Voz do Radio", o novo semanario radiophonico de Gilberto Andrade.

Revista bem impressa, bem informada, bem collaborada. Carmen Miranda é a "madrinha"! E o retrato da "madrinha" illustra a capa da "Voz do Radio".

Bonito numero, este de março findante, de "PR", a revista de Zolachio Diniz. Materia movimentada. Illustrações modernas. Aurora Miranda illumina a capa com o seu sorriso de co-"absoluta".

Os meus collegas da chronica radiophonica criticam as imitadoras de Carmen Miranda. Está errado. O que é perfeito deve ser imitado. A arte é uma aprendizagem constante para a perfeição. Carmen Miranda é o padrão. Imitem-na, portanto, as outras. Todas. Inclusive as que estão ahi mesmo interpretando classicos, composições que a "dictadora" tem a delicadeza de fingir que não sabe se existem...

Convençam-se da Verdade!

E a Verdade, que é?...

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 8 horas e 30 — Jornal Synthetico da Cruzeiro do Sul. As 10 e 30 — Gentil programma. A's 11 e 30 — Boletim informativo. A's 13 e 30 — Musica seleccionada. A's 13 e 45 — Programma loterico. A's 18 horas — Radio appetitivo. A's 18 e 30 — O Rio cheio de jus — Commentario elegante. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19 e 30 — Programma nacional. A's 20 horas — Gastão Cottini — Canções. A's 20 e 15 — Orchestra Colum. e — Foxes. A's 20 e 30 — Arnaldo Amaral — Neiva Gomes — Orchestra. A's 20 e 45 — Regional — Pixinguinha e seu conjuncto — Manoel de Araujo.

Rêde verde-amarella — A's 21 horas — PRH-6 — São Paulo. A's 21 e 15 — PRB6 — São Paulo. A's 21 e 30 — PRF-7 — Campos. A's 21 e 45 — PRD-2 — Solos de piano — Francisco Mignone.

A's 22 horas — Yois Rhodes — Radioletes. A's 22 e 15 — Regional — Pixinguinha e seu conjuncto. A's 22 e 30 — Christina Maristany — Francisco Mignone. A's 22 e 45 — Orchestra de concertos. A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara" — Ultimas noticias de interesses geraes — Boa Musica. 11 ás 13 horas — Discos — Varias noticias. 16 ás 17 horas — "Hora do Lar" — Pequenos conselhos uteis — Hygiene da pelle — Boa musica. 17 ás 18 e 45 — Voz riopiatense — Literatura — Arte — Critica — Cartas de amor — Poesias — Musica typica. 18 e 45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 20 e 20 — Programma regional em diversas linguas. 20 e 20 ás 21 horas — Notas sociaes — Ultimas noticias — Boletim meteorologico. 21 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6 e 25 ás 8 e 15 — Aulas de gymnastica. Das 8 e 15 ás 8 e 45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18 e 45 — Discos. Das 18 e 45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19 e 15 — Discos. Das 19 e 30 ás 20 — Programma nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio com os artistas: Elisa Coelho de Andrade, Patricio Teixeira, Jayme Britto, Juan Daniels, Carlos Cobien. As orchestras: De danças de Napoleão Tavares, Regional, Brasileira, Salão do maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro e Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barboza Junior. Actuará como speaker, Cesar Ladeira. A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21 e 30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22 e 30 ás 23 — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA-9. Das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRT-9. A's 23 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Nacional. A's 24 horas — Marcha Final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas, das 14 ás 16 e das 17 e 30 ás 18 e 15 — Discos. Das 18 e 45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19 e 30 — Noticia Portugueza. Das 19 e 30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20 e 30 e das 20 e 30 ás 23 — Discos.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — 12 horas — Hora Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. — 17 horas — Hora Certa. — Jornal da Tarde. Supplemento musical. — 18 horas — Previsão do Tempo. Discos. — 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. — 19 horas ás 19,30 — Discos. — 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. — 20 horas ás 20,10 — Dois minutos de Poesia — 20,10 ás 21 horas — Discos. — 21 horas ás 21,15 — Quarto de Hora de Luperció Garcia. — 21,15 ás 24 horas — Noite dansante.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 ás 8,30 — Aulas de gymnastica. — 8,30 ás 10,30 — Discos e "Indicador Radio-Urbano". — 12 ás 16 — Discos. — 16,15 — "Momento Literario Nacional". — 16,30 — Voz da Belleza". — 17,30 — Discos. — 18 ás 18,30 — Programma do Botafogo F. Club. — 18,45 — Quarto de hora da C. B. R. — 19 horas — Discos. — 19,30 horas — Programma Nacional. — 20 horas — Orchestra, Hilda Borges, Adacto Filho, trio de camera composto dos professores Tomaselli (violino), Fossati (violoncello) e Radamés Gnatalli (piano). — 21,30 horas — Baile.

SOBRE A SITUAÇÃO DOS OFFICIAES DO COMMANDO NAVAL DE MATTO GROSSO

Consultado sobre qual a situação dos officiaes do estado-maior do commando naval do Estado de Matto Grosso, em face do que estabelece o aviso de 14 de dezembro de 1927, o ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada que, emquanto não fôr desdobrado o referido commando, que inclue o commando da flotilha e inspectoria do Arsenal desse Estado, deverá ser contado como de embarque o tempo em que estiverem exercendo funcções no citado commando.

MODIFICAÇÕES NA SIGNALIZAÇÃO DA CENTRAL

O serviço de signalização da Central do Brasil, nas linhas de suburbios, vae soffrer total modificação, notadamente entre as estações de D. Pedro II e Engenho de Dentro, de accordo com os projectos da electrificação.

Os trabalhos para as respectivas modificações serão iniciados no proximo mez. Ficou, igualmente, marcada para o dia 2 de abril, ás 14 horas, a installação das novas officinas telegraphicas da Central do Brasil, que serão dotadas de apparelhamento moderno, afim de poderem attender a qualquer serviço ferroviario.

Oleo de mesa e de cozinha que não pode ter rivaes

Renunciou á "leaderança" da maioria o sr. Raul Fernandes

(Conclusão da 1ª. pag.)

dares na presidencia constitucional de Minas.

REUNIU-SE, HONTEM, NA CAMARA, A BANCADA GAUCHA

Sob a presidencia do sr. João Simplicio, esteve reunida, hontem, numa das dependencias do Palacio Tiradentes, a representação gaucha na Camara Federal, afim de apreciar e discutir varios assumptos de interesse do seu Estado e deliberar outros que lhe dizem respeito.

Apesar das reservas que se fizeram em torno dessa reunião, sabe-se que o sr. João Simplicio expoz aos seus pares as razões por que não acceitou a incumbencia de elaborar o projecto de augmento dos vencimentos militares. Sabe-se, tambem, que a bancada resolveu pedir ao Directorio Central do Partido Liberal, que se deverá reunir hoje, em Porto Alegre, informações officiaes acerca do propalado congraçamento politico no seu Estado.

OS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE NA POSSE DOS SRS. BENEDICTO VALLADARES E LIMA CAVALCANTI, NOS GOVERNOS DE MINAS E PERNAMBUCO, RESPECTIVAMENTE

Entre as deliberações tomadas e tornadas publicas, officialmente, pelos seus membros, figuram as designações dos srs. Renato Barbosa e Victor Russomano, para representarem, respectivamente, a bancada na posse dos srs. Benedicto Valladares e Lima Cavalcanti, nos governos constitucionaes de Minas e Pernambuco.

A BANCADA VAE, INCORPORADA, CUMPRIMENTAR O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

Foi resolvido, tambem, que a bancada deverá visitar, incorporada, o sr. Arthur de Souza Costa, afim de apresentar-lhe as suas congratulações pelo exito da Missão que chefiou nos Estados Unidos e na Europa.

O SR. RAUL SA' NÃO FOI CONVIDADO PARA QUALQUER SECRETARIA DO FUTURO GOVERNO MINEIRO

O sr. Raul Sá, interrogado pela reportagem dos "Diarios Associados", sobre a escolha do seu nome para uma das pastas do futuro governo de Minas, declarou que não recebeu qualquer convite nesse sentido, e mais que, no que está informado, o sr. Benedicto Valladares ainda não escolheu os seus futuros auxiliares de governo. "A imprensa e as conversas politicas — accentuou, ainda, o sr. Raul Sá — têm, de facto, como assentada, a escolha do meu nome para uma das pastas. Mas o que de positivo póde affirmar, é que nada houve nesse sentido".

JA' SE ESTA' COGITANDO DA PACIFICAÇÃO POLITICA DE ALAGOAS — O SR. ISMAR GOES MONTEIRO SERIA O CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

Falava-se hontem, com insistencia, na Camara dos Deputados, que elementos interessados na solução do caso politico de Alagôas iriam aproveitar a estada nesta capital dos srs. Osman Loureiro e Sylvestre Pericles para promover a reconciliação das correntes politicas em luta naquelle Estado.

A base das negociações nesse sentido seria o afastamento das candidaturas dos dois politicos acima alludidos e o lançamento da candidatura de um "tertius".

Dizia-se, ainda, que o presidente da Republica estaria interessado no movimento de pacificação e que o candidato de conciliação seria o sr. Ismar Góes Monteiro, nome que tem estado alheio ás competições politicas e aos ultimos acontecimentos verificados no Estado.

A PROXIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — A Commissão Executiva do P. R. M. deverá reunir-se até 20 do corrente, nesta capital, afim de deliberar a acção que o Partido deverá desenvolver na Constituinte Estadual.

Nesse conclave deverá ser escolhido o leader da minoria e estabelecida a forma de votação da bancada perremista por occasião da escolha do governo constitucional do Estado.

A "LEADERANÇA" DA MINORIA NA CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORIZONTE (Agencia Meridional) — Estamos informados de que o sr. Arthur Bernardes eleito para a Camara Federal e para a Constituinte Mineira, participará dos trabalhos constitucionaes até que seja convocado o legislativo nacional.

Podemos adeantar, ainda, que o ex-presidente da Republica, durante a sua curta permanencia na Constituinte, será o coordenador dos debates da esquerda.

As funcções de leader serão exercidas, posteriormente, pelo sr. Ovidio de Andrade.

O MAJOR MAYNARD DEIXOU O CARGO PORQUE A FORÇA PUBLICA DE SERGIPE LHE NEGOU APOIO

ARACAJU', 28 (Do correspondente) — Perante as pessoas que assistiram á ceremonia da transmissão do poder, o major Maynard Gomes declarou exonerar-se da interventoria sergipana porque não contava com o apoio do commandante e da officialidade da Força Publica do Estado para a luta.

Nesse sentido, o commando lhe fizera mesmo uma notificação.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA. — A GRANDE SESSÃO DE HOJE NO THEATRO JOÃO CAETANO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Realizou-se hontem a annunciada sessão preparatoria da Alliança Nacional Libertadora, comparecendo grande numero de representantes autorizados de organizações adherentes á reunião publica pelas liberdades democraticas do povo brasileiro e emancipação nacional do Brasil, a ser levada a effeito ás 20 horas de hoje, no Theatro João Caetano.

Resolveu-se democraticamente a ordem do dia para a sessão de hoje, ficando a mesa com ampla autoridade para agir dentro do programma traçado.

A mesa será composta dos membros do Directorio Nacional Provisorio e dos delegados de associações adherentes devidamente credenciados.

A ordem do dia estabelece: 1.º — abertura da assembléa pelo presidente da Alliança Nacional Libertadora, Herculino Cascardo; 2.º — constituição da mesa; 3.º — leitura do expediente; 4.º, relatorio official do Directorio Nacional Provisorio; origens e marcha do movimento libertador; 5.º leitura do manifesto; 6.º — situação do paiz e actuação da Alliança Nacional Libertadora; 6.º — concessão da palavra aos oradores previamente inscriptos; 7.º — encerramento dos trabalhos.

A Alliança Nacional Libertadora concita ainda uma vez a todos aquelles que sinceramente desejem lutar pela grandeza e progresso de um paiz emancipado, a comparecer ao Theatro João Caetano. — Pela commissão de propaganda — o secretario, B. S. Cabello".

A POSSE DO SR. LIMA CAVALCANTI NO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Nos circulos pernambucanos, annuncia-se que o sr. Agamemnon Magalhães seguirá, no proximo dia 3, para Recife, afim de assistir alli á posse do sr. Lima Cavalcanti no governo do Estado.

Convidado tambem para assistir á solemnidade, o sr. Pedro Ernesto prometteu acceder ao convite, se até o dia 9 estiver resolvido o caso eleitoral do Districto Federal.

OS FISCAES QUE VOTARAM EM DUPLICATA NAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO — ESQUIVARAM-SE DE FAZER DECLARAÇÕES A' IMPRENSA OS MEMBROS DA COMMISSÃO JULGADORA

S. PAULO, 29 (A.M.) — A proposito do que foi noticiado hoje pelos jornaes do Rio sobre o caso dos fiscaes que teriam votado em duplicata nas eleições de outubro, procurámos ouvir os elementos que compõem a commissão julgadora daquelles casos. No escriptorio do dr. Abrahão Ribeiro, onde iniciámos a nossa reportagem, informaram-nos que s. s. estava no Rio.

O dr. Jorge Americano, ao entrar na Faculdade de Direito, declarou-nos que não estava bem ao par dos trabalhos da commissão, de que faz parte. Não tem comparecido ás ultimas reuniões.

Restavam ainda os srs. Juvenal Bonilha e Paulo Colombo. O primeiro negou-se a falar. O dr. Paulo Colombo recebeu-nos no Palacio da Justiça e nos informou:

— Os membros da commissão encarregada desse trabalho não podem dar informações á imprensa.

E explicou:

— No inicio do nosso trabalho, assumimos um compromisso de não fazer declarações com referencia á nossa funcção, senão quando reunidos todos os membros. E eu não posso faltar a esse compromisso. Não posso, portanto, dizer se verdadeiro ou não o facto a que o senhor allude.

ULTIMADOS OS PREPARATIVOS PARA A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — Proseguem activamente os preparativos para a installação da Constituinte Mineira, que se dará no proximo dia 3, recebendo o velho edificio da praça da Republica os ultimos retoques no mobiliario e limpeza das paredes.

JA' ESTÃO CHEGANDO A BELLO HORIZONTE OS CONSTITUINTES ELEITOS

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — Afim de tomar parte nos trabalhos da Constituinte, já estão chegando á capital os deputados a esta alta côrte legislativa.

Ainda hoje, procedente do sul do Estado, desembarcaram na Estação da Central os constituintes José Maria Lopes Cançado, padre Agostinho de Souza, Manoel Rodrigues, que substituirá o saudoso professor Hugo Werneck na representação perremista, e José Martins Capl.

A SECÇÃO DE MINAS DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS LEVARA' A EFFEITO "AS SOLEMNIDADES JUDICIARIAS"

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — Tendo o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil instituido as "solemnidades judiciarias" na secção de Minas Geraes, em cuja presidencia se encontra o professor Estevão Pinto, vae realizal-a no proximo dia 31, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito.

Nesta occasião o desembargador Alfredo de Albuquerque pronunciará uma conferencia subordinada ao thema: "Do crime passional", e o dr. Milton Campos falará sobre a personalidade do saudoso desembargador Raphael Magalhães.

Raptou a filha e depois de raspar-lhe a cabeça e as sobrancelhas levou-a para Petropolis

Dolorosa occurrencia na qual está envolvida uma "macumbeira" tambem presa pela 1ª delegacia auxiliar — Outras notas

Eduarda da Fonseca Luz e João Nascimento de Moraes, na 1.ª Delegacia Auxiliar

De estranho facto foram scientificados, hontem á tarde, as autoridades policiaes da primeira delegacia auxiliar.

Segundo declarações da senhora Adelaide Borges Napoleão, residente á rua Visconde de Itabaiana, n. 122, em Cascadura, o individuo João Nascimento de Moraes havia raptado a menor Odette, de 10 annos de idade, sua filha, e que se encontrava em companhia da queixosa, e após raspar-lhe a cabeça e as sobrancelhas levara-a para Petropolis.

ANTECEDENTES DO FACTO

Disse a queixosa ao dr. Dulcidio Gonçalves, que no dia 13 do corrente, á noite, João estivera em sua residencia e, a viva força, quizera levar a filha comsigo.

Como a pequena a isto se oppuzesse, João levou-a até o portão da casa e tentou espancal-a, havendo então um principio de escandalo.

No dia seguinte, estava na casa da rua Visconde de Itabaiana a "macumbeira" Eduarda da Fonseca Luz, amante do João Nascimento, que a proposito de visitar Odette disse-lhe que não podendo bater-lhe, aqui no Rio, iria envial-a para Caxias, onde a esbordoaria barbaramente.

Estas palavras foram ouvidas por diversas pessoas da vizinhança.

Ante-hontem, a senhora Adelaide soube que a menina fora retirada de casa e que, vista na estação de Cascadura por um empregado da Limpeza Publica, com as vestes dilaceradas.

A' vista disso dirigira-se á Policia Central, onde apresentou queixa.

PRESA EM FLAGRANTE A "MACUMBEIRA"

Iniciadas as diligencias, o dr. Pericles de Castro, chefe da Secção de Toxicos e Mystificações, dirigiu-se incontinenti á casa de Eduarda da Fonseca Luz, á rua Gomes da Silva, numero 112, onde foi surprehendel-a em flagrante, attendendo a consulente Josephina Tapier, que ali fora em busca de uma receita para seu marido. ou ceita para seu marido Aubin Tapier, morador á rua Paranhos, numero 80, em Ramos, havendo previamente pago a importancia de 20$, cuja cedula foi apprehendida.

Eduarda, no momento de ser presa, achava-se manifestada com o espirito de seu protector, o "caboclo Miguel".

Fumava um charuto e bamboleava em torno de um punhal espetado no chão, onde desenhado estava um signal cabalistico. Gesticulava com estranha rapidez e tirava grandes baforadas do charuto.

Em companhia de Eduarda foi preso tambem João Nascimento de Moraes. Conduzidos ao cartorio da primeira delegacia auxiliar, ambos prestaram declarações, sendo João recolhido ao Deposito de Presos até á chegada da menor Odette da cidade de Petropolis, e Eduarda detida até prestar a fiança arbitrada pelo dr. Dulcidio Gonçalves em 800$000.

DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

João Nascimento de Moraes, falando á reportagem, disse que de facto havia pelado a criança e esbordoado-a, na casa da rua Gomes da Silva, numero 112, e, após, levado-a para a casa de um parente, em Petropolis.

Perguntado sobre o motivo de tão barbaro gesto, declarou que fôra simplesmente porque Odette manifestara desejos de voltar para a companhia da senhora Adelaide.

João tem tres filhos menores, porém não vive em companhia de nenhum delles.

A menina Odette, ao morrer sua mãe, senhora Celina de Moraes, fora confiada á senhora Adelaide.

DEPÕE A "MACUMBEIRA"

Eduarda da Fonseca Luz, que é de nacionalidade portugueza, não procurou desmentir as palavras de João e affirmou praticar o baixo espiritismo ha mais de um anno.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O dr. Dulcidio Gonçalves immediatamente telegraphou ás autoridades policiaes de Petropolis e solicitou fosse apprehendida e recambiada para esta Capital a menor Odette. Esta deverá chegar hoje á tarde á Policia Central.

Do caso tambem foi scientificado o dr. Burle de Figueiredo, juiz de Menores, que, tomando as providencias exigidas, destacou o commissario Sayão, daquelle Juizado, para acompanhar as diligencias na Policia Central.

EM DEFESA DO THESOURO NACIONAL

Instrucções da Directoria de Rendas Internas para fiel execução de rendas

O director das Rendas Internas, attendendo á necessidade imperiosa de promover a justa arrecadação das rendas publicas, cercando por todos os meios possiveis as constantes burlas fiscaes que se verificam no commercio de alcool e aguardente; e que um dos recursos naturalmente indicados para evital-as com efficiencia está na identificação do producto com os effeitos fiscaes correspondentes a cada remessa; e, attendendo ainda a que ao fiscal é licito exigir a pratica de medidas que evitem as grandes evasões, declara aos delegados fiscaes dos Estados e ao director da Recebedoria do Districto Federal que os fabricantes e atacadistas daquelles productos ficam obrigados a datar e assignar, no verso, as estampilhas quando fizerem a respectiva remessa aos adquirentes dos mesmos productos, sejam atacadistas ou varejistas.

THEATRO E MUSICA

O PROGRAMMA DO "RIVAL"

Com uma vesperal e duas sessões á noite, proseguem, hoje, as representações de "Esta noite ou nunca", a interessante comedia que a companhia de Dulcina e Odilon está representando no "Rival-Theatro".

O publico que esgotou as duas sessões de estréa terá nova opportunidade de apreciar o optimo trabalho de Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre e Teixeira Pinto e de conhecer as subtilezas dessa historia encantadora e deliciosa, que tanto e tanto agradou.

"A LINDA VO'VO'", A PEÇA DE ESTRE'A DA NOVA TEMPORADA DO CARLOS GOMES

Com "A linda vóvó", peça de autoria de Paulo Magalhães, estréa, a Empreza Paschoal Segreto, a nova temporada cine-theatral do Carlos Gomes.

Contando com o concurso de Manuel Durães, Restier Junior, Atilla Moraes, Conchita Moraes, Hortencia Santos, Edith Moraes, Affonso Stuart e Leonor Navarro, a Moderna Companhia de Sainetes está em condições de apresentar optimos espectaculos pois é um elenco completo de figuras de reconhecido valor.

Espera-se por isto, que "A linda vóvó" alcance real successo.

MARCADA PARA O DIA 16 DE ABRIL A REABERTURA DO "THEATRO ESCOLA"

Proseguem, animados, os ensaios que se realizam no "Theatro-Escola", como um dos preparativos para a sua "rentrée" no proximo dia 16 de Abril. Como já vem sendo amplamente divulgado, o reinicio das actividades do "Theatro-Escola", será com "Deus", a peça forte e suggestiva de Renato Vianna, que se destina a um grande successo, pelo seu fundo altamente social, pela psychologia dos seus personagens e pela belleza do seu enredo. Opportunamente divulgaremos a distribuição dos papeis.

UM OFFICIO DO SR. ANISIO TEIXEIRA, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AO SR. RENATO VIANNA

O sr. Renato Vianna, recebeu do sr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação o seguinte officio:

"Illmo sr. dr. Renato Vianna — Respondendo a seu officio n. 156, de 22 do corrente, cumpre-me agradecer a gentileza da communicação que no mesmo me faz, de haver o Theatro-Escola reiniciado as suas actividades. No trabalho que de novo começa para a obra de um theatro nacional, póde a direcção do Theatro-Escola contar com o apoio e collaboração deste Departamento.

Aproveitando o ensejo, apresento-lhe as minhas homenagens de apreço e admiração".

A ESTRE'A DA COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO, NO JOÃO CAETANO

A estréa da Companhia dos Irmãos Celestino, no João Caetano, será na proxima sexta-feira, 5 de Abril, com a opereta "A duqueza do Bal Tabarin", de Lombardo.

A peça será defendida por, Gina Bianchi, Lindomar Lima, Branca Arouca, Pedro e João Celestino, Paulo Ferraz, Radamés Celestino e por um grupo de coristas.

A musica será interpretada por uma orchestra de 20 professores, sob a batuta do maestro Milton Calazans. Os ensaios proseguem animados, afim de apresentar ao publico uma bella audição da peça de Lombardo, ha tanto tempo não representada nesta capital.

"HONRA DE GARIMPO" A NOVA PEÇA DA CASA DO CABLOCO

Com a peça que foi hontem á scena na Casa do Cabloco, firmou-se definitivamente a mesma na sua temporada do Phenix. "Honra de garimpo", recebeu uma verdadeira consagração do publico que enchia o theatro nas duas sessões. Isso vem confirmar o que tem dito Duque na sua reclame, quando friza que os seus espectaculos são absolutamente familiares. Hoje haverá além das sessões da noite, mais uma vesperal ás 4 e meia, a preços populares de 2$000. Amanhã a Casa do Cabloco dará duas matinées e dois espectaculos á noite.

EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS

A Empreza Paschoal Segreto, dedicando o espectaculo inaugural da temporada Cine-Theatral do Carlos Gomes aos chronistas cinematographicos e theatraes, offerece-lhes depois de amanhã, ás 15 1|2 horas, um "drink", no salão nobre daquelle theatro.

O CONCURSO DE 3º OFFICIAL DA SECRETARIA DA JUSTIÇA

Candidatos que se dizem prejudicados

O "Diario Official" publicou, ha dias, o resultado do concurso para as cinco vagas de 3º official da Secretaria do Ministerio da Justiça.

A proposito recebemos em nossa redacção a visita de candidatos que se dizem prejudicados na classificação final, os quaes nos expuzeram o seguinte:

Uma das clausulas do programma para o concurso em apreço reza que a prova de dactylographia é facultativa, sendo valida, entretanto, para decidir da classificação do candidato, em caso de empate.

Varios concurrentes obtiveram numero de pontos sufficientes para a classificação, mas foram prejudicados, porque não se observou o disposto sobre a prova de dactylographia. A classificação dos candidatos que conseguiram 37 pontos sacrifica o concurrente que realizou a prova referida e aproveita outro que não se submetteu á mesma.

E' o caso do candidato Edmundo de Drumond Alves, filho de um funccionario do Ministerio da Justiça, incluido entre os classificados, em prejuizo, por exemplo, da senhorita Flemy Diniz, que se submetteu á prova de dactylographia.

Os interessados esperam a attenção do ministro Vicente Rão para o caso.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Eva querida", revista de Freire Junior e Miguel Santos (Alda Garrido, Italá Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Tudor e outros) — A's 20 e 22 horas.

PHENIX (Casa do Caboclo) — "Perfume da matta", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 3$300.

RIVAL — "Esta noite ou nunca" traducção de Oduvaldo Vianna, com Dulcina de Moraes, Odilon de Azevedo, Aristoteles Penna e Sarah Nobre.

CASA DO CABOCLO — "Honra de garimpo", peça de costumes sertanejos, original de Duque, Humberto Miranda, Jararaca e Paulo Chavantes.

TOMOU POSSE NO THESOURO NACIONAL E ESTA' NO DESEMPENHO DE UMA COMMISSÃO

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou ao delegado fiscal em S. Paulo que o agente fiscal dos impostos de consumo no interior do Estado de Minas Geraes, Oswaldo da Cruz Rangel, removido ultimamente para o interior do Estado de S. Paulo, tomou posse em 27 do corrente, no Thesouro Nacional, continuando no desempenho de commissão para que fôra designado: serviço especial de fiscalização das rendas internas dos bancos, casas bancarias, estabelecimentos fabris e commerciaes.

A actividade dos proceres gaúchos

As "demarches" pró-pacificação continuam — declara o sr. João Carlos Machado — Reunem-se os directorios dó Partido Libertador e do Partido Liberal

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Ouvido sobre a versão de que haviam fracassado as "démarches" para a pacificação politica o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, declarou que as mesmas continuam de pé.

REUNIU-SE DUAS VEZES O DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Sob a presidencia do sr. Raul Pilla, proseguiram hontem os trabalhos do Directorio do Partido Libertador.

Realizaram-se duas sessões, uma pela manhã e outra á tarde, prolongando-se esta ultima até á noite.

Hoje proseguirão os trabalhos.

A REUNIÃO DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Deverá realizar-se amanhã a primeira reunião do Partido Republicano Liberal, afim de traçar as directrizes a serem seguidas pelo mesmo na Constituinte estadual e na Camara Federal.

Consta que a reunião tem por fim tratar, ainda, das proximas eleições para prefeitos municipaes.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO NO CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS LIBERAES

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Com a presença do interventor Flores da Cunha e do sr. João Carlos Machado, realizou-se hontem, ás 21 horas, a posse da directoria do Club dos Funccionarios Publicos Liberaes.

Na mesma reunião, os funccionarios votaram uma moção de applauso e solidariedade á confraternização politica do Rio Grande, desde que seja o general Flores o primeiro presidente do Etado.

O QUE PENSA UM PROCER LIBERAL

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Falando á imprensa, em Uruguayana, o sr. Protasio Alves, procer liberal, declarou estar vendo com a maior sympathia as "démarches" para a pacificação da politica gaucha.

O ACCORDO SO' SE FARA' EM CONDIÇÕES HONROSAS PARA A FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — O sr. Marcial Terra, falando sobre o accordo, declarou que, de sua parte, só o admittirá em condições honrosas para a Frente Unica, com o compromisso de grandes responsabilidades, que garantam á opposição o exacto cumprimento das clausulas em que se firmar o entendimento.

Reina a desordem em Dantzig

DANTZIG, 29 (H.) — Verificou-se um incidente entre o alto commissario da Sociedade das Nações, sr. Lester, e o presidente do Senado de Dantzig, sr. Greiser.

No decorrer de uma reunião nazista, o sr. Greiser havia accusado o sr. Lester de fazer opposição. Numa conferencia consecutiva, o sr. Lester declarou que o seu dever era proteger os cidadãos dantziguenses dos abusos das autoridades. Greiser, então ameaçou Lester "de mesma sorte que Knox, no Sarre", não explicando o que significava essa ameaça.

O sr. Lester protestou junto ao Senado e enviou um relatorio sobre o incidente para a Sociedade das Nações.

Por outro lado, incidentes quotidianos s essignalam em Dantzig, demonstrando que a protecção do sr. Lester é, ao mesmo tempo, indispensavel e precaria. Todos os candidatos socialistas ás eleições receberam ameaças, intimando-os a retirar suas candidaturas. Varios socialistas foram presos hontem e uma reunião dissolvida. Pela cidade vêm-se apenas cartazes nazistas, porque a sociedade concessionaria dos serviços de propaganda se recusou a tratar com os sociaes-democratas.

O cão salvou-lhe a vida

O attentado de que foi victima o tenente-coronel Nilo Abranches

BELLO HORIZONTE, 29 (A. M.) — A tentativa de homicidio de que foi victima, na noite de ante-hontem, o tenente-coronel José Nilo Abranches, sub-chefe do Estado-Maior da Força Publica, impressionou vivamente a cidade.

Apesar do ferimento que recebera ser lisongeiro, estando a victima completamente fora de perigo, o facto em si é lamentavel.

A policia, que no mesmo dia fôra scientificada da occorrencia, está envidando esforços para a elucidação do caso e já está em boa pista para deitar mãos ao criminoso.

Fôra detido o cabo Henrique Pierrette, quando se encontrava de serviço no quartel do 1º Batalhão.

Entretanto, ficou comprovado que o militar em questão não attentara contra a vida do tenente-coronel Abranches, em vista de estar, no momento, de serviço na unidade a que pertence, pelo que foi posto em liberdade.

Justificou a prisão do cabo ter este ha cerca de 4 mezes falado a alguns amigos que mataria aquelle official, em revide a uma punição que soffrera.

Na Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi aberto rigoroso inquerito a respeito, deverá depor, ás 8 horas de hoje, a victima, esperando-se que estas declarações venham tornar mais faceis as futuras diligencias em torno do caso.

O QUE DISSE A' REPORTAGEM O CORONEL ABRANCHES

Falando á reportagem, o coronel Nilo Abranches contou como se deu o attentado de que foi victima. Ao chegar á casa, depois das 22 horas, o coronel saltou do seu automovel e abaixou-se para afagar o seu cão policial "Pierrot" que viera ao seu encontro para lhe fazer festas. Esse facto salvou-lhe a vida, pois, se se conservasse de pé, o tiro que o alcançou o teria pegado em logar mortal.

A pessoa que o alvejou escapou sem que pudesse ser identificada.

O coronel diz não suspeitar de ninguem, mas pensa que o attentado parta da caserna, onde nem todos estão satisfeitos com os seus actos.

A policia acha-se na pista de um individuo suspeito, que pertenceu á Força Publica do Estado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA FIGURA DE HOLLYWOOD: ELISSA LANDI

Cary Grant e Elissa Landi, "Entrez, Madame"

Quando actriz de theatro, ella deixou o seu nome inesquecivelmente ligado ás melhores temporadas de Londres e Nova York. Actriz de cinema, cada vez que encontra um papel de molde — seja exemplo "O Signal da Cruz" — pode-se sempre esperar della uma creação de grande envergadura. Cantora, tem a intelligencia para o "bel canto", e o seu logar, no dia em que ella quizesse, estar-lhe-ia garantido em qualquer elenco lyrico de real valor. Como se tudo isso não bastasse, uma escriptora de nome, de quem se conheceram quatro livros, todos elles, particularmente o ultimo ("Os Antepassados"), grandes successos de livraria. Em "Entrez, Madame", com Cary Grant por seu "partenaire" Elissa Landi traça a caricatura admiravel de uma prima donna que não sabe a quem ha-de prestar obediencia, — se aos imperativos da sua arte, se aos impulsos do seu coração. E sobre este "pivot", uma admiravel comedia, orlada de trechos lyricos lindissimos, a cargo de artistas como o soprano Nina Koshetz, o baytono Ricardo Bonnelli, etc.

JOHN L. DAY JR.

O vapor "Cap Arcona", que hoje entrará dos portos do rio da Prata, restituirá no gremio cinematographico carioca uma das suas figuras mais prestigiosas e queridas — John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul. O conhecido cinematographista, ha tantos annos radicado na sociedade brasileira, apressou desta vez a sua viagem de inspecção ás filiaes da Argentina, Uruguay, Chile e Perú, de sorte a se achar presente no Rio de Janeiro por occasião da apresentação do "road-show" com que a Paramount marca a abertura da temporada cinematographica de 1935, — "Cleopatra", a producção de Cecil B. De Mille, a ser lançada simultaneamente no dia 15 do proximo mez, em oito cidades e onze cinemas do Brasil.

John Garrick e Pearl Argyle formam o par amoroso de "Chu Chin Chow"

No desenrolar da bellissima encenação de "Chu Chin Chow", ha um romance amoroso entre dois corações jovens que se amavam perdidamente. Era elle formado por Nur-al-din, filho de Ali Babá e de Marjanah, escrava do palacio de Kasim Babá. A historia desse par apaixonado, enfeitada por vezes de canções sentimentaes, dá um encanto todo especial á acção da fantasia posta em scena por Walter Forde. Ahi vemos as lutas e os obstaculos por que passaram os namorados, ansiosos por conseguirem, afinal, a liberdade, e, assim, poderem gozar a ventura de seu affecto. E admiraremos, então, uma interpretação captivante de John Garrick e Pearl Argyle, feita com dosado senso artistico.

"Chu Chin Chow", decerto, será um cartaz triumphante e marcará novo triumpho para o "Programma MJC", seu distribuidor.

A TEMPORADA CINE-THEATRAL DO CARLOS GOMES

Esta temporada que a empresa Paschoal Segreto vae realizar, serão exhibidas, conforme já tivemos occasião de noticiar, todas as producções da United Artists, Paramount Pictures, Fox Film Corporation, Universal e Select-Film.

A inauguração da temporada cine-theatral do Carlos Gomes se dará depois de amanhã, ás 12 horas, com a exhibição de "As Aventuras de Cellini", film da United, com Constance Bennett, Fredric March e Fay Wray, tendo como complemento cinematographico "Belleza Negra", "Don Pedro II" e "O gafanhoto e a formiga", sem contar com a apresentação, no palco, do sainete "A linda Vovó", interpretado pelo conjunto encabeçado por Manoel Durães.

O regresso de Generoso Ponce

Aspecto da chegada do sr. Generoso Ponce

Conforme foi largamente noticiado, regressou, hontem, de Nova York, Generoso Ponce Filho, illustre cinematographista, director do "Broadway-Programma, a grande empreza que distribue, no Brasil, os films da RKO-Radio e prestigioso politico, deputado eleito por Matto-Grosso. Ao seu desembarque que se realizou ás oito horas, de bordo do "Western World", compareceu grande numero de cinematographistas, politicos e jornalistas, além de amigos e admiradores do conhecido homem de negocios. A's dez horas, no cinema "Broadway", teve logar a exhibição do film "Stingaree, o bandoleiro do amor" film de grande successo da RKO-Radio, assistido por chronistas cinematographicos e a seguir, realizou-se, então um almoço, offerecido, ainda, pelo "Broadway-Programma" aos chronistas e outros elementos do meio cinematographico, com a presença de Generoso Ponce. A' sobremesa falou o illustre recem chegado que, em rapidas palavras, disse da sua alegria em revêr seus velhos amigos e em ouvir a nossa lingua, fixando a situação do cinema nos Estados Unidos e fazendo referencias á moderna producção da RKO-Radio. Respondeu, em nome dos presentes homenageados, a senhora Zenaide Andréa que em poucas, mas elegantes palavras disse da satisfação dos chronistas em revêr o dr. Generoso Ponce, de novo no nosso convivio.

E, na mais franca cordialidade, terminou esse agape que reuniu, durante uma hora num ambiente de camaradagem, os directores e funccionarios da RKO-Radio e os chronistas cinematographicos.

ROUBEN MAMOULIAN E ANNA STEN, O ESTEIO INFALLIVEL DO VALOR DE "TORNAMOS A VIVER"

Scena do film "Tornamos a viver"

Na reconstituição historica dos ambientes russos, de antes de 1917, Mamoulian depositou o maximo de sua affeição e carinho. Elle não queria que um russo, em nenhuma parte do mundo, assistindo "Tornamos a Viver" (We Live Again) — pudésse indicar uma impropriedade de typos, de locaes, de qualquer detalhe. Por isso não se contentou em ter uma "estrella" sovietica para interpretar "Katusha", mas deu-se ao cuidado de escolher os figurantes, que apparecem na grande massa do povo, por varias vezes, no decorrer desse admiravel celluloide, entre a colonia moscovita residente nas immediações de Hollywood, e mesmo mais longe, embora em plena California. Quando toda essa gente, vestida a caracter, festeja a "alleluia" dentro do seu credo orthodoxo e repete a phrase do rithual: "Christo resuscitou!" — elles a repetem com convicção, no dobrar dos sinos, crentes que a resurreição do Homem vem de verificar-se mesmo! Mamoulian desafiou a critica mais severa, da America do Norte, a encontrar qualquer falsidade historica na reconstituição dos ambientes de "Tornamos a Viver", e nem um só dos criticos poude apanhar a luva jogada pelo director de Anna Sten!

"Tornamos a Viver" conta, portanto, com muitos attributos de successo além do nome e da probidade artistica de Mamoulian: tem Anna Sten e Fredric March, tem C. Aubrey Smith e Jane Baxter, possue uma participação musical não menos fidelissima ao ambiente slavo em que se desenrola o drama, e larga intensidade dramatica.

A United offerecerá aos "habitués" do cinema, simultaneamente, a sua primeira Symphonia Colorida do anno: "Vespera de Natal".

"GOSTAVA DE BEIJAR AS MULHERES"... QUEM NÃO CONHECE ESTA MELODIOSA CANÇÃO DA OPERETA DE FRANZ LEHAR?

O Programma Art nos mostrará, dentro de poucos dias, um interessante film, que é uma adaptação da famosa opereta do celebre compositor Franz Lehar — "Paganini" — e com ella nos dará todas as musicas, melodias e canções da partitura. Assim é que ouviremos nada menos de quatro canções, destacando-se entre ellas a linda ária "Gostava de beijar as mulheres", aliás cantada por Ivan Petrovich, que, como protagonista deste film, tem nelle a mais bella interpretação da sua carreira, incarnando a figura de Paganini!

"Paganini" é todo elle uma sensação artistica. Elisa Illiard, a brilhante soprano da Opera Municipal de Dresden, secunda admiravelmente bem a Petrovich nesta cine-opereta. E ha ainda uma outra criatura deliciosa, Maria Beling, no papel de uma menina ingenua que se apaixona pelo maestro. Ha na historia de Paganini, o mago do violino, episodios interessantes, e coisas ainda mais interessantes. Por exemplo: quando elle ensaiava, antes de um concerto, não tocava violino! O que fazia era procurar aperfeiçoar a sua "fórma" de tocar, em conjunto com o movimento do corpo. E ahi estava todo o segredo da sua magia de attracção. Concentrava-se de tal maneira, que obtinha, com um impulso de movimento do corpo, automaticamente, a transmissão pelas cordas, do som desejado. E' que elle sentia o som intimamente, para depois executal-o ao violino. Todos esses detalhes veremos no bello film "Paganini", que o Programma Art nos mostrará dentro em breve.

EVELYN PRENTICE, A MULHER QUE FOI PROCURAR A FELICIDADE NO INFERNO...

Bastou um momento de inconsciencia, um só momento, para destruir a felicidade daquelle casal exemplar!

Evelyn Prentice, esposa do celebre advogado John Prentice, sentiu que a profissão do esposo fazia que elle não pudesse dedicar-se a ella e á filhinha. A conselhos de uma amiga, vae a um club nocturno, e ali conhece Larry Kennard, um cavalheiro que vive de expediente e se faz passar por poeta. Evelyn, acreditando que John Prentice (William Powell) o enganava com Nancy, uma cliente bonita, aceita o convite para um chá, que lhe faz Larry, que lhe exige finalmente certa somma em troca de cartas que ella lhe escrevera.

O romance toma, ahi, proporções maiores e se succedem os seus "instantes" fortes.

"Chantage" (Evelyn Prentice), pellicula intelligente de ponta a ponta, é um film de Myrna Loy com William Powell, o casal do "A Cela dos accusados", o que quer dizer que o film tem meio caminho andado para interessar a todo o nosso publico intelligente e elegante...

A HISTORIA DE UM HOMEM MA'O QUE SE SACRIFICOU PARA FAZER UM BEM!...

"Stingaree, o bandoleiro do amor" é um celluloide de fortes emoções, que encerra toda uma historia commovedora. Fixa a vida, as aventuras e o caracter de um bandido australiano, que os homens todos odeiam e que, semeador de infortunios, um dia, por causa de um grande amor, se sacrifica ao maximo para fazer um grande bem... Esse seu gesto vale por uma redempção e por elle tem o premio que mais aspirava em sua vida toda. Richard Dix, vivendo a figura irresistivel desse bandoleiro, o famoso "Stingaree", proporciona-nos o mais forte e suggestivo de todos os seus desempenhos. Vive com sinceridade essa estranha e diabolica figura de salteador, imprimindo-lhe uma alta dóse de realismo, que convence e emociona. Ao seu lado, a RKO-Radio exhibe, para deslumbramento dos nossos olhos, a figura de Irene Dunne, a interprete que tem uma legião de "fans" incondicionaes. Irene Dunne, nesta pellicula de sensação, além de nos mostrar a sua arte, na mais plena fórma, nos revela a sua voz maravilhosa de soprano lyrico, cantando trechos de operas e encantando-nos, sobretudo, numa ária de "Fausto" e na canção romantica "Esta noite é minha". Outros artistas de valor, como Mary Boland e Henry Stephenson, enriquecem o "cast" magnifico, sendo certo que todo mundo ha de querer ver e admirar a historia seductora e maravilhosa desse famoso "Stingaree", o bandoleiro do amor, cuja vida se enfeitou com os encantos, a belleza e a seducção de Irene Dunne...

Irene Dunne, em "Stingaree, o bandoleiro do Amor"

NOVAMENTE "FRANKENSTEIN"

Todos sabem o valor desse film, para o qual a Universal construiu especialmente uma aldeia, typo da Europa Central, gastando só com essa construcção milhares de dollares. Todos sabem que, além do "monstro" que ahi surge, formidavelmente interpretado por Boris Karloff, ha outras figuras de destaque, na interpretação, como Colin Clive, John Boles e Mae Clarke. Todos sabem, ainda, que nesse film apparece a pequena Marilyn Harris que, com seus seis annos de idade, trabalha com um encantamento que se torna uma grande attracção. E é por isso que todos querem voltar a sentir as sensações que desperta o film que foi o mais famoso quando da sua primeira exhibição.

Boris Karloff em uma scena do film "Frankenstein"

F. L. HARLEY

F. L. Harley

Acompanhado de sua familia embarca hoje, ás 10 horas, pelo "Cap Arcona", o sr. F. L. Harley que durante 4 annos occupou a vice-presidencia da Fox Film do Brasil. Segue o sympathico cinematographista "yankee" para a França onde irá dirigir a Agencia da Fox Film em Paris. Ao sr. Harley que soube conquistar amizades entre nós, terá assim occasião de verificar quanto é estimado pelos innumeros abraços de saudade e votos de feliz viagem, aos quaes nos associamos sinceramente.

A WARNER FIRST NATIONAL VAE JOGAR COM O SEU 1º TEAM COMPLETO

Os "fans" aguardam com impaciencia o lançamento da 5ª Revista Cinematographica da Warner First National, que, desde "Rua 42", e, depois, com "Cavadoras de Ouro", "Bellezas em Revista", "Wonder Bar", "Modas de 1934", acostumou os "fans" a esses luxuosos e deslumbrantes espectaculos. Vae ser um novo fantastico "curto-circuito" da cidade, com o incendio geral das almas e dos nervos do carioca: "Bellezas em Revista" vae ter o concurso de todo o famoso primeiro team da Warner First National, pois conta com o concurso de Joan Blondell, Dick Powell, Ruby Keeler, Guy Kibbee, Zasu Pitts, Hugh Herbert e tantos outros luminares das féeries musicaes, cercados por uma verdadeira multidão de mulheres, mulheres, mulheres! As musicas, essas estonteantes melodias que estão no ar, são todas da autoria de Warren e Dubin e para cada uma dellas, Bus Barkeley, creador de maravilhosos scenarios, compoz um ambiente de sonhos! Entre esses destaca-se o numero que apresenta Ruby Keeler reproduzida 350 vezes, emquanto Dick Powell canta "Só tenho olhos para te ver!" — "O Tapete de Mulheres" e "O Tunnel das Bellezas Vivas", absolutamente inédito na sua technica e nos extraordinarios effeitos que delle soube tirar a "camera", que venham, quanto antes, as "Mulheres e musica" (Dames).

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Espionagem — Kay Francis e Leslie Howard.

ALHAMBRA — "Valsa do adeus" — Hanna Waag e Wolfgang Liebeneiner.

REX — "Legião das abnegadas" — Loretta Young e John Boles.

ODEON — "Noites moscovitas" — Annabella e Pierre Richard Wilmm.

IMPERIO — "O tango na Broadway" — Carlos Gardel.

GLORIA — "Uma grande expectativa" — Jane Wyatt e Henry Hull.

PATHE'-PALACIO — "Charlie Chan em Londres" — Mona Barrie e Warner Oland.

BROADWAY — "Dynamite e nada mais" — Lupe Velez e Jimmy Durante.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Tzarevitch".

AMERICANO — "Repudiada".

APOLLO — "A terrivel armada" e "Sêde de justiça".

ATLANTICO — "A Severa".

AVENIDA — "Miragens de Paris".

BRASIL — "Allô... Allô... Brasil!".

CATUMBY — "Dada em penhor", "Amor que não morreu" e "O cavalleiro vermelho", 7º episodio.

CENTENARIO — "A tormenta" e "Ella e os tres marujos".

EDISON — "Este homem é meu" e "Soldados das nuvens".

ELDORADO — "Primavera de amor" e "Seducção do ouro".

EXCELSIOR — "A humanidade marcha" e "A bella desconhecida".

FLUMINENSE — "Tua vontade é minha" e "Coração de aço".

GUANABARA — "Os caveirinhas".

GUARANY — "Madame Du Barry" e "Dama do porto".

HELIOS — "Cinco minutos de amor".

IDEAL — "Meu coração te chama".

IPANEMA — "As aventuras de Cellini".

IRIS — "Os caveirinhas" e "O vingador".

LAPA — "Alibi da meia-noite" e "A ilha do thesouro".

MARACANÃ — "Folias de estudantes" e "Quando estranhos se casam".

MEM DE SA' — "Folias de estudantes" e "Noite de horrores".

PATHE' — "O ultimo dos gentilhomens".

POLYTHEAMA — "Allô... Allô... Brasil!" e "No tempo da onça".

REAL — "Madame Du Barry", "Nevoa do mysterio" e "Cavalleiro vermelho", 1º e 2º episodios.

RIO BRANCO — "Galhardia de mulher", "Emboscada fatal" e "Vocês me pagam".

SÃO CHRISTOVÃO — "Lancha invicta", "Mysterio das perolas" e "Fox Movietone".

SMART — "Acorrentada" e "Punhos de aço".

TIJUCA — "A ilha do mysterio" e "Sua Alteza ordena".

VELO — "O rei dos cavallos selvagens" e "Virtude".

VILLA ISABEL — "Queridinha da familia".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Hamburgo	ALRICH	—	—	Buenos Aires
	ABRIL			
Londres	HIGH. CHIFTAIN	1	1	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	GAALAND	11	11	Buenos Aires
. . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	19	19	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
Nova York	NORTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires
Nova York	NORTERN PRINCE	19	19	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	30	—	. . . . . .
. . . .	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
. . . .	ASP. NASCIMENTO	—	31	Laguna
. . . .	BOCAINA	—	31	Porto Alegre
	ABRIL			
Belém	D. PEDRO II	2	—	. . . . . .
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	7	—	. . . . . .
Manáos	CAMPOS SALLES	12	—	. . . . . .
. . . .	ITAIMBE'	—	1	Porto Alegre
. . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . .	ITAPERUNA	—	1	Porto Alegre
. . . .	ARARAQUARA	—	3	Porto Alegre
. . . .	COMT. CAPELLA	—	3	Porto Alegre
. . . .	TAMBAHU'	—	3	Porto Alegre
. . . .	ITABERA'	—	4	Porto Alegre
. . . .	ITAPOAN	—	4	Porto Alegre
. . . .	LAGUNA	—	6	S. Francisco
. . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Florianopolis
. . . .	PIRAHY	—	10	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	30	Miami
Porto Alegre	CONDOR	30	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
Pará	PANAIR	31	—	. . . . . .
	ABRIL			
. . . .	PANAIR	—	2	Pará
. . . .	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Miami	PANAIR	3	4	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	4	4	Europa
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará
. . . .	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	11	11	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
Buenos Aires	EQUATOR	—	30	Finlandia
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	SOMME	—	4	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	9	9	Hamburgo
. . . .	RAUL SOARES	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	ATLANTA	—	13	Finlandia
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	30	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
. . . .	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	11	11	Japão
. . . .	PARNAHYBA	—	14	Nova Orleans
. . . .	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	18	18	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAHITE'	30	—	. . . . . .
Porto Alegre	ITAGIBA	31	—	. . . . . .
Porto Alegre	UÇA'	31	—	. . . . . .
. . . .	COMT. CASTILHO	—	30	Pará
. . . .	PIRATINY	—	30	Recife'
. . . .	ITATINGA	—	31	Penedo
	ABRIL			
Porto Alegre	CAMPOS	3	—	. . . . . .
Porto Alegre	PORTUGAL	4	—	. . . . . .
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	. . . . . .
Rio Grande	AYURUOCA	5	—	. . . . . .
S. Francisco	ALEGRETE	6	—	. . . . . .
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	7	—	. . . . . .
Porto Alegre	ARARAQUARA	16	—	. . . . . .
. . . .	ARARY	—	2	Aracajú'
. . . .	ITATINGA	—	2	Penedo
. . . .	ITAGIBA	—	2	Cabedello
. . . .	UÇA'	—	3	Maceió
. . . .	ALICE	—	3	Caravellas
. . . .	ITAHYTE'	—	3	Belém
. . . .	OLINDA	—	5	Parnahyba
. . . .	COMT. CASTILHO	—	6	Pará
. . . .	D. PEDRO II	—	7	Belém
. . . .	ALICE	—	10	Ilhéos
. . . .	PORTUGAL	—	16	Manáos
. . . .	ARARAQUARA	—	18	Cabedello

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "Western World" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Buenos Aires Marú" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Aurigny" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Ausgir" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Alrich" — Importação.

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Monte Olivia" — Importação.

Armazem interno 7 — Chatas diversas com carga do "Britany" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Aura" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leño" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Canoé" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Portugal" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Mandú" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Santa Branca" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional Ubá" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AUGUSTUS — Para a Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 6 horas do dia 30.

CAP ARCONA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 6 horas do dia 30.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para o Rio da Prata:

Impressos até 8 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o exterior até 11 horas do dia 1.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o interior até 11 horas do dia 1.

ITAGIBA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 6 horas do dia 2.

MASSILIA — Para o Rio da Prata:

Impressso até 10 horas do dia 2; objectos para registrar até 9 horas do dia 2; cartas para o exterior até 11 horas do dia 2.

Informações dos Estados

BAHIA

CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — "Diario Official" desta cidade está publicando o edital de concurrencia publica, para a construcção de um Hospital de Prompto Soccorro, nesta capital, sendo encerrado o prazo de apresentação de propostas, até ás 14.30 horas do dia 10 do mez de abril proximo.

ESTA' EM DIA NOS SEUS VENCIMENTOS O FUNCCIONALISMO

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Entrevistámos o secretario da Fazenda, dr. Gileno Amado, que disse, estando o Thesouro do Estado em dia nos pagamento ros vencimentos de todo o funccionalismo e magistratura, quer da capital e do interior e tendo terminado o pagamento dos vencimentos do professorado correspondente a janeiro, ia agora começar a pagar fevereiro.

A POLICIA VEDOU O DESEMBARQUE DE DOIS COMMUNISTAS

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — A policia do porto, pela turma que fez a visita, no dia 23 do corrente, pela manhã, no paquete nacional "Almirante Alexandrino", composta dos srs. dr. Almerindo Santas Silva, sub-inspector; Alexandre Guimarães, Floro de Mattos, Rubem Scott e Agenor Lemes, prohibiu o desembarque dos deportados Manoel de Almeida e Porphirio Senra, communistas.

A nossa reportagem procurou ouvil-os, porém, os deportados, seguindo, talvez, a alguma determinação dos dogmas do seu credo politico, esquivaram-se de falar, allegando não saberem porque foram deportados.

PRODUCÇÃO DA MAMONA

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — A producção de mamona no Estado da Bahia, no corrente anno, está estimada em cerca de 350.000 saccas de 55/60 kilos. A estação está correndo muito favoravel, reinando grande animação entre os cultivadores de mamona no Estado, satisfeitos com as optimas cotações que a mamona vem alcançando e sua grande procura.

ISENÇÃO DE IMPOSTO AO "CORTUME BRAGANÇA"

S. SALVADOR, março (Do correspondnete) — O governo do Estado concedeu isenção de impostos, por mais oito annos, ao "Cortume Bragança", da firma A. I. Santos & Cia., situado em Pirajá, nesta capital.

E'COS DA ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Na ultima reunião do Conselho Consultivo do Estado foram approvados, sem discussão, os pareceres: concedendo garantia á Prefeitura Municipal de Campo Formoso, para a realização de um emprestimo de 80:000$000 na Caixa Economica Federal; concedendo a prorogação por mais um anno, do contracto de cobrança da venda e legitimação de terras devolutas do Estado, pelo bacharel Archibaldo Balceiro;

opinando contrariamente ao emprestimo de 200:000$000 que a Prefeitura Municipal de Barra pretende levantar na Caixa Economica Federal;

concedendo a garantia solicitada pela Prefeitura Municipal de S. Felippe, para contrair o emprestimo de 70:000$00 na Caixa Economica Federal;

concedendo á Prefeitura Municipal de Valença autorização para effectuar um emprestimo de .... 150:000$000, com amortização annual de 15:000$000;

não concedendo garantia á Prefeitura de Aratuhype, para effectuar o emprestimo pretendido, de réis .. 120:000$000;

concedendo um milhão de metros quadrados para a construcção de um logradouro publico no arraial de Agua Preta, districto de Paz do municipio de Alcobaça.

REMOÇÕES DE JUIZES

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Comquanto ainda não tenham sido lavrados os respectivos decretos, a nossa reportagem, num "furo" que vem satisfazer a curiosidade dos interessados, póde adeantar que serão feitas as seguintes remoções, por accessos: dr. Salvio de Oliveira Martins, juiz de direito de Cachoeira, para a vara do Commercio desta capital; dr. Nicoláo Tolentino de Barros, juiz de direito de Inhambupe, para a comarca de Cachoeira; dr. Affonso Lopes Pontes, juiz de direito de Macahubas, para a comarca de Camamu'.

Além disso, será removido, a pedido, da comarca de Camamu' para a de Inhambupe, o juiz dr. Alcaro Olympio Pinto de Azevedo.

Diz ter sido victima de um assalto

A's autoridades de serviço na delegacia do 15º districto apresentou queixa o individuo Antonio Soares da Cunha, padeiro, residente á rua Francisco Eugenio n. 325, que diz ter sido victima de um assalto a mão armada, na rua Mariz e Barros, proximo ao Asylo Isabel, carregando os ladrões com uma corrente de ouro e 800$000 em dinheiro.

Em seguida ao assalto, diz o queixoso, terem os larapios se evadido no automovel n. 1.108.

A queixa foi registrada e iniciadas as diligencias.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Mello Moraes.

Official de dia no Quartel General — Cap. Alcebiades.

Medico de dia — Major graduado dr. Lima.

Medico de promptidão — 1.º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Climaco.

Dentista de dia 2.º tenente Gesling.

Ronda — 2.º tenente Neves do 5.º — 1.º tenente Euclydes do 3.º — asp. Faustino do 3º e 2.º ten. Siqueira do R. C.

Motocyclista de dia: soldado — Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento.

Guarda da Amortização — Pereira do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Rubem do 6.º B. I.

Guarda da Detenção — 2.º tenente M. Azevedo do 5.º B. I.

Guarda da Correcção — Asp. Marino do 3.º B. I.

Ronda especial — sargentos — Americo do 1.º, Ribeiro do 2.º, Aurelino e Luiz do 3.º, Iturbides do 4.º, Azôr e Anapuru's e 5.º Wagner do 6.º, Ferreira e Adello do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos — Freitas da Cont., Athayde do 1.º R. C., S. Rosa da I. G., Alcantara da Cont.

Aux. do of. de dia ao Quartel General — Sargento Gottfrid do R. C.

Musica de promptidão — A do 4.º Batalhão de Inf.

Piquete ao Quartel General — 1 cornet. do 2.º Batalhão I.

Ordens á A. P.: soldados — Esmeraldo, Tert. e Martino.

Dia — No 1.º Batalhão — 1.º ten. Pricipe; Promptidão — Asp. Oscar.

Dia — 2.º — 1.º ten. Annibal; Promptidão — Asp. R. da Silva.

Dia — 3.º — Capitão Portocarrero; Promptidão — 2.º tenente Jacarandá.

Dia — 4.º — 1.º tenente Cruz; Promptidão — Asp. Preline.

Dia — 5.º — 1.º tenente Euclydes; Promptidão — 1.º ten. Barreto.

Dia — 6.º — Cap. Chignall; Promptidão — 2.º ten. Allyrio.

Dia — R. Cavallaria — Cap. Vicente; Promptidão — Asp. Floriano.

Dia — No C. S. Auxiliares — 1.º tenente Dorna.

Pratico de dia — Civil Souto.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu á importancia de réis 477:376$500, para menos 14:653$300, sobre igual data do anno anterior.

Acção Catholica

I CONGRESSO EUCHARISTICO DA DIOCESE DE CAMPOS

Em commemoração ao primeiro centenario da elevação de Campos á categoria de cidade, ali se encontra reunido o 1º Congresso Eucharistico Diocesano.

As festas, que terão a presença do cardeal Sebastião Leme, estão organizadas pelo seguinte programma:

Hoje — A's 7,30 horas — Missa e communhão geral de todas as Associações da Diocese, celebrada pelo cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme.

A's 16 horas — Recepção de sua eminencia ás autoridades campistas e associações.

A's 20 horas — Sessão de encerramento do Congresso, dedicada a s. eminencia o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme da Silveira Cintra:

I — Abertura da sessão com o Hymno Pontificio e Credo.

II — Leitura da acta e expediente.

III — Saudação a s. eminencia pelo general C. Barcellos.

IV — Primeira these: "Os mestres aos pés da Eucharistia" — pelo engenheiro Everardo Backeuser.

V — Poesia da prof. Gely Martins.

VI — Cantico pela Orchestra e Schola Cantorum, sob a direcção de d. Edméa Regazzi.

VII — Saudação aos bispos — pelo dr. Pereira Nunes.

VIII — Em nome do Episcopado Brasileiro responderá d. Benedicto de Souza.

IX — Segunda these: "A influencia da Eucharistia na arregimentação das forças catholicas para o exito da Acção Catholica" — pelo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves.

X — Cantico pela Schola Cantorum e orchestra.

XI — Encerramento da sessão por s. eminencia o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

XII — Hymno Nacional pela Schola Cantorum e orchestra.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ (Ipanema)

Via sacra — Todas as sextas-feiras, ás 17,30 horas.

Via sacra e sermão quaresmal — Todos os domingos, ás 20 horas.

— Dia 19, festa de São José. O horario das S. Missas é: 5,45, 7, 8 e 9 horas.

— Como de costume, ás quintas-feiras e aos domingos, ás 15 horas, haverá catecismo.

MATRIZ DE PETROPOLIS

O padre João Gualberto organizou, para as suas sessões quaresmaes, o programma abaixo:

Abril, 2 — A Extrema Uncção. A alegria e a esperança deante da morte.

5 — A Ordem. O Ministro de Christo.

9 — O sacerdote leigo e a Acção Catholica.

12 — O Matrimonio. Grandeza e decadencia da Familia".

MATRIZ DE SANT'ANNA

Haver áneste mez terço, ladainha de São José e benção ,ás 18,45, nesta igreja.

Aos domingos e ás sextas-feiras da Quaresma. Aquella mesma hora haverá tambem terço, ladainha, benção, Via-Sacra e sermão quaresmal.

INFORMAÇÕES AINDA PARA MARÇO

Jejum e abstinencia — A's sextas-feiras da Quaresma.

Jejum sem abstinencia — A's quartas-feiras da Quaresma.

Hora Santa Eucharistica — 31, parochia do Andarahy e Tijuca.

Atropelado por automovel na rua da Assembléa

Hontem, á tarde, um automovel colheu, na rua da Assembléa, o menor Amilcar Pereira, de 15 annos de idade, residente á rua Bento Lisboa n. 59, causando-lhe contusões no rosto.

A Assistencia medicou-o.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um amplo sobrado para familia, a ficar vago; á rua da Quitanda n. 152; tratar no café.

ALUGA-SE a metade de uma casa, sem mobilia, a um casal sem filhos; á rua Senador Dantas n. 95, sobrado.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada, em casa de familia; á rua Silveira Martins 183, proximo a Bento Lisboa. Tel. 25-1749.

AUGAL-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, andar terreo, com dois quartos, sala, hall, fogão a gaz, etc.; á rua Santo Amaro n. 154. Cattete.

CASA — Precisa-se uma com 12 quartos para mais, indicação rua 2 de Dezembro 128. Torres.

FLAMENGO

ALUGA-SE optima residencia com tres salas, quatro quartos e esplendido porão habitavel. Travessa do Pinheiro 17. Flamengo. Chaves n. 19.

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma optima sala, bem mobiliada e com pensão de 1ª ordem; rua Ferreira Vianna n. 32.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimo quarto e uma sala de frente, bem mobiliados, comida, casa de tratamento; á rua das Laranjeiras 222.

LARANJEIRAS — Aluga-se o esplendido predio á rua Ribeiro de Almeida n. 38, com jardim e garage; as chaves á rua das Laranjeiras 214. Armazem Corcovado. Tratar pelo teleph.: 26-3906.

LARANJEIRAS — Por motivo de viagem aluga-se vendendo-se os moveis, um luxuoso apartamento proprio para casal; á rua Umari 4, terreo.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se predio novo, á rua General Polydoro n. 78, casa 2; trata-se com a proprietaria, á rua Almirante Tamandaré n. 20, apartamento 6.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 200$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana.

EM Copacabana, posto 2 — Aluga-se, em casa de familia distincta, um quarto para rapaz solteiro, com ou sem pensão; tratar pelo telephone 27-2308.

POSTO 6 —Aluga-se espaçoso apartamento, á rua Copacabana numero 1000; chaves ao lado, á rua Souza Lima n. 38.

QUARTOS mobiliados para cavalheiros distinctos, desde 120$000 e para casaes nas mesmas condições, com ou sem moveis, alugam-se em casa socegada; rua Gustavo Sampaio n. 66, Leme, em frente ao mar.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa com 2 quartos, duas salas, banheiro e fogão a gaz, preço 250$000; á rua Fluminense n. 10, casa 3, bonde Paula Mattos; tratar á rua do Riachuelo n. 26.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um predio com 4 quartos, sala, cozinha, varanda e outras dependencias confortaveis, bom clima, quintal e muita agua; travessa Barão de Petropolis n. 6. 400$000; bonde de Estrella.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Aluga-se apartamento moderno para pequena familia; á rua Paul Redfern 66. Trata-se pelo telephone 25-0821.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada, sobrado, a um ou dois rapazes ou a casal sem filhos, em casa de familia allemã; á Praça Sete de Março n. 30. Villa Isabel.

TIJUCA

ALUGAM-SE optimos e espaçosos quartos com luz directa, agua e bom tratamento, em esplendido palacete; á rua Haddock Lobo n. 78. Dá-se preferencia a casaes e senhores de tratamento.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.038 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

PARA GRIPPE
GRIPPERINA
Nas tosses ou bronchites
TOSSINA
Formula de S. C. Sabbra & C.
142, Rua Uruguayana, 142

SITIO

Vende-se um com 23 1/2 alqueires de terra geometricos, boa casa de morada, bons pastos e todo cercado. Com 50 vaccas leiteiras, novas, produzindo 140 litros diarios, sendo 25 com crias; terreno proprio para cultura de laranja, a 12 kilometros da estação de Avellar, boa estrada de automovel. Ver e tratar Sertão do Calixto, com o proprietario Adolpho Firmino de Aquino. Preço: 65 contos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$200; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo, pirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; corvina, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: vitella no balcão, bovino, kilo 2$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 4$500; laranjas, kilo $500 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE SANTOS

Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 29 de março.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	16$975	16$975
Para maio	16$975	16$975
Para junho	16$950	16$950
Para julho	16$975	16$975
Para agosto	16$875	16$875
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$875	16$875
Para outubro	16$875	16$875
Para novembro	16$775	16$775
Para dezembro	16$775	16$775
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 29 de março.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	16$975	16$975
Para maio	16$950	16$975
Para junho	16$950	16$950
Para julho	16$975	16$975
Para agosto	16$875	16$875
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$875	16$875
Para outubro	16$875	16$875
Para novembro	16$775	16$775
Para dezembro	16$775	16$775
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	16$500
No dia anterior	16$500
Em igual data de 1934	17$900

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.001
No dia anterior	44.775
Em igual data de 1934	47.369
Embarques:	
No dia de hoje	21.165
No dia anterior	42.219
Em igual data de 1934	66.773
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.798.652
No dia anterior	1.799.216
Em igual data de 1934	2.481.966
Saidas:	
Para a Europa	426
Para os Estados Unidos	38.134
Para outros portos	733
	39.293

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 29 de março.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	22.000
Entrad de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	34.000
Total:	
No dia de hoje	56.000
No dia anterior	56.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 29 de março.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 29 de março.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para março	11$000	N|cot.
Para abril	11$100	N|cot.
Para maio	11$150	N|cot.
Para junho	11$200	N|cot.
		Saccas

DISPONIVEL

VICTORIA, 29 de março.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$300.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia 29:

	Saccas
Entradas	6.765
Saidas	—
Existencia	159.097

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de março.
O mercado de algodão disponivel e termo apresentou-se estavel, ás 12.20 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa de 4 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.13	6.18
Maceió "Fair"	6.13	6.18
São Paulo "Fair"	6.28	6.33
American Fully Midling	6.36	6.41
TERMO		
American Futures:		
Para maio	6.11	6.16
Para agosto	6.06	6.10
Para outubro	5.81	5.88
Para janeiro	5.78	5.85

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de março.
O mercado de algodão a termo funccionou com o commercio de caracter normal, devido ás liquidações de contractos.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.12	6.16
Para junho	6.06	6.10
Para outubro	5.81	5.88
Para janeiro	5.78	5.85

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de março.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, melhorou novamente sua posição, devido os pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 20 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	11.25	11.35
American Futures:		
Para maio	10.96	11.07
Para julho	11.01	11.13
Para outubro	10.52	10.72
Para janeiro	10.67	10.85

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 5 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	10.97	10.96
Para julho	10.99	11.01
Para outubro	10.51	10.52
Para janeiro	10.62	10.67

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 29 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 2 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 2 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, alv. por £, F.	24.75	23.25
Genova, s/Londres, alv. por £, L.	N|cot.	58.15
Madrid, s/Londres, alv. por £, P.	35.37	35.25
Genova, s/Paris, por 100 F. L.	N|cot.	[illegible]
Lisboa, s/Londres, alv. (venda) por £, escudos	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, alv. (compra) por £ escudos	95.75	94.75

LONDRES, 29 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.82.75	4.80.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.12	58.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.37
S|Paris, á vista, por £, F.	73.12	73.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.04	11.98
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.14	7.11
S|Berna, á vista, por £, F.	14.92	14.87
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.50	23.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 29 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.81.50	4.80.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.12
S|Paris, á vista, por £, F.	73.62	72.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.09	11.98
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.19	7.11
S|Berna, á vista, por £, F.	15.00	14.87
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	24.75	23.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de março.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.80.62	4.79.87
S|Paris, tel., por F., c.	6.59.12	6.59.25
S|Genova, tel., por L., c.	8.27.25	8.24.75
S|Madrid, tel., por P., c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por fl., c.	67.57	67.57
S|Berna, tel., por F., c.	32.34	32.34
S|Bruxellas, tel., por F., c.	22.20	22.29
S|Berlim, tel., por M., c.	40.14	40.18

NOVA YORK, 29 de março.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.85.00	4.80.62
S|Paris, tel., por F., c.	6.58.75	6.59.12
S|Genova, tel., por L., c.	8.29.00	8.27.25
S|Madrid, tel., por P., c.	13.66	13.56
S|Amsterdam, tel., por fl., c.	67.48	67.57
S|Berna, tel., por F., c.	32.36	32.36
S|Bruxellas, tel., por F., c.	22.38	22.19
S|Berlim, tel., por M., c.	40.14	40.11

MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.18	15.17
S|Londres, á vista, por £, F.	73.70	73.00
S|Italia, á vista, por 100 L.	125.75	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 29 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t/c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por $, t/c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t/c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por $, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29 de março.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 7/8	39 11/16
S|Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 1/8	40 7/16

MONTEVIDÉO, 29 de março.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 7/16	39 11/16
S|Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 3/16	40 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de março.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 16 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$510.

MERCADO DE S. PAULO

Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 29 de março.
O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	55$700	55$800
Para maio	54$000	54$400
Para junho	53$500	53$900
Para julho	53$500	53$800
Para agosto	53$200	N|cot.
Para setembro	53$000	N|cot.
Para outubro	53$000	N|cot.
Para novembro	53$000	N|cot.
Para dezembro	53$000	N|cot.
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de março.
O mercado a termo fechou calmo.
O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por quinze kilos:

	Com.	Vend.
Para abril	54$800	55$500
Para maio	53$700	54$000
Para junho	53$200	54$000
Para julho	53$300	53$800
Para agosto	53$200	53$700
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	53$000	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		1.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de março.
O mercado do algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se frouxo.
Preço de 1ª sorte

	Compr.	Vend.
por 15 kilos	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	196.000
No dia anterior	195.600
Existencia:	
No dia de hoje	13.600
No dia anterior	13.200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de março.
Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.18	2.15
Para junho	2.22	2.20
Para setembro	2.26	2.24
Para dezembro	2.33	2.31

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.19	2.18
Para julho	2.24	2.22
Para setembro	2.28	2.26
Para dezembro	2.35	2.33
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de março.
O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4. 8	4. 8
Para maio	4. 8 3/4	4. 9
Para agosto	4.10 1/2	4.10 1/2
Para setembro	4.11	4.10 1/2

MERCADO DE S. PAULO

Termo
ABERTURA

S. PAULO, 29 de março.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de março.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 29 de março.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	49$500	50$000
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	4.800
Anterior	9.800
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	4.990.700
Anterior	4.985.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.988.600
Anterior	2.985.900

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	200
Para Santos	700
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o norte do Brasil	1.000
Para a Europa	—
Total	1.700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.72	4.68
Para julho	4.82	4.79
Para setembro	4.93	4.90
Para dezembro	5.10	5.06
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de março.
O mercado regulou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	6.78	6.87
Para maio	6.83	6.94
Para junho	6.95	7.00
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.00	7.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de março.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	94.75	95.25
Para julho	92.82	93.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)
Libra: 56$783

O movimento no mercado de cambio official, hontem, foi moderado e as taxas estiveram menos accessiveis. Declarou o Banco do Brasil sacar a 56$783 por libra e comprava a 55$950.

Regulou o dollar a 11$843, o franco a $780, a lira a $925 e o escudo a $515.

O mercado permaneceu calmo até o primeiro encerramento.

Na reabertura, não accusou nenhuma modificação de interesse, pelo que se manteve pouco movimentado, fechando calmo.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$783	—
	A' vista	
Londres	57$153	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Italia	$985	—
Portugal	$515	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$745	—
Belgica	2$130	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$550	—
Cabogramma:		
Londres	57$266	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	55$950	—
Nova York	11$510	—
Paris	$745	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	56$350	—
Nova York	11$610	—
Paris	$750	—
Italia	$935	—
Allemanha	4$475	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$505	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$750	—
Belgica	2$560	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	56$550	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	56$654
Paris	—	$665
Italia	—	$960
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$890
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$350

CAMBIO LIVRE

Funccionou o mercado de Cambio livre, hontem, em condições de firmeza, tendo as taxas se revelado mais accessiveis para remessas. Assim, o Banco do Brasil declarou para o bancario a taxa de 77$800 por libra sobre Londres e a de 16$070 por dollar sobre Nova York. Compraram coberturas a 76$800 e a 15$870, respectivamente.

Nessas condições, o mercado permaneceu nesse banco, sem interesse até o primeiro encerramento, mantendo-se em identicas condições da reabertura até a tarde, quando fechou estavel.

Nos bancos estrangeiros corriam as taxas de 77$700 por libra bancaria para remessas e as de 16$090, por dollar. Compraram coberturas a 77$000 e a 15$890 respectivamente.

Na reabertura, o mercado esteve firme e accessivel. Esses bancos passaram a taxar para remessas a 77$900 por libra e compraram a 76$. Operaram sobre Nova York a 15$850 por dollar e compraram a 15$700, tendo fechado o mercado firme e bem collocado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança, no mercado livre, as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	77$830	—
Nova York	16$070	—
	A' vista	
Londres	78$000	—
Paris	1$062	—
Suissa	5$225	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$340	—
Portugal	$710	—
Hespanha	2$230	—
Belgica, ouro	3$340	—
Nova York	16$150	—
B. Aires, papel	4$150	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	10$910	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo
Londres	77$400 a 77$700
Nova York	16$000 a 16$090
Paris	1$053 a 1$062
	A' vista
Londres	77$500 a 77$800
Nova York	15$900 a 16$150
Paris	1$050 a 1$065
Suecia	4$010 a 4$050
Portugal	$701 a $710
Portugal, prov.	$711 a $713
Hespanha	2$170 a 2$225
Hespanha, prov.	2$210
Belgica, ouro	3$110 a 3$380
Belgica, papel	$660 a $676
Italia	1$325 a 1$315
Suissa	5$140 a 5$215
Hollanda	10$750 a 10$920
Allemanha, registemarck	4$080
Argentina	4$080 a 4$130
Allemanha	6$370 a 6$460
Rumania	$172 a $173
Austria	3$110 a 3$110
Montevidéo	6$320 a 6$400
T. Slovaquia	$676 a $688
Dinamarca	3$480 a 3$510
	Cabo
Londres	77$800 a 78$000
Nova York	16$050 a 16$170
Paris	1$060 a 1$060

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	77$543
Paris	—	1$075
Italia	—	1$350
Allemanha	—	4$896
Allemanha, registemarck	—	4$066
Austria	—	3$150
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Pelonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$273
Montevidéo	—	6$429
Buenos Aires	—	4$162
Suecia	—	—
Hollanda	—	10$911
Japão	—	4$730
Portugal	—	$715
Belgica, papel	—	$651
Belgica, ouro	—	2$530
Hespanha	—	2$213
Suissa	—	5$271
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$685

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp	Vend
Peso (Uruguay)	6$200	6$400
Peseta (Hesp.)	2$180	2$270
Lira (Italia)	1$200	1$230
Franco (França)	1$050	1$070
Franco (Belgica)	$850	$720
Franco (Suissa)	5$000	5$200
Gulden (Holl.)	10$500	11$000
Kroner (Suecia)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	16$100	16$250
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$320
Lei (Rumania)	$150	$170
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$550	$650
Peso (Chile)	$600	$675
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$700	$715
Peso (Arg.)	4$000	4$100
Lira (Perú)	32$000	34$000
Libra (Ing.)	76$500	77$500

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	125 %	125 %
Moedas da Republica	72 %	77 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$276
Londres	77$105
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$055
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$715
Portugal, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, papel	10$700
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	5$200
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	3$000
Perú, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Finlandia, papel	—
Austria	—
Dinamarca	—
Polonia, prata	—
Argentina, papel	4$020
Allemanha, papel	6$000
Hespanha, prata	—
Hespanha, papel	2$234
Belgica, papel	—
Montevidéo, papel	6$198
Montevidéo, papel	—
Allemanha, prata	5$635
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$310
Italia, prata	1$330
Italia, nickel	—
Japão, papel	—
Noruega	3$770

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$783; á vista, 57$153; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra 55$950; Nova York, 11$510.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 78$000; dollar 16$070.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 16$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 12 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa de 1 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 a 7 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	57$538
Montevidéo	5$559
Noruega	Não houve
Nova York	11$844
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$789
Portugal, continente	$536
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	2$814
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 17$980, por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve, hontem, muito movimentado, realizando-se negocios desenvolvidos notadamente sobre as apolices de Minas de 1934, com as Municipaes de 1931 tambem cotadas em escala promettedora. Esses titulos ficaram estaveis.

As outras apolices municipaes regularam tambem em boa posição.

As da União, uniformizadas estiveram um pouco mais firmes, ficando fracas as diversas nominativas e ao portador.

Não accusaram alteração as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, mantendo-se as apolices estaduaes estaveis.

Ficaram firmes as acções do Banco do Brasil, mantendo-se as dos outros em evidencia bem impressionadas. Tambem em titulos de companhias e debentures poucos foram os trabalhos verificados, mas, no fundo, havia perspectivas para um maior desenvolvimento de operações, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
12 Uniformizadas, 1:000$	820$000
47 Div. Emissões, nom., 1:000$	817$000
21 Div. Emissões, nom., 1:000$	812$000
7 Div. emissões, port., 1:000$	824$000
75 Div. Emissões, port., 1:000$	825$000
Obrigações:	
30 Thes. Nacional, 1920	1:062$000
82 Thes. Nacional, 1922	1:000$000
2 Thes. Minas, 9 % 200$	201$000
5 Thes. Minas 5 % 500$	506$000
1 Thes. Minas 9 % 1:000$	1:017$100
70 The. Minas 5 % 1:000$, v. comp. durante 30 dias	1:024$000
Estaduaes:	
2 Minas, 5 %, nom.	685$000
1 Minas, 5 %, nom.	637$000
1950 Minas, 5 %, 1934	188$000
1 Minas, 7 %, dec. 2311	650$000
Municipaes:	
121 Emp. 1931, nom.	170$000
40 Emp. 1920 port.	152$000
25 Emp. 1931, port, 5 %	182$000
9 Emp. 1931, port, 5 %	191$000
10 Emp. 1931, port, 5 %	191$500
10 Emp. 1931, port, 5 %	192$500
4 Emp. 1931, port, 5 %	194$000
15 dec. 1.535, port, 7 %	175$000
100 dec. 2.261, port, 7 %	172$500
125 Dec. 2261, port, 7 %	173$000
Acções:	
60 B. Portuguez, nom.	130$000
26 Prog. Industrial	200$000
Debentures:	
122 Docas de Santos	188$000
72 Div. Emissões, nom.	820$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu mais animado o mercado de café, hontem, visto ter havido procura mais desenvolvida para a realização de negocios maiores sobre o disponivel. Melhorou o typo 7 no preço de 11$800 por dez kilos na tabella, tendo corrido os trabalhos animados. Realmente, as vendas se desenvolveram, tanto de manhã, como no decurso da tarde, dando isso um aspecto muito melhor ao mercado, que só assim reagia efficientemente contra a baixa.

As vendas realizadas foram de 5.018 saccas, sendo 2.111 na abertura e mais 2.907 á tarde, contra 2.827 de vespera. Foram animados os embarques e mais desenvolvidas as entradas.

O mercado fechou em boa posição e firme.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 28

Vendas	2.827
Mercado	

NO DIA 29

	Saccas
Até ás 11 horas	2.111
Mais tarde	2.907
	5.018

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$800
Typo 4	12$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300
Typo 7, no anno passado	16$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 25 a 31-3-935	1$230

COMMISSÃO DE PREÇO
Marcellino Martins Filho & Cia.
Pedro Treidler & Cia.
Gomes Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 28

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.536	
E. Rio	5.617	2.617
Maritima:		
Minas	2.010	
E. Rio	57	
S. Paulo	550	2.617
Armazens Reguladores:		
E. Rio		200
S. Paulo		500
		9.014
Idem anno passado		8.786
Desde o 1º do mez		213.849
Média		8.711
Do 1º de julho		2.098.665
Média		7.771
De 1º de julho do anno passado		2.698.632
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		42.001
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		11.580
EMBARQUES		
America do Norte		9.250
Cabotagem		1.415
		10.665
Idem anno passado		5.828
Desde o 1º do mez		215.472
Do 1º de julho		1.660.118
Idem anno passado		2.364$981
Stock		471$998
Menos consumo local do dia 28-3-35		500
Existencia		471.498
Idem anno passado		599.065

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Abril	11$900	11$750	mais	$125
Maio	11$800	11$700	mais	$125
Junho	11$700	11$650	mais	$100
Julho	11$500	11$400	mais	$050
Agosto	11$725	11$275	mais	$025
Setem.	11$250	11$150	mais	$050
				Saccas
Vendas				—

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Mezes	Vend.	Comp.		Dif.
Abril	11$875	11$775	mais	$150
Maio	11$750	11$700	mais	$125
Junho	11$650	11$600	mais	$100
Julho	11$425	11$375	mais	$025
Agosto	11$350	11$125	mais	$125
Setem.	—	11$150		
				Saccas
Total das vendas				2.000
Idem anterior				3.500

Mercado — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 29

Genova:	
Sinner & Cia	344
Mc Kinlay & Cia.	126
Pinto Lopes & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	562
Hard, Rand & Cia.	475
Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.428
Finlandia:	
Hard, Rand & Cia.	50
Theodor Wille & Cia.	560
A. Jabour & Cia.	1.000
Pinto Lopes & Cia.	125
N. Orleans:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.500
Pinheiro Ladeira	250
R. da Prata:	
Vivacqua Irmão & C. S.A	800
N. Orleans:	
S. E. de Café	750
Genova:	
Ornstein & Cia	138
S. Pereira & Cia.	93
L. B. Erminio	75
N. Orleans:	
A. Jabour & Cia	500
P. do Norte:	
Mc Kinlay & Cia.	50
P. do Sul:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	250
	9.161

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.014
Minas	2.041
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	4.055
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	3.583
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.583
Cabotagem:	
S. Paulo	—
Minas	1.000
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.000
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	1.902
Espirito Santo	—
	1.902
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	835
Espirito Santo	—
	535
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	736
	736
Somma das entradas:	
São Paulo	2.014
Minas Geraes	6.624
Rio de Janeiro	736
Espirito Santo	736
	11.511
De 1º do mez até dia 28 de março:	
São Paulo	41.367
Minas Geraes	123.040
Rio de Janeiro	65.271
Espirito Santo	14.168
	244.349
Até esta data:	
São Paulo	43.381
Minas Geraes	132.864
Rio de Janeiro	65.711
Espirito Santo	14.904
	256.460
Existencia anterior — dia 28	471.498
Entradas de hoje	11.511
Café entregue bonificação	43
	483.252
EMBARQUES	
America do Sul	3.700
Cabotagem — Sul	212
Somam dos embarques	3.912
De 1º do mez até o dia 28	215.472
Até esta data	219.384
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 28	11.550
Até esta data	11.550
Consumo local diario	500
	4.412
Existencia ás 18 horas	478.840

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem o mercado de algodão em rama em condições estaveis e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram feitos em escala regular e o mercado fechou com tendencias favoraveis.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, saidas 112, ficando em stock nos trapiches 6.125 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	48$500 a 49$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Paulistas:	
Typo 3	46$000 —
Typo 5	44$000 —

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel trabalhou ainda hontem firme e sem alteração em suas cotações. Os negocios se faziam em escala menos desenvolvida e fechou o mercado sem interesse, porém, inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, saidas 2.511, ficando armazenados em stock 110:956 saccos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	210
Suinos	43
Vitellos	26
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	136 7/8
Vitellos	38 1/2
Suinos	12
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	72 1/8
Vitellos	4 1/2
Suinos	7
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	1
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$100

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	233
Vitellos	64
Suinos	43
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	69 7/8
Vitellos	30 1/2
Carneiros	21 1/2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	134 1/2
Vitellos	29 2/4
Suinos	16 1/2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	8 7/8
Vitellos	4
Suinos	6
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	167 3/8
Vitellos	20 1/2
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	46 3/8
Vitellos	4 2/4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	121
Vitellos	15 3/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	115
Vitellos	34
Suinos	23
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$300

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 29 de março de 1935

Papel	2.290:453$600
De 1 a 29 do corrente mez	31.633:222$000
Em igual periodo de 1934	27.135:045$800
Differença para mais em 1935	4.498:156$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que solicitou o despachante aduaneiro Abdon Pinheiro Neves, o inspector baixou portaria declarando aos funccionarios que, a contar de 17 de novembro de 1933, deixou de ser ajudante do mesmo despachante o sr. Othon Muniz de Britto.

— Atendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um automovel marca "Chevrolet", destinado á legação da Finlandia e vindo pelo vapor "Aura", entrado em 3 do corrente mez.

— Respondendo ao officio em que o director da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou seja a Commissão Central de Compras dispensada da prova da acquisição de 10 % do producto nacional, quando do despacho de cada carregamento de carvão estrangeiro por ella importado para a mesma Estrada de Ferro, o inspector informou não ser possivel attender á referida solicitação em face do que estabelece a Circular n. 22, de 28 de fevereiro de 1934, do Ministerio da Fazenda.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, 23$700 e 827$800; Hachiya, Irmãos & Cia., 121$200; Antonio Santos & Cia., 158$500 e S. A. Estabelecimentos Mestre & Blatgé, 69$100.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE MARÇO DE 1935

N. 4.743

A ITALIA DISPORA' DE 600 MIL HOMENS NO MEZ PROXIMO

NOVOS CONTINGENTES FASCISTAS VÃO SEGUIR PARA A AFRICA ORIENTAL

ROMA, 29 (Havas) — A terceira divisão vae ser enviada á Africa Oriental. E' o que resalta do discurso hoje pronunciado pelo general Frederico Baistrocchi no Senado e no qual se contém a passagem seguinte: "O povo repete com satisfação o nome das divisões mobilizadas, Peloritana e Gaviniana, como repetirá amanhã com orgulho o nome de Sabauda, qualificação da divisão de Cagliari, como Peloritana é a da divisão de Messina e Gaviniana a da divisão de Florença."

O sub-secretario da Guerra relembrou, em seguida, as innovações radicaes introduzidas nos ultimos tempos, taes como o serviço militar obrigatorio para todos, a adaptação do exercito á guerra do movimento, a modernização completa do material, particularmente da artilharia, a reorganização dos quadros e outras.

O general Baistrocchi disse que o anno XIII seria o anno do tractor e do carro de assalto rapido, que seriam empregados em massa.

O sub-secretario da Guerra observou, por fim, que, no mez proximo, a Italia disporá de 600.000 homens perfeitamente treinados, sem contar a classe de 1912, mantida como reserva.

Para a liquidação das dividas commerciaes do Brasil

COMO ESTA' REDIGIDA A INTEGRA DO ACCORDO FIRMADO NESSE SENTIDO PELOS GOVERNOS BRASILEIRO E DA INGLATERRA

O accordo firmado entre o governo do Brasil e o governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, relativo á liquidação, das dividas commerciaes atrazadas, é do teor seguinte:

"Considerando ser intenção do governo brasileiro manter em vigor os actuaes regulamentos de de cambio, os quaes permittem que todas as mercadorias importadas, após o dia 11 de Fevereiro de 1935, sejam pagas mediante a acquisição de cambio no mercado livre e permittem tambem a liquidação de 40 °|° de todas as dividas commerciaes atrazadas, relacionadas com as importações de 11 de Setembro de 1934, a 11 de Fevereiro de 1935 mediante a acquisição de cambio no mercado livre;

e, considerando que o governo brasileiro deseja realizar um accordo para a liquidação, tão rapida quanto possivel, de todos os atrazados de dividas commerciaes com o Reino Unido;

O governo dos Estados Unidos do Brasil e o governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte ajustaram o seguinte:

Art. 1. — Afim de liquidar os atrazados das dividas commerciaes com o Reino Unido, tal como se acha definido no artigo XII (daqui em deante denominados "os atrazados"), de conformidade com os termos deste accordo, o governo brasileiro subtrairá da percentagem de cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma annuidade de £ 1.200.000, a qual, se fôr necessario, ao terminar o ajuste de Junho de 1933, consoante a definição no artigo XII, será accrescida de uma annuidade supplementar de £ 853.000. A referida annuidade, ou a somma das duas referidas annuidades, será daqui em deante denominada "a annuidade".

Artigo II — O governo brasileiro emittirá obrigações em esterlinos a 4°|° (daqui em deante denominadas "as obrigações",) cujo serviço será assegurado pela annuidade.

Artigo III — O governo do Reino Unido dará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo IV — O governo brasileiro fará todos os esforços afim de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de libras 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todos os pequenos atrazados e de uma parte proporcional dos demais atrazados, conforme fôr ajustado entre os dois governos contractantes.

Artigo V — Quanto aos atrazados que não forem liquidados com a importancia mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro offerecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinos; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina, á taxa cambial em vigor no dia em que a offerta fôr feita, com excepção das dividas em mil réis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo VI — O juro das obrigações será pago com a annuidade e o saldo da annuidade não utilizado para esse fim será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contractantes.

Artigo VII — O governo brasileiro se compromette a não assignar nenhum ajuste, para a liquidação das dividas commerciaes atrazadas, com nenhum outro paiz, em condições mais vantajosas para o mesmo paiz do que as concedidas por este accordo ao Reino Unido.

Artigo VIII — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40°|° dos atrazados resultantes de importações effectuadas entre 11 de setembro de 1934 e 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60°|°.

Artigo IX — Os Governos contractantes concordam em que nenhum delles, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto á fixação e regulamentação do cambio, quer quanto á concessão de licenças de importação impostas com o fim de regulamentar o cambio.

Artigo X — A importancia nominal das obrigações a serem emittidas e os seus termos detalhados e condições poderão, se necessario, formar parte de um ajuste posterior entre os dois Governos contractantes.

Artigo XI — Nada neste accordo deverá prejudicar a execução do entendimento de junho de 1933, cujos termos continuarão a ser integralmente cumpridos.

Artigo XII — (a) Por "dividas commerciaes atrazadas com o Reino Unido" ficarão entendidas aquellas, incluindo quaesquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuadas (i) as parcellas de taes dividas que estiverem comprehendidas nos contractos de cambio concluidos pelo Banco do Brasil, as quaes serão consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contractos; e (ii) no caso das dividas relativas a importações realizadas depois de 10 de setembro de 1934, 40 % dessas dividas, visto ser possivel a liquidação desses 40 % pela acquisição de cambio no mercado livre.

(b) Por "pessoas no Reino Unido" ficarão comprehendidas pessoas e corporações, normalmente residentes ou que, normalmente, exploram negocios no Reino Unido.

(c) Por "pessoas no Brasil" ficarão comprehendidas pessoas e corporações normalmente residentes ou que, normalmente, exploram negocios no Brasil, incluindo os Governos e as repartições publicas.

(d) Por "o entendimento de junho de 1933" ficam comprehendidos os ajustes para a liquidação de dividas commerciaes atrazadas devidas ao Reino Unido, comprehendidos na carta distribuida em 7 de julho de 1933, pelos agentes em Londres do Banco do Brasil.

Artigo XIII — Este accordo entrará em vigor na data da sua assignatura e vigorará até a ultima data para o resgate das obrigações.

Em fé do que os abaixo assignados, devidamente autorizados, para este effeito, assignaram este accordo e appuzeram os seus sellos.

Feito no Rio de Janeiro, em duplicata, no dia 27 de março de 1935.

Pelo Governo dos Estados Unidos do Brasil (L. S.) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES.
Pelo Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (L. S.) WILLIAM SEEDS".

Em disputa do Campeonato Brasileiro de Natação

Os paulistas venceram todas as provas de hontem

Maria Lenk bateu o record sul-americano nos 200 metros em nado de peito

Um grupo de participantes, em cima, e alguns componentes da equipe paulista, em baixo

Na ampla piscina do C. R. Guanabara, que se achava completamente cheia de um publico enthusiasta e fartamente illuminada por possantes reflectores electricos, a Confederação Brasileira de Desportos fez iniciar os Campeonatos Nacionaes de Natação e Saltos.

Enfrentaram-se, em disputa do titulo maximo, nadadores gauchos, paulistas e cariocas, representados pelos mais altos valores da Liga Nautica Riograndense e das Federações Paulista e Aquatica do Rio de Janeiro.

O ASPECTO DA PISCINA

Foi formidavel a massa de espectadores que accorreu ao estadio aquatico do Guanabara.

A affluencia de gente foi como jamais se verificou até então em certamens natatorios.

Todas as dependencias da piscina foram invadidas, sendo com muita difficuldade que a direcção as provas conseguiu dar inicio ao programma.

Os logares dos juizes da direcção, da imprensa, tudo ficou apinhado de assistentes, que se viam até na coberta que cerca as archibancadas.

OS PAULISTAS NERVOSOS...

O primeiro pareo, de 100 metros, nado livre, teve uma saida irregular, dada a balburdia estabelecida pela formidavel agglomeração do publico.

Os concurrentes não sairam todos juntos, o que soe acontecer mesmo em occasião menos prementes, como a do hontem.

Foi isso o bastante para que os elementos da equipe paulista, entre os quaes até juizes, se exaltassem, uns destratando o "starter" e outros pedindo espectaculosamente a retirada da delegação paulistana, sem aguardarem a resolução do arbitro.

A prova foi annullada mui acertadamente, não se justificando, assim, o nervosismo ou a falta de espirito sportivo dos sympathicos representantes bandeirantes.

MARIA LENK ESTABELECE NOVO RECORD SUL-AMERICANO

A contrariedade desse lamentavel episodio foi a seguir compensada pela satisfação de vermos a campeã brasileira e paulista, Maria Lenk, quebrar o record sul-americano, mercê de sua esplendida performance nos 200 metros de peito.

Maria Lenk, sob uma tempestade de applausos, marcára 3'19", secundada pela representante carioca Hilda Dias.

OS PAULISTAS VICTORIOSOS

Seguiram-se as demais provas do campeonato de natação, sempre no meio de vibrante animação e nas quaes triumpharam os paulistas, que, assim, foram os heroes da noite de hontem.

ADIADAS AS PROVAS DE SALTOS

Os campeonatos de saltos marcados para hontem foram transferidos.

Em seu logar foram realizadas duas

PROVAS EXTRAS

Estas foram em 50 metros, para infantis da Federação Aquatica.

A de nado livre foi ganha por Francisco Fonseca, secundado por José Vieira, ambos do Guanabra, com 32" 3|5 e 34" 3|5.

A prova de nado de peito foi ganha por Luis Silva, do Guanabara, seguido de Edgard Araujo, do Icarahy. O tempo foi de 47" 3|5.

O CAMPEONATO DOS 100 METROS ESTYLO LIVRE

Pela direcção do certamen ficou marcada para hoje, á noite, antes do jogo de water-polo cariocas x paulistas, a nova corrida do campeonato dos 100 metros em estylo livre, que foi annullada, conforme já dissemos.

RESULTADO DAS PROVAS

Provas do Campeonato de Natação:

100 metros — Nado livre — Homens — Foi annullado ante a irregularidade da saida.

Em 1º logar havia chegado Alvaro Tatto, do Rio de Janeiro, seguido de Podboy, de São Paulo..

200 metros — Nado de peito — Moças — Vencedora: Maria Lenk, de S. Paulo.

Em 2º — Hilda Dias, do Rio.

Em 3º — Sieglindia Lenk, de São Paulo.

Tempos: 3'19" e 3'38".

O tempo de Maria Lenk é novo "record" sul-americano.

200 metros — Nado de peito — Homens — Vencedor: Harry Forssel, de São Paulo, em 3'06" 2|5.

Em 2º — Germano Witzel, de São Paulo, em 3'10" 1|5.

Em 3º — Miguel Loureiro.

Em 4º — Oscar Dawes, do Rio.

400 metros — Nado livre — Homens — Vencedor: Max Define, de São Paulo, em 5'32".

Em 2º — João Podboy Junior, de São Paulo, em 5'43" 2|5.

Em 3º — Octavio Germeck, de S. Paulo, em 5'47" 2|5.

Em 4º — João Conceição, do Rio.

Revesamento de 4 x 200 metros — Nado livre — Moças — Vencedoras: Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Helena Salles e Seylla Venancio, de São Paulo, em 5'38".

Em 2º logar chegou a turma carioca.

O tempo é o primeiro "record" brasileiro.

200 metros — Nado de costas — Homens — Vencedor: Sebastião Prado do Freire, de São Paulo, em 3'10".

Em 2º — Carlos Blanes, do Rio, em 3'12" 2|5.

Em 3º — Humberto Miccolis, de São Paulo, em 3'14" 2|5.

Commemorando meio seculo de existencia

Empossada a nova directoria da Auxilios Mutuos—Homenageado um velho engenheiro da Central—Cómo decorreram os trabalhos

A directoria hontem empossada

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no salão nobre da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25, a assembléa geral ordinaria de posse da nova directoria, que regerá os destinos dessa importante associação de classe no quatriennio de 1935-1939.

O acto de posse foi solemne, tendo sido assistido por chefes de serviço da Central, associados e suas exmas. familias, representantes de associações co-irmãs e pessoas gradas.

A POSSE

Aberta a sessão, usou da palavra o ex-presidente, sr. Arthur de Pinna, que proferiu um eloquente discurso, fazendo um ligeiro historico dos trabalhos executados durante a sua gestão, tendo palavras de franco elogio para com a imprensa, que, na sua unanimidade, tem defendido os nobres ideaes da laboriosa classe ferroviaria.

Proseguindo, fez uma ligeira biographia dos componentes da nova directoria, exaltando-lhes os meritos e qualidades, e declarando-os empossados.

O ex-presidente da Auxilios Mutuos foi grandemente applaudido ao terminar.

A mesa ficou constituida dos srs. José Antonio Rosa, secretariado pelos srs. Adamastor Augusto Lopes e Arthur Enock dos Reis.

Em seguida, usou da palavra o sr. Godofredo Santos, orador pelo corpo social, que produziu um vibrante discurso, entrecortado a todo momento por prolongadas salvas de palmas, demonstrando a importancia do acto, justamente quando essa antiga associação de classe, que abriga sob seu tecto dezenas de viuvas e crianças, commemora meio seculo de proveitosa existencia.

Enalteceu ainda a figura do engenheiro Aarão Reis, primeiro director da Auxilios Mutuos, ex-director da Central do Brasil e do Club de Engenharia, e constructor da actual séde da associação.

Falaram ainda os srs. José Paiva Netto, pelos ferroviarios, e o coronel Francisco Paes Leme, pelo conselho, que proferiu uma bella oração, dizendo que a nova directoria era a "não da esperança e o porto da salvação".

Discursou por ultimo o presidente eleito, que, numa calorosa allocução, agradeceu as manifestações de que fôra alvo por parte de seus consocios, dando por terminada a sessão.

Foi offerecida ao dr. Aarão Reis, por intermedio de seu filho, uma photographia da assembléa, autographada por todos os membros da directoria empossada.

A NOVA DIRECTORIA

A nova directoria está assim constituida:

Presidente — Dr. José Antonio da Rosa.

Vice-presidente — Adamastor Augusto Lopes.

1º secretario — João Baptista de Brito.

2º secretario — João Gomes Ferreira Braga.

Thesoureiro — Affonso Faria.

Procurador — Rodrigo Alves da Cunha.

Para o conselho deliberativo foram eleitos os srs. José Julio Carvalho e Silva, Dirceu Leal da Silva Tavares, Arthur de Pinna, Adelino Pereira de Araujo, Octacilio Monteiro, Edgard Nabor Caldas, Francisco Paes Leme, Alberto de Castro Ribeiro, Luiz Lopes, José Maria da Veiga Figueiredo, José Nobrega Ribeiro, Henrique Jorge Soller, Alberto Donadio Blois, dr. Oscar Sanches de Andrade, Daniel Leocadio Vieira e Oscar Coelho de Souza.

Para supplentes do conselho deliberativo: dr. Mario de Castilho Espirito Santo, dr. Newton Dunham, Augusto Olympio Coelho, Americo de Abreu Short, José Rabello Leite Junior, Oscar Mathias Caillaud, Arthur José Baptista, Hildebrando Corrêa de Sá da Costa, Salvador Conforto e Miguel Jorge Henrique.

Fizeram-se representar no acto varias associações congeneres, entre ellas o Syndicato Unitivo, Confederação Ferroviaria do Brasil, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Caixa dos Jornaleiros, União Progressistas do Engenho de Dentro, commissão do Centro dos Aposentados Federaes, etc.

Como representante do Conselho Nacional do Trabalho, compareceu o sr. J. B. de Mello Eboli.

VIAJA PARA A EUROPA O DR. ARMANDO ALVES PENTEADO

A bordo do "Cap Arcona", passa hoje por esta capital o dr. Armando Alves Penteado, figura do mais alto relevo nos circulos sociaes e industriaes de S. Paulo.

Em sua companhia viaja sua exma. esposa, d. Lilly Penteado, um dos mais finos ornamentos da sociedade paulistana.

D. Lilly Penteado, expressão da mais alta elegancia de São Paulo, sempre reuniu em seus salões os elementos mais selectos da capital bandeirante.

O dr. Armando Penteado fará uma demorada temporada de recreio no velho continente, regressando depois ao seu paiz.

Um evadido do presidio de Cayenna capturado em São Paulo

AUTOR DE UM ASSASSINIO NA FRANÇA E DE OUTROS CRIMES NA ITALIA

As providencias da Delegacia de Vigilancia e Capturas

S. PAULO, 29 (A.M.) — Foi detido hoje, na praça do Correio, para averiguações, o individuo de nacionalidade suissa Augusto Galli. Conduzido ao Gabinete de Investigações e tiradas as suas fichas, constatou-se que o mesmo usa tambem os nomes de Augusto Colin, Alfredo Hantefenille, Alfredo Justino Hantefenille e Justino Antefenille, e que no anno de 1908 foi condemnado, na França, a cumprir a pena de 15 annos de prisão na Guyanna Franceza, por ter assassinado um seu cunhado; que no anno de 1909 foi enviado para aquelle presidio em companhia de outros criminosos e que dois annos depois conseguiu evadir-se em companhia de outros presidiarios, sendo novamente preso na Guyanna Ingleza e remettido para aquelle presidio; que em 1921 tornou novamente a fugir com dois detentos de nomes Liberty e Hartmann, e, com dinheiro que receberam de alguns parentes, compraram um barco na Gyanna Hollandeza e conseguiram alcançar o territorio brasileiro, tendo os seus companheiros ficado numa localidade conhecida por Pinheiros, por se acharem enfermos devido á fadiga e soffrimentos que tiveram quando de sua fuga; que deixando os seus companheiros, partiu para o Estado do Pará, onde ficou alguns mezes, tendo em seguida arranjado um certificado, vindo para o Rio de Janeiro, onde por diversos annos vinha trabalhando em certos officios.

No prountuario consta tambem que o mesmo foi condemnado na Italia a 20 annos de prisão, com trabalhos forçados, por furto e tentativa de homicidio.

Augusto Galli vae ser posto pelo dr. Cordeiro Galvão á disposição da Delegacia de Vigilancias e Capturas, que providenciará junto ás autoridades francezas e italianas para ver se o mesmo ainda interessa á Justiça daquelles paizes.

A crise ministerial na Hespanha

EM VIRTUDE DO INDULTO DO DEPUTADO SOCIALISTA GONZALEZ PENA, DEMITTIU-SE COLLECTIVAMENTE O GABINETE

MADRID, 29 (Havas) — O gabinete demittiu-se collectivamente, ás 13 horas e 45 minutos.

O QUE TERIA DETERMINADO A CRISE DO GABINETE HESPANHOL

MADRID, 29 (H.)—A's primeiras horas da tarde, o sr. Lerroux esteve no Palacio do Governo para apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão do gabinete.

A crise ministerial surgiu, assim, como tinha sido prevista. Foi provocada pela divergencia entre os membros do gabinete, a respeito do indulto concedido ao deputado socialista Gounzalez Pena, condemnado á morte como um dos responsaveis pelo movimento revolucionario das Asturias.

O Conselho de Gabinete, que tinha começado ás dez horas, só terminou ás 13.45. A' saida da reunião, soube-se que a maioria dos ministros tinha votado no sentido do indulto do deputado Gonzalez Pena e havia decidido que essa resolução deveria aproveitar a outros vinte condemnados á morte.

Prevalecia, assim, a opinião dos sete ministros radicaes contra a dos tres populares-agrarios, um liberal e um agrario.

Logo depois de adoptada essa decisão, os ministros que tinham se manifestado contrarios á mesma, declararam que não podiam mais continuar a dar a sua collaboração ao governo.

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

MADRID, 29 (Havas) — O sr. Alejandro Lerroux deixou o palacio nacional ás 16 horas.

Assediado pelo jornalista, declarou que acabava de entregar ao chefe de Estado o pedido de demissão collectiva do gabinete e accrescentou que, consultado pelo sr. Alcalá Zamora a respeito da solução que devia ser dada á crise, exprimira a sua opinião em nome do partido liberal.

O sr. Santiago Alba annunciou a decisão do sr. Lerroux ás côrtes, cuja sessão foi suspensa depois do incidente verificado entre o sr. Guerra del Rio, antigo ministro radical, que gritára "Viva a Republica", ao que o grupo monarchista respondera com vivas ao rei.

A' tarde, os differentes grupos parlamentares reuniram-se em permanencia, para seguir a marcha dos acontecimentos.

A animação nos corredores do Palacio do Parlamento augmentou a partir das 17 horas. Os commentarios eram numerosos. Os radicaes da esquerda faziam observar que o indulto do deputado Gonzalez Pena significava que não haveria mais nenhuma execução em consequencia do movimento revolucionario de outubro.

A primeira personalidade chamada em consulta pelo presidente sr. Alcalá Zamora foi o sr. Santiago Alba, presidente das côrtes, o qual mostrou-se contrario á dissolução do parlamento visto que era preciso fazer face a problemas economicos e financeiros urgentes, discutir o orçamento e as questões referentes á falta de trabalho e á revisão da lei eleitoral.

O sr. Santiago Alba accrescentou que na sua opinião, o novo gabinete devia ter constituição mais ou menos identica á do ministerio demissionario.

SUGGERIDO O NOME DE LERROUX PARA O CHEFE DO NOVO MINISTERIO

MADRID, 29 (H.) — O sr. Martinez Barrios, ex-presidente do conselho, filiado á união republicana, aconselhou o sr. Alcalá Zamora a formar um gabinete de concentração republicana em que estivessem representados os partidos da opposição.

Esta solução permittiria tentar a pacificação dos espiritos e proceder, no momento opportuno, a nova consulta eleitoral.

O sr. Ricardo Samper, liberal, igualmente ex-presidente do conselho, preconisou a contituição de um governo analogo ao demissionario que continue a politica do centro com o concurso das côrtes, mas com predominancia do elemento radical. Em summa suggeriu novamente o nome do sr. Alejandro Lerroux para formar novo gabinete.

PARA ASSISTIR AO CONGRESSO EUCHARISTICO DIOCESANO

Chegou a Campos, em companhia de grande comitiva, o Cardeal D. Leme — As homenagens prestadas ao illustre hospede

CAMPOS, 29 (Do correspondente) — Em trem especial, chegou o cardeal brasileiro, em companhia dos bispos de Nictheroy, Barra do Pirahy, Orisa, monsenhor Caruso, conegos Leovigildo França, Renato Gastão Neves e monsenhor Mello, secretario do cardeal, para assistir ao Congresso Eucharistico Diocesano, realizado por don Henrique Mourão, bispo de Campos.

Na estação estavam os bispos de Campos e do Espirito Santo, o dr. Costa Nunes, prefeito municipal, e o secretario do Interior e Finanças do Estado do Rio.

O povo, delirante, acompanhou sua eminencia do trajecto da estação á Cathedral recem-inaugurada.

A' noite, realizou-se nos salões do Automovel Club um concerto dedicado á sua eminencia, assistido por todos os bispos que aqui se encontram.

Torneio aberto de basketball

O F. F. C., o Rapido e o C. Municipal foram os vencedores de hontem

No campo do Boqueirão do Passeio proseguiu, hontem, a disputa do segundo campeonato aberto da Liga Carioca de Basket-ball.

Foram os seguintes os prélios realizados:

F. F. C. 27 x B. BRASIL 14

Foi uma luta fraca e desinteressante. O B. Brasil, que iniciu mal chegando a perder o primeiro tempo pelo score de 10 x 1, firmou-se no tempo final e conseguiu equilibrar o combate.

Assim, a peleja findou com a victoria do F. F. C. pela contagem de 27 x 14.

Os quadros estavam assim constituidos:

F. F. C. — Armando (3), Marcello Stumpf (4), Lino (6), Espinola (6), Esmeraldino e Amorim (8).

B. BRASIL — Benito (1), Walter (4), Schuman, Carraca (1), Stello (8) e Hambeto.

Espinola, do F. F. C. saiu com 4 faltas.

Juiz: — Fernando Zurll.
Fiscal — Sylvio Fonseca.

RAPIDO 28 x C. C. LEOPOLDINENSE 18

O quadro do Rapido, formado em sua maioria por players reservas do Grajahu' F. C. apresentou-se bem preparado e abateu o seu adversario pelo score de 28 x 18.

PLAYERS E MARCADORES

RAPIDO: — Mario (4) e Fernando; Calnamba (9), Pedro (5) e Jonathas (10).

C. C. LEOPOLDINENSE: — Moraes e Jayme (3), Hildegardo, Otto (10), Delzio, Felix (5) e Ferreira.

1º tempo: — Rapido 21 x 8.
Final — Rapido 28 x 18.
Juiz — Wilson Noronha.
Fiscal — Fernando Zurll.

C. MUNICIPAL 22 x FORTE DO VIGIA 12

Foi uma das pelejas mais fracas da noitada não obstante o grande equilibrio de forças.

O primeiro tempo findou com a contagem de 10 x 8 a favor do C. Municipal.

Na phase final o Municipal conseguiu melhor performance e conseguiu elevar a contagem a 22.

Eis os quadros:

C. MUNICIPAL: — Duprat (1) e Sylvio, Murgel (5), Tertulliano (11), Padua (2), Mario Benedicto (3).

FORTE VIGIA: — Amantéa (5) e Durval (2); Nelson, Francisco (5) e Newton.

VARIAS NOTICIAS

O REGRESSO DO JOCKEY ALFONSO SILVA

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — O jockey chileno Alfonso Silva embarcou para Buenos Aires em transito para o Rio de Janeiro, onde tem tido destacada actuação.

Foi encarregado pelo turfista brasileiro, sr. Gervasio Seabra, de adquirir na capital argentina um verdadeiro "crack", sem olhar a preço, destinado a correr nos prados brasileiros.

CAIU MAIS UM RECORD NATATORIO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Joannette Campbell bateu o recorde sul-americano de nado livre sobre 400 metros em 6 minutos 10 segundos 4|5.

UM PACTO DE HONRA

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Communicam de Cordoba que, em sessão do Congresso Sul-Americano de Box, foi approvado um pacto de honra em virtude do qual nenhuma das delegações poderá por motivo algum retirar-se do torneio.

VICTIMADA PELOS REMEDIOS DE UMA CURANDEIRA

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Num cortiço da rua João Passalacqua, 37, onde reside com sua familia o operario Francisco Toscano, falleceu hoje uma criança victima dos conhecidos remedios usados pelos curandeiros. A nossa reportagem ouviu o pae da criança, que nos disse o seguinte:

Ha tres dias o seu filhinho adoecera e, como não tivesse recursos para mandar chamar um medico, viu-se obrigado a leval-o a uma curandeira que conhecia apenas pelo appellido de "Mamarana". A curandeira, examinando demoradamente a criança, fez algumas rezas, disse uma palavra que eu não entendi e receitou o seguinte: tomar nove banhos quasi fervendo, misturando na agua eucalypto, fumo e sal. Applicados os remedios, o seu filho peorou assustadoramente. Temendo qualquer consequencia, levou-o ao Hospital Humberto Primo, onde o medico, examinando a criança, constatou a gravidade do caso, receitando alguns remedios, mas sem resultado, pois poucas horas depois a criança morria.

A' policia de S. Paulo cabe tomar providencias para que se acabe de vez com os curandeiros que, trabalhando ás barbas das autoridades, levam a dor e o luto a numerosas familias.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 29,0.
Minima: 19,3.

Previsões para o periodo das horas do dia 29 ás 15 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, nublado.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e frescos.
— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, nublado.
Temeratura — Estavel.
— Estados do Sul—Tempo — Bom nublado.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

E' a seguinte a tabella de folhas de pagamentos dos aposentados e pensionistas durante o mez de abril:

1 — Abonos provisorios a aposentados. 2 — Aposentados da Fazenda. 5 — Montepio do Exterior, de A a Z. 6 — Pensões, de A a Z, aposentados da Agricultura, do Exterior, do Trabalho, da Guerra, da Justiça, da viação, de A a F, e pensões a guardas civis. 8 — Aposentados da Viação, de G a Z, serventuarios do Culto Catholico, abonos provisorios a pensionistas e aposentados da Educação e Saude Publica. 9 — Pensões reunidas, de A a Z, e montepio civil a guerra, de A a Z. 10 — Montepio civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a I. 11 — Montepio da Fazenda, de J a Z, montepio da Agricultura, de A a Z, e meio soldo, de A a E. 12 — Meio soldo, de F a Z, montepio militar da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Marinha, de A a F. 13 — Diversas pensões da Marinha, de G a Z, e diversas pensões da Guarra, de A a D. 15 — Diversas Pensões da Guerra, de A a O. 16 — Diversas pensões da Guerra, de P a Z, montepio militar da Guarra, de A a Z, e montepio civil da Justiça, de A a G. 17 — Montepio Civil da Justiça, de H a Z e pensões da Viação (desastre) de A a Z. 18 — Folhas atrazadas. 20 — Montepio da Viação, de A a D. 22 — Montepio da Viação, de E a K. 23 — Montepio da Viação, de L a Q. 24 — Montepio da Viação, de R a Z. 25 — Folhas atrazadas.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez:

Camara Municipal, Secretaria da Camara Municipal, Interventor, Gabinete do interventor, Secretaria Geral do Gabiente, pessoal operario; da Secretaria Geral do Gabinete, da Secretaria do Conselho Municipal; da Inspectoria do Concenso; da Directoria Geral de Fazenda; do Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo e da Bibliotheca Municipal.